UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.398

## O REI DOS BELGAS EXHALOU O ULTIMO SUSPIRO JUNTO DO CALVARIO "VIEUX BONDIEU"

# Morreu tragicamente, quando effectuava a ascensão aos rochedos Marche-les-Dames, o rei Alberto da Belgica

## O relatorio official declara que o corpo despenhou-se pelo desfiladeiro numa extensão de 50 metros

**O governo brasileiro decretou luto por tres dias e participará de todas as ceremonias e actos funebres — A emoção universal produzida pelo impressionante accidente — Levantada a sessão da Assembléa Constituinte em homenagem á memoria do soberano belga — Palavras do ex-presidente Epitacio Pessôa, general Tasso Fragoso e embaixador Nascimento Feitosa a O JORNAL — Subirá ao throno, sob o nome de Leopoldo III, o duque de Brabante, herdeiro da corôa**

### PALAVRAS DO GENERAL TASSO FRAGOSO

O general Tasso Fragoso foi o official superior do nosso Exercito posto á disposição do rei Alberto durante a sua viagem ao Brasil. Acompanhou o soberano belga desde Zeebruge, onde sua majestade embarcou, a bordo do "S. Paulo", para o nosso paiz.

Hontem, á noite, procuramos o general Tasso Fragoso para ouvil-o sobre o Rei-Soldado. Encontramol-o triste com o lamentavel facto.

— Era um espirito superior — declarou-nos.

E, depois de uma pausa:

— Estive mais de 30 dias na sua companhia. Viajamos juntos. A's refeições, sentava-me ao seu lado. Que espirito admiravel!

### O RELATORIO OFFICIAL SOBRE O TRAGICO ACONTECIMENTO

BRUXELLAS, 18 (Havas) — O sr. Janson, ministro da Justiça, recebeu ás 17 horas e 45 os procuradores geraes das côrtes de appellação de Liege e Bruxellas, que apresentaram os resultados do relatorio official sobre o inquerito judiciario relativo ao ac-

*O duque de Brabante, que subirá ao throno sob o nome de Leopoldo III*

cidente em que perdeu a vida o rei Alberto I.

O documento diz:

"S. M. o rei Alberto I achava-se hontem, 17 de fevereiro, ás 15 horas e 30, em Bonnines, acompanhado do seu criado de quarto Theologo Vandyck.

Tendo deixado o seu automovel, que conduzia pessoalmente junto ao bosque de Marche-les-Dames com o fim de proceder a certas explorações nos rochedos que margeiam o Mosa, o rei partiu só em direcção a um ponto de escalada chamado "Vieux Bondieu", que domina a capella que se acha ao lado da linha ferrea Liege-Namur. O rei deu prazo ao seu criado para as 17 horas. Vandyck, tendo chegado ao local indicado pelo soberano, esperou durante algum tempo, mas, como visse que o soberano não regressava, tornou-se apprehensivo e fez pesquizas.

Como estas fossem infrutiferas e a noite avançasse, Vandyck dirigiu-se ás dezenove horas a um café, de onde telephonou á gendarmeria de Nameche, para avisar o palacio de Bruxellas. O ordenança do rei, barão Jacques de Dixmude, o dr. Nolf e o conde Xavier de Brune partiram immediatamente de automovel para o logar assignalado.

As primeiras pesquisas foram tornadas extraordinariamente difficeis pela obscuridade e pelo forte nevoeiro. Ademais, era preciso levar em consideração que o rei projectara effectuar a ascensão de varios picos successivamente. A's 2 horas, o commandante Dixmude sentiu os pés embaraçados em alguma coisa que jazia por terra e a cuja extremidade estava preso o corpo de S. M., o que permittiu aos seus circumstantes comprehenderem immediatamente a espantosa realidade.

(Continua na 2ª pag.)

---

Póde-se dizer que desappareceu agora o ultimo dos reis cavalleiros, dos monarchas que confundiam a sua missão de governo com os deveres do soldado e possuiam o espirito da aventura militar, o gosto pela vida castrense e a vocação do heroismo guerreiro.

Nesse particular o rei Alberto era medieval e romantico. Vem dessa comprehensão antiga de officio, a aureola e popularidade que o acompanha até o tumulo, ao qual desce entre os sentimentos de veneração admirativa não só do seu povo como de todo o universo.

A sua vida notava-se por um excesso de actividade, uma superabundancia de dynamismo, que se applicava nas viagens, no estudo das sciencias naturaes, na ansia de desvendar horizontes, buscando para os seus olhos ávidos a contemplação do desconhecido.

Os negocios politicos de um pequenino reino, ordenado, pacifico, sem lutas profundas, marchando tranquillamente sobre os trilhos da tradição não preenchiam as aspirações dynamicas da sua natureza, que exigia sempre o estimulo do movimento, as emoções dos desportos, o prazer das emoções longas e perigosas.

Quando assumiu o throno, pela morte de Leopoldo II, elle que não havia nascido herdeiro e o foi com o desapparecimento do sobrinho e do irmão mais velho, já estava esplendidamente preparado para as grandes responsabilidades da corôa.

Não lhe passaram despercebidos os rumores da guerra que se avizinhava.

Diz-se mesmo que em certa opportunidade, o Kaiser Guilherme falou dos planos do seu Estado Maior para violar a neutralidade belga e assim, invadir mais facilmente a França.

Alberto I ouviu-o sem retrucar, mas desde aquelle momento se formou no seu grande espirito a convicção do doloroso dever de resistir, empenhando todos os recursos do reino, no amparo formidavel do seu direito.

Em 1914 poderia ter cedido, sem que se lhe pudesse fazer á dignidade a menor imputação desfavoravel.

Chefe de um paiz pequeno, cuja protecção cumpria ás potencias entre as quaes o Reich figurava, bem ficaria com a sua consciencia e aos olhos do seu povo e do mundo, se apenas protestasse, cruzando os braços á passagem dos invasores.

Mas renunciar á luta por desidia ou commodismo, não estava no temperamento do grande homem, mesmo em face de um destino cujas linhas tragicas eram facilmente concebiveis.

Alberto I pertencia por instincto á phalange dos cavalleiros antigos, dos espadachins ambulantes, para quem a fraqueza da sua dama era a razão unica e ineluctavel para enfrentar qualquer inimigo por forte e poderoso que fosse.

Na apparente incapacidade militar da Belgica para defender-se contra o impeto germanico, inspirado no orgulho dos mais potentes exercitos do planeta, é que o rei buscou a inexhaurivel fonte de energia, para conduzir o seu povo e lançal-o á epopéa de uma guerra, que ficará para sempre como exemplo do que póde a consciencia collectiva, disposta a fazer respeitar o seu direito.

Sem o sacrificio belga, sem os bastões memoraveis de Antuerpia e Liége, tão dignos do estro do cantor de Lakmé, sem a gigantesca vontade de "tenir", para que os seus alliados viessem em soccorro da sua resistencia, a guerra de 1914 teria tido talvez um desenlace rapido e melancolico para a democracia.

A humanidade não esquecerá o gesto espartano do rei heroe, pela transcendencia e amplitude dos seus resultados, numa hora decisiva, em que um contra outro se levantaram o imperialismo guerreiro e a justiça pacifista.

Na luta o rei comportou-se com a bravura, o devotamento e a renuncia do mais indomavel soldado do seu exercito.

Viveu quatro annos sob as tendas da guerra, enfrentou masculamente o perigo onde elle se apresentasse, com a frialdade de um capitão romano commandando as legiões, e o penacho do legendario Bayard diante da realidade da morte.

Era sobrio, discreto e opportuno nos seus gestos de mandar, comprehendendo que a realeza é um accidente que muita vez tem de curvar-se ao sceptro da intelligencia e da capacidade de outrem.

Vivia entre os seus soldados, ajudava a pensar-lhes as feridas, escolhia todos os riscos dramaticos para correr, sem empafia nem ar de desafio.

Era multiplo e constante, exacto e incansavel no trabalho entre todos exhaustivo de dirigir a guerra.

A paz encontrou-o no campo da luta, com um prestigio que, a lenda exaltava e logo que se concluiu o armisticio, quando outros trataram de colher da victoria a presa mais pingue, é digna de vêr-se a serenidade e a confiança, com que se distanciou de todas as negociações, voltando simplesmente ao seu palacio de Laeken, como se apenas houvéra cumprido o dever do mais humilde caporal do seu exercito.

Assim foi grande na guerra e maior ainda depois que o canhão cessou de presidir aos destinos da Europa.

Nas principaes cidades dos paizes alliados para a luta, recebeu a consagração dos triumphadores e passado o arruido das acclamações, volveu ao governo, aos desportos, ás viagens, á sciencia, ao amor da sua esposa, que não o abandonou jámais nas asperidades da refrega.

Como governante, era um exemplo de rectidão, probidade e sensatez, revelando sempre essas qualidades de equilibrio, paciencia e longanimidade, que conquistam os corações e affirmam no espirito dos subditos o sentimento do dever de obediencia aos monarchas.

*Alberto I, num desenho de Arnaldo, para O JORNAL*

O chefe republicano, sr. Vandevelde, achou-se na obrigação de, em sabendo da noticia fatal, declarar que tinha pelo morto mais do que a amizade produzida pela convivencia e se essa palavra foi ouvida da bocca justiceira do "leader" do republicanismo, é de perceber quão longe deveria estar da Belgica, emquanto elle vivesse, a possibilidade de uma modificação radical nas instituições nacionaes.

Dirigiu, com um tacto digno de admiração, todos os episodios politicos, que, algumas vezes agitaram o pequeno reino, depois da guerra e em todos revelou o tino e a personalidade de um principe, para quem a justiça e o bem dos seus concidadãos estavam acima de toda consideração personalista ou dynastica.

A sua morte deixa nas almas á impressão de se haver extinguido um especimen raro da humanidade.

Foi amigo do Brasil, porque sentiu na solidariedade que prestámos á Belgica, protestando contra a sua invasão, poucos dias depois de se haver verificado esse crime internacional, uma communidade de sentimentos e instinctos, que liga para sempre dois povos.

Nesta hora suprema, o povo brasileiro saúda o seu corpo, que vae baixar para sempre ao tumulo que iguala todos os mortaes, com o mesmo respeito, enthusiasmo pelas suas virtudes e admiração pela sua vida, com que o fez, ha quatorze annos, nas ruas engaladas desta cidade.

### O REI ALBERTO MORREU JUNTO AO CALVARIO DE VIEX BON DIEU

BRUXELLAS, 18 (Havas) — A versão official confirma as noticias precedentes de que o rei Alberto encontrou a morte quando tentava escalar uma encosta alcantilada dos rcoehdos de Marche-les-Dames.

O fraguedo de onde o rei se despenhou está a cavalleiro do calvario do "Vieux-Bondieu" e foi justamente junto a Christo crucificado que o rei dos belgas, conhecido pela sua piedade exhalou o ultimo suspiro.

Foi possivel verificar que a pedra deslocada do rochedo produzira o ferimento bastante extenso existente no lado direito da nuca do corpo. Foram encontrados tambem ao lado de manchas de sangue e fragmentos de massa encephalica espalhados nas pedras cabellos pregados a estas. Foi igualmente encontrado um gancho de ferro que servira ao rei para a ascensão.

### O HERDEIRO DO THRONO BELGA E A PRINCEZA ASTRID VIAJAM PARA LAEKEN

BRUEXELLAS, 19 (H.) — O principe Leopoldo, herdeiro do throno, e a princeza Astrid, chegaram a esta capital, vindos da Suissa. Foram recebidos pelo presidente do Conselho, membros do govêrno, autoridades e enorme massa de povo.

Depoi de receberem, profundamente emocionados, os pesames do governo e das autoridades, os principes tomaram um trem especial que os conduziu a Laeken.

---

# E' grave a situação da Hespanha

## OS COMMUNISTAS, EM SEVILHA, TENTARAM DECLARAR A GUERRA

### A GREVE GERAL EM DIVERSOS PONTOS DO TERRITORIO HESPANHOL

MADRID, 19 (H.) — Foi declarada a greve geral em Zamora e nas regiões mineiras de Turno, Laugero e Laviana.

Em varios logares o commercio fechou.

Em Laviana os extremistas assaltaram a prisão e abriram as portas das cellas para dar fuga aos presos muitos dos quaes se recusaram a deixar a prisão.

SEVILHA, 19 (H.) — Os communistas tentaram declarar a guerra mas sem nenhum resultado.

Um grupo de trinta individuos, armados de revolver, assaltara um bonde e depois de fazer descer todos os passageiros, destruiu o vehiculo.

Foram effectuadas, como medida de precaução, algumas prisões.

### O GOVERNO DIZ-SE APPARELHADO PARA RESPONDER A QUALQUER TENTATIVA DE CARACTER REVOLUCIONARIO

MADRID, 18 (Havas) — O sr. Rico Avello, interrogado á noite de hontem pelos jornalistas sobre se acreditava na possibilidade de ser declarada a greve geral da madrugada de hoje disse que semelhante movimento não lhe parecia possivel, visto que a situação interna se esclarecera ultimamente e os movimentos paredistas actuaes não revestiam maior gravidade.

Como quer que fosse, o governo estava apparelhado a responder toda e qualquer tentativa de caracter revolucionario e todas as medidas de precaução haviam sido tomadas para qualquer eventualidade.

O sr. Estadella, ministro do Trabalho, informou, por sua vez, que a greve dos empregados em construcções civis da capital foi resolvida satisfactoriamente e que os operarios voltariam ao trabalho segunda-feira proxima.

O movimento de Ceuta terminara, igualmente, de maneira satisfactoria.

Annuncia-se, de outra parte, que o comité de defesa industrial transmittiu ao governo uma mensagem, na qual affirma que, no caso de decretação da greve geral, 52.000 commerciantes e industriaes se porão á inteira disposição das autoridades para manter a ordem e assegurar o reabastecimento da cidade.

## VERIFICARAM-SE AINDA TIROTEIOS EM VIENNA

### EXPLODIRAM DOZE BOMBAS NAS PROXIMIDADES DA OPERA

VIENNA, 18 (H.) — Vivo tiroteio poz esta tarde em alvoroço a população do quinto districto da capital onde o posto de guarda da cidade operaria de Reumauhoff foi visada por mais de 200 disparos provenientes de duas casas communas situadas em face. Um "Heimweren e um policial ficaram feridos. O corpo de guarda logo reforçado respondeu ao ataque. Pouco depois as autoridades lograram dar busca nos predios de onde partira a fusilaria.

Annuncia-se de outra parte que explodirám á noite doze bombas nas immediações da Opera. Ignora-se ainda se se trata de uma recrudescencia da actividade nazista.

### RENDEU-SE O DEPUTADO KOLMAN WALLISCH.

VIENNA, 19 (H.) — O deputado social-democrata ao Conselho Nacional, sr. Kolman Wallisch, que tomára parte na revolução terrorista de Bela Kun na Hungria e dirigira a vanguarda da Schutzbund na Styria contra as forças governamentaes, foi cercado hontem pela gendarmeria e rendeu-se sem resistencia.

### ENFORCADO O INSURRECTO KOLOMANN

VIENNA, 19 (Havas) — O insurrecto Kolomann Wallisch, condemnado á morte pela Côrte Marcial de Leoben, foi enforcado. A ajudante Russ teve a pena capital commutada em prisão perpetua pelo presidente da Republica.

### PRESO O EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA SOVIETICA DA HUNGRIA

VIENNA, 19 (Havas) — Foi preso o sr. Garbatt, ex-presidente da Republica Sovietica da Hungria, suspeito de participação nos ultimos motins.

---

# O que pensa S. Paulo da nova organização partidaria

***"Acho que todo bom paulista deve levar ao novo partido a sua decidida solidariedade, concorrendo, mais uma vez, para a victoria dos superiores interesses do Estado" — declara aos "Diarios Associados" o dr. Eugenio Barbosa de Rezende, da Sociedade Rural Brasileira e ex-representante da Lavoura junto ao Instituto do Café***

*Motta FILHO*

(Director da succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 19 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Procurámos dar ao nosso inquerito jornalistico a maior amplidão possivel. Nelle haverá a opinião do politico e do apolitico, do joven e do velho, dos representantes das classes activas da sociedade e dos intellectuaes. Desse modo procuraremos reflectir, da melhor maneira possivel, o pensamento de São Paulo.

A atmosphera politica no Estado está profundamente modificada. Nunca um povo foi tão politico como o povo paulista é agora. Lembra o povo francez da ante-vespera dos estados geraes. Percorremos os bairros ricos e os bairros proletarios, penetrámos nos clubs e nos theatros, nos salões mundanos e nas praças publicas. Ha, impressionadoramente, um sentido collectivo da vida, uma consciencia civica, dedicada e permanente.

Por isso mesmo, o nosso trabalho não é difficil. Encontramos sempre uma opinião franca e decidida, e, dessa opinião, uma uniformidade admiravel, uma firmeza de convicção profunda. Eis porque sempre pensamos que um novo partido politico haveria de surgir em S. Paulo como uma decorrencia desse estado de coisas. Não haveria logar mais para os velhos quadros partidarios que, surgindo na lista das competições, só serviriam par despertar antigos odios e para lembrar antigos erros.

Vivemos, innegavelmente, uma hora de floração. Aquelle Brasil novo, mas profundamente envelhecido, que entristecia Euclydes da Cunha e enchia de melancolia a alma esthetica de Graça Aranha, não existe mais. Existe uma força nova, sadia, fresca. Aliás, é esse o phenomeno universal. Hoje se fala na nova Europa, na Allemanha dos jovens, na juventude franceza, etc. "La fortune aime des jeunes gens", dizia Luiz XIV. E la Chambre, ao analysar a nova atmosphera da politica franceza, affirma:

"Isolemos o segundo imperio, reino dos velhos, e que não podia senão nos levar a Sedan".

Vivemos, pois, numa esplendida actividade collectiva, que attinge velhos e moços, porque, afinal todos são moços.

O paulista sempre foi um homem retraido. Concentrador de energias para grandes emprehendimentos fugia de expansões em publico. Ficava sempre espantado ao ver o estrangeiro cantar em voz alta o seu hymno. Queria viver com as suas preoccupações. No inicio de nossa vida jornalistica encontrámos essa atmosphera. Uma entrevista era sempre uma coisa difficil. Hoje, não. O nosso esforço é acolhido com sympathia e todo paulista faz questão de affirmar a sua convicção.

Estivemos no Club Commercial, onde geralmente se reunem fazendeiros, proprietarios e capitalistas. Refestellados nas almofadas das mapples desmedidas, fazendo carambola nos bilhares ou jogando a sua partida de "pocker" — fazem ali a sua hora de recreio. E' um retiro, é uma pequena ilha tranquilla no turbilhão frenetico da cidade. Queriamos falar com um fazendeiro, que tivesse de facto a sua vida voltada inteiramente aos interesses da gleba paulista; queriamos ouvir um proprietario territorial, um desses que Spengler fixa como elementos temporaes indispensaveis para a formação de uma patria. Seria, por certo, difficil. O velho retraimento da extirpe bandeirante, ao menos ahi, haveria de se mostrar. Não se mostrou, entretanto. Fomos apresentados ao dr. Eugenio Barbosa de Rezende, que, apesar de medico, é um dos grandes fa-

(Continua na 2ª pag.)

## Chegou a Buenos Aires o embaixador Cárcano

### UNIFORMES DO EXERCITO BRASILEIRO OFFERECIDOS AO GENERAL JUSTO

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta capital, o embaixador da Argentina, sr. Cárcano e o addido militar, sr. Perez Aquino.

O embaixador declarou á Agencia Havas que traz uma collecção completa de uniformes do exercito brasileiro, com que os generaes brasileiros presentearam o presidente Justo.





---

# A tragica noite de 6 de fevereiro em Paris

**14 mortos e mais de 500 feridos — A origem — L'Affaire Stavisky — Daladier e Luiz XVI — Os tragicos combates da praça da Concordia — A Camara — A policia e os antigos combatentes — Em plena communa — Chiappe o homem do dia — As esperanças do duque de Guise — Frot, o autor da chacina — Aurora de sangue**

*Bricio de ABREU*

(Enviado e correspondente d'O JORNAL em Paris)

*O toque de clarins dando ordem para "metralhar" — Um policial ferido entre populares*

A França viveu no dia 6 de fevereiro de 1934, os tragicos acontecimentos de 1789. — E, se os acontecimentos que abalaram o XVIII seculo tiveram ministros como Turgot e Necker para tentarem o impossivel, os de 1934 foram aggravados pelos proprios ministros, que não souberam pôr acima dos proprios interesses, dos interesses partidarios, os interesses do povo e da França. Atolados até a alma na vergonheira e na escroquerie de l'affaire Stavisky, os deputados e os partidos politicos encontraram no proprio governo a taboa de salvação para suffocar um dos maiores escandalos do seculo actual, e onde estavam compromettidos. Dahi a revolta do povo. Os acontecimentos tragicos do dia 6 eram de prever. Semanas haviam que se sentia no ar de Paris um "que" inexplicavel de mal-estar e de desconfiança. Em cada francez encontrava-se um descontente. A colera popular começava a se fazer sentir de uma forma clara e precisa. Nesse interim o ministerio Chautemps caira de podre, enxovalhado em extremo, e, quando as aspirações nacionaes crearam novos alentos, na esperança de que a luz iria ser feita em bem da justiça e da moralidade franceza, com a punição dos culpados, pelo novo ministerio do sr. Daladier, eis que lhe offerecem o triste espectaculo de um governo agindo no dispauterio das vinganças pessoaes, mesquinhas represalias politicas, exercidas por um ministro, o sr. Frot, que no delirio do poder affrontava a colera popular. E o povo veio para a rua protestar em altas vozes! Todo mundo via nisso o preludio dos tragicos acontecimentos de 6, mesmo os mais optimistas. Só o governo Daladier, conscio da sua força, não via ou não queria ver. E ao em vez de procurar um meio conciliatorio, ao envez de apaziguar os animos, por medo ou por covardia (os jornaes francezes são unanimes em o declarar) quando o viu, o povo em massa, na rua, a protestar, deu ordens á Policia "de metralhar sem dó nem piedade. — Gesto indigno, inoccuo e covarde. Tão covarde que aterrorizado, e sabendo que no dia seguinte o povo, deante dos cadaveres da vespera, reagiria com muito mais força, o sr. Daladier apresentou ao presidente da Republica a sua demissão e de todo o ministerio.

(Continua na 2ª pag.)

### PALAVRAS DO SR. EPITACIO PESSOA

O sr. Epitacio Pessoa, que era o presidente da Republica quando da visita do rei Alberto ao Brasil, escreveu especialmente para os Diarios Associados as seguintes palavras:

— Logo depois da grande guerra e antes de vir assumir a presidencia da Republica, em 1919, estive em contacto com varios chefes de Estado. Foi o rei Alberto o que mais funda impressão me causou, pelo seu patriotismo, simples e esclarecido, pela elevação e equilibrio de idéas, pelo espirito liberal e tolerante que o animava dentro do seu paiz, como nos debates da politica internacional.

De 1923 a 1930, via-o todos os annos, uma e mais vezes: nunca deixou de me manifestar, num tom caloroso, que não era de seu feitio, os mais vivos sentimentos de amizade pelo Brasil, nem de recordar com expressões de affectuoso reconhecimento a visita que nos fez em 1920.

A Europa perdeu um grande chefe de Estado. O Brasil, um devotado amigo.





## GRANDE DESASTRE FERROVIARIO NA ITALIA

### 16 MORTOS E 11 FERIDOS

ROMA, 19 (Havas) — Na linha Campiglia-Piombino, entre as estações de Populonia e Porto Vecchio, deu-se, hontem, ás 21 horas e 45 minutos, um accidente ferroviario em que houve 16 mortos e 11 feridos.

A auto-motriz "Littoria", que partira de Campiglia ás 21 horas e 17 minutos, e um trem duplo que saira de Piombino quatro minutos antes, comprehendendo quatro carros em que viajavam pessoas vindas das festas de Piombino, chocaram-se devido a um erro ainda inexplicavel do chefe de trem da auto-motriz, que não seguiu rigorosamente as instrucções dadas por occasião da partida de Populonia. O pessoal desta estação, verificando, logo depois da partida da auto-motriz, um erro de horario, tentou em vão paral-a por meio de signaes e apitos. As composições encontraram-se a cinco kilometros de Populonia, numa curva. A locomotiva do trem que vinha de Piombino descarrilou. A auto-motriz incendiou-se. Entre os mortos figuram tres agentes da estrada. O ministro das Communicações dirigiu-se immediatamente para o local. O trafego restabeleceu-se esta manhã.

# A immigração de milhares de assyrios do Irak para o nosso paiz

## O deputado Acurcio Torres formula um novo pedido de informações ao governo

O sr. Acurcio Torres, deputado eleito pelo Estado do Rio deixou, hontem, sobre a Mesa da Assembléa Nacional Constituinte mais um requerimento de informações ao governo, concebido nos seguintes termos:

Considerando que a imprensa do paiz se vem occupando, nestes ultimos tempos — mostrando a intranquillidade que domina o nosso povo — da immigração de milhares de assyrios do Irak, o mesmo acontecendo com varias de nossas associações, que têm protestado contra essa mesma immigração, por julgal-a prejudicial aos nossos interesses;

Considerando que, por telegramma publicado no "Jornal do Commercio" (1º de janeiro ultimo), temos a noticia de que a Sociedade da Liga das Nações — a que de ha muito não pertencemos — votou, nesse dia, uma moção de agradecimento ao governo do Brasil por admittir em nosso territorio uma grande população assyria, e, ao mesmo tempo, fez ella um appello aos governos e organizações particulares no sentido de contribuirem com sommas para ajuda das populações assyrias que tem de abandonar o seu paiz, e ainda autorizou o seu secretario geral a levantar 20.000 francos suissos para as despesas com o respectivo inquerito no Brasil, para o qual, affirmam os jornaes, já se encontram em nosso paiz os membros da commissão delle encarregada;

Considerando que o clamor contra a immigração assyria, passou da imprensa para a propria tribuna da Assembléa Nacional, através os eruditos discursos dos illustres srs. deputados Xavier de Oliveira e Arthur Neiva, que encaram tal immigração como damnosa, sob varios aspectos, aos interesses nacionaes;

Considerando que é bem verdade que ao povo brasileiro fala, a todo o instante, o sentimento de fraternidade humana: mas — se não é menos verdade que — como diz o insigne Miguel Couto — "a primeira riqueza de uma Nação é o homem, o seu sangue, o seu cerebro, os seus musculos — preciso se torna que o Brasil, antes de permittir a vinda em massa de immigrantes que os estudiosos julgam perigosos até, cuide do nacional, dando-lhe terras e machinas, distribuindo-lhe sementes, preservando-lhe a saude, assistindo-o economicamente, pois, elle, com esse amparo, mostrará, como de sobejo tem mostrado, o quanto poderá fazer de grande, de util e de proveitoso pela terra commum;

Considerando que o governo até hoje, e apesar de todos esses reclamos, nada disse a respeito, e, com apoio no artigo 80, paragrapho 3o., letra "a" do Regimento Interno, requeiro sejam solicitadas ao Governo Provisorio, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, informações sobre os entendimentos — se os ha — do governo brasileiro quanto á immigração de milhares de assyrios do Irak para a localização em terras do Estado do Paraná.

Esse requerimento deverá entrar na ordem do dia, se não houver nenhum pedido de urgencia, provavelmente amanhã.

**AS IMPRESSÕES QUE A MISSÃO QUE ORA SE ENCONTRA NO PARANA' TRANSMITTIU A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES**

GENEBRA, 19 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações foi informado de que a missão encarregada de examinar no Estado do Paraná os terrenos que poderiam ser postos á disposição dos assyrios do Irak e ver se conviriam ás necessidades desta população chegou á Londrina, centro principal da Paraná Plantation, companhia em cujas propriedades foi previsto o estabelecimento dos assyrios.

A missão communica ter recebido a melhor acolhida por parte das autoridades locaes e annuncia que entrará em actividade immediatamente. São membros da missão o general Browne, de nacionalidade britannica, o sr. Charles Redard, conselheiro da Legação da Suissa no Rio de Janeiro, e o major Johnson, da Repartição Internacional Nansen para os refugiados.

# Será brevemente publicado a regulamentação da lei do reajustamento economico

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Do sr. Gregorio da Fonseca, secretario do chefe do Governo Provisorio, recebeu hoje a direcção do Instituto do Café o seguinte telegramma:

"De ordem do chefe do Governo Provisorio informo-vos, respondendo ao vosso telegramma de 10 do corrente mez, que breve será publicada a regulamentação da lei de reajustamento. Cordiaes saudações".

# Uma festa artistica em homenagem á colonia brasileira de Lisbôa

LISBOA, 19 (H.) — A professora portugueza de canto, sra. Alice Marques, que vive ha varios annos no Brasil, e que se encontra actualmente em Lisboa, tomou a iniciativa da realização de uma festa artistica em honra da colonia brasileira de Lisboa. Essa festa realiza-se no dia 24 do corrente no grande salão do "Seculo".

# A TRAGICA NOITE DE 6 DE FEVEREIRO EM PARIS

(Continuação da 1.ª pag.)

Na tragica jornada de 6, o sr. Daladier com a sua cegueira e o seu desmesurado orgulho, fez-me lembrar o pobre Luiz XVI, que no dia 14 de julho de 1789, dia da tomada da bastilha, notava no seu "diario" ingenuamente — "Tudo calmo, Tudo vae bem". E dias depois era guilhotinado. O sr. Daladier não o foi, mas deixa o governo baixo o opprobio de ter commettido o crime maior que se pode commetter... O do assassinio de seus proprios compatriotas.

NOITE TRAGICA

Do que foi essa noite tragica, não necessitamos fazer commentarios. Os factos falam por si. Os factos julgam. Uma immensidade de mortos, centenas de feridos, tombaram deante das balas de revolvers, carabinas e metralhadoras accionadas por uma ordem inocua, mais inocua ainda quando pensamos que eram francezes que matavam francezes!

As milhares de pessoas que tiveram a desgraça de ser testemunhas oculares desses acontecimentos, ou que nelles tomaram parte, sabiam perfeitamente que não se tratava de um complot politico contra o Estado, mas a revolta em massa de uma multidão de antigos combatentes, de uma juventude universitaria e patriota, que alinhados, perfilados, secção por secção, deante de suas bandeiras, tendo á frente "Grandes Mutilados de Guerra", com os peitos cobertos de condecorações, manifestavam pacificamente em favor de uma "França limpa, altiva e gloriosa" como deve ser a França de hoje. — Eis o grande crime, punido com o metralhar incessante!

No exercicio da nossa profissão e a serviço d' O JORNAL, estavamos no meio dos manifestantes, como simples espectadores, e, com immenso estupor, a primeira carga, cheio de horror, vimos tombar no nosso lado um velho defensor das fronteiras francezas de 14. Tinha o peito cheio de condecorações de guerra e tombou justamente quando, acompanhando os demais, cantava o segundo verso da "Marseillaese":

...La Liberté guide nos pas...

Morreu miseravelmente metralhado, nos braços de companheiros de guerra. Assim morreram varios heróes naquella tragica noite!

Cheios de angustia, desolados de tanta crueldade, eu e varios jornalistas estrangeiros procurámos abrigo no "Hotel Grillon", na propria Pça. da Concordia (ironia do destino, a praça chama-se Concordia!) de onde assistimos ao desenrolar dos factos.

Marcel Lucain, redactor do "Paris-Midi", como francez que é, melhor que nós diz da indignação de toda a França no seu artigo do dia immediato:

"On ne peut étouffeur, une douloureuse indignation devant ce fait criminel — constaté par des centaines de mille de témoins — de Français qui sauvèrent la patrie envahie et qui sont parmi les plus respectables du pays, dont la vie d'un seul vaut certes mieux que celle de tant de politiciens notoirement embusqués de la guerre et souvente profiteurs et tripoteurs impunis; oui, de Français de première ligne et de première zone, qu'on laissa hier soir faucher par des balles françaises, alors qu'ils s'étalent dressés pour réclamer, exiger, selon leur droit strict, une "France propre", sous la seule protection de leurs poitrines héroïques, des trois couleurs déployées et au chant de la plus pure "Marseillaise" !"

A ORIGEM — L'AFFAIRE STAVISKY

Para chegarmos até aos acontecimentos de hontem, necessitamos lançar uma vista d'olhos para a situação franceza desses ultimos tempos.

Recordo-me de um "françaismoin" que me dizia ha dias — "Ah ! Mon cher Monsieur, en France on ne vit plus, on se debat"!

E é bem verdade. Não ha paiz na Europa onde a vida seja mais dura, mais difficil e mais cara que em França... e, no emtanto, é um dos paizes mais ricos do universo.

De anno para anno os impostos são, impiedosamente, augmentados, de tal forma, que hoje um funccionario que ganha 12 mil francos por anno paga de imposto de salario mil francos, sem contar os impostos sobre o aluguel, sobre a aposentadoria, imposto municipal, etc., o que equivale dizer que de um ordenado de mil francos resta-lhe apenas 620 francos para viver.

Situação asphyxiante para o pequeno funccionario e para o operariado que constituem 40 por cento dos trabalhadores de França, cujo descontentamento era visivel e só refreado pelo appello dos governos successivos que tem tido a França.

Mas si esses appellos conseguiam refrear as manifestações, por outro lado os grandes escandalos, as grandes scroqueries, sempre encampadas pelos poderes publicos, não faziam mais que augmental-as.

Primeiro Oustric, após Mme. Hanaux e agora Stavisky, que produziu a immensa revolta popular.

Stavisky foi o maior genio da scroquerie que já appareceu em França. Os factos são demasiadamente conhecidos.

Senhor de grandes amisades no meio politico e social, á custa de dinheiro distribuido largamente, encontrava sempre protecção e silencio para as suas innumeras scroqueries, até o caso do Crédit Municipal de Bayonne.

O Governo, afim de que os Monte Soccorros (Crédits Municipaes) possam soccorrer o maior numero de clientes possivel, autoriza-os a emittir bonus, emprestimos, sobre o valor restante dos objectos empenhados, o que equivale dizer, se o perito nomeado pelo Governo avalia um objecto em cinco contos, o emprestimo é feito da terça parte, ficando o Monte Soccorro com direito de lançar um bonus da differença do emprestimo ao valor real.

De accordo com os peritos de Bayonne, Stavisky conseguiu lançar na praça 400 milhões de francos de Bonus, quando, em realidade, o Monte Soccorro de Bayonne não tinha em seu poder senão 400 mil francos de valores.

Descoberta a scroquerie, verifica-se estarem implicados no caso varios deputados, o proprio prefeito de Bayonne e até ministros do Governo.

O povo esperava a punição dos culpados, e, deante do silencio e da camouflage que dia a dia se fazia sobre o caso, o pobre operario que paga impostos de sangue revolta-se.

Nada mais justo. E os acontecimentos desenrolaram-se até a tragica noite de 6.

E ahi temos a sua origem.

OS ACONTECIMENTOS

No dia 6 Paris fervilhava. As manifestações haviam sido annunciadas em cartazes pregados por todos os cantos da cidade. O desfile de manifestantes promettia ser imponente, mas ninguem, ninguem suppunha que iria terminar tão barbaramente. Desde 5 hóras da tarde que o povo affluia á Madeleine, Concorde e Champs Elysees, para dispersar, aterrado, horas após, ou adherir aos manifestantes, desde a primeira aggressão brutal da policia. Desde o primeiro embate, haviamos procurado refugio no Hotel Grillon. Mas os tragicos acontecimentos só começaram verdadeiramente ás 7 horas e um quarto da noite. Desde o primeiro embate as coisas pareciam ter-se acalmado.

Uma hora já se havia passado. Em companhia de varios jornalistas estrangeiros e francezes, achavamo-nos na terrasse do Grillon, de onde dominavamos toda a Concorde, coberta por uma bruma fria e triste. Em face a nós, a ponte da Concorde estava blocada por 6 caminhões da policia, 5 cordões de Gardes Mobiles de Paris e 200 cavallarianos, promptos a entrar em acção. Repentinamente ecoam varias detonações, e, carga sobre carga, a policia accommette contra os manifestantes em gritos, emquanto do outro lado da praça um immenso grupo de outros manifestantes cantavam a Marselhesa. Do lado da Embaixada Americana um grupo de manifestantes para um auto-omnibus, quebra-lhe os vidros, apedreja-o e termina por incendial-o. Os cavallos da guarda, espantados, nervosos, atiram-se sobre o povo. Um cavalleiro é descido á força da monta e estraçalhado, por ter impiedosamente aberto a cabeça de um manifestante a espada.

Eram 7 e meia — a luta encarniçada havia começado, por falta de calma e de controle da policia, que havia carregado primeiro e sem razão.

Um toque de clarim eleva-se do lado da ponte. Depois um outro, emfim dois mais. Na minha ignorancia militar, não comprehendi o que significavam esses toques. Era a "sommation" do costumes "antes de atirar"! Medida inutil, uma vez que a policia já havia atirado.

Repentinamente, uma senhora que estava ao nosso lado e que, para melhor ver, debruçara-se no para-peito da varanda do hotel, cae para trás com um grito, batendo fortemente com a cabeça por terra. Acudiram-na. No meio da fronte um buraquinho sanguineo deixava correr um fio rubro de sangue. Uma bala perdida alcançara-a. Dizem os jornaes que morreu duas horas depois, no hospital.

Nesse interim, sobre os Boulevards, no Hotel de Ville, em todo o Quai d'Orsay, no Boulevard St. Germain e Faubourg St. Honoré, as manifestações augmentavam a medida que chegavam as noticias do fuzilamento da Concordia. Aos milles, os patriotas, os realistas, communistas davam assaltos, avançavam sobre a policia que os impedia de passar. Verdadeiros combates travavam-se em plenas ruas de Paris, que fremia da Etoile ao Hotel de Ville, numa linha recta que passava pelo Palais-Bourbon (Camara) ponto de mira dos manifestantes.

Cinco mil membros das Juventudes Patriotas aggrupavam-se na Praça do Hotel de Ville (Prefeitura). A's 8 horas as portas da Municipalidade se abrem para dar passagem a 22 conselheiros municipaes (intendentes) que, com as cintas tricolores, vêm pôr-se á testa das columnas de manifestantes, partindo em direcção da Avenida Victoria, onde se achavam as Brigadas Centraes, que haviam recebido ordens terminantes de não deixarem passar "fosse quem fosse". O choque tinha que se dar e deu-se com uma violencia inaudita. Armados de matraças, revolvers e metralhadoras os agentes investiram contra o povo, sem a menor exhitação. Os intendentes, collocados á frente das columnas de manifestantes foram os primeiros a serem attingidos gravemente. — Rechassados desse lado, os Jovens Patriotas recuam e tomam pelos cáes afim de ganhar a Praça da Concordia. Um novo e violento combate lhes esperava á altura de "Solferino".

Ainda não tinham os patriotas deixado a Praça do Hotel de Ville quando os communistas que desciam de Belleville, Charonne, Menilmontant e Goutte-d'or fizeram a sua apparição, ganhando o Chatellet ao canto da "Internacional". A policia ataca-os

(Continua na 3ª pag.)

# A ADMINISTRAÇÃO DO SR. JOSE' AMERICO

**O DEPUTADO RUY SANTIAGO JA' INICIOU A DEVASSA NOS DEPARTAMENTOS SUBORDINADOS AO MINISTERIO DA VIAÇÃO**

**O deputado Ruy Santiago iniciou, ante-hontem, as pesquizas nos departamentos subordinados ao Ministerio da Viação, de accordo com os seus desejos, manifestados no telegramma dirigido ao ministro José Americo.**

**Começou pela Central do Brasil, percorrendo diversas secções, e encontrando em todas ellas as maiores facilidades.**

**O director da Central, coronel Mendonça Lima, recebeu instrucções nesse sentido do sr. José Americo, e as communicou ao sr. Ruy Santiago, dizendo-lhe que podia pedir copia de todo e qualquer documento que o interessasse.**

**O deputado autonomista, que se propõe a fazer a critica da actual administração do Ministerio da Viação, da tribuna da Assembléa, mandou pedir ao ministro, por intermedio do deputado cearense sr. Luiz Sucupira, o seu ultimo relatorio, o qual lhe foi entregue immediatamente.**

**Tanto na Central do Brasil, como em todas as outras repartições do Ministerio da Viação, que deseja visitar, o deputado carioca encontrará, em virtude de ordens dadas nesse sentido pelo ministro José Americo, as maiores facilidades, a mais completa liberdade de acção.**

# Commissão Mixta de Tabellamento de Generos Alimenticios

**NOMEADOS PELO INTERVENTOR CARIOCA OS MEMBROS DA MESA**

O interventor carioca assignou decreto nomeando para fazerem parte da Commissão Mixta de Tabellamento de Generos Alimenticios, os srs. José Alves de Souza, Hildebrando Gomes Barreto e Nelson Marques da Cunha, como representantes da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Augusto Pamplona, Julio de Novaes e José Ramos Paiva Netto, como representantes da Prefeitura, e Arthur Ribeiro Guimarães, como representante do Departamento Nacional de Saude Publica.

# Os serviços de esgotos e aguas pluviaes passarão a ser superintendidos pela Municipalidade

Vão passar a ser superintendidos pela Prefeitura os serviços de esgotos de aguas fluviaes, actualmente a cargo da Inspectoria de Aguas e Esgotos, do Ministerio da Educação.

O interventor carioca officiou a esse respeito ao ministro da Educação, em resposta ao aviso que lhe enviou aquelle ministro, alvitrando a transferencia dos referidos serviços.





# UM DIRECTO

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Durante poucos dias, que permaneci no Rio de Janeiro, foi-me dado verificar mais de uma vez a confiança que São Paulo continúa a despertar em todos os circulos da grande vida carioca. Dizia o sr. José Bonifacio, no discurso de rompimento contra o governo federal, em 1929, que, nesta Grã-Bretanha que é o Brasil, o presidente de São Paulo é o principe de Galles. Possue o sr. Salles Oliveira, na hora actual, a esplendida situação de principe de Galles. Emquanto noventa por cento dos revolucionarios sossobraram neste "gulf-stream", que é o outubrismo, o jovem chefe do executivo de Piratininga sobrenada, mercê de um equilibrio, de um tino politico, de uma sabedoria, que parecem vir das raizes mais profundas da intelligencia bandeirante. Dir-se-ia que as proprias feras do "zoo" revolucionario estão fatigadas de seu amor de lutas estereis de gladiadores e de circo. Appellaram, então, para a reserva de superioridade intellectual, de dignidade civica e de intelligencia constructiva, que é São Paulo e de que o sr. Salles Oliveira constitue uma das expressões, no meio nacional.

Foi-me dado avistar alguns "leaders" federaes, durante cinco dias uteis que passei no Rio, e em rapidos contactos pude sondar toda a vastidão do terreno que nestes ultimos mezes São Paulo conquistou. A velha força bandeirante, que a grosseria alarve de uma corrente de revolucionarios pensava utilizar, nos primeiros dias de outubro, em seu beneficio, é hoje uma força de civilização, de progresso, em cuja allure aristocratica a nação deposita a sua maior confiança, nas horas de resurreição que estamos vivendo. Nos meios revolucionarios cariocas, o interventor paulista apparece como um typo humano, evoluido dentro desse ambiente, que produziu os mais capazes homens publicos do Brasil.

* * *

Já não falo dos campeões da autonomia paulista, dos homens como o sr. Virgilio de Mello Franco, que fizeram tudo, em 1932 e 1933, para restituir São Paulo ao governo de si mesmo. Esses combatentes da inconsciencia e da anesthesia revolucionaria, quando o revolucionario não tinha instincto nem subtileza politica para comprehender a vida bandeirante, já sabemos de antemão da sadia e bella moral de brasilidade que elles pregam, para não duvidar da sua attitude de arautos do resurgimento de Piratininga. Ouvi tambem ao sr. José Americo como ao general Góes Monteiro e ao tenente Juracy Magalhães affirmações decisivas das suas disposições de permanente collaboração material e moral com o novo governo de São Paulo. Não sei se os paulistas conhecem o gesto sportivo do sr. José Americo, em setembro de 1931, terminando a primeira occupação militar em São Paulo. Foi o sr. José Americo quem levou o general Miguel Costa aos srs. Oswaldo Aranha e Getulio Vargas, e fez ver a ambos que São Paulo não podia continuar privado do seu proprio governo. Com a paixão da linha recta que lhe conhecemos, o "leader" parahybano não queria associar a responsabilidade da Parahyba á politica de dominação militar de São Paulo. E acabou-a.

Coherente com essa tradição, o ministro da Viação prodigaliza todo o seu ardor de brasilidade, toda a firmeza do seu caracter leal e resoluto, em prestigiar, no Rio, a interventoria civil e paulista.

Mas o que os paulistas talvez não saibam é o interesse e o carinho com que o actual interventor de Minas tambem acompanha o desdobramento da administração e do governo bandeirantes. Encontrei o sr. Valladares, por momentos, no Hotel Copacabana, e por tudo quanto delle ouvi ácerca do esforço de reconstrucção politica e economica, que se processa em São Paulo, a conclusão a tirar é que Minas dá a sua adhesão unanime á fé com que o Brasil assiste á batalha de Piratininga para reconquistar os seus padrões de grandeza e de vitalidade.

Não empolgou o jovem interventor paulista a admiração nacional senão porque elle tem uma rude moral de acção, alliada ao culto da vontade e á fé inquebrantavel nos destinos da sua terra.

* * *

Tenho dito varias vezes que é São Paulo um laboratorio de boas experiencias revolucionarias. Minas acaba de mandar peritos seus para estudar aqui a applicação, no Estado montanhez, do Departamento de Administração Municipal. Varias vezes suggeri ao presidente Olegario Maciel a creação de um apparelho de inspecção, vigilancia e controle do governo das Prefeituras. Fiz-lhe ver quanto o nivel de applicação dos dinheiros publicos, de economia e de moralidade mesmo, havia subido aqui em funcção do orgão de superintendencia dos serviços municipaes. Máo grado a balburdia e o cháos revolucionarios, São Paulo tem tirado resultados apreciabilissimos do controle da autonomia communal. Tanto que aquillo que elle já fez, serve de padrão para o Brasil.

Tivemos durante annos seguidos a superstição da autonomia municipal. Foi um dos erros da Constituição de 1891, esse exaggerado "laissez faire" na vida das communas, gerando o estiolamento da maioria dellas, exactamente pela ausencia de um apparelho controlador das suas necessidades, das suas receitas e despesas. Decidiram os paulistas racionalizar a administração municipal, e quando o apparelho entrou a funccionar occorreu uma hostilidade quasi instinctiva contra essa tendencia centralizadora dos negocios dos municipios. Entretanto, ao cabo de quasi tres annos de funccionamento ininterrupto, verificamos que o Departamento encerra um bando de coisas uteis e necessarias aos municipios paulistas. Minas vae installar uma machina igual a esta, e já não é sem tempo. O regimen de autonomia excessiva tem atrophiado de modo sensivel a sua actividade communal.

A reconquista da autonomia foi, para Piratininga, como se elle recebesse um directo:

— Levanta-te, bandeirante!

E elle anda agora, por ahi, lepido e flexivel, a reproduzir velhas façanhas, a que o Brasil sempre viveu habituado. Entre as suas proezas, a mais paradoxal é esta: no dynamismo, como no poder de renovação paulista, reside a nossa melhor substancia conservadora.

Assis CHATEAUBRIAND

# ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO ORÇAMENTARIA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Muito movimentado, foi o dia de hontem no Ministerio da Fazenda.

O sr. Oswaldo Aranha, chegando muito cedo ao seu gabinete, entrou a despachar, em companhia do sr. Rubem Rosa, varios processos que dependiam de sua assignatura.

Mais tarde, ainda na parte da manhã, o titular da Fazenda recebeu em conferencia as seguintes pessoas: Armando de Salles Oliveira, interventor federal em São Paulo; Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte; conde Pereira Carneiro, deputado federal pelo Districto; Ugo Napoleão, chefe do Contencioso do Banco do Brasil; Virgilio de Mello Franco, deputado pelo Estado de Minas Geraes; deputado Otto Bezerra, pela Parahyba; padre Alfredo Camara, "leader" pernambucano; deputado Olegario Mariano, pelo Districto Federal; deputado Cunha Mello; Nelson de Mello, interventor federal no Amazonas; deputado Arthur Negreiros Falcão, pela Bahia; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Pouco mais das 12 horas, o ministro deixou o antigo edificio da Caixa de Estabilização, afim de tomar parte no churrasco offerecido ao sr. Pedro Ernesto.

Voltando mais tarde ao seu gabinete, o titular das Finanças ainda recebeu os srs.: Guilherme Guinle, Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, coronel Benjamino Vargas, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, deputados Pacheco da Silva e José Eduardo Macedo Soares, respectivamente, por São Paulo e Rio de Janeiro, Oswaldo Paixão, Plinio Casado, ministro do Supremo Tribunal Federal, Mario Favaret e Rezende Silva.

**A COMMISSÃO DE TARIFAS**

Em face do grande numero de pessoas que procuraram o ministro Oswaldo Aranha, a reunião da Commissão de Tarifas, marcada para hontem, ficou transferida para hoje.

**A COMMISSÃO DE ORÇAMENTO**

Sob a presidencia do sr. Rubem Rosa, encarregado do Expediente do Ministerio da Fazenda, esteve reunida, hontem, a commissão nomeada para estudar e elaborar o orçamento para o exercicio de 1934.

Continuou em discussão a proposta do Ministerio da Fazenda.

Essa reunião, como as demais, foi bastante prolongada.

# Um artista brasileiro em Portugal

LISBOA, 19 (H.) — Esteve brilhantissimo o concerto realizado no Theatro Municipal.

Tomou parte no concerto, sendo muito applaudido, o artista brasileiro Moacyr Lisserra.

# A constituição do Conselho Federal de Engenharia e Architectura

**FOI FEITO, HONTEM, O EXAME DOS DOCUMENTOS DOS DELEGADOS ELEITORES**

Reuniu-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do sr. Oscar Weinchenck, a commissão especial encarregada de promover o exame da documentação com que se habilitam os delegados-eleitores para a constituição do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, conforme dispõe o decreto n. 23.763, de 18 de janeiro de 1934.

Esse acto deverá realizar-se na proxima sexta-feira, 23 do corrente, ás 14 horas, no salão da congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, presidido pelo director geral do expediente do Ministerio do Trabalho, sr. Affonso Costa, visto achar-se ausente o respectivo titular, sr. Salgado Filho, ora em visita ao Estado do Rio Grande do Sul.

A reunião de hontem foi assignalada por diversas providencias para o rapido exercicio da acção verificadora de poderes, tendo sido relacionados todos os pedidos de inscripção feitos até o dia 17 do corrente e procedida a distribuição aos relatores, que hoje deverão apresentar parecer.

# Falleceu na Australia o almirante Gerald Bernard

SYDNEY, 19 (H.) — Falleceu com a idade de 66 annos o almirante Gerald Bernard.

# Assaltaram a igreja!

**E LEVARAM MUITOS OBJECTOS ARTISTICOS DE GRANDE VALOR**

LISBOA, 19 (H.) — A igreja de São Pedro de Palmela, foi assaltada pelos ladrões que levaram muitos objectos artisticos de grande valor.

# A Feira das Industrias Britannicas

**INAUGURADO O GRANDE CERTAMEN**

LONDRES, 19 (H.) — Foram abertas hoje de manhã as portas da Feira das Industrias Britannicas, que occupa uma area de 8 hectares e tem 2.545 expositores.

O valor das mercadorias expostas é calculado em tres milhões de libras esterlinas.

Durante a manhã a Feira foi visitada por dez mil pessoas que realizaram negocios na importancia de 200 mil libras.

Mais de 70 % dos visitantes eram norueguezes.

# Morreu tragicamente, quando effectuava a ascensão aos rochedos Marche-les-Dames, o rei Alberto, da Belgica

(Continuação da 1ª pagina)

**O rei estava deitado sobre o sólo, sem vida, já rijo, com profundo ferimento no alto do craneo.**

**O corpo de S. M. foi immediatamente transportado para a estrada e collocado no automovel que o conduziu ao palacio de Laeken.**

**O procurador do rei de Namur foi prevenido ás 3 horas e 40, pelo capitão da gendarmeria dessa cidade e, acompanhado do juiz de instrucção e outras autoridades judiciarias, partiu immediatamente para o local do accidente.**

**Com o auxilio de lampadas, foi possivel traçar o caminho por onde rolou o corpo de S. M. na sua queda mortal.**

**A partir das oito horas, auxiliadas pelos peritos e assistidas pelo conde Xavier de Brune, as autoridades lograram estabelecer as circumstancias do drama. S. M., depois de realizar a ascensão de uma ponta rochosa, chegou a um pico, onde se vêm vestigios sensiveis de sua passagem. O rei apoiou-se num grande bloco de pedra, que, pelo seu volume, devia parecer-lhe absolutamente seguro e estar bem fixo ao rochedo.**

**O bloco desaggregou-se e arrastou-o na sua quéda. O rei, ao cair, foi de encontro ás paredes do rochedo e no ponto onde foram encontradas manchas de sangue.**

**S. M. deve ter recebido o golpe que determinou a morte. Ricocheteando logo depois do choque, o corpo despenhou-se pelo desfiladeiro numa extensão de cerca de cincoenta metros, deixando na sua passagem differentes objectos, que foram recolhidos pelas autoridades judiciarias.**

**Estas constatações juntas ao relatorio redigido "in-loco" pelo conde de Grunne e pelo perito do ministerio publico permittem reconstituir exactamente as phases do tragico acontecimento.**

**A CEREMONIA DA TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DO REI ALBERTO DO CASTELLO DE LAEKEN PARA O PALACIO REAL DE BRUXELLAS**

BRUXELLAS, 19 (Havas) — A trasladação dos despojos do rei Alberto do castello de Laeken ao palacio real de Bruxellas obedecerá ao seguinte ceremonial:

Um pelotão da gendarmeria e dois esquadrões de guias formarão deante do castello de Laeken, em face do patamar do palacio, e outro esquadrão formará em alas na avenida do parque real.

Dois grupos de sub-officiaes do primeiro regimento de granadeiros, todos da mesma estatura, transportarão o corpo do soberano do quarto mortuario até ao carro funebre formado de um armão de canhão de 14º regimento de artilharia, puxado por seis cavallos negros.

Nesto momento a escolta formada em frente do castello prestará continencia sem toque de clarins.

Aos lados do carro tomarão logar seis cavalleiros com tochas. Virão logo em seguida dois ajudantes de campo do rei, o general Termonia, commandante da primeira circumscripção militar, e o coronel commandante do primeiro regimento de guias.

Acompanharão o carro a pé o duque de Brabante, conde de Flandres, conde de Lannoy, grande-marechal da côrte, secretarios de Estado, tenentes-generaes, ajudantes de campo e outros officiaes generaes.

O cortejo será formado na ordem seguinte: um pelotão de gendarmeria, dois esquadrões do primeiro regimento de guias com os respectivos estandartes, a carruagem da côrte, o carro funebre, membros da familia real e casa do rei. Um pelotão do primeiro regimento de guias fechará o acompanhamento.

Ao chegar o carro funebre deante do tumulo do soldado desconhecido, o cortejo parará a marcha e a tropa apresentará armas durante um minuto de silencio e recolhimento. Em seguida, o cortejo proseguirá lentamente até ao palacio real. Ao chegar a este o primeiro regimento de granadeiros, com as costas voltadas para o palacio, e destacamentos do primeiro regimento de carabineiros, formados aos lados, apresentarão armas.

O corpo do rei será recebido á chegada pelos membros do governo, ministros de Estado e todos os corpos constituidos em uniforme ou casaca.

Um tiro de canhão será disparado cada minuto, desde o inicio da trasladação dos restos mortaes, das 18,30 até ás 18,45 horas, e depois de ligeira interrupção, durante toda a ceremonia.

As tropas retirar-se-ão assim que o corpo chegar ao palacio real.

As alas dispostas ao longo do trajecto do castello de Laeken ao palacio serão formadas por membros das associações dos antigos combatentes.

**"NA GUERRA FOI O PRIMEIRO PELA CORAGEM, PELA SABEDORIA, PELA FORÇA DE VONTADE INABALAVEL" — A COMMOVENTE ALLOCUÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO BELGA**

BRUXELLAS, 19 (Havas) — E' o seguinte o texto da allocução pronunciada pelo primeiro ministro belga, conde de Broqueville, perante a camara dos representantes:

"O governo vem desempenhar-se do mais doloroso dos deveres aos annunciar-vos a morte do rei, occorrida sabbado á tarde, em consequencia de um accidente.

Assim termina bruscamente o terceiro reinado da nossa dynastia nacional, aquella que foi, sem duvida, o maior pela ampliação dos acontecimentos que atravessou e das difficuldades que encontrou.

O rei, que hoje choramos, viverá na historia da linhagem dos nossos principes, o rei-soldado, aquelle que, fiel ao juramento prestado ha quasi vinte e cinco annos, soube manter a independencia nacional e a integridade do territorio.

Evocam-lhe a voz e os accentos que ecoaram neste mesmo palacio a 4 de agosto de 1914.

Na guerra, foi o primeiro pela coragem, pela sabedoria, pela força de vontade inabalavel. Então a Patria reconhecida já via em Alberto I o principal artifice da salvação da patria.

O soldado era, ao mesmo tempo, o guardião fiel da constituição, o continuador dos grandes designios dos seus augustos predecessores, o orgão vivo dos interesses profundos e permanentes do seu povo.

Foi entre nós o arbitro imparcial, o guia ouvido, o moderador sagaz dos partidos.

O seu brusco desapparecimento, em plena força da idade, na posse de uma experiencia longamente adquirida, quando a sua influencia attingira o apogeu, representa uma verdadeira catastrophe para o paiz. O exemplo de Alberto I mostrou todos os recursos da monarchia constitucional e indicou o caminho que será preciso seguir para vencer, no quadro da paz interna e da concordia nacional, as difficuldades da hora presente, e para permittir continuamente a adaptação indispensavel das nossas instituições representativas ás necessidades novas.

Renovemos á Sua Majestade a rainha a expressão das nossas profundas e respeitosas condolencias na sua immensa dor, que é verdadeira nossa tambem, e unamos no pensamento toda a familia real. Colloquemos as nossas esperanças no herdeiro da corôa que, fiel ás tradições da Casa da Belgica, saberá continuar a obra do seu pae.

O paiz associa-se á sua dor filial e exprime-lhe a sua fidelidade e confiança".

**MARCADAS PARA O DIA 21 AS EXEQUIAS DO REI ALBERTO**

BRUXELLAS, 19 (H.) — O governo resolveu marcar o dia 21 do corrente para as exequias do rei Alberto.

Por sua vez o ministro da Educação nacional resolveu mandar fechar nesse dia todos os theatros que recebem subvenção do Estado.

**O BURGOMESTRE CAMILLE HUYSMANS FAZ O ELOGIO DO REI**

ANTUERPIA, 19 (H.) — O conselho communal desta cidade, convocado com urgencia, reuniu-se logo depois de conhecida a tragedia de Marche-les Dames.

O burgomestre Camille Huysmans, socialista, fez o elogio do rei nestes termos:

"Este homem forte nascido para viver cem annos, mil vezes audacioso e mesmo temerario, que affrontou a morte quasi diariamente durante quatro annos de batalhas caiu subitamente durante um passeio solitario e morreu só á noite em consequencia dos ferimentos recebidos.

Agora sentimos, mais do que nunca, tudo quanto representava para a communidade, para a manutenção e o desenvolvimento das liberdades constitucionaes e para a garantia da conservação da nossa independencia.

O seu nome será perpetuado na historia do paiz como o de um sabio e na historia mundial ficará gravado eternamente como o de quem vivia e agia habitualmente como simples cidadão, como symbolo de coragem e de mascula energia, não porque pensasse na gloria mas sim porque tinha sempre presente a idéa do dever.

Quem o conheceu de perto não pode deixar de experimentar profunda emoção, porque este rei era antes de tudo um homem. A' rainha tão dolorosamente attingida desejo apresentar em vosso nome a homenagem do nosso respeitoso sentimento de pesar num luto que é tambem nosso. Jamais esqueceremos o que S. M. foi para o seu esposo nos dias de desgraça e nos de prosperidade. Os nossos pesames vão tambem aos filhos do rei e ao principe Leopoldo a quem incumbe a pesada tarefa de assumir a successão do seu pae em tempos tão agitados".

**A IMPRENSA BELGA AFFIRMA QUE LEOPOLDO III SERA' DIGNO SUCCESSOR DE SEU AUGUSTO PAE**

BRUXELLAS, 19 (Havas) — Todos os jornaes, desde o tragico accidente de Marche-les-Dames, circulam tarjados de negro em signal de luto.

A "Libre Belgique", orgão catholico, depois de accentuar a perda irreparavel soffrida pelo paiz com o desapparecimento de um soberano bem amado, escreve que ainda para felicidade do paiz Alberto I deixa um filho, que, com a rainha Elisabeth, preparara cuidadosamente para lhe succeder.

O jornal accrescenta que o caracter serio do filho mais velho de Alberto I, a sua educação e tudo quanto delle se sabe permittem a convicção segura de que Leopoldo III será digno successor de seu augusto pae.

O "Soir" insiste na necessidade para os belgas de manterem a união nacional sobre o qual o rei Alberto exercera tão constante vigilancia e adverte: "Todos os cidadãos nestas horas tragicas devem fazer tregoa das suas dissenções e cerrar fileiras para trazer ao governo e ao novo rei um apoio unanime de vontade e confiança".

A "Indépendence Belge", liberal, preoccupa-se com o futuro e escreve: "O rei cavalleiro deixou ao seu filho os mais bellos dotes, todos o sabem, e sobretudo o mais alto exemplo."

O "Peuple", socialista, associa-se ao luto nacional e termina o seu artigo com a affirmação de que o rei Alberto desapparece em meio á afflicção geral.

**O PRINCIPE LEOPOLDO NOMEADO LOGAR-TENENTE GENERAL DO EXERCITO BELGA**

BRUXELLAS, 19 (Havas) — O conselho de Ministros, reunido á tarde, redigiu o seguinte decreto, que foi assignado por todos os membros do governo: "Sua Alteza Real, principe Leopoldo da Belgica, duque de Brabante, coronel de infantaria, é nomeado logar-tenente-general do exercito belga".

**O PRESIDENTE DOUMERGUE E OS MINISTROS HERRIOT E TARDIEU CHEGAM A BRUXELLAS**

BRUXELLAS, 19 (Havas) — O presidente do Conselho de França, sr. Doumergue, acompanhado dos srs. Herriot e Tardieu, chegou a esta capital ás 2 horas e 36 minutos.

A Côrte belga tomou luto por seis mezes, até 17 de agosto proximo, inclusive.

**CALOROSA DEMONSTRAÇÃO DE SYMPATHIA A' FRANÇA**

BRUXELLAS, 19 (Havas) — A chegada dos drs. Gaston Doumergue, presidente do conselho de França, e dos ministros francezes, srs. André Tardieu e Edouard Herriot, deu motivo a calorosa demonstração de sympathia á França.

Os illustres viajantes chegaram ás 14 horas e 36 á estação do sul, onde foram recebidos pelo conde de Lannoy, grande marechal da côrte, pelo conde de La Faille, representante do sr. Hyams, ministro dos negocios estrangeiros e pelo conde d'Ursel, chefe do gabinete deste ministerio.

O conde de Broqueville, primeiro ministro da Belgica, e o sr. Hyams deixaram de comparecer por se acharem a esse tempo presentes á sessão solemne da camara dos representantes.

Viam-se igualmente no cáes de desembarque numerosas delegações de antigos combatentes.

A' saida da estação os ministros francezes foram acclamados por milhares de vozes. Entre as ovações predominavam os gritos de "Viva Doumergue", "Viva a França".

Os representantes do governo francez, que conseguiram difficilmente tomar os carros que os esperavam, por haver a multidão rompido os cordões de isolamento, partiram immediatamente para o castello real de Laeken, afim de prestar homenagem aos despojos mortaes do rei.

**OS MEMBROS DO GABINETE FRANCEZ VISITAM A CAMARA MORTUARIA DO REI-SOLDADO**

BRUXELLAS, 19 (Havas) — O presidente do Conselho da França e os ministros Tardieu e Herriot foram ao palacio real de Laeken, onde foram recebidos pelos representantes do principe Leopoldo e da princeza Astrid.

Depois de apresentarem condolencias, dirigiram-se ao quarto mortuario para prestar homenagem ao corpo do rei-soldado.

Saindo do palacio, seguiram directamente para a estação, afim de embarcar de regresso a Paris.

O trem deixou a estação ás 16,10 horas.

(Continua na 3ª pag.)

# O QUE PENSA S. PAULO DA NOVA ORGANISAÇÃO PARTIDARIA

(Conclusão da 1ª pag.)

zendeiros na zona da Mogyana e da Noroeste, e estudioso dos assumptos agricolas, representou na Sociedade Rural um interessantissimo estudo que foi largamente debatido, sobre o côrte de pés de cafés cansados, mediante indemnização, quando se tratou da quota de sacrificio. Foi, além disso, graças ao seu grande prestigio, delgado da lavoura junto ao Instituto do Café.

Acolheu-nos com gentileza, attendendo, promptamente, ao nosso pedido. A' nossa primeira pergunta, responde:

**A SITUAÇÃO EM S. PAULO**

— "O sr. deveria primeiramente ter falado com um politico de influencia e não commigo. Depois que elles falassem, eu falaria.

— Mas, interrompi, o que desejamos ouvir, neste momento, é justamente uma pessoa que não seja politico militante e que encare dentro de sua alma paulista, o novo processo de renovação do paiz.

— "Neste caso, póde dizer ao seu jornal, que olho com a maior sympathia possivel, e até com enthusiasmo, a formação de um novo partido politico em São Paulo que possa ser o portador fiel do pensamento da gente bandeirante.

E nem posso comprehender outra situação incompativel, aliás, com o espirito pragmatico de nossa gente. Eu comprehendo um partido politico, um vehiculo indispensavel para a disciplina da opinião publica. Onde não ha opinião disciplinada não ha governo republicano, não ha verdade de representação. E, não havendo ordem politica, não ha confiança, equilibrio social, trabalho organizado.

Sabemos disso por experiencia propria. São Paulo, depois do movimento de 30, conseguiu fazer valer os seus direitos depois que houve a união desinteressada de todos os paulistas. Pois não desappareceram de facto os partidos e não se fez a frente unica, depois a chapa unica, que deu como resultado a esplendida victoria de 3 de maio? Pois, esse dia não estivemos todos nós unidos? Homens que nunca quizeram saber de eleição e que tinham pavor á palavra "politica" votaram com fervor e enthusiasmo".

Assim sendo, existindo em São Paulo uma mesma intensão, um mesmo pensamento, um mesmo ponto de vista, um novo partido haveria de surgir. Do contrario, começariam a surgir os grupos, as pequena facções, facilmente exploraveis pelos nosso adversarios e viveriamos num permanente fracasso.

Acho, pois, que todo o bom paulista deve levar ao novo partido a sua decidida solidariedade, concorrendo, mais uma vez, para a victoria dos superiores interesses do Estado."

**CONSERVANDO UMA GRANDE VICTORIA**

A união de S. Paulo deu como resultado um governo civil e paulista o que representa, a conquista do direito de autonomia de facto de outro, a conquista da tranquillidade publica. A nossa terra tendo um governo proprio, seria dirigida por quem a conhece, por quem sabe da indole recatada e trabalhadora do seu povo e das suas necessidades e sua administração.

A união dos paulistas concorreu sobremaneira para que a Constituinte se realizasse, e a obra constitucional está sendo debatida e conta com a collaboração da representação paulista, resulta fóra de qualquer discussão, daquelle ideal que levou a mocidade ás trincheiras.

Aos poucos, com essas duas conquistas preciosas, autonomia e Constituição, a vida do Estado foi se tornando mais repousada. A confiança foi voltando, deante do esforço do governo do sr. Armando de Salles para restabelecer a ordem administrativa e para refazer a economia paulista, profundamente debilitada e que necessitava, effectivamente, de uma administração energica para restaural-a.

Portanto, cumpre-nos conservar esta victoria e essa conservação só é possivel nos povos fortes e calmos, que não se deixam seduzir pelos enthusiasmos inuteis. E' só possivel nos povos que têm, bem esculpida a sua consciencia civica...

O povo paulista não pode desmentir as qualidades que apurou em quatro seculos de victoria admiravel. E por essa razão, organizará um novo partido, que será uma expressão fiel de seus anseios e que saberá manter as victorias conquistadas.

O dr. Eugenio Barbosa de Rezende satisfizera inteiramente os nossos desejos. Agradecemos a gentileza de sua attenção e saimos. Naquella hora o salão do Club estava repleto e, por entre os rumores da palestra ouvia-se nitidamente um claro repico das bolas de marfim nas mesas de bilhar.

# A tragica noite de 6 de fevereiro em Paris

Ao alto, á esquerda: a juventude patriotica na praça da Concordia; á direita: os feridos recolhidos ao Café Wephr, á rua Royale. Em baixo, na mesma ordem: emquanto uns, banhados em sangue, eram conduzidos, presos, outros cahiam, exhaustos, nas calçadas da rua Royale; um aspecto da praça da Concordia

(Conclusão da 2ª pag.)

energicamente á altura do Boulevard de Sebastopol.

CRESCE O CONFLICTO

Na Praça da Concordia o conflicto crescia de minuto em minuto. Exasperados pelos tiroteios, os manifestantes longe de se acalmarem, redobravam de energias e de raiva. No seu furor o povo devastava tudo, não houve um auto-omnibus que não fosse estraçalhado e um auto particular que não fosse incendiado em plena rua. Um auto-omnibus, como uma immensa tocha, inflammava-se ao lado do obelisco, emquanto um outro queimava-se mais adeante, perto da rue Boissy-d'Anglas. A bomba de gazolina ao lado dos Ambassadeurs explodia e lançava grandes linguas de fogo. Um clamor formidavel elevava-se de toda a França. Cobertos de condecorações, atraz de suas bandeiras, dez mil membros da "Union National des Combatentes tiveram a sua apparição de um lado da Praça em tal ordem e com tal enthusiasmo que a Policia não teve coragem de atacal-os, e entraram elles indemnes pela rua Royal. Sobre a ponte o combate continuava emquanto a "Union des Croix de Feu", pelo Quai d'Orsay, tentava ganhar o Palais Bourbon (Camara).

Um aspecto da praça da Concordia

A's dez horas parecia que o conflicto terminára. Uma estranha calma repentinamente dominou todos os cantos de Paris. Mas os rumores começaram a surgir de todos os cantos. Annunciava-se a demissão do presidente da Republica, a prisão do general Waygand, o assassinio do ministro da Justiça e o incendio do Ministerio da Marinha. Como todos os boatos, esses tomavam proporções enormes de verdade. Alguem affirmava que o numero de mortos attingia a mais de cem. Repentinamente um novo boato, infelizmente verdadeiro, comessa a circular. Os antigos combatentes, impedidos pela policia de chegarem até ao palacio presidencial, para protestarem e pedirem justiça, haviam decidido dar um assalto geral ás onze e meia. Essa nova chega aos ouvidos do governo, que toma as suas precauções e a luta continu'a. Dessa vez iniciada pelos "Croix de Feu", que avançaram com uma chuva de pedras sobre a guarda, em companhia dos communistas. Sensação estranha e grotesca essa de se ouvir juntas a "Marselhesa" e a "Internacional Communista", como se ouvia naquelle combate!

A policia fazia-lhes frente a golpes de matraca. A cavallaria, vindo em soccorro de seus camaradas a pé, espaldeirava sem dó nem piedade. O povo reagia e os revolveres e metralhadoras entraram em scena. Nesse momento o presidente dos "Croix de Feu", sr. Rochetaillade, deante dos camaradas que tombavam, eleva a bandeira branca. A polica consente numa tregua de alguns minutos, afim de que os "Croix de Feu" levem os companheiros mortos para a morgue e os feridos para o hospital. Minutos após o combate recomeça com maior intensidade e a policia appella para as tropas do exercito, que, com grande pena, consegue dominar os manifestantes e impedil-os de passar, fazendo-os recuar, perseguidos pela cavallaria. Assim, os grupos, impotentes a novos combates, dispersaram-se... A calma veiu definitivamente. Mas o numero de mortos elevava-se a 12, com 3 guardas desapparecidos (naturalmente jogados ao Senna pelo povo) e mais de 500 feridos graves!...

No dia immediato Paris apresentava um aspecto desolador. O povo, sciente de tudo o que na vespera se passára, via atristado novos affixos do governo, onde se dizia que "De toda a forma a força manteria a ordem". Deante dos seus mortos, toda a cidade de Paris enchia-se de pena e cólera, e esses affixos acintosos não faziam mais do que augmentar a cólera popular. Dessa vez seria Paris em peso que investiria contra o governo. Daladier, cheio de medo, viu isso; viu que não é atôa que se usa em França a guilhotina, e, covardemente, retrocedeu, indo entregar ao presidente da Republica a sua demissão. O povo exultou, mas no seu contentamento não esqueceu o numero de victimas e reclama um inquerito que o presidente da Republica prometteu.

Provado está que a ordem de atirar sobre o povo veiu do ministro da Justiça, sr. Frot, que, cheio de remorsos, começa a sentir as consequencias do seu acto.

No tribunal de Paris, onde era elle advogado, a sua becca foi queimada e a ordem dos advogados de França expulsa-o da profissão, não podendo elle advogar mais em França. Isso emquanto o inquerito não faz luz e não dá decisões sobre a sua sorte!

GREVE GERAL

A cidade de Paris resolveu fazer enterro official de suas victimas, emquanto uma greve geral será declarada em toda França, na proxima segunda-feira, em signal de luto.

Afim de apaziguar os animos e vendo que o povo não supportaria mais no governo um desses fantoches politicos que infestam a França nesse momento, o presidente Lebrun faz um appello aos sentimentos patrioticos do ex-presidente da Republica, sr. Doumergue, para organizar um governo de Salvação Publica.

Consciente do seu prestigio de homem limpo e honesto, de politico consciencioso e acima de todos os commentarios, o velho e sorridente Doumergue, que é um dos homens mais amados da França, vem de organizar esse Governo, que, esperemos, seja a salvação desse paiz que todos amamos, e que merece melhor sorte do que até agora, politicamente, tem tido.

Não duvidamos do trabalho arduo que terá para levar a cabo a sua missão de salvação nacional o velho presidente Doumergue. Mas o seu immenso amor á Patria e a sua grande energia conseguirão o milagre de refazer as forças francezas e equilibrar o seu prestigio deante do mundo.

O seu programma é simples mas grandioso, porque nelle figura a dissolução das Camaras, o mal maior da França de hoje.

Um dos motivos que mais cooperaram para os acontecimentos de 6 foi a demissão, pelo governo Daladier, do chefe de Policia de Paris, sr. Jean Chiappe.

Em um momento em que promettia o governo fazer luz e punir os culpados do caso Stavisky, a demissão de Chiappe, que todo mundo conhece e respeita pela sua propriedade e pelo seu grande caracter, causou um immenso estupor. Seria elle culpado? Estaria envolvido nos acontecimentos?

Prevendo isso, e afim de pôr termo a qualquer commentario, Chiappe reage energicamente contra a sua demissão, e como o governo lhe offerece o logar de governador de Marrocos, elle recusa declarando não aceitar o posto, e pedindo que se faça publico as causas da sua demissão. Em longa carta que a imprensa publicou, explica elle a sua gestão durante 7 annos como chefe de policia, e termina declarando: "Entrei rico para o logar de onde v. ex. hoje me obriga a sair, e saio pobre". Realmente, todo Paris conhece as innumeras obras de caridade realizadas pelo chefe de policia e por sua senhora, creando hospitaes para os policiaes da cidade e sanatorios para os seus tuberculosos. Amado de todos os parisienses, que se acostumaram a ver nelle uma garantia á ordem e um symbolo perfeito de honestidade, a sua demissão deixou claramente comprehender uma vingança politica da parte do ministro da Justiça, e não temos a menor duvida de que, em breve, será elle chamado a occupar o cargo onde todo o parisiense se habituou a vel-o. Pelo menos a imprensa de Paris clama por esse gesto em nome do povo.

Os "camelots" du Roi aproveitaram-se do movimento para, uma vez mais, lançarem a propaganda do duque de Guise, herdeiro do throno de França, sob o commando de Charles Mauras e Léon Daudet. Longos cartazes foram lançados nos muros de Paris, onde o famoso duque promettia mundos e fundos ao povo francez. "L'Action Française", jornal realista, foi de uma impetuosidade e de uma energia, esses dois ultimos dias, a toda prova, chegando a ter os seus numeros confiscados pela policia. E só a demissão do governo Daladier evitou a prisão de Charles Mauras e Leon Daudet. Mas a propaganda realista em França é tempo perdido, porque ninguem acredita mais na lealdade e efficiencia de um rei... malgrado todos os grandes defeitos da Republica e todos os seus escandalos.

## O BALANÇO GERAL DO BANCO REAL DO CANADA' REFERENTE AO ANNO DE 1933

O Relatorio do Banco Real do Canadá que se refere ao anno passado reflecte mais uma vez a situação solida desse importante estabelecimento.

O Activo liquido é de ........ $362.471.645 é o equivalente de 55.76 % das suas responsabilidades para com o Publico e representa uma posição ainda mais liquida do que o anno anterior.

Como consequencia da falta de procura de emprestimos commerciaes, devido á paralyzação geral de negocios, a importancia desta verba accusa-se uma diminuição comparada ao anno de 1932, mas em compensação um augmento é registrado no emprego de fundos nas Obrigações do Governo.

A necessidade de empregar maiores cifras em Obrigações do Governo contribue para a reducção dos lucros, porém, depois de tomar em conta todas as contas duvidosas e reduzindo a conta de propriedade pela somma de ...... $300.000 o resultado foi amplamente sufficiente para attender ao pagamento do dividendo usual restando ainda um excesso de ...... $216.650 para augmentar o saldo de Lucros e Perdas que agora attinge a cifra de $1,382.604.

As condições incertas de negocios no mundo inteiro têm conduzido os grandes Bancos internacionaes a reforçar as suas reservas especiaes, e nota-se que os Directores do "Royal" acharam de bom alvitre transferir $15.000.000 do Fundo de Reserva Geral para Reservas Internas afim de fazer face a qualquer eventualidade.

Ainda depois desta transferencia o Fundo de Reserva Geral accusa a importante cifra de $20.000.000.





## O churrasco dos officiaes desta guarnição ao interventor do Districto Federal na Quinta da Bôa Vista

Realizou-se, hontem, na Quinta da Boa Vista, o churrasco que a officialidade desta guarnição offereceu ao interventor carioca, por motivo do ultimo decreto do Governo Provisorio, nomeando-o coronel medico do Exercito.

A's 11 horas e 20 minutos, o homenageado, envergando a farda de coronel medico, acompanhado do seu secretario particular e officiaes de gabinete, chegou áquelle lindo recanto da nossa cidade.

Momentos após foi dado inicio á cordial festa, que teve a animal-a tres bandas de musica do batalhão de guarda, do 1º e 2º R. C. D.

Compareceram ao agape a maioria da officialidade desta guarnição, o ministro da Guerra, o ministro da Fazenda, secretario do ministro da Justiça, o general Almerio de Moura, o coronel Salles Filho, o chefe de Policia do Districto Federal, deputados á Constituinte Cunha Vasconcellos, Jones Rocha e outros.

Falou, brindando o interventor, em nome de seus collegas da Villa Militar, o capitão Frederico Trotta.

O capitão Frederico Trotta, em seu discurso, analysou a individualidade do interventor carioca como homem, medico, politico e administrador.

Em seguida, usou da palavra o tenente Caio Miranda, que, em expressivo improviso, enalteceu o civismo do homenageado.

A todos o interventor agradeceu, pronunciando o seguinte discurso:

"A solidariedade humana determina, por vezes, o rumo que devemos seguir na vida.

A minha ligação com o glorioso Exercito brasileiro nasceu desse sentimento, desenvolveu-se por elle e com elle creou raizes profundas.

O apoio que, dentro das minhas limitadas possibilidades, julguei do meu dever emprestar aos meus leaes companheiros, a principio como homem e como medico, bem cedo o fazia como brasileiro e patriota, porque senti que os nossos ideaes não divergiam e que dessa legião de bravos dependia a honra e a felicidade da nossa terra.

Unido aos meus companheiros, cujos nomes não preciso declinar porque são conhecidos de todos vós, eu tive a certeza da victoria porque sempre confiei no nosso Exercito.

A perseverança foi a nossa maior virtude: os revezes soffridos não nos desanimaram, e, assim, os nossos ideaes foram alcançados.

Distinguido com o decreto do eminente chefe do Governo Provisorio, que me collocou dentro da vossa classe, a que de coração já pertencia, eu vos declaro com absoluta convicção que saberei honrar o posto.

Entrei para o vosso meio e na minha profissão — isto vale dizer que eu posso prestar serviços ao Exercito e a cada um dos soldados que o compõem. Sinto-me feliz, e bem recompensado ficarei se puder alliviar soffrimentos.

Atravessamos uma phase de vida nova, animados que estaes por methodos modernos de trabalho util e de vontade consciente. Que este fogo sagrado que vos empolga e está a vos rejuvenescer nunca abandone os vossos orientadores, para que o soldado brasileiro seja sempre um crente da grandeza do seu symbolo.

Elevado ao posto que a bondade de amigos lembrou ao honrado chefe do Governo Provisorio, o meu contentamento excede á minha vaidade.

Experimento as emoções de uma gratidão que as palavras de amizade e de estimulo de vossos illustres interpretes augmentaram.

Unido a vós por uma amizade indissoluvel, eu prometto solemnemente tudo fazer pelo bem e pela grandeza de nossas forças armadas e pela honra da patria."

## E'cos do ultimo movimento revolucionario em Portugal

LISBOA, 19 (Havas) — O Tribunal Especial de Santa Clara julgou, hoje, varios chefes do movimento grevista de 18 de janeiro e pronunciou as seguintes condemnações: Antonio Guerra, a 28 annos de degredo e 20 contos de multa; Joaquim Oliveira, a 10 annos de degredo; Herminio Domingos, José Domingos e Joaquim da Silva, a 6 annos de degredo, 12 contos de multa e privação dos direitos politicos por dez annos; Manoel Francisco, Augusto Costa, Manoel Braz, Francisco Cruz e José Moniz, a 5 annos de degredo, 10 contos de multa e privação de todos os direitos politicos por oito annos.

O TRIBUNAL MILITAR

Por ordem do ministro da Guerra, o tribunal militar passará de novo a funccionar na Penitenciaria de Trafaria.

## Desordens em Setubal

COMO O GOVERNO PORTUGUEZ DESCREVE OS ACONTECIMENTOS

LISBOA, 19 (Havas) — O governo distribuiu, tarde da noite, á imprensa, a seguinte nota: "Certos agitadores, aproveitando-se da situação difficil causada pela falta de trabalho na industria de conservas de Setubal, para provocar desordens, dirigiram-se, em grande tumulto, á séde do Consortium Portuguez de Conservas e tentaram invadir o predio. A policia procurou, por meios conciliatorios, evitar o assalto, mas os amotinados resistiram a pedradas e feriram alguns agentes. A policia fez descargas com pontaria alta, mas sem resultado, sendo, então, forçada a defender-se energicamente. Houve, no encontro, um morto e alguns feridos.

A ordem está completamente assegurada em toda a cidade. O governador civil foi encarregado de julgar da opportunidade da abertura das fabricas nas condições já previstas e de proceder a rigoroso inquerito sobre os acontecimentos.

## Os contra-torpedeiros cedidos pelo governo portuguez á Colombia

BOGOTA', 19 (Havas) — O governo resolveu mandar a Lisboa uma missão especial receber os dois contra-torpedeiros cedidos á Colombia pelo governo portuguez.

## A politica monetaria do presidente Roosevelt

CONTRARIO A' MESMA INNUMEROS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE ECONOMIA

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A Associação Americana de Economia recebeu 845 respostas a um questionario que enviou a 2.500 membros residentes nos Estados Unidos. A maioria das respostas é contraria á politica monetaria do presidente Roosevelt.

MEDIDAS TOMADAS PELO PRESIDENTE

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O presidente Roosevelt encarregou quatro membros do Gabinete de estudar as possibilidades de obter de 30 a 40 billiões de dollares de fundos particulares nos dez annos futuros afim de melhorar as condições das habitações das classes menos favorecidas da fortuna.

## Chegam a Londres dois nazis

LONDRES, 19 (Havas) — Dois nazis vestindo uniforme das tropas de assalto e trazendo braçadeiras com a cruz swastika, chegaram, hoje, ao aerodromo de Croydon, a bordo de um avião germanico procedente de Berlim.

Os viajantes, dos quaes um commanda um destacamento de guardas de corpo do sr. Hitler e o outro pertence ao centro de publicidade "Haufstaeengel", declararam que vinham á Inglaterra a convite de um sr. Thomas. No curso de sua estadia, que durará uma semana, pensam tomar contacto com os fascistas britannicos e outras organizações que sympathizam com a politica de Hitler.

A chegada dos dois nazis suscitou vivo interesse em Croydon, pois é a primeira vez que emissarios das tropas de assalto allemãs vêm á Inglaterra, revestindo o uniforme de sua corporação.

# Morreu tragicamente, quando effectuava a ascensão aos rochedos Marche-les-Dames, o rei Alberto, da Belgica

O rei Alberto cercado dos membros de sua familia

(Continuação da 2ª pag.)

O PRINCIPE E A PRINCEZA DO PIEMONTE PARTEM PARA ROMA

NAPOLES, 19 (Havas) — O principe e a princeza do Piemonte deixaram Napoles ás 12 e 25, com destino a Roma, em trem especial.

Alberto I e a rainha Elizabeth, em Bruxellas, ao lado do embaixador e embaixatriz Nascimento Feitosa

A duqueza d'Aosta, mãe, foi á estação Margelina saudar e abraçar os principes.

A princeza Maria José, trajando luto rigoroso, entrou logo para a carruagem, emquanto o principe, na gare, recebia as homenagens do governador de Napoles e das altas autoridades da cidade.

O principe Humberto enviou ao governo os seus agradecimentos pelas demonstrações de affecto de que foram alvo por parte das autoridades e da população.

A IMPRENSA PORTUGUEZA CONSAGRA AS SUAS PAGINAS A' MEMORIA DO REI ALBERTO

LISBOA, 19 (Havas) — Tanto os jornaes da manhã como os vespertinos, consagram paginas inteiras á memoria do rei Alberto, que qualificam "o primeiro entre todos", e consideram-no o verdadeiro symbolo da honra, lealdade, consciencia e heroismo.

Recordam a attitude do soberano belga em 1914 e o enthusiasmo que suscitou a sua viagem a Portugal.

O "Diario de Noticias" publica um artigo do dr. Armindo Monteiro, ministro das Colonias, em que se lêem as seguintes passagens: "O rei morto mereceu em 1914 a admiração do mundo inteiro.

Toda a sua vida foi um exemplo de virtude. Foi um grande homem que soube tambem ser um grande rei."

OS JORNAES DE LISBOA EXALTAM A PERSONALIDADE DO SOBERANO, QUE DECIDIU DOS DESTINOS DO MUNDO

LISBOA, 19 (Havas) — Toda a imprensa de Lisboa dedica longos e sentidos artigos á memoria do rei dos belgas, em que exalta a personalidade do soberano, o seu immenso sacrificio pela paz e o seu amor por Portugal.

O "Diario de Lisboa" escreve: "Pode-se dizer que foi a personalidade do rei Alberto que decidiu dos destinos do mundo. A sua attitude constituiu perante a admiração dos seus contemporaneos e o julgamento da historia, o seu titulo de gloria e a sua corôa de martyr.

A sua morte não pode deixar de ser profundamente sentida em Portugal, que partilha sinceramente da dor que opprime neste momento o heroico e glorioso povo belga.

O rei Alberto era, não só um soberano, mas tambem um cidadão exemplar, de grande elevação moral e de um prestigio que o fez amar do seu povo e admirar do mundo inteiro."

O REI JORGE V ASSOCIA-SE A' DOR DO POVO BELGA

A Camara dos Communs, pela palavra do ministro Mac Donald, testemunha os seus sentimentos de pezar á familia real

LONDRES, 19 (Havas) — Annuncia-se officialmente no Palacio de Buckingham que a côrte tomará luto durante 15 dias por motivo da morte do rei dos belgas.

Assim que teve noticia do luctuoso acontecimento, o rei George enviou ao duque de Brabante o seguinte telegramma: "Foi com o maior pezar que soube, bem como o meu povo, da morte tragica do vosso illustre pae e apresso-me em exprimir-vos, bem como á nação belga, a minha sincera sympathia. O Imperio Britannico nunca esquecerá a heroica figura cuja coragem serviu de tão bello exemplo aos alliados durante os annos sombrios da guerra. Desejo associar-me á dor do povo belga e com elle chorar a perda de um amigo fiel e alliado".

O pavilhão britannico será hasteado em funeral no dia das exequias do rei desapparecido.

O embaixador da Belgica, barão Cartier de Marchiennes, prescreveu a todo o pessoal da embaixada o porte de rigoroso luto.

Sir John Simon, secretario do Foreing Office, assim que soube da tragica occorrencia, esteve pessoalmente em visita ao embaixador Cartier de Marchiennes.

Na cathedral de Westminster e em outras igrejas, como a de Notre Dame de France, foram rezadas missas por intenção do repouso da alma do defunto e os pregadores trouxeram o testemunho da sympathia do povo britannico na hora cruel atravessada pela Belgica.

Numerosas personalidades, logo que tiveram conhecimento do drama de Marces-Dames, apressaram-se em prestar homenagens á personalidade do finado rei dos belgas.

O chefe liberal Lloyd George declarou o quanto o impressionara por

(Continua na 4ª pag.)

**O JORNAL**

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario M. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel. 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel. 2-1769 e 2-1398. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel. 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel. 2-3799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 847-1º. Tel. 1830. Director: Francisco Martins Filho.

**ASSIGNATURAS**

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis ............ $200
Aos domingos .......... $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

## PRIMEIRAMENTE A CONSTITUIÇÃO

As informações relativas ao projecto, em andamento nos meios politicos, de realizar-se a eleição do presidente da Republica, antes de promulgada a Constituição, foram desmentidas pelos proceres mais em evidencia.

Após as deliberações, entrevistas e conciliabulos, de toda a semana finda, parece haver predominado a incontrastavel orientação de obedecer-se, na integra, á ordem dos trabalhos consignada no decreto de convocatoria da Assembléa Nacional.

Assim será primeiramente votada a Constituição, depois examinados e discutidos os actos do Governo Provisorio, e só depois do pronunciamento da Assembléa, a respeito desses actos, dar-se-á a eleição do presidente constitucional para o periodo, cuja duração será demarcada na nova carta politica do Brasil.

E' preciso que os dirigentes da politica brasileira, nesta hora dubia e confusa, se convençam de que a nação, por enquanto, está desinteressada do problema da substituição do dictador, do ponto de vista da pessôa, que deverá assumir a immensa responsabilidade de coordenar os negocios publicos, em seguida ás conturbações produzidas por um periodo tão largo de dictadura.

O que importa ao paiz é a discussão e a votação de uma lei constitucional, em moldes que attendam ás necessidades de melhoria dos nossos costumes politicos, dentro das tradições e dos ideaes democraticos que ainda regem, de modo evidente, as aspirações da nação.

Para isso a opinião publica, por todos os seus orgãos, tem reclamado o apressamento do processo adoptado para os trabalhos do Congresso Constituinte e applaude irrestrictamente todas as medidas postas em vigor, com o intuito de dar-se á republica, no mais breve tempo, uma regra fundamental, que encerre para sempre, o periodo aberto com o movimento revolucionario de 1930.

As agitações que acaso sejam tentadas, antes do tempo proprio, no sentido dessa ou daquella candidatura presidencial, com prejuizo para a atenção que os deputados devem prestar ao assumpto magno, confiado ao seu saber e diligencia civica, são recebidas com desagrado pelo povo e como uma prova de que os seus mandatarios não se estão desempenhando devidamente, do encargo dignificante, que lhes foi incumbido.

Para se fazer immediatamente uma Constituição, a mocidade brasileira foi chamada para a luta armada e derramou o seu sangue generoso.

Para o mesmo objectivo, a nação accorreu enthusiasmada ás urnas de 3 de maio com a esperança de que o seu voto obteria em prazo curto, aquillo que os mais altos reclamos de todas as classes não conseguiram em tres annos de exaltado fervor constitucionalista.

O factor tempo, representa muito mais do que parece aos membros da Assembléa Nacional, muito mais do que o povo anseia pela era de reconstrucção e reajustamento dos valores moraes, sómente possivel no dominio da legalidade.

Toda demora, todo motivo de retardamento, toda questão de assumpto que não se enquadrar entre os themas constitucionaes, passa á margem do interesse da collectividade, quando não o offende ou menospreza.

O Brasil, já o temos dito e muito não é que o repetimos sempre, exige da assembléa nacional um total devotamento ao trabalho, que lhes foi entregue, venha com tristeza e decepção as actividades lateraes de qualquer natureza, que venham perturbal-os, procrastinando a sua conclusão.

Na hora opportuna, se houver liberdade de pensamento, a nação ha de pronunciar-se sobre as candidaturas presidenciaes, e a Assembléa Nacional, auscultando os seus legitimos representantes, o povo, apontarem como taes, escolherá o chefe do primeiro governo constitucional da 2ª Republica.

Fóra dessa ordem e desse programma, correremos o risco de repetir a situação de intranquillidade e de reivindicações, em que vivemos no decennio passado.

Nesse caso, a revolução outubrista terá falhado definitivamente aos seus designios.

## COMMERCIO DE BANHA

Na classe dos productos de origem animal de que o Brasil faz exportação, no periodo comprehendido entre 1929 a 1932, a banha se tem apresentado por algarismos mais baixos, comparados aos 20 toneladas em o ultimo anno acima mencionado. Em 1933, entretanto, a estatistica do nosso commercio exterior consigna a saida de 8.735 toneladas. Compram o producto brasileiro, mesmo em pequena escala, a Inglaterra, a Hollanda e a França. Agora, o representante do Rio Grande do Sul, em viagem pela Europa com o objectivo de estudar as possibilidades dos mercados europeus quanto a alguns artigos daquelle Estado, inclina-se a acreditar nas facilidades que os mercados do Reino Unido devem offerecer á banha riograndense.

O commercio da banha para os mercados da Europa teve o seu inicio em 1915, quando foram exportados 1.306 kilos para a França; em 1917 a exportação geral sóbe a 16.234 toneladas, no valor de 17.741 contos, destinadas 3.413 toneladas á Italia, 705 á Grã-Bretanha e 4.684 á França, distribuindo-se o restante á Argentina, ao Uruguay e a outros paizes da America do Sul. Em 1918 as remessas elevam-se a 13.269 toneladas e attingem os algarismos mais altos até hoje registrados — 20.028, na importancia de 39.889 contos, ou 2.375.497 esterlinos. Importavam, então banha do Brasil a Belgica, a França, a Inglaterra, a Hollanda e a Italia, sendo as maiores quantidades remettidas á Italia e á França. O quadrinho abaixo transcripto demonstra os maiores e menores movimentos desse commercio em geral:

EXPORTAÇÃO DE BANHA

| Annos | Toneladas | Contos |
|---|---|---|
| 1913 | 25 | 28 |
| 1918 | 13.269 | 26.161 |
| 1919 | 20.028 | 39.889 |
| 1920 | 11.484 | 33.872 |
| 1926 | 7 | 32 |
| 1932 | 19 | 51 |
| 1933 | 8.735 | 13.202 |

Assim, até o anno de 1913, a exportação de banha era insignificante e se destinava exclusivamente ao Uruguay e á Argentina. E' claro, pois, que a grande importação de procedencia brasileira, realizada, em 1917, 18 e 19, pela França, Inglaterra, Italia, Belgica e Hollanda foi determinada pelas necessidades decorrentes da guerra européa, mas, por sua vez, as estatisticas desde 1920, apesar da solução de continuidade que se encontra na de 1922, nos levavam a crêr na possibilidade de mantermos, para os dois primeiros paizes acima mencionados, commercio regular e crescente desse producto.

Essa supposição, entretanto, baseada, naquelle tempo, na circumstancia de importarem aquelles paizes, em grande escala, banha dos Estados Unidos, como acontece ainda agora, não correspondeu á realidade; a exportação brasileira tão auspiciosamente iniciada, caiu a cifras infimas e quasi desapparece, para reanimar-se em 1933, o que deve corroborar a espectativa lisongeira de que nos dá noticia o representante do Rio Grande do Sul quanto aos mercados do Reino Unido, onde se lhe afigura possivel intensificar o consumo do producto nacional.

## Uma conferencia do consul Sebastião Sampaio na Academia Brasileira de Letras

Realizar-se-á no proximo dia 1.º, ás 17 horas, no "Petit Trianon", uma conferencia que o consul Sebastião Sampaio proferirá, a convite da Academia Brasileira de Letras.

A palestra do sr. Sebastião Sampaio versará subordinado ao thema — "Brasil e Estados Unidos dois paizes irmãos".

O consul brasileiro em Nova York, em virtude do brilho da sua intelligencia, fixará aspectos da vida norte-americana no tocante ao intercambio cultural e commercial com o povo "yankee".

## Falsa informação politica

**A UNIÃO PROGRESSISTA DO ESTADO DO RIO NÃO EXPULSOU DO SEU SEIO OS SEUS MANDATARIOS NA CONSTITUINTE — QUE HA DE VERDADEIRO SOBRE O FACTO**

Foi noticiado, hontem, que a União Progressista do Estado do Rio havia resolvido expulsar do seu convivio os seus representantes na Assembléa Constituinte, que, na votação, tinham votado contra as "emendas", votando contra, srs. Cesar Tinoco, Octavio Barcellos, Paulo Kelly, Guvayer de Azevedo e Nilo de Alvarenga.

No intuito de apurar a veracidade dessa noticia, procuramos ouvir os deputados fluminenses eleitos sob a legenda daquelle partido, os quaes nos deram a certeza de que uma grave espectativa politica.

O sr. Simões da Costa, que já era presidente do Partido, conseguiu ao apurar dos livros da União, redigindo uma acta, assignada por pessoas conhecidas, na qual se dizia ter o partido resolvido expulsar do seu seio os mencionados membros, seus mandatarios na Assembléa.

Foi remettido ao Tribunal Eleitoral um requerimento, acompanhado da respectiva acta, communicando-lhe a resolução tomada.

Verificada a existencia de membros do Partido, logo que tiveram conhecimento do facto, se apresentaram ao tribunal, prestando, á falsidade da communicação, e pedindo que o caso passasse para a alçada da justiça ordinaria, onde querem se ver o inquerito e de se instituir o necessario processo, que o caso que se deduz, reclama.

## Com quem almoçou no domingo o chefe do Governo Provisorio

PETROPOLIS, 18 (Do correspondente d'O JORNAL) — Estiveram, hontem, nesta cidade, tendo almoçado com o chefe do Governo Provisorio no Palacio Rio Negro, o general Oswaldo Aranha, o interventor Flores da Cunha, o sr. Ruben Rosa, chefe do gabinete do titular da pasta da Fazenda, e o sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores.

## Movimentado o dia de hontem no Ministerio da Viação

O gabinete do ministro José Americo teve, hontem, um dia movimentado.

Logo pela manhã ali estiveram o ministro Juarez Tavora e o interventor Ary Parreiras com os quaes esteve o titular da Viação alguns momentos em demorada conferencia.

Regressando só depois das 12 horas, o sr. José Americo encontrou no gabinete os deputados e o interventor parahybanos, que esperavam sua presença para uma conferencia que se prolongou até ás 13 horas.

A' tarde, o general Flores da Cunha, acompanhado do sr. José Americo, Juracy Magalhães e o sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria.

## Foram recebidos em audiencia especial

PETROPOLIS, 19 (Do correspondente d'O JORNAL) — O chefe do Governo Provisorio recebeu, hoje, em audiencia especial, o ministro da Policia no Brasil, e os srs. José Hygino e Souza Aranha e João de Lemos Ferreirinha.

# Morreu tragicamente, quando effectuava a ascensão dos rochedos Marche-les-Dames, o rei Alberto, da Belgica

(Continuação da 3ª pag.)

varias vezes, durante a guerra, e a conferencia da paz, a coragem e a serenidade que caracterizaram o soberano cuja morte representa grande perda para toda a Europa.

Os generaes sir Herbert Gough e Hamilton, lord Snowden e o sr. Winston Churchill exprimiram igualmente a emoção que lhes causou a morte do soberano belga.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro sr. Ramsay Mac Donald disse:

"O nosso povo soube com profundo pezar da morte prematura do rei dos belgas. Estou certo de que a Camara deseja testemunhar estes sentimentos á familia real e ao povo belga. Tenho, nestas condições, o proposito de apresentar amanhã á casa uma resolução propondo que seja apresentada uma respeitosa homenagem a S. M. britannica, traduzindo-lhe o pezar com que a Camara teve conhecimento do passamento do rei dos belgas e solicitando a S. M. britannica que se digne igualmente exprimir a S. M. rainha da Belgica a parte que a Camara toma no luto da familia real e do povo belga."

Toda a imprensa britannica presta homenagem espontanea ao grande rei, ao grande soldado, ao grande homem de coração que a Belgica perdeu.

O "Daily Telegraph" escreve: "O mundo perdeu um grande homem. O mundo inteiro ajoelha-se deante dos despojos deste homem de alma pura, deante de cheio de prudente e corajoso, deste rei patriota".

O "Times" diz: "A morte roubou á Belgica um grão judicioso e valente. As suas immensas qualidades lhe haviam grangeado a inteira confiança dos seus subditos e a reputação de grande rei".

O "Morning Post" observa que o povo inglez perde no rei dos belgas um grande amigo, que sempre conheceu apenas o seu dever, nunca faltara á honra nem recuara deante do perigo, e accrescenta que a sua attitude durante a guerra será inesquecivel nos annaes da historia.

O "Daily Mail" recorda que o soberano belga era, além das suas qualidades de coragem e energia, um estadista clarividente.

Aos olhos do mundo, diz o "News Chronicle", o rei Alberto parecia sair do fundo de uma lenda.

O "Daily Herald", socialista, accentua que a maior honra do soberano belga é ter sido sempre o primeiro servidor do seu paiz.

**A TRASLADAÇÃO DO CORPO PARA O PALACIO REAL**

BRUXELLAS, 19 (Havas) — Está marcada para hoje, ás 18 horas a trasladação dos despojos do rei Alberto do castello de Laeken para o palacio real desta capital.

A ceremonia revestir-se-á da maxima pompa.

**O LEITO DE MORTE DE ALBERTO I**

BRUXELLAS, 19 (Havas) — Os representantes da imprensa foram recebidos á noite no palacio de Laeken pelo conde Dehanney, grande official da corôa e official ordenança do rei que os autorizou a inclinarem-se deante dos despojos mortaes do soberano.

Os jornalistas foram admittidos no proprio gabinete de trabalho do rei, onde ainda se viam abertas varias revistas, prova da grande actividade intellectual que sempre caracterizára Alberto I.

Depois do vestiario, onde estão ainda penduradas as vestimentas que o rei trazia no momento do accidente, está a quarto de dormir, onde o soberano repousa, no leito de limoeiro, tendo entre as mãos juntas, nas quaes transparecem traços de contusões sobre um tapete, um pequeno crucifixo de marfim esculpido, offerecido ao rei pelos negros do Congo por occasião da sua viagem de 1920.

Numa mesa ao lado do leito vêem-se um grande crucifixo, dois candelabros e uma caldeira de agua benta com um raminho de buxo.

Nas commodas estão o capacete de trincheira, o sabre do rei e outros objectos familiares. Pendem dos muros marinhas e gravuras militares. O corpo estava sendo velado pelo capellão militar e por duas religiosas.

Ao mesmo tempo se apresentava o corpo diplomatico que vinha apresentar as suas pêsames formaes ao entristecido.

Entre as pessôas que vieram se inscrever nos registros do palacio figuram o duque de Guise, pretendente legitimista á corôa de França, o archiduque Otto de Habsburgo e a princeza Napoleão.

**O PRINCIPE DO PIEMONTE, GENRO DO RELSOLDADO, VAE A BRUXELLAS**

ROMA, 19 (H.) — Vindos de Napoles chegaram a esta capital o principe e a princeza do Piemonte.

O trem especial em que viajaram cobriu a distancia que separa as duas cidades em tres horas.

Encontravam-se na estação o rei, a rainha e a princeza Maria.

O primeiro a descer da carruagem foi o principe que abraçou longamente seus paes. Em seguida desceu a princeza que repetiu o gesto de seu marido.

Em seguida dirigiram-se, soberanos e principes, para a Villa Savoia, residencia habitual da familia real.

O principe parte á noite para Bruxellas e a princeza ficará em Roma junto dos soberanos.

**A CAMARA DOS REPRESENTANTES CONSAGRA A SUA SESSÃO A' MEMORIA DO REI ALBERTO**

BRUXELLAS, 19 (H.) — Todos os membros do governo e a quasi totalidade dos deputados assistiram á sessão solenne da Camara dos Representantes consagrada ao elogio do rei Alberto.

Terminada a allocução do conde de Broqueville, que foi ouvida em religioso silencio por todos os presentes, o presidente da casa traduziu a profunda emoção do parlamento por motivo da morte do soberano.

Propoz, em seguida, que os trabalhos parlamentares fossem adiados até ulterior convocação e levantou a sessão.

**AS GRANDES MANIFESTAÇÕES DE PEZAR DA AMERICA DO NORTE — A MENSAGEM DE CONDOLENCIAS DO PRESIDENTE ROOSEVELT A' RAINHA ELIZABETH**

NOVA YORK, 19 (Havas) — Os meios officiaes, vivamente abalados com a inesperada noticia da morte accidental do rei Alberto, exprimem a sua admiração irrestricta pela personalidade do soberano cujo espirito democratico e cujo sentimento da justiça o tornaram tão popular no mundo inteiro.

O presidente Franklin Roosevelt enviou á rainha Elizabeth, em nome do governo e do povo americanos, a seguinte mensagem de pezames:

"Estou profundamente commovido com a noticia da morte subita de S. M. O governo e o povo dos Estados Unidos rogam a V. M. se digne aceitar a expressão da sua sympathia pela perda de um soberano tão universalmente amado, cuja energia e cuja sabedoria foram sempre consagradas a um ideal de paz e justiça no mundo. A sra. Roosevelt associa-se a mim para exprimir a V. M., bem como á familia real, a sua profunda sympathia por occasião de tão grande dor. Conservarei sempre a lembrança da amizade com que o rei me honrava e sinto a sua morte como uma perda pessoal."

O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, enviou ao sr. Hymans, ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica, o seguinte cabogramma:

"Affligiu-me profundamente a noticia da morte de S. M. O povo americano associa-se commigo para exprimir o grande pezar que sentimos pela morte de um soberano que tudo fez para sellar uma verdadeira amizade entre os nossos dois paizes. O mundo está de luto pelo desapparecimento de um grande rei, que tambem foi um grande homem."

O ex-presidente Herbert Hoover, que foi presidente da commissão inter-alliada encarregada da distribuição de viveres na Belgica, prestou homenagem ao rei defunto nestes termos:

"Era um homem de grande simplicidade, nobre e corajoso. A sua recordação permanecerá como a de uma das maiores figuras da guerra, não sómente pela sua coragem e pelas suas capacidades militares, como tambem pelas suas grandes qualidades moraes. Na sua mocidade, o principe Alberto passou algum tempo da sua vida nos Estados Unidos e, por varias vezes, teve opportunidade de falar-me dessa quadra feliz da sua vida e de accentuar o pezar com que deixara os Estados Unidos ao ser chamado ao seu paiz, e sempre conservou a mais viva affeição pela America do Norte. Foi sob a sua direcção moral que os belgas se recusaram a deixar violar a neutralidade do seu paiz. Foi sob a sua direcção militar que o exercito belga, batido, soube reagrupar-se em Nieuport, fazer frente á invasão allemã e resistir durante toda a guerra á custa de enormes sacrificios. Os Estados Unidos sentem como a Belgica a perda de tão eminente personalidade."

A imprensa novayorkina rende homenagem unanime á coragem e á lealdade de Alberto I quando recusou inclinar-se deante do "ultimatum" allemão, e á sua bravura á frente das suas tropas.

O "New York Times" accentua a alta estima que o marechal Joffre tinha pelas qualidades militares do rei.

A "New York Tribune" relembra a resposta de Alberto I aos soldados que o queriam dissuadir de permanecer nas trincheiras: "A minha pelle não vale mais do que a vossa. O meu logar é na linha de fogo."

O "New York Herald" escreve: "Foi o mais democrata dos soberanos. Recebia a sua côrte como um presidente americano recebe os seus convidados. Realizou grandes reformas na administração do Congo e assegurou aos indigenas um tratamento humano e equitativo. Na Belgica mostrou-se consummado estadista, consagrando-se ao desenvolvimento e ao bem-estar social e economico do seu povo."

O chronista recorda o grande interesse que o rei sempre demonstrara pelos Estados Unidos, como o provam as suas duas viagens á republica norte-americana e a designação de uma embaixada especial encarregada de informar o governo de Washington da sua ascensão ao throno assim que succedeu a Leopoldo II.

**OS PAVILHÕES DO REICH HASTEADOS EM FUNERAL**

**O chanceller Hitler e as altas autoridades do governo da Allemanha apresentaram pezames ao ministro da Belgica**

BERLIM, 19 (H.) — Assim que chegou a esta capital o despacho que annunciava a morte do rei dos belgas, os pavilhões do Reich foram hasteados em funeral no palacio da Chancellaria, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros e no Reichstag.

Em nome do chanceller Adolf Hitler e do barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros, o sr. Bawewitz, chefe do protocollo da Wilhelmstrasse, esteve em visita de pezames ao conde de Kerchove de Denterghem, ministro da Belgica.

O sr. Meissner, secretario de Estado, exprimiu pessoalmente os sentimentos de pezar do chefe do Estado.

O sr. François Poncet, embaixador da França, e os chefes de numerosas missões diplomaticas visitaram igualmente o ministro da Belgica.

Na capital berlinense a noticia da morte tragica do soberano belga commoveu a população.

O orgão nacionalista "Montag" escreve a proposito que Alberto I era em 1914 um dos mais violentos adversarios da Allemanha e durante toda a guerra servira na frente de batalha fiel ao seu fim de ser um dos vencedores da Allemanha ao lado da França, Grã Bretanha e Estados Unidos.

O jornal accrescenta que, mais tarde, em consequencia das experiencias politicas internas, a sua attitude se modificou ligeiramente com respeito ao Reich e que permittira a conclusão entre os dois paizes, passados alguns annos, de accordos menos influenciados pelo espirito do tratado de Versalhes.

O "Montag" reconhece que o rei dos belgas desapparecido lograra harmonizar wallons e flamengos e conclue que o seu filho assume uma tarefa bastante difficil.

O marechal Hindenburg enviou um telegramma de pezames á rainha Elisabeth.

**O SENADO OUVE, DE PÉ, O DISCURSO DO PRESIDENTE JEANNENEY**

PARIS, 19 (H.) — A Camara dos Deputados votou hoje de manhã um projecto de lei que isenta o governo da obrigação de apresentar o orçamento por capitulos. O projecto, que tem por fim apressar a approvação do orçamento de 1934, transitou á tarde para o Senado.

Durante a sessão preliminar o Senado ouviu, em pé e no meio do mais profundo recolhimento, o discurso em que o presidente da Casa exprimiu a emoção causada em toda a França pela morte do rei Alberto.

"Muitas affinidades e sentimentos — disse o sr. Jeanneney — nos unem á Belgica e muitos sacrificios foram communs para que esta hora má do seu destino e do seu luto não seja tambem nossa. Choramos com ella o soberano que perdeu e nunca nos esqueceremos do rei que nunca foi tão grande como nas horas em que esteve sem reinado.

Será perante a historia a mais elevada e pura encarnação da valentia

(Continua na 16ª pag.)

## Impressões do embaixador Nascimento Feitosa

### A noticia do fallecimento do soberano foi uma dolorosa sorpreza — Recordações do rei Alberto de sua viagem ao Brasil

A proposito do fallecimento do rei Alberto I, da Belgica, julgamos opportuno ouvir algumas impressões do ex-embaixador do Brasil em Bruxellas, o sr. Antonio Nascimento Feitosa.

O illustre diplomata exerceu as suas altas funcções durante dois annos naquelle paiz europeu, tendo privado com os principes e recebido as maiores deferencias do soberano e da rainha.

**UMA DOLOROSA SURPRESA**

Pedimos ao diplomata patricio que nos désse, de inicio, a sua impressão sobre a morte tragica do soberano belga:

— Foi uma dolorosa surpresa, disse-nos, a noticia publicada nos matutinos de domingo. Passei immediatamente, ao ler-a, um telegramma ao principe Leopoldo, ficando, entretanto, tão torturado pela duvida que logo me sobresaltou ao espirito não ser verdadeira a noticia, pois não a vi confirmada em outros jornaes.

A brutalidade do golpe que feriu tão fundo o coração do povo belga, verdadeiramente identificado com o seu governo, era, porém, uma desoladora realidade.

**O AMBIENTE POLITICO NA BELGICA**

Perguntámos ao sr. embaixador se acreditava que a morte do rei Alberto viria modificar a vida politica da Belgica e o sr. Nascimento Feitosa nos respondeu:

— O soberano era um grande administrador e o seu tacto especial para equilibrar as correntes politicas, tanto partidarias da esquerda, dos socialistas, era, sem duvida, uma virtude impar.

Creio que o principe Leopoldo, apesar de formado na mesma escola do seu saudoso pae, encontrará sérias difficuldades politicas a resolver. O principe Leopoldo reza, na Belgica, de geral estima e sympathia de seu povo.

O sr. Nascimento Feitosa diz-nos, a seguir, que a corrente socialista na Belgica era mesmo sympathica ao rei Alberto e cita, a proposito, as referencias do leader dos socialistas, Vandervelde, duas vezes ministro.

**RECORDAÇÕES DOS MONARCHAS BELGAS E DE SUA VISITA AO BRASIL**

Falando ainda da figura do rei Alberto, o sr. embaixador brasileiro diz que elle concretizou todas as virtudes de seu povo.

Passa a recordar os seus encontros com o illustre monarcha e os interesses com que sempre falava do Brasil.

Elogia a sua memoria lucida e cita, a proposito, varios episodios de sua viagem á nossa terra, que o rei lhe repetia em banquetes e encontros.

Enunciava nomes de figuras brasileiras que conhecêra, como o general Tasso Fragoso, recordava-se do nome de uma senhorita que o acompanhou em Copacabana — Zoraida e de outra senhorita da familia Lima, admirando-se de que o embaixador não as conhecesse.

**A LEMBRANÇA DE UMA CHOUPANA MINEIRA**

Num banquete em palacio, para o qual foi convidado o embaixador Nascimento Feitosa e sua esposa, o rei Alberto citou nomes de fructas brasileiras — cambucá, caju, elogiando a natureza privilegiada do Brasil.

A rainha Elisabeth contou-lhe um episodio occorrido na sua visita a Bello Horizonte.

Procurando entrar num contacto mais profundo com o ambiente brasileiro, que não o do mundo official e protocollar, os soberanos saíram, a passeio, de automovel pelos arredores da capital mineira.

O carro parou em frente a uma choupana e os soberanos a uma visita.

A casinha era de terra batida e teto de palha.

A rainha Elisabeth referiu-se, nesse ponto da narrativa, á limpeza e á simplicidade da choupana, para depois se deter na hospitalidade de um copo de leite que lhe foi offerecido ao casal real, que estava tão deliciado nessa choupana. Os soberanos ficaram enthusiasmados com a gentileza daquella senhora e a ingenuidade da casinha pobre, mas tão alegre.

**RECORDANDO-SE DE UMA ESCALADA AO CORCOVADO**

O embaixador Nascimento Feitosa adeanta que a rainha as conferencias feitas pelo rei Alberto ao Brasil, e elle se repetiu, então, como o monarcha se recordava da sua escalada do Corcovado.

Por diversas vezes marcou-se esse passeio, mas o mau tempo impedia por vezes a sua realização.

O rei Alberto, entretanto, resolveu praticar a ascensão de automovel até certo ponto.

A' certa altura, o carro teve de parar, não ia além do Sylvestre.

Os soberanos fizeram as excursões restantes, tiveram forças para que o tempo eram pé. Só forças para elle as suas espera o reiterando, em delles era o reinado, alpinista, com grande sua capacidade para o sport, em pleno clima tropical.

**A' MEMORIA DO SOBERANO BELGA**

Por fim, o embaixador Feitosa narrou-nos que um official patricio, por elle apresentado ao rei da Belgica, quando em visita áquelle paiz, e que saiu verdadeiramente admirado da cordialidade do monarcha, e que repetiu pormenores do uniforme do Exercito brasileiro, na visita de ao Exercito belga e de tão perfeito conhecimento de a vida e de a technica militar.

**OFFERTAS DOS SOBERANOS AO EMBAIXADOR BRASILEIRO**

O embaixador Nascimento Feitosa teve opportunidade de mostrar curiosas e expressivas dedicatorias em retratos e em collecções de sellos que lhe foram offerecidos pelos monarchas e principes belgas, carinhosamente guardados no palacete da rua Farani.

## Regressou ao Rio o ministro da Agricultura

Acompanhado da sua exma. familia, regressou, hontem, pelo nocturno paulista, á esta capital, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Na "gare" Pedro II, s. ex. foi recebido pelos srs. José Americo, ministro da Viação; Lindolpho Collor, representante do ministro da Educação; Belisario Tavora, coronel Bruno Mury, commandante da Força Publica do Estado do Rio e outros.

O major Juarez Tavora, após ter palestrado com o sr. José Americo, dirigiu-se para o Ministerio da Agricultura, onde pouco se demorou.

**O CHEFE DO GOVERNO SE FEZ REPRESENTAR NO DESEMBARQUE DO MAJOR JUAREZ TAVORA**

O Chefe do Governo Provisorio se fez representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, no desembarque, hontem, na Central do Brasil, do major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, que regressou da estação de aguas que fora para Poços de Caldas, e Rio Verde, Minas Geraes.

## Um estagio, na tropa, depois do curso de applicação

O Chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, dando nova redacção ao art. 12 do Regulamento da Escola de Aperfeiçoamento, e que fica assim redigido: "Ao sahirem das escolas de formação de officiaes e das escolas de applicação, por conclusão de cursos e consequentes promoções, os officiaes farão obrigatoriamente em unidades de tropa por 2 annos, no minimo, exercendo o cargo de administração, contados da data de apresentação no corpo; durante este periodo não poderão ser nomeados para qualquer commissão fóra do corpo e da unidade a que pertencerem."

## O novo embaixador da França

**APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES, HOJE, NO RIO NEGRO**

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, receberá, hoje, ás 15,30 horas, no Palacio Rio Negro, em audiencia especial, o sr. Louis Hermitte, novo embaixador extraordinario e plenipotenciario da França, que lhe apresentará as suas credenciaes e a carta revocatoria da missão do seu antecessor.

S. ex. será conduzido em carro do palacio do Catete a Palacio Rio Negro acompanhado do introductor diplomatico, o sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico, o que lhe acompanhado de pessoal da sua Embaixada. Assistirão á audiencia o ministro das Relações Exteriores e as casas civil e militar do chefe do Governo.

Uma força militar formada em frente ao Palacio Rio Negro prestará as continencias e á saida de s. excia, executará a Marselhesa.

# O CULTO A' JUSTIÇA DO GRANDE MONARCHA

## Como o rei Alberto falou perante os ministros da nossa Côrte Suprema

Por occasião da visita que fez ao Supremo Tribunal Federal, em 1920, Sua Majestade o rei Alberto pronunciou o discurso que se segue, no qual manifesta o seu culto á Justiça:

"Senhores ministros e juizes — Commovem-me, devéras, os nobres e generosos sentimentos que vindes de exprimir pela voz do vosso eminente presidente. Bem vos approuve dizer da Belgica que ella foi o campeão do direito eterno, e estas palavras, partidas de magistrados que são, a um tempo, os mais autorizados interpretes, os arbitros soberanos desse direito, calam no coração de todos os belgas.

A Belgica, como o Brasil, teve sempre o culto profundo do Direito que é, ao mesmo tempo, o da honra dos povos e, como teve occasião de manifestal-o em circumstancias tragicas, encontrou naturalmente as sympathias e o apoio da nobre nação brasileira.

Eu estava especialmente desejoso de entrar em contacto com os homens eminentes, cujo saber, experiencia e caracter designaram ao posto do Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos do Brasil.

Meu desejo era tanto mais vivo quanto é certo que não conheço na Europa nenhuma instituição que possa ser comparada á vossa augusta assembléa.

Effectivamente, não são simples particulares, mas Estados cujo territorio é immenso, que vêdes comparecer á vossa barra.

E, quando se pensa que esses pleiteantes, que vêm defender a sua causa perante vós, representam, ás vezes, milhares de homens, e quando, por outro lado, se reflecte que o futuro de todo o Estado póde depender de uma de vossas decisões — fico-me inteirado da tremenda responsabilidade que deve ser a vossa.

Esta grave responsabilidade vós podeis assumil-a com um julgamento calmo e uma consciencia tranquilla, porque a Constituição Brasileira, collocando-vos acima das fluctuações mutaveis da opinião, collocou-vos até acima do poder governamental. Representaes, senhores ministros e juizes, aquillo sem o que nenhum governo poderia subsistir, isto é, a Soberania da Justiça, a Majestade do Direito, o unico poder que deve permanecer absoluto de uma democracia.

Ha, portanto, plenamente razão e propor-se vossas instituição á admiração dos povos e de louvar a sabedoria daquelles que têm feito desta Corte Supremo o orgão do Poder Judiciario da União.

E é por isso que vemos inclinar-se com respeito toda a Nação Brasileira deante de uma autoridade que não é baseada nem na força material nem no favor popular, porém, fundada apenas, sobre a força moral da lei. Em verdade, o povo brasileiro não poderia ter dado a merecida prova mais convincente de sua prudencia e de sua maturidade politica que o prestigio quasi religioso de que ella rodeia vosso aeropago e a deferencia com que ella acceita vossas decisões.

Senhores ministros e juizes:

Oxalá mantenhaes intacto esse prestigio e essa confiança que são tão necessarios á realização de vossa ardua tarefa.

Possa vossa augusta assembléa ser ápara todo o sempre a pedra angular do edificio federal! Possam, tambem, os cidadãos brasileiros continuar a comprehender que a paz, a prosperidade, a propria existencia do paiz dependem do respeito ás leis.

Eu estou certo de que vossos julgamentos inspirados pelo saber e competencia, assegurarão ás gerações vindouras a continuidade e a estabilidade do Direito, paz inabalavel da prosperidade nacional".

**FOLHAS MANCHADAS COM O SANGUE REAL GUARDADAS COMO RELIQUIAS**

NAMUR, 19 (H.) — Foi por volta de cinco horas da tarde, ao que se presume, que se deu o accidente que custou a vida ao rei Alberto. Foi, effectivamente, por essa hora que o soberano marcou encontro com o seu creado de quarto no cume de Sites, na encosta dos rochedos de Marche-les-Dames. As pessoas que tomaram parte nas pesquizas para descoberta do corpo do soberano guardaram como reliquia folhas mortas manchadas com o sangue real.

# A GUERRA NO CHACO

**CHEGAM A LA PAZ CIDADÃOS BOLIVIANOS FEITOS PRISIONEIROS PELOS PARAGUAYOS**

LA PAZ, 19 (Havas) — Annuncia-se de fonte autorizada a morte de um segundo ex-prisioneiro boliviano no trajecto entre Villazon e Tupiza.

Todos os jornaes condemnam a conducta, que qualificam de brutal, do Paraguay, para com os prisioneiros bolivianos.

# Boletim Internacional

**ALBERTO I°**

A morte de Alberto I põe de luto o sentimento internacional, no que tem elle de mais puro.

O contraste da vida e das acções desse grande cidadão, com certas demasias de autoridade, que deixou perplexo o pensamento humano, aviva ainda mais o pezar pelo seu desapparecimento.

Foi, hontem, a resistencia á invasão e ao jugo estrangeiro durante quatro annos. Tanto mais brutal o invasor, quanto menos conciliante o invadido. Embora na vespera, talvez, da renovação de taes horrores, consola saber que elles depararam no passado tal dique, eterna gloria da civilisação.

Foi, depois, a obra da reconstrucção nacional, tanto mais ardua quanto a guerra, estancando a vida belga, deixava uma fermentação de elementos de desordem e anarchia, difficeis de dominar. A sabedoria do rei tudo acomodou. Ainda ha pouco, usando de uma prerogativa sua, teve que intervir directamente, para pôr termo a uma questão escaldante, qual a da reconducção dos funccionarios nacionaes que, de 1914 a 1918, desertaram o dever civico. Advogada por uma minoria politica, essa reconducção parecia accender no sentimento nacional um desses clarões, que difficilmente se extinguem.

Paiz de territorio exiguo e da maior população por kilometro quadrado existente na Europa, a Belgica é bem a mostra de que não se precisa, quando governo, de abdicar as franquias individuaes, entre as quaes a liberdade do pensamento e da critica, através do voto e da imprensa. Junto da Allemanha, mas vizinha tambem da França, sua personalidade tem muito mais desta. A acção socialista é ali das mais relevantes. Factores não minguam, comtudo, aggravando em cada problema nacional, o desfecho procurado.

Aludimos, deste particular, á questão da lingua e da religião, differentes ambas no mesmo Estado, bem como a dependencia em que, para seu grande escoadouro natural, o Escalda, fica a Belgica da Hollanda. Questões, ao parecer insoluveis, mas para as quaes o tempo, com seu pé calado, como dizia o romano insigne, ha de achar remedio.

Ademais do interesse da verdadeira civilisação pela terra de Alberto I, a da communidade internacional, em geral, não é somenos.

A' Grã-Bretanha não será possivel concordar em que aquellas praias, tão proximas das suas, pertençam jamais a nenhuma grande nação continental. Não houvesse Napoleão ameaçado e, depois, occupado Antuerpia, e o bull dog inglez teria tido, talvez, accommodação. No fundo, a entrada da Grã-Bretanha, em 1914, ao lado dos alliados, não tem outra inspiração. O instincto do grande corso, não o enganára, aliás.

"L'Angleterre nous fera la guerre — havia dito — tant que nous conserverons la Belgique".

H. L.

# Minas Geraes

## O coronel Luiz Fonseca e o sargento Ananias foram denunciados como autores da morte do major Bragança — Desastre de trem

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O dr. Vital Brasil, fundador do Instituto Butantan de São Paulo, que se encontra ha dias nesta capital, concedeu hoje, ao "Estado de Minas", uma interessante entrevista sobre a campanha anti-ophidica no Brasil.

**A CAMPANHA CONTRA A LEPRA GANHA INCENTIVO**

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os prefeitos das municipalidades sul-mineiras, reunidos em Varginha, deliberaram trazer um decisivo concurso á campanha contra o mal de Hansen.

Como medida principal foi decidido que as prefeituras sul-mineiras creassem um novo tributo municipal, denominado contribuição "Pro-Lazaro".

Em communicação dirigida ao director da Saude Publica, já asseguraram a creação do novo tributo as seguintes prefeituras: Arceburgo, Andradas, Alfenas, Cabo Verde, Cachoeiras, Campanha, Campestre, Campos Geraes, Carmo do Rio Claro, Cassia, Cambuhy, Conceição do Rio Verde, Christina, Dores da Boa Esperança, Eloy Mendes, Extrema, Gymirim, Guaranesia, Guaxupé, Ibituruna, Itanhandu', Lambary, Machado, Maria da Fé, Muzambinho, Nova Rezende, Ouro Fino, Passos, Paraguassu', Pedra Branca, Poços de Caldas, Paraisopolis, Santa Catharina, Sylvestre Ferraz, Santa Rita de Sapucahy, S. Sebastião do Paraiso, Silvianopolis, Tres Pontas e Varginha.

**DIAMANTINA TEM NOVO PREFEITO**

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Por acto de hoje, do interventor federal, foi dispensado, a pedido, do cargo de prefeito de Diamantina, o dr. Arthur Furtado, sendo nomeado para substituil-o, em commissão, o dr. João Kubitschek de Figueiredo, engenheiro da Secretaria da Agricultura.

**CONDEMNAÇÃO DE UM LARAPIO**

BELLO HORIZONTE, 19 (da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O dr. Walfrido Andrade, juiz de direito da 1ª vara criminal, em sentença de hoje, condemnou José Ferreira da Silva, autor de um sensacional "conto do vigario" de 35 contos, contra um fazendeiro, ha 4 annos de prisão cellular e 20 °|° sobre 14:350$000.

**UM MUNICIPIO GOYANO INVADIDO POR FUNCCIONARIOS MINEIROS**

BELLO HORIZONTE, 19 (da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — "A Voz do Sul", semanario que se edita em Annapolis, Goyaz, publicou ha dias a noticia que se segue e que despertou justificado interesse em nosso meio: — Funccionarios da Prefeitura de Paracatu', em Minas, sem apparente justificação, invadiram o municipio goyano de Formosa, fizeram lançamentos e cobraram impostos.

Tratava-se, como se vê, de um facto de certa gravidade e nosso governo não poderia ficar alheio ao acontecido, entendendo-se com o prefeito do maior municipio mineiro, afim de que cessassem taes factos — se verificasse ser verdadeira a noticia vehiculada por aquelle nosso collega de Goyaz.

Indagámos a respeito do sr. Carlos Luz, titular da pasta politica, se o governo mineiro tomára alguma providencia sobre o caso, tendo o sr. Carlos Luz respondido:

"Sobre o assumpto tenho a dizer-lhe que o interventor está em entendimento directo com o interventor do vizinho e amigo Estado de Goyaz. O assumpto será estudado em ambiente de perfeita cordialidade, para uma solução justa e digna."

E foi tudo quanto nos declarou o secretario do Interior.

**A MORTE DO MAJOR BRAGANÇA — DENUNCIA APRESENTADA CONTRA O CORONEL FONSECA**

BELLO HORIZONTE, 19 (da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O promotor Senna Figueiredo apresentou denuncia, ao juiz municipal da 2ª vara, contra o coronel Luiz Fonseca e o sargento Ananias de Paula Mesquita, ambos da Força Publica de Minas, como autores indiciados da morte do major José Machado Bragança, occorrida no quartel do 12º B. I. do Exercito, no dia em que esse regimento se rendeu ás forças revolucionarias, em 8 de outubro de 1930.

**UM BOI SOLTO QUE CAUSA DESASTRES E ACCIDENTES**

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje, pela manhã, quando era conduzida uma boiada para o matadouro, um boi fugiu e pegou o açougueiro João Ponignano, ferindo-o bastante. O açougueiro foi medicado no Prompto Soccorro.

O boi continuou solto e mais ou menos ás treze horas estava na Floresta, assustando os moradores daquelle populoso bairro.

Pouco depois o animal entrava no Collegio Santa Maria, obrigando as alumnas, que se achavam em recreio no pateo, a se refugiarem no interior do edificio.

O jardineiro do collegio, Frederico Vidal, um velho allemão de 50 annos de idade, quando procurava se esconder, foi apanhado pelo animal, que o feriu gravemente.

O infeliz jardineiro foi internado na Santa Casa, em estado grave.

**UMA FAMILIA INTEIRA MORTA POR DESASTRE DE TREM**

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme noticia que transmittimos sabbado, registrou-se na ponte do Arame, entre as estações de Aguiar Moreira e Rio Acima, da bitola estreita da Central, um lamentavel desastre, sendo victimada uma familia composta de cinco pessôas.

O enviado dos "Diarios Associados" ao local do sinistro assim descreve o desastre e os antecedentes:

**A' procura de emprego**

A familia que teve tão tragico fim, vinha do Teixeira, perto de Ponte Nova, á procura de emprego.

Vinha a pé por não poder usar conducção alguma, devido á sua extrema pobreza.

Em Itabirito, o chefe da familia procurou empregar-se na fabrica de tecidos ali existente. Como, entretanto, houvesse excesso de operarios, o proprietario da fabrica aconselhou-o a ir a uma fazenda perto de Rio Acima, onde sabia estarem necessitando de braços para a lavoura. Deu-lhe 10$ e a familia continuou a jornada para Rio Acima, andando pelo leito da linha da Central.

Sabbado, cerca de 10 horas, acamparam perto da ponte do Arame, no kilometro 532, dois kilometros depois da estação de Aguiar Moreira, para o almoço. Ali armaram uma tenda e prepararam sua ligeira refeição.

**O desastre**

A familia estava acampada ha mais ou menos 20 metros do pontilhão a que chamam do Arame, perto de um corte em curva que ha ali. Cerca de meio dia e meio, iniciaram todos a viagem e, quando estavam no meio do pontilhão, eis que surge o trem de carga CEC-2, que se dirigia para Lafayette, procedente do lado opposto áquelle em que vinham os caminhantes. A familia encontrava-se no meio da ponte e não teve tempo de voltar, sendo apanhada em cheio pela machina, que jogou todos elles no precipicio que o pontilhão cobre.

O trem não parou. E o machinista Francisco Soares, ao passar, mais adeante, pelo mestre de linha José Maria, reduziu a marcha do trem e communicou-lhe o occorrido, dizendo que não teve tempo de parar a machina e que os corpos estavam caidos no precipicio.

**O local do desastre**

O pontilhão do Arame tem cerca de 40 metros de comprimento e passa sobre um verdadeiro abysmo de mais de 30 metros de altura. No fundo do abysmo passa um riacho encachoeirado, e talvez devido a esse detalhe não tenha a familia ouvido o barulho do trem. Os corpos cairam num lageado da margem do riacho, ficando horrivelmente mutilados.

Os cadaveres foram removidos para Itabirito, onde, depois de grande trabalho da policia, foram identificados.

**As victimas**

São as seguintes as victimas do desastre da ponte do Arame: José da Silva, com 39 annos; Angelina, com 30 annos; Abilio, 5 annos; Geraldo, 7 annos, e mais uma criancinha recem-nascida.

O exame pericial foi feito em Itabirito pelo dr. Agostinho Medicis.

## O chefe de policia e o director da Secção de Publicidade estiveram em Petropolis

PETROPOLIS, 19 (Do correspondente d'O JORNAL) — Acompanhado do sr. Israel Souto, que recentemente foi nomeado chefe da Secção de Publicidade, Communicações e Transportes da Policia carioca, esteve, hoje, no Palacio Rio Negro, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, que conferenciou demoradamente com o chefe do Governo Provisorio.

O sr. Israel Souto, recebido tambem pelo chefe da Nação, agradeceu a sua nomeação para o posto que vem desempenhando já ha alguns dias.

## Conferenciaram com o general Góes Monteiro, os srs. Juracy Magalhães e Pacheco de Oliveira

No gabinete do ministro da Guerra estiveram, hontem, em conferencia com o general Góes Monteiro, os srs. Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, e o deputado Pacheco de Oliveira, vice-presidente da Assembléa Constituinte, que se achavam acompanhados de mais dois constituintes.

A conferencia durou desde as 17 horas, tendo sido iniciada com a chegada do sr. Pacheco de Oliveira, saindo, após, o titular da Guerra, ás 19,30 horas, para o jantar, acompanhado dos visitantes.

## O ministro Firmino Whitaker vae se aposentar

Segundo fomos informados, o sr. Firmino Whitaker, ministro do Supremo Tribunal Federal, vae solicitar aposentadoria.

## Os despachos ministeriaes no Rio Negro

PETROPOLIS, 18 (Do correspondente d'O JORNAL) — Com o chefe do governo provisorio despacharam, hoje, os titulares da pasta da Justiça e da Educação.

O sr. Washington Pires conferenciou com s. excia. sobre a annunciada reforma do Departamento Nacional de Saude Publica e sobre os serviços de locomoção do Ministerio a seu cargo.

# Varios melhoramentos inaugurados na cidade de Vassouras

## AS SOLEMNIDADES DE DOMINGO TIVERAM A PRESIDIL-AS O INTERVENTOR ARY PARREIRAS

Vassouras, a linda e pittoresca cidade do territorio fluminense, viveu, domingo, horas da mais intensa alegria. Foram inaugurados os numeros melhoramentos que maior impulso trarão ao municipio do saudoso Sebastião de Lacerda;

Afim de dar maior realce ao acontecimento, foram, gentilmente convidados pelo juiz de direito, dr. Barreto Dantas e o infatigavel prefeito vassourense, dr. Mauricio de Lacerda, as altas autoridades federaes e municipaes e a imprensa carioca e fluminense.

Organizada uma comitiva, esta partiu ás 6 horas de domingo da "gare" Pedro II em um carro especial ligado ao rapido mineiro. Da selecta caravana fazia parte o interventor do Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, que se fazia acompanhar de sua exma. esposa, do secretario do Interior e Justiça, dr. Ruy Buarque, do professor Nobrega da Cunha, secretario da Educação, do representante do chefe de policia, dr. Joubert Evangelista da Silva e do dr. Athaydo Parreiras, procurador dos Feitos do Estado do Rio. Muitos outros membros de destaque nas administrações federal e estadual, diversas senhoras e grande numero de representantes da imprensa completavam a caravana.

*A Escola Centenario ao ser entregue á Municipalidade vassourense*

**A CHEGADA**

Após magnifica viagem, dava entrada, cerca de 9 horas, na plataforma da estação de Vassouras, a automotriz conduzindo os convidados. O prefeito Mauricio de Lacerda aguardava ansioso sua chegada. Uma banda de musica, ao desembarcar do carro o illustre interventor commandante Ary Parreiras, executou o Hymno Nacional. Após a troca de cumprimentos, os membros da comitiva, em automoveis postos á disposição pela Prefeitura vassourense, rumaram para a residencia do juiz de direito, onde foi servido aos presentes, café, doces finos e biscoutos.

**A ESCOLA CENTENARIO**

Finda essa ligeira refeição, a comitiva, tendo á frente o commandante Ary Parreiras, dirigiu-se á Escola Centenario, que foi, por essa occasião, entregue á Municipalidade. Magnificamente installado e apparelhado, esse novo educandario possue todos os requisitos indispensaveis ao fim a que se destina. Situada em uma elevação de terreno, a escola é fartamente ventilada e illuminada. Possue varias salas para aulas, providas de carteiras das mais confortaveis e em grande numero.

Após a inauguração do mais esse proprio destinado á educação do pequeno vassourense, a ultima das escolas construidas pela administração Mauricio de Lacerda, o interventor fez entrega das cadernetas da Caixa Economica, com os premios de applicação a que fizeram jús, os professores e alumnos que mais se distinguiram no ultimo anno.

Discursou, por essa occasião, o prefeito Mauricio de Lacerda, que abordou o problema da educação no nosso paiz. Destina-se a Escola Centenario, situada na linda praça do mesmo nome, á zona rural e ao bairro proletario.

**OS PREMIOS**

O primeiro premio, no valor de 500$, coube ao professor Alberto Nobrega da Silva, da escola rural do Cassil; o segundo, de 300$, foi conquistado pela professora Judith Coelho Valente, e o terceiro coube á Congregação do Collegio Santos Anjos.

Os premios dos alumnos, todos na importancia de 50$, foram conquistados, respectivamente, por Yara Duarte, Gilson Natal, Nilda Maria da Silva, Nelton Botelho, Angelina Medeiros, Octacilio Oliveira Soares, Durvalina Campos Abreu, Jocegilita Pimentel, Manoel Hermenegildo da Silva e José de Castro Kilotti.

Falou, finda a entrega dos premios, o interventor Ary Parreiras, que, em eloquente improviso, com suas palavras sinceras, traçou o perfil do prefeito vassourense e elogiou sua admiravel força de vontade ao procurar elevar o nivel moral e educacional do povo de sua terra. Essa oração commoveu a todos os presentes.

Ao interventor Ary Parreiras foram entregues, afim de serem distribuidos pelo municipio, tres pacotes contendo trezentas sementes de "cocos patiense" ou "palmeira de pati", que, apesar de ser uma arvore originaria da região do Paty do Alferes, que pertence ao municipio de Vassouras, já ha muito não existia alli um unico exemplar. As sementes foram cedidas ao dr. Mauricio de Lacerda, que após grandes esforços as conseguiu do Jardim Botanico desta capital.

Ao encerrar-se a solemnidade de entrega do predio destinado á Escola Centenario, falou agradecendo o premio que lhe fôra conferido o professor Alberto Nobrega da Silva.

Em seguida, acompanhado de sua comitiva, o commandante Ary Parreiras visitou o magestoso monumento que perpetua o Centenario de Vassouras, inaugurado em 1933, com grandes solemnidades.

**A CAIXA DAGUA — A BIBLIOTHECA E O MUSEU ESCOLAR**

O interventor inaugurou em seguida a caixa dagua do municipio, construida e offerecida á cidade pelo [illegible] Motta. Foram então demoradamente visitadas a bibliotheca, dotada de mais de 200 volumes e o museu da Escola Thiago da Costa. Existem alli verdadeiras preciosidades nacionaes. O movimento da bibliotheca é incessante, porém feito com a maior ordem e regularidade.

No museu encontra-se o marco de madeira da lei que perpetuava até bem pouco a fundação da cidade de Vassouras. Apesar de contar mais de um seculo de existencia, essa peça tem ainda, como disse Mauricio do Lacerda, "o tinido do bronze".

Muito solicitas, a professora do grupo escolar e a zeladora do museu e bibliotheca, iam mostrando ao interventor, uma por uma, as peças que integram o museu, verdadeiro orgulho do vassourense. O commandante Ary Parreiras deixou aquella escola trazendo a mais grata recordação por tudo que viu.

**O FORUM**

Por ultimo foi inaugurado o novo e amplo edificio do Palacio da Justiça de Vassouras. O predio bastante espaçoso comporta as salas necessarias ao bom andamento dos trabalhos forenses. Discursaram por essa occasião o juiz de direito, dr. Barreto Dantas, o representante dos causidicos vassourenses e o interventor federal.

O dr. Barreto Dantas deu então uma audiencia especial, do que foi lavrada com toda a solemnidade uma acta, assignada por todos os presentes.

**O ALMOÇO OFFICIAL**

Inaugurados os recentes melhoramentos, nascidos da proba administração Mauricio de Lacerda, teve logar, no salão nobre da Prefeitura local, o almoço-banquete offerecido ás altas autoridades, á imprensa e á população vassourense. O ambiente era o mais cordial. A mesa em M comportava cêrca de 300 talheres. O menu', magnificamente organizado, trouxe as mais gratas impressões nos convidados.

A' sobremesa falou o dr. Mauricio de Lacerda, que, em vibrante e inflammada oração, enalteceu as virtudes do interventor presente e abordou varios problemas federaes e municipaes. Agradeceu, emfim, a presença do commandante Ary Parreiras e demais convidados ás solemnidades.

Usaram ainda da palavra o secretario da Justiça, tambem em feliz improviso, e o interventor, que agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas e ergueu sua taça em honra ao dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

A' tarde, após ligeiro descanso, o commandante Ary Parreiras e comitiva visitaram o cemiterio da localidade, o terreno em que brevemente se erguerá o Retiro da U. T. L. J. e a Santa Casa de Misericordia, onde s. s. apreciou o asseio e a disciplina que reinam naquella casa de caridade, tendo mesmo palavras de franco elogio á administração dessa instituição.

**A ESCOLA S. LUIZ**

Quasi ao regressar a esta capital o commandante Ary Parreiras presidiu á solemnidade de lançamento da pedra fundamental da nova Escola São Luiz, doada á Municipalidade pela Companhia Industrial São Luiz e que será construida em terreno cedido pela Prefeitura, na rua Calvet.

Com as solemnidades do estylo, foi lavrada uma acta, assignada por todos os presentes. Encerrada em um tubo de cobre, a acta foi logo após collocada em um caixão de cimento armado. A pedra fundamental foi collocada pelo professor Nobrega da Cunha, secretario da Educação do Estado do Rio, paranymphando o acto, quebrando a classica garrafa de "champagne", a exma. sra. Ary Parreiras.

O edificio projectado será de linhas sobrias, porém imponente. Terá duas finalidades: uma de servir de escola aos filhos dos empregados daquella companhia, e a outra de refeitorio aos operarios que ali trabalham e que terão assim maior conforto.

Deve-se essa louvavel iniciativa ao espirito emprehendedor e progressista do sr. Octavio Vidal Gomes, director da Companhia Industrial São Luiz.

Assim, debaixo da maior alegria e cordialidade foram solemnemente inaugurados varios melhoramentos imprescindiveis ao progresso de um municipio e projectados outros mais que dentro em breve irão marcar indelevelmente a administração do vibrante tribuno Mauricio de Lacerda na prefeitura de sua terra natal.

Cerca da 17,30 horas deixava cheia de saudades a aprazivel e hospitaleira cidade fluminense, a comitiva que trouxe de lá as mais ommorredouras recordações.

A plataforma da estação de Vassouras encontrava-se cheia do que aquella cidade tem de mais fino e que ali fora levar a sua derradeira despedida ao interventor fluminense, a seus auxiliares e aos representantes da imprensa presentes ás magnificas solemnidades de Vassouras.

**UM TELEGRAMMA AO "O JORNAL"**

O dr. Horacio de Carvalho transmittiu hontem a seu filho director do "Diario Carioca", o seguinte telegramma:

"Como seu pae aconselho não permittir seja seu jornal vehiculo odios pessoaes contra prefeito Vassouras aliás meu adversario e seu correligionario com a paixão que vae a ponto de não corresponder á gentileza do meritissimo Juiz da Comarca convidando seu jornal para as festas de hoje com a grosseria que se vê estampada no exemplar de hoje de seu Diario com desprezo da mais elementar ethica jornalismo."

# LEI DE FE'RIAS

X

Ainda o artigo setimo do decreto 23.768, offerece margem a algumas considerações, que accentuam ainda mais a nossa affirmativa de que a lei de férias, tal como se encontra redigida, provocará uma situação de continuas contrariedades entre os operarios e os seus patrões.

Voltemos a enumerar as incongruencias e disposições absurdas desse artigo.

1) permitte o parcellamento das férias em periodos de cinco dias, o que evidentemente, conforme já o mostrámos, tira á lei a sua expressa finalidade.

2) attribue ao estabelecimento ou empresa industrial a faculdade de escolher a forma e a época da concessão das férias, de accordo com o que melhor consultar aos seus interesses;

3) dá aos operarios, em pura contradicção com a faculdade acima, o direito de, se o quizerem, exigir para os membros da mesma familia, que trabalharem no mesmo estabelecimento ou empresa, a concessão das férias no mesmo periodo e, consequentemente, na mesma forma.

Já insistimos, com o intuito de esclarecer, no exame desses tres pontos, resaltando o antagonismo, que existe entre o segundo e o terceiro, de tal ordem flagrante que, no caso de um conflicto entre empregados e empregadores, a proposito dos seus termos, a lei se torna absolutamente inapplicavel.

Mas para augmentar a confusão do paragrapho unico, existe ainda a difficuldade de definir precisamente o que seja familia para o objectivo que teve em vista o legislador.

Que se deverá entender aqui por membros de uma mesma familia?

Até em que gráo de consanguinidade se póde comprehender o parentesco, capaz de dar direito ao gozo dessa vantagem offerecida pelo legislador, aos membros da mesma familia, que trabalharem na mesma empresa ou estabelecimento?

Tratar-se-á sómente de paes e filhos? Irmãos, sobrinhos e primos não constituirão, acaso, a mesma familia para os effeitos da lei?

Eis ahi outro sério motivo de discordias entre os patrões e os trabalhadores.

Cada qual procurará dar a esse direito a interpretação que convier aos seus interesses eventuaes e do desencontro dos pontos de vista a respeito nascerão os attritos e os odios, que a legislação trabalhista visa liquidar.

Se o que essa clausula pretende é proporcionar aos individuos ligados pelo sangue e suppostamente pela amizade, uma occasião de repousarem juntos, tornando mais agradaveis os dias das férias e permittindo a execução de planos, como por exemplo, uma estada no campo ou numa estação de banhos, planos esses que a prisão de um filho ou de um irmão ao trabalho não consentiria que se levasse a effeito, por muitas circumstancias de ordem domestica, que não é preciso enumerar, parece obvio que o que se deveria attender, no caso, não fosse só o gráo da consanguinidade, mas certas condições especiaes em que vivam os operarios da mesma empresa ou estabelecimento, em face das quaes o gozo simultaneo das férias representasse uma vantagem commum.

Citamos esse ponto, apenas com a idéa de resaltar os obstaculos e motivos de divergencias creados pelo decreto 23.768.

De facto, o artigo setimo quando arma a empresa ou estabelecimento do poder de regular a forma e a época da concessão das férias, segundo melhor fôr para os seus interesses, annulla o direito dos operarios de reclamarem férias simultaneas para os membros de sua familia, que trabalharem na mesma empresa ou estabelecimento.

Tudo ficará dependendo, estrictamente, do criterio do patrão, que decidirá como lhe approuver, tendo apenas em mente os interesses do seu negocio.

Assim, o que é concedido no paragrapho unico, com aspecto de generosidade, aos operarios, não produz nenhum effeito, deante do interesse da empresa ou estabelecimento, que, á discreção dos chefes, pódem regular não sómente a forma como tambem á época das férias para os seus trabalhadores.

Os direitos da familia, que com tanto senso domestico, a lei quiz precaver, embora deixando logar á definições arbitrarias do que ella venha a ser para os effeitos desejados, de nada valem deante do que estatue o artigo setimo, quando constitue arbitros aos interesses do estabelecimento ou empresa a época e a forma da concessão das férias.





# Como foram recebidos em Bello Horizonte os membros do Conselho dos Lavradores do Instituto Mineiro do Café

BELLO HORIZONTE, 19 (Correspondente) — Procedentes do Rio, chegaram hontem a esta capital os srs. dr. Ormeo Junqueira Botelho, vice-director do Instituto Mineiro do Café, dr. Affonso Dias de Araujo, cel. Idalino Ribeiro, Paulo Mello e Jesuino da Costa Monteiro, todos membros do Conselho de Lavradores do Instituto. Na gare da Central do Brasil, foram os illustres hospedes recebidos pelo representante do interventor federal, major Agenor de Farias, e pelos secretarios de Estado e numerosas pessoas de nossos meios commerciaes e sociaes.

**NO GRANDE HOTEL**

Deixando a gare, os representantes da lavoura cafeeira de Minas Geraes se dirigiram para o Grande Hotel, onde se hospedaram. Logo após receberam visitas de elementos representativos do commercio e da lavoura, trocando idéas sobre assumptos agricolas.

**NO PALACIO DA LIBERDADE**

BELLO HORIZONTE, 19 (Correspondente) — A's 14 horas de hoje, os membros do Conselho de Lavradores, foram recebidos em audiencia especial pelo sr. interventor federal, no Palacio da Liberdade.

Após a audiencia, que foi demorada, retiraram-se os representantes da lavoura, satisfeitos pela acolhida que lhes dispensara o chefe do Governo Mineiro.

**EM VISITA AOS SECRETARIOS DO GOVERNO**

Deixando o Palacio, os membros do Conselho visitaram todos os secretarios do Governo Mineiro, com quem mantiveram cordial palestra.

O dr. Ormeo Junqueira Botelho pretende regressar pelo nocturno de hoje para o Rio.

# Operario victima de aggressão a socos

Teve uma desintelligencia com um rival na rua Julio do Carmo, sendo aggredido a soccos, recebendo em consequencia ferimentos no nariz e escoriações pelo corpo, o operario da Fabrica do Arsenal de Guerra, Isaias Ferreira, de 23 annos, brasileiro e residente naquella dependencia do ministerio da Guerra.

O Posto Central de Assistencia prestou soccorros á victima.

# Electrificação da E. F. Central do Brasil

## A exposição que precede o decreto de financiamento das obras

O decreto que regula o financiamento das obras de electrificação da Central do Brasil é precedido da seguinte exposição de motivos do ministro José Americo ao Chefe do Governo Provisorio:

"O projecto de decreto autorizando a Estrada de Ferro Central do Brasil a contractar com Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd., os serviços de electrificação de um trecho de suas linhas soffreu varias impugnações por parte do Ministerio da Fazenda. Entretanto, aquelle mesmo ministerio, reconhece a premencia economica da electrificação, chegando a consideral-a "urgente e inadiavel porque o actual systema de tracção não mais serve ao intenso trafego suburbano".

E accrescenta:

"Assim o caso se reveste da maior importancia por sua propria natureza e exige immediata solução, pela impossibilidade material de se encontrar outra que não seja a da electrificação ao menos no trecho chamado suburbano. Sabe-se que, com a electrificação, é possivel ampliar não só o numero de trens, como tambem o transporte em condições mais economicas.

Esta valiosa opinião vem em apoio das considerações já por mim feitas, em relatorio, do qual transcrevo o parecer do Ministerio da Fazenda o seguinte trecho:

"A Central não se acha sufficientemente apparelhada para preencher sua finalidade. Quer o governo a electrifique, quer não, torna-se necessaria uma vultosa applicação de capitaes, para attender a essas deficiencias.

O capital a ser empregado na electrificação das linhas de suburbios, pequeno percurso e interior, até Barra do Pirahy, divide-se em duas parcellas: uma pela qual é a electrificação, realmente, responsavel; outra que, em qualquer caso, seria imprescindivel para a remodelação desses trechos.

A tracção electrica permittiria uma rapida amortização do capital: ao passo que, no estado em que a Central se encontra, não ha compensação economica que justifique uma remodelação do actual systema".

E ainda elucida o relatorio:

"A Estrada possue 140 locomotivas em mão estado, com tempo de serviço variando de 30 a 60 annos; 155 locomotivas, de 20 a 30 annos; 83, de 10 a 20 annos e, apenas, 59, com menos de 10 annos.

As percentagens respectivas sobre o total de locomotivas de bitola larga são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Com mais de 30 annos.... | 32 % |
| Com 20 a 30 annos . . . . | 35,5 % |
| Com 10 a 20 annos . . . . | 19 % |
| Com menos de 10 annos.... | 13,5 % |

No trecho que se pretende electrificar, seria dispensada a acquisição dessas locomotivas, sendo ainda aproveitadas, para substituir as que exigem baixa em outros trechos, cerca de 74, embora já depreciadas.

Os carros das composições suburbanas, em numero de 270, não se acham em bom estado. Para manter o serviço de transporte, suburbano, deveriam elles ser, em parte, substituidos e augmentados.

A electrificação provê a um serviço mais perfeito, com material totalmente novo.

Conclue-se que, sem esse melhoramento, deveria o governo adquirir pelo menos, 71 locomotivas e 270 carros.

Não estão computadas, como despezas inevitaveis, para tracção a vapor:

a) remodelação das actuaes officinas;

b) proseguimento das obras de signalização;

c) acquisição de locomotivas para outros trechos da Estrada e que a electrificação evita, porque dispensa 74 locomotivas para substituir as imprestaveis.

O custeio da actual tracção a vapor, nos trechos considerados, não incluindo as despesas da 2.ª e 3.ª divisões que ainda acarretariam mais sensivel differença a favor da tracção electrica, é de . . 21.342:728$714

O custeio da tracção electrica, nos mesmos trechos, incluindo depreciação de 4 % sobre o valor das installações fixas, é avaliado em . . . . 17.554:000$000

O augmento da receita para o maior trafego suburbano será no minimo de . . . . . . . . 2.000:000$000

A differença de custeio, mais o augmento de receita, sem elevação do preço das passagens, é, pois, de cerca de 16.000:000$000, que se podem destinar á amortisação e juros do capital a inverter.

O custo total das obras é de cerca de 140.000:000$000, ao cambio da data da apresentação das propostas.

O capital minimo a inverter, dentro de pouco tempo, para substituição de locomotivas e carros necessarios á manutenção da tracção a vapor nos suburbios e no trecho do Rio á Barra do Pirahy, não levando em conta a remodelação de officinas e apparelhamento de signaes, seria approximadamente, de 56.000:000$000.

As despesas, realmente, necessarias para manutenção efficiente do actual systema ascenderiam, mais ou menos a 80.000:000$000.

O capital de electrificação é, portanto, na peor hypothese, a differença entre o custo total das obras e fornecimentos constantes das propostas e o do material que se deveria adquirir para a tracção a vapor, ou sejam ao cambio da data da concorrencia, cerca de 84.000:000$000.

A differença de custeio a favor da tracção electrica representa pois cerca de 19 % do capital de electrificação, isto é, 84.000:000$000. Ainda sem elevação do preço das passagens suburbanas, seria de 11, 5 % do valor total da proposta aceita em concorrencia.

Para cem réis de augmento nesse preço, a differença a favor da tracção electrica se elevaria a cerca de 23 a 24 mil contos, constituindo essa importancia mais 27 % do capital de electrificação, ao cambio já referido, e mais de 16 % do valor global da proposta.

Quer dizer que, para as condições analysadas, a economia resultante permittiria, a juros de 6 %, a amortização, em cerca de 8 annos do custo total das obras e fornecimentos constantes do programma de electrificação.

Todas essas previsões justificam o emprehendimento."

Deante de razões tão convicentes que criam uma alternativa irresistivel, deveria ter ficado reconhecida a força maior que impõe a solução immediata desse problema.

Não poderia ter sido, porém, omittido pelo Ministerio da Fazenda o aspecto social, ou mais propriamente sentimental, que impõe ao governo o dever precipuo de defender a vida dos viajantes suburbanos, expostos, não só pela deficiencia e pessimo estado do material, como pela falta de apparelhamento de segurança adequado ás modernas exigencias de trafego, a desastres de consequencias tão lamentaveis como os que se têm verificado e que levantam tão justificado clamor publico. Mas se o imprevisto é o sacrificio de preciosas existencias, o commum é o desconforto quotidiano e obrigatorio de viagens que atormentam toda uma população.

Deante disso todos os sacrificios seriam poucos para attender a uma necessidade que assume as formas mais impressionantes.

Demais as principaes objecções do Ministerio da Fazenda serão facilmente attendidas.

Com o novo projecto de decreto que submetto á esclarecida deliberação de v. excia. nenhum compromisso de pagamento assume o governo durante o exercicio de 1934; nos 18 mezes subsequentes, são esses compromissos muito reduzidos em relação aos submettidos ao competente estudo do Ministerio da Fazenda; o pagamento de unidades de vulto das primitivamente propostas, só se verificará daqui a 3, 4 e 5 annos, época em que o proprio Ministerio da Fazenda considerará seja de grandes difficuldades no mercado cambial. E póde-se assegurar que, com a conclusão dos serviços ao fim de 30 mezes, as economias geraes consequentes, especialmente a de combustivel, concorrerão annualmente com cerca de 50 °/° dos compromissos assumidos em libras, sem levar em conta outras despesas inevitaveis para a manutenção do actual systema.

A compensação para o periodo anterior á realização dessas economias, será obtida com a limitação da verba orçamentaria deste Ministerio destinada em 1935 a serviços ferroviarios quasi exclusivamente á electrificação da Central, emprehendimento tão valioso que poderá ser considerado só por si um programma de Governo.

A concorrencia realizada em 15 de fevereiro de 1933 previa a electrificação até Barra do Pirahy, na linha tronco e até Santa Cruz, no ramal de Mangaratiba, tendo sido aceita a proposta da Metropolitan Vickers, no total de libras papel 2.878.000 e mil réis papel 7.494:000$000. Entretanto, em face das difficuldades decorrentes da circumstancia de ser a proposta preferida a de menor preço, mas de financiamento a prazo relativamente curto, concordou aquella empresa em subdividir o objecto da concorrencia em duas partes, o que consulta o interesse publico, diminuindo o vulto dos compromissos a serem immediatamente assumidos e das operações financeiras necessarias á abertura dos respectivos creditos. E deixa ao criterio do governo a opportunidade das providencias para execução da 2ª parte, sem differença de custo global nem prejuizo das responsabilidades contractuaes. E' uma alteração da proposta que melhora as suas condições para, mantendo-se os preços mais baixos da concorrencia, poder se corresponder ás actuaes possibilidades de execução da obra.

A 1ª parte comprehende a electrificação do trecho suburbano de Dom Pedro II á Nova Iguassu' e Bangu', inclusive a estação de São Diogo, officinas, edificios, abrigos e carros motores e reboques, até a importancia de libras papel 1.411.913-0-0 e mil réis papel 7.153:000$000.

A segunda parte comprehende os demais serviços e fornecimentos do material referidos na proposta da Metropolitan Vickers até a importancia de libras papel 1.466.820-0-0 e mil réis papel 8.355:000$000. Esta subdivisão não prejudica o conjunto das obras e fornecimentos, por isso que se prevê, no contracto a ser assignado, a obrigação, por parte da proponente, de completal-os quando fôr julgado opportuno pelo governo.

A inclusão no contracto de parte do pagamento em libras papel não foi objecto de duvida no Ministerio da Fazenda em face do decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933, preoccupando-se aquelle Ministerio, pelo contrario, com a possibilidade da tomada de cambiaes. Trata-se, effectivamente, de pagamento a longo prazo, em praça estrangeira, de material cuja fabricação não é possivel no paiz e não de contracto para exploração de serviço de utilidade publica.

Obedecendo ao mesmo decreto, todas as obras executadas no paiz, inclusive as de montagem anteriormente orçadas em 115.213 libras papel, serão pagas em mil réis papel.

Sendo difficil obter o financiamento de que cogitou o despacho de aceitação da proposta, apresentou a firma nova modalidade, em prazo mais dilatado, conservando a mesma taxa, de 7,5 °/° sobre os pagamentos em atrazo, o que, se por um lado determina maior onus de juros, por outro tornou praticavel a execução da obra.

A differença de libras papel — 207.731-5-0 corresponde ao serviço de financiamento."

# Regressou a S. Paulo o interventor Armando de Salles Oliveira

## DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR PAULISTA A "O JORNAL"

*Aspecto do embarque do sr. Armando de Salles Oliveira, vendo-se a seu lado o major Juarez Tavora*

Após varios dias de estada no Rio, onde veiu tratar de assumptos ligados á administração paulista, regressou, hontem, a S. Paulo, o sr. Armando de Salles Oliveira.

O interventor bandeirante viajou por via maritima, pelo "Highland Princess", com destino a Santos, de onde seguirá para S. Paulo, de automovel.

Ao embarque do sr. Armando de Salles Oliveira, que se verificou ás 16 horas, compareceu avultado numero de pessoas, dentre as quaes os representantes do chefe do Governo Provisorio e dos varios ministros, bem como os deputados da "Chapa Unica" e muitos amigos do illustre politico.

**DECLARAÇÕES DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA**

Interpellado pelo O JORNAL, sobre os resultados de sua viagem ao Rio, disse-nos o sr. Armando de Salles Oliveira:

— "Volto satisfeito com os objectivos da viagem que me trouxe ao Rio.

Os assumptos de que tratei tiveram o melhor encaminhamento por parte do chefe do Governo Provisorio e de seus ministros.

— E a situação politica de São Paulo?

— "E' da mais absoluta calma. Tudo lá na mais completa paz — respondeu-nos o interventor paulista que, a esse tempo, era abraçado por novos amigos que lhe foram levar as despedidas.

# Victima de uma quéda

Victima da sua propria imprudencia foi, hontem, o menor Victorio Ferreira Alves, filho do sr. Alberto Ferreira Alves, residente á rua Tenente Costa n.º 80. Viajava elle num bond da linha Inhauma, quando não attendido pelo signal projectou-se ao solo recebendo em consequencia graves contusões.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro em estado grave.



# A cidade sob a ameaça do typho ?

## As justas inquietações da população carioca deante da má qualidade da agua do nosso abastecimento

### Entrevistando varios technicos sanitaristas O JORNAL procura conhecer os perigos que pesam sobre o Rio

### Segundo a opinião do dr. Pinto Guedes, do Saneamento Rural, justificam-se os receios da cidade

A agua que está sendo distribuida actualmente, á população da cidade, pode não estar polluida a ponto de ser nociva, mas é sem duvida suja, de molde a causar receios, senão tambem repugnancia.

Depois, ha uma coisa que enche neste momento a cidade, de justa inquietação: é que essa agua barrenta e pesada nos é servida exactamente no instante em que lavra em Angra dos Reis, uma seria epidemia de typho.

Sabido, como é, que a infecção typhica se propaga sobretudo por via hydrica, isto é, pela agua de consumo, o povo carioca, observando a assustadora coincidencia, está nesta hora tomado das mais explicaveis apprehensões.

Considerando os receios da população da cidade, que não occulta o seu nervosismo deante da má qualidade da agua do nosso abastecimento urbano, procurámos, no intuito de esclarecer e tranquillizar a opinião publica, ouvir a palavra de varios technicos sanitarios.

**SÃO JUSTOS OS RECEIOS DA POPULAÇÃO**

Desejavamos apurar se a má qualidade da agua que estamos bebendo podia significar, acaso que a cidade estivesse sob a ameaça sinistra do typho, e o primeiro hygienista que ouvimos, o dr. Pinto Guedes, do Saneamento Rural, confirmou até certo ponto, os nossos receios:

Com effeito, o dr. Pinto Guedes director do Saneamento Rural, declarou-nos o seguinte:

— Justifica-se o receio da cidade. Apesar de todos os esforços officiaes, muito ainda deixa a desejar o nosso serviço de abastecimento, havendo, principalmente, nos trabalhos de conducção dagua, grandes falhas.

Ha logares onde os canos arrebentam, ficando as aguas estagnadas. Esta foi a causa da epidemia que ha 3 annos fez crescido numero de victimas em Piedade.

Hoje, Ipanema e Gavea estão em situação quasi identica. Creio, no emtanto, que a côr escura da agua, actualmente, é determinada por humos de floresta e argila. As precauções devem ser tomadas, com urgencia e segurança, contra os dejectos, dos quaes, parece, não estamos livres.

**A OPINIÃO DE UM FUNCCIONARIO DO D. N. S. P.**

O dr. Phocion Serpa, do Departamento Nacional de Saude Publica, disse-nos o seguinte:

— Acho que a côr escura das aguas provem das aguas de chuva, entradas nos mananciaes.

E' preciso que os reservatorios estejam acautelados para não serem carregadas materias organicas capazes de determinar um surto de typho, como o que se deu em Angra dos Reis. E' indispensavel tambem, que se faça a colli-metria, afim de ser constatada a presença de germens e serem devidamente chloradas. Do contrario, poderá surgir a desintheria.

Sendo o typho endemico no Rio, o descaso dos encarregados do serviço de abastecimento dagua poderá facilitar um surto, cujas proporções seria difficil prever.

**A PALAVRA DO INSPECTOR DE AGUAS**

O dr. Alberto Amarante, director da Inspectoria de Aguas, fez-nos estas declarações:

— A cidade receia, em vista da epidemia de Angra. Na verdade, estas aguas constituem um perigo á saude publica, mas a Inspectoria de Aguas já tem devidamente protegida todas as bacias, com especialidade as dos rios Douro, São Pedro, Xerem, Mantiqueira e Tinguá. O nosso laboratorio bacteriologico vem procedendo a cuidadosas analyses, tomando todas as providencias para evitar qualquer coisa de desagradavel.

Podemos assegurar que o Rio está á margem dos surtos de typho; pois, contamos com apparelhamento capaz de combatel-os.

# OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros:

Dr., Mario Maldonado, dr. Nestor Macedo, Carlos Arentz e familia, dr. Pereira Ramos, Virgilio Castilho, dr. Augusto Toledo, dr. Oswaldo Machado, dr. Fernando Piza e familia, José Rabello, major Silvino Rabello, Edmundo Werber, Moysés Marques, capitão Affonso Negrão, dr. Romeu Leão, A. Costa, Izidro dos Santos, Costa, dr. Emilio dos Santos, sra. Amelia Faggion e filha, e sr. Arsone Degand.

— Pelo "Cruzeiro do Sul": o sr. Rodolpho Schaefer, Jorge Gabriel, J. B. Falcão, dr. Americo Jovin e filha, Francisco Cuneo, Henrique Barbosa, Joaquim Torres e senhora, Henrique Bifano, Alexandre Nabhan e senhora, Mario Peixoto, Belmiro Lopes e senhora, Trajano Guerra e senhora, Francisco Bricio, Jayme Martorelli, Antonio Oliveira, Antonio Daniel Rodrigues, Norival Lopes, Luciano Vieira Lima e senhora, Jacques Alves Lima, Orlando Oliveira e J. Pelosi e senhora.

# Atropelado por automovel

Na rua Julio do Carmo foi atropelado por um automovel, recebendo contusões generalizadas, o confeiteiro Pedro José de Figueiredo, residente á rua Nabuco, numero 84.

# A PEDIDOS

## O senhor Mauricio de Lacerda em Vassouras

### Ao sr. Ary Parreiras

Ao chegar a Vassouras, para tomar parte no banquete que lhe offerecem o juiz de direito e o prefeito municipal, sob o disfarçado pretexto de inaugurar o Forum, quando em verdade se trata de simples concertos e ligeiros reparos no edificio do mesmo, existente ha muitos annos e de uma Escola Centenario, criada num decreto em que v. s. propositadamente se equivocou, dizendo ter sido construido com os subsidios do prefeito, quando por lei este não tinha, em virtude de ter optado pelos proventos bem maiores de outro cargo aqui no Rio, desejava que v. s., me prestasse o favor de fazer ao sr. Mauricio as seguintes perguntas:

1.° — Por que sendo a dotação orçamentaria para os gastos do Centenario de Vassouras da importancia de 20 contos de réis, o sr. Mauricio gastou mais de 235 contos, sendo que só em dois regabofes, a somma de 27:500$000, realizados em 8 e 15 de janeiro de 1933?

2.° — Por que estando a Prefeitura a dever á Light a illuminação publica ha tanto tempo, augmentou elle em mais do dobro o consumo de energia electrica na cidade, installando custosos candelabros e lampeões semelhantes aos do Rio, comprados aqui mesmo por suas proprias mãos e sem ordenação em processo competente?

3.° — Como sendo elle prefeito, assigna cheques ao portador sobre o Banco do Brasil, para recebel-os pessoalmente e fazer compras e gastos sem autorização orçamentaria e sem que exista processo regular para as referidas compras e gastos? Accresce ainda contra essa grave irregularidade, que nunca se viu um prefeito assignar cheques para levantar dinheiros publicos depositados em bancos, porque o regular é serem elles assignados pelos directores de Fazenda, contadores ou thesoureiros e quando muito visados pelo prefeito. Mas mesmo assim, não podem os cheques ser ao portador, porque elles só podem ser expedidos, mediante processo regular de pagamento e extrahidos em nome dos credores da Prefeitura.

4.° — Por que motivo existem na Prefeitura de Vassouras alguns vales em que constam os dizeres — dinheiro entregue ao sr. Mauricio para compras no Rio — tantos contos de réis; dinheiro entregue ao sr. Mauricio, para despesas no Rio — tantos contos. E não é só nesta gestão que existe essa irregularidade gravissima, pois em sua passada administração de 1915 a 1918, a mesma causa se passou. Naturalmente foi por tal processo de retirar dinheiro dos cofres municipaes que foram sustentados por muito tempo os sargentos desligados do Exercito na conspiração fomentada pelo sr. Mauricio contra o governo Wenceslau Braz.

E já que estamos em maré de repetição, fique o sr. Ary Parreiras de quarentena, esperando que o sr. Mauricio repita comsigo o que fez com o marechal Hermes quando não mais precisou delle pagando-lhe com uma inqualificavel ingratidão, uma immensa serie de favores inesqueciveis. E não deve v. s. esquecer-se que com o regimen normal e constitucional que se approxima v. s. naturalmente terá que voltar para as suas machinas dos navios de nossa Marinha de Guerra, uma vez que foi para trabalhar nelles que v. s. cursou a Escola Naval, mesmo porque v. s. não nasceu talhado para os altos postos de direcção do paiz, dada a indecisão predominante no caracter de v. s. todas as vezes que tem de agir em qualquer coisa. E num regimen normal ninguem se lembraria de v. s. para governar a velha Provincia, porque os predicados de honesto e bom que v. s. possue em alta escala, não bastam para governar povos e dirigir os seus destinos.

5.° — Por que motivo o sr. Mauricio ordena ao collector estadual de entregar á Prefeitura adeantamentos de dinheiros para pagamentos urgentes desta e ás vezes custa a repol-os, deixando esse funccionario apavorado com a possibilidade de um balanceamento em sua caixa?

6.° — Por que razão não publica o sr. Mauricio os balancetes mensaes da Prefeitura a exemplo dos outros prefeitos e de v. s., que sempre fazem essas publicações, e tambem para demonstrar que as accusações que o povo de Vassouras está fazendo á sua administração não tem cabimento?

E se elle responder satisfactoriamente a v. s. as perguntas que faço, não darei por perdidos os esforços que fiz na frente mineira de Bemfica a Juiz de Fóra, para a victoria da Revolução de 1930, para acabar vendo minha terra entregue a insania mental de um parasita politico, pois esse cavalheiro nunca trabalhou em sua vida.

JOSE' DE AVELLAR FERNANDES.

## COISAS DA ADMINISTRAÇÃO POTYGUAR

O "Diario de Pernambuco" é insuspeito. Defende e proclama aos quatro ventos as benemerencias do sr. Eloy de Souza.

De uma coisa duvido: é que Sandoval Wanderley, o bravo e rebelde Sandoval Wanderley, que vem enfrentando todos os maus governos do meu Estado, tenha pedido garantias á policia do sr. Mario da Camara. Não lhe faço esta injustiça.

Senhores do poder. Tomae em consideração esta apostrophe de fogo, jogada ás massas norte-riograndenses, num grande comicio, em Natal, em 1913, pelos labios do invicto e intemerato J. da Penha: "Os povos são como gazes: quanto mais se comprimem mais se dilatam".

E o do Rio Grande do Norte está neste caso. Pesae, pois, a responsabilidade do momento, senhores governantes.

— Abro espaço para transcrever o theor do officio do dr. Celso Caldas, e endereçado ao sr. Mario Camara:

"Officio n. 70, de 29 de janeiro de 1934.

Exmo. sr. interventor federal.

Recebi o incrivel despacho com que v. excia. suppõe ter solucionado o vergonhoso caso do hospital Jovino Barretto, com o fim exclusivo de apressar a minha saida deste departamento.

Tão incrivel, de facto, é esse despacho que se não conhecera actos anteriores em que v. excia. poz em theque a sua dignidade de homem publico ter-lhe-ia pedido confirmação delle.

Vergonhosamente, porém, é elle absolutamente authentico.

Em face delle, daqui do meu gabinete, longe do ambiente doentio em que foi fecundado pela politicagem que v. excia. centralizava como automato, o ventre administrativo do Estado e em que veiu á luz de vergonhosa realidade, o fructo ferreteado dessa politicagem, exonero-me do cargo de director geral deste Departamento em má hora de ignorancia por mim aceito a seu convite, por desconhecer os precedentes historicos e celeberrimos dos orientadores dessa politicagem.

Pela imprensa explicarei ás autoridades e ao publico de todo o paiz, minuciosamente, os motivos deste meu gesto e o scenario politico-administrativo em que vivi e pratiquei. Saude e fraternidade. — (assignado) Dr. Celso Caldas, director geral do Departamento de Saude Publica".

(Do "Diario da Manhã", de Recife).



## Somno lethargico

Celestino Silveira (pseudonymo?) assignou domingo uma chronica cinematographica em que mistura alhos com bugalhos e confunde Germano com genero humano. Senão, vejamos:

"Havia sido mordida — escreve o "chronista" — pela mosca tsé-tsé em uma excursão de "touristes" emprehendida á Mandchuria".

Ora, "tsé-tsé" não é o nome de uma mosca, como Apis era o nome de um boi. "Tsé-tsé" é uma "especie" de mosca que tem o seu habitat na selva africana.

O certo seria "mordida por uma mosca tsé-tsé. Demais, na Mandchuria, ninguem até hoje ainda foi mordido por mosca "tsé-tsé", pela simples razão de que essa especie de insecto não existe na Asia. Só nessas tres linhas, o sr. Celestino errou duas vezes.

No periodo seguinte, outra cincada: "Faziam quinze annos..." Ora, "seu" Celestino, "fazia quinze annos", nem menino de escola é capaz de dizer.

O improvisado chronista cinematographico ainda no seu artigo diz uma do outro mundo: "Transportaram o corpo da Bella Adormecida para um bosque da Gavea, mas nem um fauno surgiu..."

Quem despertou a Bella Adormecida foi um Principe Encantado. Essa historia de fauno é enxerto. Leia com mais attenção, meu rapaz!...

Senão Você vira a moça da tal lethargia.

CITRINO SELLEIRO

## A posse do Dr. Octavio Kelly

### II

Eu nunca tive indisposição com o dr. Octavio Kelly, de quem jámais recebera qualquer offensa, antes da sessão secreta de 24 de julho do anno passado.

Não me inspirei em sentimentos de hostilidade á sua pessôa, quando tive necessidade de fundamentar naquella sessão, o meu voto, contrario á sua inclusão na lista dos cinco.

Fiz apenas o que julguei do meu dever, na convicção de que estava exercendo uma funcção de juiz.

Sempre me passaram despercebidas as demoras do dr. Kelly em proferir despachos e sentenças.

Só depois que, na appellação 5.725, a demora foi allegada, de modo impressionante, e só depois das descortezias do dr. Kelly, passei a verificar a procedencia de queixas formuladas contra a sua negligencia.

— Em encontro fortuito que, no dia 8 de fevereiro, tive, na rua do Ouvidor, com um dos mais illustres advogados da Capital, este, dando-me a noticia, ainda não divulgada, da nomeação do dr. Kelly, accentuou que elle retivera em seu poder, por espaço de vinte annos, os autos de uma questão, em que era interessado o seu venerando progenitor.

Pensei que a informação seria, talvez, exaggerada, pois não suppunha que o dr. Kelly tivesse tanto tempo de exercicio no Districto Federal.

Deixo, pois, de lado, essa grande demora, da qual não posso precisar datas, para só me occupar das que verifiquei em autos regularmente submettidos ao meu exame jurisdicional.

— E' geralmente conhecida, porque está em memorial impresso, fartamente distribuido, a introducção de umas razões de appellação, em que o advogado do appellante reproduz o dialogo entre elle e o seu constituinte, a proposito da demora do dr. Kelly.

Cançado de esperar a sentença, pois a demora já era de mais de quatro annos (2 de abril de 1923 a 30 de abril de 1927), o advogado recorreu a um expediente extremo, mas legal.

Requereu ao juiz que transmittisse o feito ao substituto, uma vez que elle já tinha perdido a competencia para sentenciar.

O juiz prometteu que despacharia dentro de poucos dias, e de facto assim o fez, apesar de sua manifesta incompetencia.

Vem a proposito o caso historico de uma decisão muito demorada.

Em virtude de reclamação da parte interessada, o juiz moroso proferiu logo a sentença. Isto bastou para que o soberano o mandasse degolar, sob a consideração de que elle não sentenciara em tempo, porque não quizera, tanto que, apenas denunciado, logo se poz em actividade.

Acredito que estou prestando um serviço ao dr. Kelly, que, não sendo degolado, pode e deve se corrigir daqui por deante.

— Os que solicitaram, com grande empenho a sua nomeação, invocaram, ao que se diz, o argumento de que se elle servia para funccionar interinamente no Supremo Tribunal, devia tambem servir para o desempenho da funcção effectiva.

O argumento não tem valor, porque o dr. Kelly funccionava interinamente no Supremo Tribunal, sómente porque a lei determina que, em caso de licença do ministro, a substituição caberá ao juiz federal, mais antigo da secção mais proxima (art. 15 do dec. 19.656).

— Contra a indicação do dr. Kelly na lista dos cinco não influiu no meu espirito a consideração de ser mais ou menos frequente a reforma de suas sentenças pelo Supremo Tribunal, porque este facto nem sempre provará contra o merecimento do juiz, ou porque se trate de apreciação de uma prova duvidosa, ou de interpretação de um texto de lei, que se preste a mais de uma intelligencia.

Prova, porém, incontestavelmente, contra o merecimento do juiz o facto de sentenças annulladas, porque elle as proferiu depois do prazo legal, sobretudo quando a demora é inexplicavelmente escandalosa.

Ora, o dr. Octavio Kelly teve sentenças annuladas, de "corpo presente", o que, sem duvida, lhe diminuiu o prestigio, tão essencial ao desempenho da alta funcção.

Para ser proferida a sentença constante da appellação 5.725, entre a União e a Companhia S. Luiz a Caxias, a demora foi de mais de quatro annos.

Na appellação 6.348, entre a União e o general Victor Rozsanzy, o feito esteve na conclusão do juiz, por espaço de 7 annos, 6 mezes e alguns dias.

Ha outras sentenças annulladas, por excesso de prazo, como a da appellação 6.175.

— Um caso de demora espantosa é o que consta do aggravo 5.332, entre Antonio Braga & Cia. e o Estado de Minas Geraes.

Tratava-se de um executivo fiscal para cobrança de imposto.

O dr. Kelly, depois de ter os autos na conclusão, desde 1.° de setembro de 1924, até 3 de abril de 1929 (quatro annos e sete mezes), os baixou a cartorio para se juntar uma petição!

Conclusos novamente os autos a 27 de dezembro de 1929, elle os conservou em seu poder até 15 de abril de 1931 (mais um anno, tres mezes e dezoito dias), quando os baixou novamente a cartorio, para serem conclusos ao juiz substituto, por força do art. 4.°, parag. 2.° da lei 4.907, de 1925, isto é, a lei que declara que os juizes seccionaes que excederem do dobro os prazos legaes para sentenciar ou despachar, se tornarão incompetentes para funccionar no feito e os passarão aos substitutos legaes, sendo-lhes imposto, pelo presidente do Supremo Tribunal, a multa de 200$000, a qual será descontada dos respectivos vencimentos.

— Nota-se, aqui, a diversidade de criterio adoptado pelo dr. Kelly.

Em alguns casos, como neste aggravo, elle mandou os autos ao substituto, por se ter "tornado incompetente", como diz a lei, sendo a incompetencia automatica, resultante immediatamente do simples facto de demora.

Em outros casos, porém, elle sentenciou, embora reconhecendo que era incompetente.

Como no aggravo 5.332, mandou os autos ao substituto, reconhecendo-se incompetente nas appellações 6.296, entre o dr. Celso Vieira de Mello Pereira e a União, e 6.336, entre The Charles Phillips e Granado & Cia.

Na primeira, os autos estiveram na conclusão, desde 21 de abril de 1930 até 10 de junho de 1931, em que o juiz federal os mandou ao substituto, por lhe não ter sido possivel proferir a sentença no prazo. O substituto sentenciou em dezesete dias.

Na segunda appellação, 6.336, os autos foram conclusos a 16 de dezembro de 1925. O juiz os mandou ao substituto, pela mesma razão, a 5 de julho de 1930 (quatro annos, seis mezes e dezenove dias).

— Sentenciou, porém, apesar de se ter "tornado incompetente", nas mencionadas appellações 5.725, 6.348 e 6.175, e ainda nas seguintes: na appellação 6.283, entre a Perfumaria Beija-Flôr e a União, em que os autos foram conclusos a 25 de janeiro de 1924, tendo sido a sentença proferida a 10 de dezembro de 1930 (seis annos, dez mezes e quinze dias) na appellação 6.151, entre a União e Ignacio Pereira da Costa, em que a demora foi, relativamente, quasi nulla — apenas de um anno e dezoito dias — pois que os autos foram conclusos a 1.° de abril de 1929 e a sentença tem a data de 19 de abril de 1930; na appellação 6.283, entre o Estado de Minas e Ornstein & Cia., em que os autos estiveram na conclusão, desde 7 de janeiro de 1928 até 15 de junho de 1931 (quatro annos, cinco mezes e oito dias).

Foi esse um dos casos, em que a demora não foi allegada e me passára despercebida. Só agora, por occasião dos embargos ao accordão, o verificarei, como relator, devendo notar que o 1.° revisor passou os autos ao 2.° (dr. Kelly) a 6 de setembro de 1932 e elle, só para declarar que estava impedido, apenas os despachou a 23 de novembro do mesmo anno.

Na appellação 5.851, entre o Estado de Minas e E. G. Fontes & Cia., o dr. Kelly jurou suspeição, por motivo superveniente, depois de ter estado com os autos na conclusão, desde 21 de agosto de 1926 até 6 de agosto de 1927.

Devo consignar que não dei busca em cartorio, nem no archivo da Secretaria do Tribunal.

Apenas indiquei casos de demora em autos que, nestes ultimos mezes, me passaram pelas mãos, como relator, não tendo examinado processos, de que foram relatores e revisores os demais juizes do Tribunal.

Nelles, com certeza, existirão demoras nos mesmos ou em maiores proporções, o que poderá ser verificado, se houver necessidade.

Apreciarei, por ultimo, a operosidade do dr. Kelly, no Supremo Tribunal, como substituto do ministro Soriano de Souza.

Hermenegildo de Barros.



# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

### EXTERIOR

Foram nomeados consules de 3ª classe: os contractados da Secretaria de Estado, Potyguar Fleury de Amorim, Leontina Licinio Cardoso, Aldo de Castro Menezes, Deudedit Travassos, Aguinaldo Boulitreau Fragoso e Braz Garcia de Souza; os auxiliares de consulado Narbal Costa, Jorge Kirchofer Cabral e Luiz Gonzaga Lins de Barros, e os auxiliares de consulado contractados Aluizio de Magalhães, Frederico Chermont Lisboa, Raul Bopp e Jango Fischer.

— Foi dispensado das funcções de addido commercial, em commissão, ás embaixadas em Buenos Aires e Montevidéo e á legação em Assumpção, o consul de 3ª classe Orlando Leite Ribeiro.

### FAZENDA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Aos inspectores de Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, o ministro da Fazenda declarou, em circular, de accordo com o resolvido pelo chefe do Governo Provisorio, no process n. 3.016, do corrente anno, que a Companhia Melhoramentos de S. Paulo, estabelecida com fabrica de papel, está em condições de fornecer papel destinado a embalagem de frutas, similar ao estrangeiro.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao delegado fiscal em Alagoas recommendou, para que sejam restituidos á Directoria Geral do Thesouro, os decretos pelos quaes foram nomeados, em 1932, os ex-trabalhadores das capatazias da Alfandega de Fortaleza, Francisco Angelo da Silva e Manoel Rezende da Silva, remadores da Alfandega de Maceió, afim de serem os mesmos declarados sem effeito, visto não terem os nomeados tomado posse dos referidos logares.

— Ao delegado fiscal no Amazonas declarou haver indeferido o requerimento em que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Zenir de Medeiros Rocha, solicita um anno de licença.

— Ao delegado fiscal na Bahia remetteu um relação de responsabilidade de funccionarios para com a Fazenda Nacional, no total de réis 35:241$200, e recommendou, de accordo com o despacho do ministro, providencias no sentido de serem recolhidas pelos responsaveis as importancias de seus debitos.

### MARINHA

O ministro da Marinha determinou ao director de Saude Naval a abertura, pelo prazo de 30 dias, da inscripção para concurso ás vagas existentes de primeiros tenentes medicos do Corpo de Saude da Armada. Os candidatos deverão apresentar petição escripta e assignada por si ou procurador, e exhibir documentos que provem:

a) ser doutor em medicina, apresentando diploma de quesquer das faculdades officiaes da Republica;

b) ser cidadão brasileiro e estar no goso dos direitos civis e politicos;

c) ter, no maximo, 30 annos, o que provará com certidão de idade, em original;

d) ser reservista, o que provará com a respectiva carteira ou certificado de alistamento militar.

Esses documentos deverão ter as firmas reconhecidas por tabellião, e o diploma ser registrado no Departamento Nacional de Saude Publica.

Os candidatos deverão ser submettidos á inspecção de saude pela Junta Central, afim de provar possuirem saude, aptidão e robustez para o serviço militar, bem como a tres provas, uma escripta e duas praticas.

A escripta versará sobre um ponto de hygiene naval, geographia medica ou pathologia tropical. As praticas constarão, uma de clinica e outra de medicina operatoria.

### GUERRA

Foram clasificados, por conveniencia absoluta do serviço, nos corpos abaixo, os seguintes primeiros tenentes: 4º R. I. — Valdemiro Meirelles Maia, José Carlos de Freitas, Anthero Coutinho de Azevedo, Roberto Miscow e Edgar Alves Ribeiro Duarte; 5º R. I. — Jacy Iguatemy da Fonseca; 6º R. I. — Euriale Jesus Zerbini, Luiz Tavares da Cunha Mello, Valestein Teixeira de Medonça, Argemiro de Assis Brasil e Genaro Bomtempo; 9º R. I. — João Lindolpho Camara Filho e Osmar Moura; 10º R. I. — Creso Coutinho da Costa, Ivens do Monte Lima, Antonio Carlos Mourão Raton, Octavio de Oliveira Braga, José Nogueira de Abreu Chagas e Geraldo Alves de Oliveira; 12º R. I. — Aurelio Valporto de Sá Filho; 13º R. I. — Abilio Cunha Pontes, Seraphim Migueis, Heitor Modenesi e Melciades da Silva Tavares; 2º B. C. — Asdrubal de Castro; 6º B. C. — Eduardo Augusto de Bastos; 10º B. C. — Claudionor Macario dos Santos, Antonio Pedro de Paiva e Demosthenes Americo da Silva; 13º B. C. — Carlos Tamoyo da Silva, José Ribeiro de Miranda, José Maximiano Gama e Jayme Ribeiro da Graça; 19º B. C. — Carlos Flores Monteiro Tourinho e Agildo da Gama Barata Ribeiro; 20º B. C. — Raphael Rodarte; 26º B. C. — Alvaro de La Roque Couto, os quaes reverteram ao serviço activo do Exercito pelo decreto n. 23.674 — 2-1-34.

— Foi posto á disposição do commandante da 1ª Região Militar, para uma diligencia requerida pela Justiça Militar, o coronel de artilharia, João Candido Ferreira de Castro Junior, diligencia essa relativa ao inquerito policial militar de que foi encarregado o mencionado official.

— O ministro permittiu ao coronel Octaviano José da Silva interromper sua viagem na cidade de Bagé, onde poderá demorar-se oito dias.

— Foi determinado o preenchimento, por classificação, dos cargos de ajudantes dos batalhões de caçadores.

— Foram designados para servir no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro os primeiros tenentes Benjamin Nola Coutinho e Milton de Lima Araujo.

— Foi mandado elogiar em boletim do Exercito o capitão Guaracy Salgado Freire pela elaboração de instrucções para o serviço da nova pistola que acaba de ser adoptada no Exercito.

### JUSTIÇA

Ao general commandante da Policia Militar declarou o ministro da Justiça que, conforme foi resolvido pelo Chefe do Governo Provisorio, foi prorogado por 60 dias, a contar de 10 do corrente, o prazo de apresentação dos desertores daquella corporação que foram indultados pelo art. 1º do Dec. n. 23.105, de 9 de agosto de 1933.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje

UNIFORME, 6.°

Superior de dia, cap. Carvalho

Official de dia ao Q. G., cap. Alcebiades.

Medico de dia, cap. dr. Miranda.

Medico de promptidão, cap. dr. Saraiva.

Pharmaceutico de dia, civil Emanoel.

Dentista de dia, 2º ten. Gosling.

Ronda: 1º B. I., 2º ten. Orlando; 1º B. I., 2º ten. Nobre e asp. Anysio; R. C., 2º ten. Blanco.

Motocyclista de dia, soldado Leite.

Guarda da Policia Central, 2º ten. Silveira.

Guarda da Moeda, 3º B. I., asp. Clarimundo.

Guarda do Thesouro, 3º B. I., 2º ten. Alfredo.

Ronda especial, sargentos Luiz, do 1º B. I. e Porto, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Buridan, do S. S. e Abilio, da S. G.

Aux. do off. de dia ao Q. G., sargento Roldão, do 2º B. I.

Musica de promptidão, a do 6º B. I.

DIA

No 1º batalhão, 1º tenente P. de Souza;

No 2º, 1º ten. Alcindor;

No 3º, cap. Soido.

No 4º, 1º ten. Pimentel.

No 5º, 1º ten. V. Junior.

No 6º, cap. Cicero.

No reg. de cavallaria, cap. Cruz.

No C. S. Auxiliares, 2º tenente Jorge.

Junta de inspecção de saude — Cap. dr. Cartaxo, 1º ten. dr. Caleza e 1º ten. dr. Noronha.

PROMPTIDÃO

Aspirantes Alyrio e Macedo, 2ºs tenentes J. Guimarães, Floriano e Azevedo; 1º ten. P. dos Santos, 2º ten. Ayres.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o subinspector Costa Guedes.

### AGRICULTURA

São convidados a comparecer á Pagadoria deste Ministerio, para receberem as importancias que lhes foram mandadas pagar, os interessados abaixo indicados:

Bento Ferreira, 379$400; Luiz Martins Fontes, 251$600; Sabino Brasileiro Fleury, 146$400; José Fuzetti de Medeiros, 783$900; Alberto Teixeira Mendes, 250$; Oswaldo Neves Spindola, 482$600; Mestre & Blatgé, 800$; José Lino de Mello Junior, 1:600$; Anysio Dantas, 193$500; Benjamin Botelho de Magalhães, 600$; Jorge Jesuino Lopes, 500$; João Scott de Moura, 650$; Manoel Cicero da Costa Revoredo, 258$100; Alberico Bezerra Cavalcanti, 296$800 José Coelho Leite, 173$700; Raymundo Ramos de Oliveira, 234$700; Evaristo Penna Scorza, 8:900$; Miguel Lima Mendes, 800$; Fred Figner, réis 540$; Mario Gonçalves Ramos, réis 105$; Charles Conreur, 1:600$; Albino Joaquim de Assumpção, 30$; Ramiro Valente 600$; Hugo Borborema 1:200$; Francisco de Almeida, 700$; Claudio Xavier Campos, 750$; José Franco Ribeiro de Faria, 375$; Casa Pratt, 1:105$, e Victor Mallmann, 50$000.

### TRABALHO

O Syndicato União dos Trabalhadores de Goyaz, teve ordem de se organizar por profissão, afim de poder ser reconhecido.

Foram despachados os seguintes processos:

Directoria Geral do Expediente — Remettendo publicação editada pela Repartição Internacional do Trabalho sobre o trabalho das mulheres nos estabelecimentos industriaes e commerciaes — Como parece ao sr. director geral. Quanto ás instrucções, serão opportunamente objecto de consideração.

Azevedo Ferreira & Cia — Recorrendo da decisão que lhe impoz a multa de 100$000 — Como parece ao sr. director geral, accrescendo a interposição do recurso fóra do prazo legal.

Alberto Pistolini — Solicitando devolução de documentos — Defiro nas condições propostas pelo sr. director geral interino no parecer supra.

Cadmo Guimarães Schram — Solicitando permissão para montar um armazem na Fazenda da Piedade, afim de fornecer generos aos trabalhadores do nucleo ali em formação — Indefiro, nos termos do parecer do director geral interino.

### VIAÇÃO

O sr. José Americo resolveu fixar em 2:000$000 a fiança para os empregados que exerçam as funcções em armazens na Central do Brasil.

— O ministro mandou recommendar urgencia ao Departamento dos Correios e Telegraphos na apresentação das propostas para o preenchimentos de vagas de telegraphistas.

— A seu collega da Fazenda, o sr. José Americo solicitou providencias afim de que ao Estado de Santa Catharina, arrendatario da Estrada de Ferro Santa Catharina e da sua secção de navegação fluvial e contractante da construcção dos prolongamento daquella via ferrea, sejam pagas as folhas de medição na importancia de réis 75:456$933, de serviços executados na mesma estrada.

— O sr. José Americo fez representar no embarque do interventor Armando de Salles Oliveira pelo sr. Jayme Tavora, secretario do seu gabinete.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu á importancia de .......... 676:258$400; para mais 197:246$500, sobre igual data do anno anterior.

— A pauta do Estado do Rio foi alterada, até segunda ordem, da seguinte fórma: café: 1$630, por kilo, segundo circular expedida pela Central do Brasil.

— Pelo trem NP-4, nocturno paulista, em carro reservardo, regressou, hontem, a esta capital, o sr. major Jurez Tavora, ministro da Agricultura, que se fez acompanhar de sua exma. senhora e filha. Ao desembarque do titular da Agricultura, compareceram, na gare D. Pedro II, além de representantes do governo, o sr. ministro José Americo, da pasta da Viação, funccionarios do Ministerio da Agricultura, familias e amigos.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, expediu circular sobre a reciprocidade de concurso de transporte, entre as Companhias de Estrada de Ferro Sorocabana, Companhia Paulista e Rêde Mineira de Viação, com abatimento de 75 por cento, para os funccionarios activos, aposentados ou em disponibilidade, de accordo com o decreto n. 23.655.

— Foi designado para a estação de Santa Cruz o praticante de agente de primeira classe Targino Pereira da Silva.

— Foi removido para a estação de Coronel Barreiros o praticante de estação de primeira classe, Alvaro Freixeiro, da estação de Moreira, no ramal de São Paulo.

— Despedindo-se do sub-chefe engenheiro Arthur de Araripe Filho, o chefe do Trafego da Central do Brasil, por ter aquelle engenheiro sido transferido para a Primeira Divisão, expediu um longo officio, elogiando aquelle chefe de serviço, lamentando se ver privado de seus esforços e trabalhos na Segunda Divisão da Central do Brasil.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 81 passagens, na importancia total de 5:619$700.

### PREFEITURA

O interventor carioca assignou os seguintes actos:

Promovendo, na Inspectoria de Concessões, a chefe de secção, o 1º official bacharel José Bento de Freitas Mello; a 1º official, o 2º Francisco Ferreira Braga; a 2ºs officiaes, os 3ºs Guilherme Fraga e Jorge Clapp; a 3ºs, os auxiliares de escripta Zoraide Simões Lobato e Maria Dolores Menescal. Na Directoria de Estatistica e Archivo, a 1ºs officiaes, por merecimento, os 2ºs Francisco Luiz Corrêa de Sá e Benevides e Aureliano Restier Gonçalves; a 2º official, por antiguidade, a 3ª Amelia Branca de Oliveira Sampaio; a 3ºs, os auxiliares de 1ª classe Carlos Alves Pereira e Henrique Fausto Geraldo Bilham; a auxiliares de 1ª classe, por merecimento, os auxiliares de 2ª classe Guilherme de Almeida Filho e Mathilde de Mello Moraes. Na Directoria de Patrimonio: o ajudante de porteiro geral do theatro Municipal, José Santiago da Silva, para o cargo de porteiro geral; o servente de 1ª classe Virgilio dos Santos Fraga, para o cargo de ajudante de porteiro geral; o guarda de edificio Amarillo Galvão, para o cargo de servente de 1ª classe; o servente de 2ª classe Horacio da Silva Lages, para o cargo de guarda de edificio; o auxiliar de fiscalização da Inspectoria Municipal de Veterinaria, Antonio Lopes Marinho, para o cargo de auxiliar de escripta de 1ª classe da mesma Inspectoria; o auxiliar de escripta de 2ª classe da Inspectoria Municipal de Veterinaria, Mercedes Meira, para o cargo de auxiliar de fiscalização da mesma inspectoria.

Demittindo, por abandono de emprego, o auxiliar de fiscalização de 2ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Antonio Pereira Coelho Filho.

# O DIREITO E O FÔRO

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

**Na Primeira** — Sebastião Pereira de Carvalho, Domingos Marques de Paiva e Joaquim Carlos de Paiva.

**Na Segunda** — Julio da Motta, José Baptista Junior, Alcebiades Guimarães, Alfredo Telles Wanderley, José Marda Gomes de Araujo, André Bolanges, Jean Pierre Migum, Arnaldo Cordeiro, Herminia Teixeira e Francisco Andrade.

**Na Terceira** — Antonio José da Silva Junior, Manoel Joaquim Gonzaga, José Martins, Euclydes Lima e Ozorio de Moura Quinean.

**Na Setima** — José Ferreira Ivans, José Gomes da Silva, Julio Alves Nunes, José Annibal Affonso de Paiva e João José Machado.

**Na Oitava** — Rendon Sale Mohamed, Mario Zucchi Manoel de Almeida Pinho e João Martins Monteiro.

## VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de M. Rodrigues de Freitas: providencie o syndico para o julgamento dos creditos.

TERCEIRA

Fallencia de A. Jacyntho de Oliveira: julgado por sentença o encerramento desta fallencia.

Reivindicação do Moinho Fluminense — M. Fallida de Guido Perroni: Em prova.

Reivindicação de Gaspar Ribeiro & Cia. — Castro Gomes & Cia. — ao dr. Curador.

Reivindicação de Merola & Cia. — M. Fallida de J. Perroni: julgada procedente a reivindicação.

Impugnação de Strohlugabuck Attoman Reich — Algovia Fabrica Nacional de Chapeos: cumpra o disposto de fls. 95.

Credor retardatario — Cia. Fiduciaria Brasileira — M. Fallida de Crush do Brasil: cumpra-se o accordão.

QUINTA

Fallencia: — Antonio da Costa Sant'Anna, successor de C. Almeida & Cia. — Decretada hoje a fallencia de Antonio da Costa Sant'Anna, successor de C. Almeida & Cia., estabelecido nesta cidade, no Largo de José Clemente, n. 9, fixado o termo legal em 10 de janeiro findo, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de credores e designado o dia 19 de abril para ter logar a assembléa de credores. Nomeado syndico Armando Bandeira.

Fallencia: — Samuel Gurvitz: — Decretada hoje a fallencia de Samuel Gurvitz, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 144, com casa filial á Avenida Passos n. 22, fixado o termo legal em 30 de setembro de 1933, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e designado o dia 20 de abril para ter logar a assembléa de credores. Nomeado syndico o dr. Mario de Castro.

Fallencia: — Margarida Pereira Soares Lemos: — Nomeado syndico em substituição, Adelino Rosas.

Fallencia: — José Gomes Vianna: — Deferido o pedido de fls. 174.

Fallencia: — Alves Pereira & Gomes: — Nomeado liquidatario provisorio o Banco do Brasil S. A.

Reivindicação: — Carlos Pedro de Viterbo: — Massa Fallida de S. Carodes & Cia.: — Julgado por sentença a desistencia de fls. 17 v.

Prestação de Contas: — Francisco de Menezes Pimentel Junior — (dr.): — ex-liquidatario da fallencia de Manoel Vaz & Cia. — Renove-se a diligencia.

Prestação de Contas: — Alberto Cocozza, ex-syndico da fallencia de oRsalino Ferreira Gonçalves: — Intime-se sob as penas da lei.

Sexta

Fallencia de Lebrinha & Costa — Indeferido o pedido de destituição do syndico, pedida a fls. 118, deante da resposta de fls. 120 e parecer do dr. Curador das Massas Fallidas — Cumpra-se o exigido pelo dr. Curador das Massas.

Impugnações de creditos na fallencia de Lebrinha & Costa:

De Mac Kinlay S. A. — Cumpra-se a exigencia do dr. Curador.

De Mc. Kinlay & Cia. — Na forma do parecer do dr. Curador.

De Antonio Martins da Silva — Sellados e preparados á conclusão.

De J. M. Maciel & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia para que se proceda a exame nos livros, requerido pelo dr. Curador das Massas.

De Manoel Joaquim Machado — Na forma do parecer informando o syndico.

De Joaquim dos Santos Monteiro Girão — Sellados e preparados á conclusão.

Do Banco de Credito Geral — Sellados e preparados á conclusão.

De João Soares Bento — Como requereu o dr. Curador, procedendo ao exame.

De Pedro Dias Alvarez — Sellados e preparados á conclusão.

De Antonio Bastos Ribeiro & Irmão — Cumpra-se a exigencia do dr. Curador das Massas (Corrêa & Abreu).

Impugnações de creditos na fallencia de Corrêa, Abreu & Cia.:

Do Banco de Credito Geral — Sallados e preparados á conclusão.

De Joaquim Machado — Cumpra-se a exigencia do dr. 2.° Curador das Massas Fallidas.

Impugnações de credito na fallencia de Albano da Costa Abreu:

De Antonio Barreiro Martinez — Para o exame nomeio o perito João Baptista Rigueira.

De Albino Alves Rollo — Sellados e preparados á conclusão.

J. Maciel & Cia. — Proceda-se ao exame de livros do impugnado nomeando perito João Baptista Rigueira.

De Souza Lemos & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Fallencias:

De M. Dantas — Na forma do parecer do dr. Curador das Massas Fallidas.

De Engel & Picallo — Deferido o pedido de fls. 160, approvando o contracto feito pelo syndico com o encarregado da serraria e com o vigia, mediante o salario diario de 10$600 e 8$000. — Quanto nos honorarios do guarda-livros, porém, approvo, reduzindo-os a 600$000.

De Fernando Teixeira — Nomeio syndico Levy Frank & Cia.

De David J. Carlos — Deferido o pedido de fls. 218.

## MOVIMENTO

SEGUNDA

Juiz — Dr. Sabola Lima; escrivão: Frederico de Castro.

Inventario — Leopoldina do Amaral Toste — Digam os interessados.

Inventario — Gastão de Carvalho, — Digam os interessados.

Desquite — Virginia Clement Raisinger — Ao dr. curador de Orphãos.

R. de posse — José Maria Rodrigues Braga - Autor; Joaquim Valante da iSlva — Réo — Cumpra-se.

Ordinaria — Werner Hilpert & Cia — Autores; dr. Eduardo Guinle — Réo — Dê-se baixa na distribuição.

Executivo — Brasiltrand Limitada S. A. — Exequente; dr. Eduardo Guinle — Executado — Deferido o pedido de desentranhamento.

Summario — A justiça — Autora: Theophilo Ferreira — Réo — Prosiga-se abrindo vista ao réo por 5 dias e depois ao dr. curador das Massas.

Carta testemunhavel — Dr. José Vieira da Rocha — Agte.; S. A. Brasileiro — Aggravado — Subam os autos a superior instancia.

Acção de desquite — Regina Esnaty Gomes — Autora; Albino Fonseca Garcia — Réo — Prosiga-se.

Inventario — Bernardo Pinto — Diga a viuva Mecira Anna de Jesus Pinto sobre o allegado a fls. 76 e documentos que a instruem, no prazo de 48 horas.

Inventario por desquite — Ricardo Antonio da Cunha — Noemia Thompson da Cunha — Defiro o pedido de fls. 13 por ser juridico.

Interdicto prohibitorio — Land Investement Trust S. A. — Autora; Gabriella da Gama Lamo — Ré — Assigno o prazo legal para apresentação dos autos a superior instancia.

Acção de desquite — Gloria Gomes Martinho — Autora; Antonio Gomes Martinho — Réo — Em face da informação do contador, improcedente o pedido de fls. 164.

Inventario — Antonio Ferreira de Oliveira — Inventariante — Homologado por sentença o calculo de adjudicação.

Sequestro — Dulce Figueiredo Lustosa Andrade — A.; Waldemiro Lustosa de Andrade — R. — Baixo os autos para ser junta uma petição.

Autos com vistas — Summario crime — A justiça — Autora; Theophilo Ferreira — Réo — Com vista ao dr. Olympio Matheus.

Desquite — Carmen Julia de Avellar Guimarães — Autora; Alberto Luiz Caparica Guimarães — Réo — Com vista ao dr. Norberto Lucio

Impugnação de credito — Banco do Brasil — Impugnante; Alberto de Bittencourt.

Andrade Leite — Impugnado — Com vista ao aggravado para contraminutar o aggravo interposto pelos fallidos Pinto Mouson & Cia.

TERCEIRA

Juiz: dr. Antonio Vieira Braga; escrivão interino: Rêllo.

Acção executiva — José Rufino Marinho — A.; S. A. Sanatorio Palmyra — R. — Indeferida a inicial.

Verificação de haveres — Marinho Pinto & Cia. — Ao dr. procurador da Fazenda.

Precatoria citatoria — Juizo de direito da 2ª Vara Civel da Comarca de São Paulo — Emilia Souza Azevedo e outros — Lucinda Martins — Devolva-se ao juizo deprecante.

Desquite amigavel — Damião Pereira Felizardo — Anna Maria Alves Carvalho — Diga a outra parte.

Reclamação contra inventariante Laura Serio Sant'Anna — Dr. Raul Welisch — Sellados e preparados.

Autos com vista — Ao dr. Julio Cesar Tavares.

Desquite — Annibal Joaquim Fontes — Antonietta Pereira Dias.

Juiz — Dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Graciema A. Moraes — Ratifique-se.

— Charles A. Thiebaut — Convertido o julgamento em diligencia.

— Pedro L. Aranha — Ao contador.

— Eunice G. de Macedo — Octaviano Barbosa de Macedo e Silva — Diga o inventariante no prazo de 48 horas.

Acção de desquite — Armindo P. Bastos-Custodia Maria Rodrigues — Nomeados arbitradores para darem valor á causa os drs. F. de Sallos Malheiros e Domingos Libonato.

Autos com vista — Dissolução: Gunter Paul & C, — Vista ao dr. liquidante judicial.

SEXTA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Força nova espoliativa — De Hans Bleulen contra Carlos Laubisch — Convertido o julgamento em diligencia, como faculta o artigo 271 do Codigo do Processo, afim de que se officie ao dr. interventor do Districto Federal, nos termos do despacho.

Ordinaria — De Wanda Gomes de Castro Girão contra Adolpho Taixeira Vasco Girão — Mantido o despacho de fls. 147.

Inventarios — De Justina de Freitas Palmeira — Officie-se na fórma requerida a fls. 24, ficando sem effeito o despacho de fls. 14.

— De José Verissimo de Sá — Julgado por sentença o calculo de fls. 15, decorrente da succesão do fallecido José Verissimo de Sá, para produzir os effeitos de direito.

Interdicto prohibitorio — Da Empresa de Publicidade e Propaganda Commercial contra Oliveira & Franco Limitada — Prosiga-se nos termos do artigo 527, paragrapho 2º, do Codigo do Processo.

Precatoria citatoria — Do Juizo de Direito da Comarca de Pirahy (Estado do Rio de Janeiro) — Devolva-se ao Juizo deprecante, cumprida como está a precatoria.

Desquite amigavel — De João Marcellino e Costa contra Arminda Lopes Leandro — Para dar valor á causa foram nomeados os drs. Pedro Leoni Ramos e Newton de Noronha, e designado o dr. 2º promotor publico.

1º OFFICIO

Juiz — Dr. Nelson Hungria Hoffbauer.

Escrivão — Dr. Trajano de Faria.

Inventarios — Fallecido, dr. Alberto Antonio de Moraes Carvalho — Ao calculo.

— Fallecido, Joaquim da Silva Viterna — Digam os interessados.

— Fallecida, Maria Guimarães Pereira — Defiro a petição de fls. 25, prestadas as contas pelo requerente opportunamente.

— Fallecido, dr. José Teixeira Portugal Freisco — Ao dr. curador de residuos.

— Fallecido, Narciso da Oliveira Rocha — Digam os interessados.

— Testador, Filippo Borgonovo — Seja junta uma petição por mim hoje despachada.

Testamento — Fallecido, dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia — Inscreva-se, registra-se e cumpra-se.

Extincção de clausula — Testador, José Lopes Cardoso — Ao dr. curador de residuos.

Autos com vista — Fallecido, Manoel Marques da Costa Braga — Com vista ao dr. Antonio de Moraes Sarmento.

## PROVEDORIA E RESIDUOS

2º OFFICIO

Juiz — Dr. Nelson Hungria Hoffbauer.

Escrivão interino — Dr. Hemeterio F. de Queiroz.

DESPACHOS

Inventarios — Fallecido, Manoel da Costa Martins — Cumpra-se.

Fallecido, Francisco Peixoto — Digam os interessados.

Fallecida, Ernestina Gomensoro Ferreira — Defiro a petição de fls. 10.

Fallecida, Olympia de Queiroz Nogueira — Defiro a petição de fls. 39, attendendo o officio do dr. curador de residuos.

Louis Duchesne — Prosiga-se.

Subrogação — Fallecido, José Manoel Pereira de Sampaio — Defiro a petição a fls. 154.

1º OFFICIO

Juiz — Dr. Edgard Costa.

Escrivão — Dr. Eloy de Andrade.

Inventario — Fallecido, Nasser Sued — Na forma do parecer do dr. curador de orfãos, a fls. 30.

Requerimentos — Requerente, Ernani Martins Coelho e outro — Mantenho a decisão aggravada; a negligencia do aggravante no desempenho do cargo de que foi destituido, resalta á evidencia dos autos de inventario. Subam os autos á superior instancia no prazo legal.

Requerente, Alda Ribeiro Porto — Converto o julgamento em diligencia, afim de que sobre as declarações de fls. 7 da requerente, diga o supplicado, Oscar Ribeiro Porto, no prazo de 5 dias.

Tutelas — Requerente, José Amaro da Silva — Defiro a petição de fls. 2 e nomeio o requerente, José Amaro da Silva, tutor dos menores Jurecy, Evelina, Cacilda, Jorge e Oswaldo (fls. 9 a 13); assigne o nomeado os respectivos compromissos, no prazo legal, feitos os registros e annotações regulamentares. Dê-se sciencia ao dr. curador de orfãos.

Requerente, Julio Altino Doria — Nomeio Ary Bartholomeu de Almeida tutor dos menores Wigg, filho de Victorino José Gonçalves e Zulmira Doria Gonçalves, e Pedro Léo, filho natural de Maria Amalia Ferreira da Cruz. Assigne o nomeado os respectivos termos de compromisso, feitos os registros e annotações necessarios.

## TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO, HONTEM, DO HOMICIDA JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, funccionou, hontem, o Tribunal do Jury, servindo o escrivão dr. Henrique Meyer.

Foi chamado a julgamento o réo José Joaquim de Araujo, que compareceu acompanhado de seu advogado dr. Romeiro Netto.

O réo é culpado da morte de Manoel de Oliveira, a quem assassinou a golpes de furador no pescoço, transfixantes da larynge.

Conforme dissemos na edição anterior, Manoel de Oliveira atracara-se com o seu assassino, no intuito de apaziguar uma briga deste com Benedicto Candido da Trindade, no dia 3 de junho de 1933, em frente á casa n. 93 da rua Cascaes.

A sustentação do libello foi feita pelo promotor dr. Roberto Lyra, que poz em relevo os máos sentimentos do accusado, tirando a vida a quem procurara evitar que elle praticasse o crime a que se dispunha contra Benedicto Trindade: o réo agiu perversamente, golpeando no pescoço, repetidas vezes, a victima, que se encontrava desarmada; reconhecia, entretanto, que a victima agira imprudentemente, atracando-se com um homem encolerizado e armado.

O advogado de defesa justificou o crime de José Joaquim de Araujo, dizendo que se esforçara, o quanto possivel, para se livrar de Manoel de Oliveira, que o aggredia injustamente, pois nada tinha elle, a victima, com a discussão entre o réo e Benedicto; o réo, afinal, sustentou o seu advogado, exercera legitimo direito de defesa, sendo levado ao extremo de ferir de morte o seu aggressor.

O dr. Romeiro Netto teceu longas considerações em torno do facto delictuoso, sustentando a inculpabilidade do seu constituinte, merecedor, apenas, de uma advertencia pela imprudencia que victimou Manoel de Oliveira.

O conselho de sentença, findos os debates, recolheu-se á sala secreta, e deliberou desclassificar pela maneira pleiteada pela defesa o crime de José Joaquim de Araujo, condemnando-o a dois mezes de prisão cellular.

O preso, que já se achava detido ha mais de oito mezes, foi, cumpridas as formalidades legaes, posto em liberdade.

## VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

No Juizo da 2ª Vara Criminal, foram denunciados: Pedro Octavio de Carvalho, por haver furtado um chapéo no valor de 25$000, da Casa Gallo, á rua Republica do Perú, no dia 2 do corrente; Francisco Marques Sarabanda, porque, no dia 18 de dezembro de 1933, se oppoz á execução de mandado de despejo, á rua General Camara n. 124, desacatando os officiaes de justiça da 4ª Pretoria Civel, e, intervindo a policia, resistiu á prisão, e Sebastião Theodoro, porque, em 3 deste mez, penetrou com chaves falsas na barbearia á rua do Passeio n. 42, roubando 29$ em dinheiro.

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Barros Barreto, condemnou João Pereira da Silva a 5 annos de prisão e multa de 12 1|2 %, porque, armado de revólver, e sob ameaça de morte aos commerciantes, roubou da caixa registradora do estabelecimento mercantil, á rua Santo Christo n. 285, no dia 27 de julho do anno passado, 190$000.

SETIMA

O juiz dr. Toscano Spinola, da 7ª Vara Criminal, condemnou Pedro Carlos da Fonseca a 4 annos de prisão, por ter elle tentado brutalizar, em 10 de abril de 1933, uma menor de 6 annos.

O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia, por crime contra a honra da mulher, de que era indigitado Lourival Luiz do Rosario.

Antonio Saraiva de Lima foi processado por queixa-crime apresentada por d. Maria Elisa Rodrigues de Barros Neves, que o accusou de apropriação indebita da quantia de 8:130$000.

O juiz dr. Toscano Spinola, julgando por sentença a procedencia da queixa, condemnou o accusado a 3 annos e 6 mezes de prisão e multa de 12 1|2 %.

JURADOS SORTEADOS EM SUBSTITUIÇÃO

No sorteio para jurados, em substituição, foram apurados, hontem, os nomes dos cidadãos Gladstone G. Paixão, Mario Paranhos Fontenelle e Oswaldo Aranha.

O juiz Ary Franco, de accordo com a lei, julgou o ultimo impedido, em virtude de suas funcções de ministro de Estado.

JURADOS MULTADOS

O juiz dr. Ary Franco, em exercicio na 6ª Vara Criminal e presidencia do Tribunal do Jury, multou, hontem, por não compareceram á sessão, os jurados Ernesto de Andrade Braga, João Alves Affonso Junior e dr. Barbosa Lima Sobrinho, em 30$ cada um.

# NOTAS MUNDANAS

## "L'éternelle chanson !!"

Insidioso e subtil, o amor nasce de tudo — e ás vezes de nada. O amor de mr. Jimmy Walker e de Miss Betty Compton, ao que narram maliciosamente os jornaes parisienses, nasceu de um accidente.

O ex-prefeito de Nova York — um americano 90 % — fôra á Côte d'Azur procurar repouso e esquecimento para os aborrecimentos, as ingratidões e os desencantos da vida politica.

Na Côte d'Azur encontrava-se, nesse tempo, tambem, gozando a doçura tonificante do clima mediterraneo, miss Betty Compton — americana 100 % — literalmente standardizada: cabeça standard, olhos standard, bocca standard, nariz standard, pernas standard, etc...

Uma bella tarde, esse delicioso exemplar de belleza standard da mulher "yankee", ao se sentar na terrasse do hotel para tomar chá, escorregou de repente e caiu desastradamente ao sólo.

Um "gentleman" que passava no momento, vendo-a estendida no chão, deu-lhe o braço, amparou-a, ajudou-a a levantar-se e a conduziu — "I'm sarry..." — aos seus aposentos.

No dia seguinte, o "gentleman" irreprochavel, que era por signal mr. Walker, foi pedir noticias de miss Compton.

— Estava melhor, obrigada.

Pontual e gentil, no outro dia, mr. Walker tornou a pedir noticias da linda enferma.

— Estava muito melhor, obrigada.

E, quando miss Compton, já completamente boa, obrigada, foi ao apartamento de mr. Walker agradecer-lhe as gentilezas e o interesse que manifestara pela sua saude, ia começar o 2º capitulo de um inesperado romance: estavam noivos... Não tardou a sobrevir o que era inevitavel: o 3º capitulo (casamento).

E, dest'arte, segundo insinuam os maliciosos reporters mundanos de Paris, esse casamento encantador não se teria realizado, se, na Côte d'Azur, estivesse em vigor a "Lei secca"...

Foi assim que mr. Walker se convenceu da necessidade urgente de abolir a lei Volstead...

Porque foi por causa de um inesperado accidente espiritual que elle conheceu e amou miss Compton. — PEREGRINO.

## NOTAS ESTRANGEIRAS

Entre os artistas que, em Hollywood, sabem fazer pagar a peso de ouro o seu trabalho, Chevalier tem logar destacado.

"Variety" informava ha pouco, por exemplo, que o ultimo preço pedido por Maurice Chevalier para um contracto cinematographico foi de 150.000 dollares por film. Isso equivale a dizer que Chevalier ganha, por cada film que faz, a bagatella de 2.100 contos!

Não obstante isso, Chevalier recusou o convite da Metro Goldwyn Mayer para fazer parte do "cast" da "Viuva Alegre".

Estando a terminar um "film" para a "Paramount" — "Lições de amor", só deseja retornar ás suas actividades depois de gozar umas ferias.

Quem ganha 2.100 contos por "film" póde dar-se ao luxo desses repousos...

O trabalho do Chevalier, porém, está tão cotado em Hollywood, que elle já recebeu propostas da "Paramount", da "Metro", da "Fox" e da "Hoth Country".

Mas elle não acceita proposta alguma. Está cansado, quer alguns mezes de repouso...

Só depois disto é que voltará ao studio.

Quem pode é assim! Entretanto, em Hollywood, o numero dos sem trabalho é espantoso...



## Letras e Artes

A senhorita Lygia Soares Bulcão de Vasconcellos é, na nova geração de escriptores brasileiros, um nome de sympathico destaque.

Vivendo no Ceará, dedica-se ás letras com brilho e successo, e agora mesmo acaba de publicar um interessante ensaio sobre "Juana de Ibarbourou".

Esse ensaio é constituido por uma conferencia realizada no "Salão Juvenal Galeno", no Ceará.



## Anniversarios

Fazem annos hoje a senhora Celia de Aguiar Mathias e sua mãe, a senhora Augusta de Aguiar Mathias, professora no Rio Grande do Sul.

— Transcorre hoje o anniversario da senhora Maria Eugenia Portugal Serqueira, agente do Correio da rua da Alfandega.

— Passou hontem o anniversario do sr. Dionysio Duarte, alto funccionario do antigo Serviço de Protecção aos Indios.

Por esse motivo e pelos seus elevados dotes de caracter e coração, o sr. Duarte foi muito felicitado.

— O dr. Octavio Domingues, director do Ensino Agronomico, e sua exma. esposa, d. Maria do Céo Domingues, vêm passar hoje a data natalicia de sua filhinha, Maria Lia, que completa quatro annos de idade.



## Nupcias

Realizou-se o casamento do sr. Nilo de Azevedo Evora, filho do major José de Oliveira Evora e da senhora Esther de Azevedo Evora, com a senhorita Déa de Almeida Cruz, filha da viuva Emilia Torres Cruz.

A ceremonia civil foi realizada na 5.ª Pretoria Civel, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. Carlos Mourão dos Santos e senhora, e por parte da noiva o senhor Moacyr Cruz, do nosso commercio, e senhora.

O acto religioso foi celebrado na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, sendo padrinhos do noivo o sr. José de Oliveira Evora e a senhora Esther de Azevedo Evora, seus paes, e da noiva o sr. Legitimo Americano, funccionario da General Electric S. A., e sua esposa.

*A senhorita Amelia Lopes Gomes e o sr. Joaquim Teixeira, no dia de seu consorcio, em pose especial para O JORNAL*

## Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Aluizio Flaviano de Carvalho e de sua esposa, senhora Elza Passos Peixoto de Carvalho, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Palmyra Euridyce.

— Maria Lucia é o nome que receberá na pia baptismal a filhinha que veiu enriquecer o lar do casal Sebastião-Elsa Fiuza.

## Bodas

Completa hoje 25 annos de casado o sr. José Soares Maciel e sua esposa, senhora Rosa Scorsiello Soares Maciel.

Por esse acontecimento, seus filhos mandam rezar missa em acção de graças, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— O casal sr. Dionysio Maciel do Nascimento, alto funccionario da Prefeitura do Districto Federal, e senhora Judith Barbosa Nascimento, completaram hontem 25 annos de seu consorcio.

Seus filhos, Dionysio, Julio, Paulo, Abusio e senhorita Lygia, festejando o acontecimento, fizeram celebrar missa votiva, ás nove horas, na igreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo.

## Festas

O programma de actividades sociaes do Botafogo F. Club annuncia para amanhã a realização de uma das suas interessantes sessões de cinema, no salão de festas do club, com a exhibição dos seguintes films: "Perereca de circo", desenhos animados, e "Madame e seu chauffeur", com John Gilbert e Virginia Bruce, em nove partes.

A sessão começará na forma do costume, ás 21 horas.

## Homenagens

Conforme as noticias já divulgadas pela imprensa, realiza-se hoje, na Quinta da Boa Vista, o grande churrasco promovido pela officialidade da guarnição desta capital em homenagem ao interventor Pedro Ernesto.

Embora se trate de uma festa cuja iniciativa coube a militares, em regosijo pela recente assignatura do decreto com que o governo provisorio homenageou o sr. Pedro Ernesto, como revolucionario, nomeando-o coronel do Corpo de Saude do Exercito, a ella poderão comparecer, independente de convites, que não os houve escriptos, todos os civis e amigos e admiradores de s. ex.

O churrasco será servido ás onze horas.

— Por motivo da nomeação para altas funcções technico-odontologicas, os amigos, admiradores e auxiliares do casal José Bento de Faria vão offerecer-lhe um grande almoço.

Dado, porém, o vulto da homenagem, ainda não ficou assentado qual o local, o dia e a hora da manifestação.

## Hospedes e viajantes

Afim de assumir o commando da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina, parte amanhã para Florianopolis, a bordo do "Annibal Benevolo", o capitão de corveta Americo Henninger.

— Para Campo Grande (Matto Grosso) segue hoje, acompanhado de sua familia, o capitão Icarahy de Albuquerque Potyguara, recentemente classificado no 18.º B. C., cuja séde é naquella cidade.

— Da Argentina é esperado hoje nesta capital o sr. Edwin Morgan, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

## Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Magalhães Couto, numero 139, Meyer, falleceu o sr. Theodulo Ernesto Duarte Nunes.

## Missas

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã, ás nove horas, missa de setimo dia do fallecimento da senhora Filomena Benevento Barbastefano, esposa do sr. Fideli Barbastefano e sogra do sr. Francisco Pereira.

— Será rezada hoje, no altar-mór da igreja do São Francisco Xavier, ás nove horas, missa de setimo dia por alma do sr. João Fernandes. Mandam celebrar o officio religioso a senhora Margarida Fernandes, viuva do extincto, e seus filhos Hilda Carmen e Agostinho Fernandes.

# A VAGA DE CONSTANCIO ALVES NA ACADEMIA

## O sr. Gastão Pereira da Silva diz a O JORNAL que pleiteia a cadeira 26 baseado na sua actividade literária

Com a morte de Constancio Alves, vagou-se na Academia Brasileira de Letras a cadeira 26 e acabam de ser encerradas as inscripções de candidatos a preenchel-a.

Entre esses, conta-se o sr. Gastão Pereira da Silva, que se apresentou com 16 obras publicadas sobre varios assumptos.

E' esse, sem duvida, um candidato ao Petit Trianon, que lhe bate á porta com as mais estimaveis credenciaes.

A proposito das discussões estabelecidas na imprensa, sobre a personalidade literaria desse illustre psychanalista, julgamos dever ouvir delle proprio sobre o animo com que pleiteia a immortalidade academica.

E o sr. Gastão Pereira da Silva nos foi expondo, francamente, sem mais rodeios.

— Ao me inscrever entre os candidatos á vaga aberta por Constancio Alves, não tive a preoccupação de pleitear por outros quaesquer meios, a não ser baseado na minha actividade literaria, o meu nome entre os membros da illustre Companhia.

E' precisamente isto que eu faço questão de frizar. Nada pedi a ninguem.

Certamente, uma declaração destas, no meio em que vivemos, é um tanto ingenua...

Mas que fazer? E' uma questão de temperamento.

### UMA NOTA MAL INFORMADA

— Em um artigo pouco amavel com os meus companheiros de candidatura, um vespertino carioca, referindo-se á minha pessôa, diz que eu vinha escrevendo sobre um mesmo assumpto.

Não é verdade. Apresentei-me á Academia com dezeseis obras já publicadas sobre literatura, sociologia, psycho-analyse e medicina.

### PSYCHO-ANALYSE

— Si o articulista, entretanto, quizer vasculhar bem todos os assumptos que venho abordando, chegará de facto á conclusão de que todos os meus livros tratam de psycho-analyse, excluindo muito poucos sobre materia de outra ordem.

Porém, dahi a se limitar a affirmar que eu só escrevo sobre psycho-analyse é muito differente. Applicar a psycho-analyse aos assumptos por mim ventilados não é a mesma coisa que "escrever sobre psycho-analyse".

Em todo caso, não é sem esforço que eu me venho debatendo para tornar victoriosa a doutrina de Freud no Brasil.

Tenho sido por isso atacado. Uns porque se julgam precursores do freudismo entre nós, achando então que a sciencia é "propriedade privada". E, assim, procuram defender os seus "direitos", tornando-se "difficeis" ao publico, para não perderem a "autoridade".

Outros, conhecem a psycho-analyse de simples leituras e logo se julgam "criticos" de uma sciencia que levou o velho Freud a se enclausurar do mundo durante meio seculo.

Outros ainda — os anonymos — sem publico e portanto sem editores — arvoram-se em censores despeitados e, com uma penada, pensam descustrar o merecimento alheio. Mas, diz Freud, da discussão nunca nasceu a luz. E eu estou sempre com elle.

### EU E MEUS LIVROS

— Não vale a pena ir mais longe. Não ha outro argumento para mim mais forte. Vivo dos livros, do que escrevo.

E só por isto, apenas por isto, candidatei-me á vaga da cadeira 26.

# LIVROS NOVOS

**"DE 1929 A 1934". — GETULIO VARGAS — CALVINO FILHO, EDITOR.**

Calvino Filho, não ha muito, editou a versão portugueza da grande obra de Stalin: "Os fundamentos do leninismo".

Stalin é o dictador da Republica Sovietica.

Agora expõ, á venda "De 1929 a 1934", da autoria do sr. Getulio Vargas, dictador da Republica brasileira.

Dois chefes de dictaduras, no mesmo mez, subscrevendo duas obras!

O livro do sr. Getulio Vargas é um documento expressivo, valiosissimo ás pesquisas futuras dos historiadores, quando estes tiverem de encarar esta phase brasileira.

Abrange elle um periodo de cinco annos de acção, de luta, de desenvolvimento, de pregação politica.

Julga-se um homem precisamente pelas suas idéas.

A critica contemporanea julgará o sr. Getulio Vargas como lhe approuver, mas a historia, que é implacavel, far-lhe-á justiça. O livro é um subsidio. Facilita o trabalho dos analystas.



# ESTADO DO RIO

## NOTICIAS DE NICTHEROY

### DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou os seguintes actos:

Considerando nomeado, interinamente, para todos os effeitos legaes, para o cargo de escrivão da 2ª Delegacia Policial, Manso de Carvalho Pierrot.

Concedendo as seguintes licenças: de dous mezes, com todos os vencimentos, á adjuncta de Cantagallo, d. Adilia Coutinho; de um anno, ao escrivão de paz do 3º districto do mesmo municipio, João Bellione Salgado e ao escrivão de paz do 1º districto de Mangaratiba, Carlindo Barbosa de Sousa.

Concedendo gratificação addicional á adjuncta effectiva d. Helena Simonin de Mattos.

### NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou portarias: transferindo do Almoxarifado para a Directoria de Fazenda, o 4º official Armando Cordovil Rodrigues, durante a licença do 4º official Ary Paes Leme; nomeando J. Baptista Torres para exercer o cargo de 3º protocollista da Directoria de Fazenda; Alceblades Coelho, praticante de 1ª e Cesar Pinheiro Motta, tambem praticante de 1ª, interino, para exercerem os cargos, interinamente, de 4os. officiaes da Sub-Directoria da Receita, durante o impedimento dos respectivos titulares; Antonio Martins, praticante de 3ª classe da Fazenda, para exercer, interinamente, o cargo de 4º official do Almoxarifado, durante o impedimento do respectivo titular.

### A SAUDE PUBLICA FLUMINENSE EM ACTIVIDADE

O director da Saude Publica do Estado, á vista das representações do chefe do Serviço de Fiscalização do exercicio da Medicina, applicou as seguintes multas: de 2:000$000, aos srs. Avelino Dias de Carvalho, do municipio de Santa Maria Magdalena; Americo Figueiredo, em Itaocara; Sebastião de Sá, na Barra do Pirahy e Armando Seabra, em Nictheroy, todos por não terem registrado os titulos de dentista, cuja profissão exercem; drs. Araripe Reis, Arcilio Guimarães, A. F. Vasques e Armando de Lima Meirelles, de Rezende; Modesto Lins, de Barra do Pirahy; Plinio de Carvalho, de Barra Mansa; Stephania Soares, de Iguassú e Manoel Monteiro, de Nova Friburgo, todos por exercerem a medicina sem ter os titulos registrados.

— Tendo sido verificado pelo chefe do Serviço de Fiscalização do Exercicio da Medicina e seus ramos que os livros de toxicos das pharmacias sitas ás ruas de Santa Rosa, 112, Jansem de Mello, 656, Gavião Peixoto, 416, Marechal Deodoro, 77, General Castrioto, 51, em Nictheroy, e rua Oliveira Botelho, 388, em S. Gonçalo, apresentam um stock em divergencia com o que realmente existe, o director de Saude Publica do Estado do Rio, impoz aos respectivos pharmaceuticos, a multa de 500$000 a cada um.

### RESTABELECIDA A COMMUNICAÇÃO DO CONTINENTE COM A ILHA DA BOA VIAGEM

Attendendo ao appello que ha tempos lhe fizera o rev. padre Pedro Luiz Carand, que, como se sabe, está, por determinação do sr. bispo diocesano, d. José Alves, procurando restaurar a secular capella de N. S. da Bôa Viagem, na ilha desse nome, o dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, mandou proceder aos reparos de que carecia a ponte que liga a cidade áquella ilha, a qual offerecia sérios perigos, damnificada que estava pela acção do tempo.

Os reparos acabam de ser concluidos e o governador da cidade entregou já a velha ponte, inteiramente reformada, á servidão publica.

### NÃO PEDIRAM DEMISSÃO O SECRETARIO DA PRODUCÇÃO E O COMMANDANTE DA FORÇA MILITAR

A secretaria do Palacio do Ingá forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Havendo alguns orgãos propalado que teriam solicitado demissão, respectivamente, ds cargos de secretario de Estado da Producção e commandante geral da Força Militar, os capitães do Exercito, srs. Pélio Ramalho e Luiz Braga Muez, declara-se que não procede a noticia, continuando aquelles auxiliares do governo a merecer inteira confiança do sr. interventor."

### VAE FISCALIZAR OS EXAMES DO COLLEGIO SANTA IZABEL, DE PETROPOLIS

O inspector geral do Ensino do Departamento de Educação do Estado assignou portaria designando o dr. Paulo Celso de Almeida Coutinho para fiscalizar os exames de admissão do Collegio Santa Izabel, no municipio de Petropolis.

### PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

A pauta para cobrança de impostos de exportação na Inspectoria das Rendas do Estado, durante a semana de 19 a 25 do corrente, será a mesma da semana anterior, com excepção do café, cujo valor foi fixado em 1$850 por kilo.

A taxa de defesa será a seguinte: café (sacca de 60 kilos), 5$000; assucar (sacca de 60 kilos), 1$500.

### O TYPHO

**Mais um doente recolhido no Paula Candido**

Foi recolhida, sabbado, á noite, no Hospital Maritimo Paula Candido, na Jurujuba, Adalgisa Costa, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 311, a qual apresenta symptomas de febre typhoide.

## FACTOS POLICIAES

### RAPTOU UMA MENOR E COMBINOU COM ELLA UM PACTO DE MORTE

**A policia chegou a tempo de evitar a execução do plano sinistro**

O JORNAL noticiou, em sua ultima edição, o estranho desapparecimento de Wanda Casado, operaria da typographia situada á rua Marechal Deodoro n. 155. Coincidiu com essa occurrencia a ausencia ao trabalho, no mesmo estabelecimento, onde é tambem empregado, do typographo Waldomiro Silveira, casado e morador á travessa Bernardino numero 23, no Fonseca.

A policia, em virtude de uma queixa que lhe fôra apresentada pelo sr. Horacio Casado, pae da moça, vinha realizando diligencias para esclarecer o caso, quando, domingo, á tarde, o commissario Athayde recebeu uma denuncia de um ex-namorado de Wanda, segundo o qual o casal se encontrava no Sacco de S. Francisco.

Partindo immediatamente para lá, a autoridade, depois de fazer varias diligencias no local, acabou por encontrar o casal de fugitivos: Wanda e Waldomiro estavam sentados, na restinga, á sombra de uma pitangueira.

Levados para a 1ª Delegacia Auxiliar, foi a joven e o homem interrogados pelo respectivo delegado, dr. Gusmão Lins.

Waldomiro Silveira, o primeiro a prestar declarações, disse que, na convivencia do serviço diario, se affeiçoara de tal modo á joven que por ella acabou apaixonado. Só, então, reconhecera a terrivel situação que creara: havia uma barreira irremovivel ante a realização do seu sonho: sua esposa e dois filhinhos menores. Pensou, então, erradamente, solucionar o caso com a proposta á moça de um duplo suicidio. Obtendo o assentimento della, comprou um vidro de cyanureto de potassio e saiu com ella para a Praia de Boa Viagem, onde pretendia executar o plano sinistro. Ali, estiveram até alta madrugada, quando se retiraram para o Sacco do S. Francisco. Momentos antes de serem surprehendidos pela policia, entornara-se o vidro do veneno que levara. Affirmou, por fim, Waldomiro que não faltara com o devido respeito á joven.

Prestando, depois, o seu depoimento, Wanda Casado confirmou tudo quanto dissera Waldomiro, adeantando, no entanto, que, até o momento em que concordara em suicidar-se na companhia do operario, desconhecia inteiramente o seu estado civil. Tendo tambem uma forte paixão por elle, não tivera duvida em aceitar-lhe a proposta, uma vez que não havia outra solução para o caso.

### VICTIMAS DE QUEDAS DE BONDE

Victimas de quedas de bonde, foram medicados, no Serviço de Prompto Soccorro: Joaquim Pedrosa, de 48 annos, casado, commerciante e morador á rua Dr. Porciuncula numero 297, com ferida contusa da perna direita, e Nilo Duarte, de 21 annos, solteiro, conductor da Cantareira e morador á rua Marechal Deodoro n. 236, com ferida contusa na região occipito-frontal.

### AGGRESSÃO A CIPO'

Apresentando ferida contusa na região occipito-frontal, em consequencia de uma aggressão a cipó, de que foi victima na rua Dr. Domingos de Sá, foi medicado, no Serviço de Prompto Soccorro, o empregado no commercio Antonio Alves, de 33 annos, casado e morador á rua Dr. Sardinha n. 87.

A policia não soube do facto.

### NO DIQUE DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO FOI ENCONTRADO UM CADAVER COM UMA GRANDE PEDRA AO PESCOÇO

Hontem, pela manhã, o commissario Athayde foi avisado de que, no dique da Companhia Commercio e Navegação, havia sido encontrado o cadaver de um homem. Partindo para o local, a autoridade fez retirar o corpo para a beira do cáes, verificando, então, que o mesmo tinha uma pedra amarrada por uma corda ao pescoço.

O corpo foi immediatamente removido para o Instituto Medico-Legal, afim de ser convenientemente examinado.

Procurando restabelecer a identidade do morto, apurou o commissario tratar-se de Manoel Salema Braga, de 31 annos, portuguez, casado, estivador da Ilha do Vianna.

Esse homem, que tinha o vicio da embriaguez e, ultimamente, demonstrava, junto dos amigos, grandes contrariedades, estava desde quarta-feira de cinzas desapparecido.

### ATROPELAMENTO POR BONDE

Quando subia, domingo, á noite, pela rua da Conceição, Germano Russel, de 44 annos, de côr branca e de residencia ignorada, foi atropelado, entre a rua Visconde de Uruguay e a travessa Alberto Victor, pelo bonde da linha Cubango-Fonseca, que por ali passava na occasião, dirigido pelo motorneiro Nelson Pereira, regulamento n. 108.

A victima, que soffreu um ferimento no braço direito, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, onde deu entrada em estado de "shock".

A policia local teve conhecimento do facto.

O motorneiro fugiu.

### MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro, foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Manoel Pereira, de 26 annos, pardo, residente á rua Tiradentes sem numero, com forte contusão no joelho esquerdo;

Maria Alves da Silva, de 37 annos, viuva, moradora á rua Alvares de Azevedo n. 68, com fractura da clavicula direita.





## Um padeiro conquistador

Marechal Hermes foi, hontem, theatro de um acontecimento que, por pouco, não dá origem a uma scena de sangue.

Tudo por causa de um galanteador incorrigivel que nunca olhou conveniencias.

O facto resume-se no seguinte: Emilio Marques, proprietario de um deposito de pão á rua Gragoatá numero 45, em Marechal Hermes, tem por habito dirigir galanteios de conquistador ás senhoras casadas da vizinhança.

Repellido sempre, Emilio não se emenda. Desta vez, entendeu elle de conquistar a senhora Mariana Rangel Lopes, esposa de Demetrio Barboza Lopes, empregado do Moinho Inglez e tão insistente foi a sua audacia que d. Mariana, temendo alguma coisa mais desagradavel, communicou ao seu marido o occorrido.

Indignado mas sensato, esperou que o caso se repetisse para então tomar uma resolução definitiva. Entretanto, outro facto veiu precipitar os acontecimentos. E' que na tarde de hontem um filho menor do casal foi enviado ao referido deposito, não tendo sido attendido por Emilio que, despeitado, ainda o insultou.

Sabedor do facto e não podendo mais se conter, Demetrio armou-se de um revolver e para lá dirigiu-se, resolvido a liquidar a questão. Recebido com hostilidade pelo padeiro, estabeleceu-se logo entre elles violenta discussão, em meio da qual Demetrio sacou do revolver detonando-o por quatro vezes contra o contendor.

Após a confusão dos primeiros momentos, foi preso o aggressor pelo soldado Durval Monteiro de Castro, n. 56, e da Escola de Aviação Naval, tendo sido autuado em flagrante por ordem do commissario Sá Peixoto, do 29.º districto.

Emilio Marques, soccorrido pela Assistencia, ficou apenas ferido de raspão na cabeça, no peito e nos braços, pelo que recebeu soccorros na Assistencia.

## Assaltado a mão armada na Esplanada do Castello

### A VICTIMA E' UM MEDICO ITALIANO

Verificou-se hontem, á tarde, na Esplanada do Castello, um audacioso assalto. O medico, dr. Miguel Secons, ao passar por ali, foi inopinadamente atacado por um grupo de individuos. Um delles jogou-lhe á cabeça um sacco de aniagem, procurando amordaçal-o. A victima debateu-se energicamente e pediu soccorro, procurando desvencilhar-se do grupo que procurava subjugal-o.

Como resistisse, um dos atacantes saccou de um punhal contra o dr. Secons, que offerecia tenaz resistencia sem deixar de pedir auxilio.

O local onde o crime estava sendo perpetrado, não é muito transitado. Comtudo o atacado, após grandes e insistentes gritos, foi soccorrido por populares e policiaes.

Os assaltantes presentindo o perigo abandonaram a presa e trataram de fugir. Um delles porém foi preso e conduzido á delegacia do 5.º districto policial.

Tratava-se de Waldemar de Souza, vulgo "Chocolate", com 17 annos de idade, encerador e residente á rua Lucilia n. 34, em Nova Iguassú.

O commissario Macieira, de dia, mandou autual-o por crime de assalto a mão armada.

O dr. Secons é de nacionalidade italiana, conta 66 annos de idade e mora á rua de Santa Thereza n. 113, sendo solteiro. Na delegacia elle reproduziu a scena tal qual a narramos.

## Soffreu um accidente no trabalho

Na Fabrica de Tecidos Deodoro, foi, hoje, soccorrida pela Assistencia do Meyer, a operaria Ilda Gonçalves, de 28 annos, casada, brasileira e moradora á Villa Eugenia n. 36, que fôra victima de um accidente no trabalho, soffrendo em consequencia fractura do braço esquerdo e um ferimento na cabeça. As autoridades do 29.º districto abriram inquerito.

## Matou o companheiro de trabalho a canivete

### O CRIMINOSO E' UM MENOR

Na séde da firma Estevão Bono & Irmão, trabalham os jovens Aristoteles de Brito, morador á rua Drumond n. 54, em Olaria, e Newton José Lucena, de 18 annos de idade, que eram bons amigos e viviam pilheriando.

Sabbado houve um ligeiro incidente entre elles. Varias pessoas intervieram e o caso foi resolvido a contento.

Hontem de manhã, Newton dirigiu-se á officina em que trabalha, á rua Visconde de Itauna n. 413-A, tendo tido, porém, o cuidado de armar-se de faca.

Sem trocar a roupa, Newton, vendo o seu companheiro, foi ao seu encontro e lhe deu uma profunda facada no ventre.

O socio da firma, ao ver o que se estava passando, correu em auxilio da victima, emquanto operarios desarmaram o criminoso e o entregaram ao soldado n. 154, da 2ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, que apresentou o preso ao commissario Amador do 14º districto policial.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, sendo, porém, o seu estado melindroso. Momentos após veiu a fallecer. O seu cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal.

## Uma peixada fatal

Mais um caso de intoxicação por peixe deteriorado verificou-se hontem e desta vez na rua Americo Brasiliense n. 30, residencia do casal Francisco de Oliveira-d.ª Maria de Oliveira e das filhas menores Maria e Aracy. Tendo preparado para o jantar uma peixada, foi esta saboreada pela familia, com excepção do chefe da casa, quando momentos após começaram a sentir visiveis symptomas de intoxicação alimentar.

Seu marido, afflicto, requisitou immediatamente os soccorros da Assistencia, que os transportou ao Posto Central, onde, após serem medicados, foram internados no Hospital do Prompto Soccorro.

O estado de d. Maria é ainda de inspirar cuidados, estando as filhas do casal fóra de perigo.

## Ainda não identificado o cadaver do afogado

O cadaver que foi encontrado boiando, em adeantado estado de decomposição, proximo ao armazem 10 do Cáes do Porto, ainda não foi reconhecido.

Ao necroterio do Instituto Medico Legal têm accorrido innumeras pessoas, sem que entretanto seja restabelecida a identidade do infeliz homem.

## Mais uma victima dos "vigaristas"

O architecto Victorino Gomes, hospedado no Hotel Rio Bonito e que se encontra actualmente a passeio, foi victima na tarde de hontem de um "conto do vigario", do qual resultou perder 2:000$000.

O vigarista dizia-se analphabeto e portador da importancia de 15:000$ para a Ordem do Carmo e que para tal precisava de uma pessoa idonea que se incumbisse dessa missão.

Tomando um taxi dirigiram-se á referida Ordem, tendo no percurso o vigarista extorquido 2:000$000 de sua victima.

Ao saltar, foi bruscamente empurrado para fóra do auto, que partiu em desabalada carreira.

Reconhecendo então o erro, Victorino dirigiu-se á policia do 3º districto, que registrou o facto.

## Explodiu uma lata de gazolina na garage da Limpeza Publica

### HOUVE DUAS VICTIMAS

Explodiu hontem, á tarde, na garage da Limpeza Publica, á rua do Areal, uma lata de gasolina.

Em consequencia, ficaram feridos os seguintes chauffeurs: Ezequiel Monteiro, morador á ladeira do Faria n. 65, com queimaduras de 1º e 2º gráos no braço esquerdo, e José Ferreira Pinto, domiciliado á rua Joaquim Norberto n. 86, com queimaduras do 1º grão nas pernas.

A Assistencia soccorreu-os.

## Projectado do trem ao sólo

A Assistencia Municipal foi hontem chamada para soccorrer o menor Albano José Siqueira, morador á rua Affonso Ferreira n. 19, casa II, victima de uma queda do trem na estação de Lauro Muller. O menor que apresentava um ferimento na cabeça foi medicado convenientemente e recolheu-se á sua residencia.

## Tentou matar a esposa

João Paulino, preto de 36 annos de idade e morador a rua Barão de S. Felix n.º 131, tivera sério desintelligencia com a esposa devido á sua conducta durante os folguedos carnavalescos. Hontem após o arrependimento, Maria Paulino foi procural-o para propor a reconciliação.

Discutiram, porém, até que exaltado João Paulino saccou do revolver alvejado a mulher sem entretanto conseguir attingil-a. Preso, foi conduzido ao 8.º districto policial.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## Os diversos treinos de conjuncto realizados pelos vascainos, americanos, flamengos e sancristovenses, marcaram o reinicio das actividades sportivas no sector do football profissional

## O INICIO DAS ACTIVIDADES NO SECTOR PROFISSIONAL

**Vasco, America, Flamengo e S. Christovão realizaram treinos de conjunto**

*Os profissionaes vascainos á entrada no gramado para o treino que realizaram ante-hontem*

As unidades que constituem no football metropolitano o sector profissional, dada a approximação da temporada official de 1934, iniciaram domingo os seus treinos de conjunto. Dessa movimentação precursora de intensa actividade, damos aos nossos leitores, nas linhas seguintes, um relato completo:

**O TREINO DOS VASCAINOS EM S. JANUARIO**

Despertou grande curiosidade o treino marcado pela direcção technica de football do Vasco da Gama para a manhã de ante-hontem. Era a primeira opportunidade que os adeptos do gremio cruzmaltino possuiam para ver os astros da pelota recentemente contractados pelo Vasco. Dahi o grande numero de associados que se dirigiu, desde cedo, para o stadium da collina de São Januario.

Como estava annunciado, Domingos, Leonidas, Gradim e Bahia, as mais vallosas acquisições do club da Cruz de Malta, se exhibiram.

A actuação dos referidos footballers foi de molde a contentar os mais exigentes, pois todos elles demonstraram estar em boa forma. Domingos, Leonidas e Bahia, que voltaram ao Brasil após longa permanencia no Prata, actuaram optimamente. Leonidas, principalmente, que actuou nos dois half-times, demonstrou possuir grande folego, grande controle da pelota e malicia: é muito difficil tomar a pelota deste impetuoso deanteiro. Domingos, que só treinou na phase inicial, mostrou ser o mesmo zagueiro excepcional, calmo, passando a pelota para o companheiro melhor collocado e só rebatendo em casos excepcionaes. Bahia só treinou na phase final, recebendo poucas bolas, mas actuando bem. A outra acquisição do Vasco, Gradim, o ex-center-forward do Bomsuccesso, actuou optimamente, demonstrando ser o melhor commandante da cidade e, quiçá, do paiz.

O treino teve a duração de 60 minutos, divididos em dois half-times de 30 minutos cada um.

Como era de esperar, sendo o treino de ante-hontem o primeiro realizado nesta temporada, o quadro revelou sensiveis falhas de conjunto, mórmente no periodo inicial, e por isso o quadro reservado conseguiu brilhantemente o empate de 1 a 1. Na phase final, porém, o quadro effectivo, já demonstrando mais entendimento, apesar das substituições feitas, conseguiu impôr sua melhor classe ao competidor, avantajando-se no score final, que foi de 4 a 1, a favor dos effectivos.

Analysando a actuação dos demais palyers que jogaram no quadro principal, envergando a camisa branca, temos a registrar: Rey actuou esplendidamente, deixando passar apena suma bola indefensavel. Italia secundou bem a seu companheiro de zaga. Na linha média, Gringo foi a figura mais destacada, seguido de perto por Fausto. Molla, apesar de ter algumas falhas, agiu bem. Entre os deanteiros, depois de Leonidas, Gradim e Bahia, destacaram-se Carreirinho e Bahianinho; Russinho actuou regularmente.

Entre os players que formaram no quadro reserva, destacaram-se o arqueiro Quarenta, o zagueiro Lino, o médio Jucá e os deanteiros Orlando e Almir.

A constituição dos quadros era a seguinte:

BRANCOS — Rey (depois Lyrio); Domingos (depois Lino) e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahia, Bahianinho (depois Bahia), Leonidas, Gradim, Russinho e Carreirinho.

PRETO E BRANCO — Quarenta; Oswaldo e Lino (depois Tuica); Tinoco (depois Barata), Jucá e Walter; Almir (Varella), Paranhos, Nelson e Mario Mattos (Nena).

A's 9,17 os preto e branco tiveram a saida e o jogo se mantém equilibrado. Nota-se decentemente entre as diversas linhas componentes dos quadros.

Oito minutos após, Paranhos consegue burlar a vigilancia de Rey, conquistando o 1º e unico goal para os reservas.

Após vinte minutos de jogo os brancos se firmam e passam a assediar muito: forma-se scrimage á porta do arco de Quarenta, Leonidas cabecea lindamente do que se aproveita Gradim para empatar a partida.

O jogo continúa com ligeiro dominio dos brancos, que, no entanto, não conseguem desempatar a pugna e ás 10,47 termina a phase inicial com o empate de 1x1.

Após 30 minutos de descanso os players voltam á partida. Notamos no team dos brancos alterações. Aos 11 minutos de jogo Gradim desempata a pugna, conquistando, de modo brilhante, o 2º goal dos brancos. Os brancos continuam jogando com melhor classe, exercendo dominio sobre os competidores. Dozes minutos após o feito de Gradim, Leonidas augmenta a contagem, quasi conquistando com um shoot de Bahia. Logo após, o 3º goal. Russinho, calmamente, consegue o 4º goal dos brancos, sendo que o dominio se manteve até o fim, terminando a victoria do quadro.

**A MOVIMENTAÇÃO NO AMERICA**

Tambem o America F. C. submetteu, hontem, as suas equipes a um treino de conjunto. Cerca das oito horas, o treino só se iniciou ás 10. Muitos associados, curiosos por ver as acquisições, assistiram a partida preparatoria, notando-se, do mesmo modo, na tradicional barreira, um numero não pequeno de afficionados.

Estivemos no campo da rua Campos Salles precisamente no inicio do ensaio, e deste os minutos iniciaes do seu desenrolar. Actuaram, de um lado, os profissionaes, e, de outro, os amadores. No quadro daquelles não vimos nem Martim, nem Fernando, nem Canalli. Nabor foi o commandante do ataque, ladeado de Carola e Curto. Oscarino formou no eixo da linha média e Vidal e Hildegardo formaram a parelha.

Gentil Cardoso, o novo technico americano, de porta-voz em punho, collocando-o em funcção a todo instante, dirigiu o treino. Até o momento em que saimos do campo do popular club da Tijuca, a vencia os profissionaes por 2 x 0. Nabor, actuando de forma muito feliz, foi o autor dos dois goals, em dois magnificos "headings".

**UM ENSAIO DO FLAMENGO NA GAVEA**

O Flamengo começou o seu periodo de preparação para a proxima temporada, fazendo realizar, no seu novo campo, na Gavea, um treino de conjunto de profissionaes com os amadores.

O resultado foi de 4 x 2 a favor dos profissionaes.

A impressão geral do ensaio agradou, muito embora o calor prejudicasse um pouco a boa actuação dos jogadores.

Os teams que ensaiaram foram constituidos pelo conjunto dos profissionaes e dos amadores.

No arco dos profissionaes estava o veterano Amado, que actuou bem, com segurança e firmeza.

No goal dos amadores estava Fernando, que não teve muita opportunidade para mostrar a sua forma. No segundo tempo entrou Aureo, que promette.

Dos elementos novos é prematuro qualquer apreciação, porquanto naturalmente ainda não estão conhecedores plenos do modo de jogar dos seus companheiros.

Sobresahe, é justo dizer, dentre os elementos novos, Bindo, que tem muita qualidade. Parece um jogo bem apparelhado e elemento do futuro.

Jarbas continúa em boa forma, com passes precisos, e arrematando com regularidade. Vanni tambem esteve bom, no centro; Nelson parece que ainda está resentido da ultima contusão que soffreu. O resto dos players comportou-se á altura.

Quando já vinhamos embora, passámos perto de Amado e pedimos que nos dissesse algo sobre o treino. O veterano acha que os rapazes ainda estão um pouco cansados das ultimas festas de Momo e que tambem este era o primeiro treino e, por isso, estavam ainda sem a devida forma.

Concluindo, disse-nos que o team rubro-negro, treinando, poderá constituir uma boa forma.

Os teams eram:

Amadores — Fernando, depois Aureo; Nicanor, depois Alberto e Aristeu e depois Carlos Alves; Ruiz, Americo e Alcides, depois Bido; Manoel, depois Cassio, Lucas, Flavio, Olympio e Waldir.

Profissionaes — Amado, Moysés e Bibi; Allemão, Vanni e Reynaldo; Roberto, Nelson, Fausto, depois Arauto, Bindo e Jarbas.

**OS SANCHRISTOVENSES DIRIGIDOS POR BALTHAZAR**

Para treinamento da equipe que vae estrear em fins do mez proximo vindouro na Liga Carioca de Football, o São Christovão fez realizar na manhã de tras-ante-hontem um ensaio, com a presença de associados e representantes da imprensa.

O São Christovão, apesar de não apresentar em sua equipe "cracks" de nomeada, demonstrou com o proveitoso treino de ante-hontem, que, se forem intensificados os ensaios a ponto do team ficar possuidor de bom conjunto, fará boa figura no campeonato a iniciar-se em março.

O treino teve a duração de 60 minutos, com intervallo de 15 minutos entre os dois meios tempos.

O quadro principal estava assim constituido:

Alberto; Orlando e Luiz (depois Mario); Badú (depois Agricola), Delfino e Armando; Walter (depois Cangas), Theodomiro (depois Bahiano), Vicente (depois Veneno), Bahiano (depois Mangueira) e Quintanilha.

Dada a saida os profissionaes se revelaram desde logo superiores aos players do quadro mixto e se avantajam no score que no periodo inicial foi de 3 x 1. Vicente foi o autor do 1.º goal dos profissionaes: Quintanilha assignala os 2.º e 3.º goals para o seu quadro. O unico goal desse periodo consignado pelo quadro mixto, foi de autoria de Black.

Na phase final, com a série de modificações feitas em ambos os quadros, o jogo se torna equilibrado. Vicente é o autor dos 4.º e 5.º goals dos profissionaes e Mangueira encerra a contagem do seu quadro, conquistando o 6.º goal dos profissionaes.

Black, o artilheiro do quadro mixto tem occasião de assignalar os 2.º, 3.º e 4.º goals para as suas côres, e assim, encerrou-se a pugna com a victoria dos profissionaes por 6 x 4.

## Chegam hoje a bordo do "Zeelandia" os athletas finlandezes

**A DIRECTORIA DA LIGA DE ESPORTES DA MARINHA IRA' FORA DA BARRA COM J. CARLOS ZABALA E OS JORNALISTAS, AFIM DE RECEBER OS PATRICIOS DE NURMI**

Approxima-se, finalmente, a data da inauguração da grande temporada internacional de athletismo. A Liga de Sports da Marinha, promo-

*Iso-Hollo*

tora do importante certamen, continua tomando todas as providencias necessarias ao brilhantismo da mesma. Teremos, assim, em março proximo, sensacionaes competições, com o concurso do famoso marathonista argentino Juan Carlos Zabala, dos celebres athletas finlandezes Volmari Iso-Hollo, Bengart Sjoestedt, Kalevi Kotkas e Martti Alarotu, além de athletas cariocas e paulistas, dos quaes se destaca o grande bairrerista nacional Sylvio de Magalhães Padilha.

Pelo transatlantico "Zeelandia", chegarão hoje a este porto os athletas da Finlandia. A directoria da Liga de Sports da Marinha irá fóra da barra numa lancha especial, afim de comboiar a grande nave mercante. Juan Carlos Zabala e os jornalistas sportivos foram convidados a acompanhar a directoria da entidade maruja.

O athleta argentino, uma vez chegada a delegação finlandeza, á ella ficará incorporado, participando de todas as homenagens que á mesma forem prestadas.

E' possivel que os finlandezes se hospedem em Copacabana.

Caso tal se dê, não será de todo estranhavel que elles realizem os seus treinos preparatorios na pista do Forte do Vigia, se o commandante do mesmo der o necessario consentimento. A Liga de Sports da Marinha, entretanto, pretende visitar de automovel, todos os locaes que possuimos, como os do Fluminense, Vasco, etc., e o Forte do Vigia, inclusive. Os finlandezes escolherão o que melhor attenda ás suas necessidades technicas. Ainda não está definitivamente elaborado o programma da Liga de Sports da Marinha, sabendo-se entretanto, que as visitas officiaes serão as seguintes: ao chefe do governo, em companhia do sr. consul da Finlandia; aos ministros da Marinha e das Relações Exteriores, á Associação de Chronistas Desportivos. Os referidos athletas, juntamente com Zabala, visitarão ainda as seguintes entidades: Federação Brasileira de Football, Confederação Brasileira de Desportos, Apea, Liga Carioca de Athletismo, Liga Carioca de Basketball e Liga Carioca de Football. Cogita-se tambem da filmagem da temporada internacional, por isso que della participam homens de grande reputação internacional e o facto terá por força, repercussão nos mais adeantados centros de athletismo do mundo.

Daremos opportunamente mais alguns detalhes sobre a chegada dos compatriotas de Paavo Nurmi.

Juan Carlos Zabala, o sympathico e querido athleta argentino, que foi a revelação dos jogos olympicos de Los Angeles, em 1932, e que figura entre os nomes de maior destaque no athletismo mundial, continua realizando treinos methodicos, afim de fazer um sensacional match com o não menos celebre finlandez Volmari Iso-Hollo. Só o encontro destes dois campeões seria sufficiente para consagrar a proxima temporada internacional. Mas, além desse importante encontro, teremos outros de relevancia, como por exemplo, o de Sylvio Padilha com Bengart Sjoestedt nas provas de barreiras, etc.

## Um syndicato de jogadores profissionaes de football

**ESTRE'A DE FANK CRUZ AMANHÃ**

**Realiza-se, amanhã, em local ainda não designado, uma reunião de jo-**

*Solon Ribeiro*

**gadores profissionaes de football, com o fim de organizarem um syndicato de classe.**

**A' frente do movimento tão sympathico e altruistico acham-se o advogado Adamastor Lima e o referee Solon Ribeiro.**

## Por 7 x 0, o Guanabara abateu o Boqueirão

**O VASCO EMPATOU COM O NATAÇÃO E, NA SEGUNDA DIVISÃO, O BOTAFOGO E GUANABARA EMPATARAM**

Perante uma assistencia numerosa e com a normalidade com que, felizmente, vem se desenrolando o torneio, realizou-se, domingo, a terceira rodada do campeonato de water-polo da cidade.

Dos jogos realizados, o que era esperado com maior anciedade — Guanaba x Boqueirão — não correspondeu á espectativa pela flagrante superioridade do primeiro sobre o segundo.

As demais partidas das 1ª e 2ª divisões apresentaram um desenrolar mais interessante e equilibrado como, aliás, demonstram os scores verificados: empates de 2x2 e 4x4 respectivamente para os jogos do Guanabara x Botafogo e Natação x Vasco.

Passemos á descripção dos jogos:

**2ª DIVISÃO**

**Botafogo e Guanabara**

A tarde sportiva foi iniciada com o encontro entre as equipes secundarias dos clubs acima, que finalizou com a victoria do Botafogo por 7 x 3. O jogo foi arbitrado pelo sr. Carlos Witte, que teve uma feliz estréa, sendo os seguintes os quadros:

BOTAFOGO: Mignani — Tião e Amarante — Heloisio — Pedro — Limoeiro e Almeida.

GUANABARA: Hardmann — Britto e Vidal — Pereira — Gallami — Gurgel e Luiz.

**O JOGO PRINCIPAL**

Os primeiros quadros alinharam-se como se segue:

BOTAFOGO: Monjardim — Orlando e Antunes — Ozorio — Maranhão, Joãozinho e Erasmo.

GUANABARA: Nestor — Braga e Aristides — Alipio — Jamacaru', Salles e Miguel.

Foi um jogo equilibrado, com algum predominio do Botafogo, que encontrou no keeper Nestor, do Guanabara, o maior impecilho da sua acção.

A contagem de 2 x 2, verificou-se no primeiro tempo. Salles iniciou o score e Erasmo empatou Jamacaru' levou novamente e Joãozinho empatou novamente.

Foi juiz o sr. Luiz Gracioso que foi apenas regular.

**1ª DIVISÃO**

**Natação x Vasco da Gama**

O jogo secundario entre estes clubs foi o mais feio da tarde, mercê de uma actuação extremamente benevola do juiz, sr. Antonio Biondi, que se estreou nesse mister. Finalizou com a contagem de 3 x 1, a favor do Vasco da Gama, sendo os seguintes os quadros:

NATAÇÃO: Bittencourt — Curt e Martins — Luciano — Leal, Franz e Princeza.

VASCO DA GAMA: Soares — Arlindo e Mendonça — Annibal — Carlos, Paulo e Chaves.

Fizeram goals: Princeza, o do Natação, logo de saida, e Carlos 1 e Chaves 2 os do Vasco.

**1º QUADROS**

O jogo principal foi disputado pelos seguintes quadros:

NATAÇÃO: Alfredo — Duprat e Mangangá — Zezé — Tertuliano, Pelanca e Mandarino.

VASCO DA GAMA: Moringa — Verri e Severino — Trindade — Zothro — Oliveira e Oriente.

O sr. Orlando Amendda foi o juiz por signal que teve uma das suas peores actuações.

A exclusão de campo, a nosso vêr errada, do player Severino, deu ensejo a que Mandarino abrisse a contagem do jogo. O Vasco, estando com vantagem de um jogador acata e a bola corre sobre a linha do goal de Alfredo, não a ultrapassando inteiramente. O juiz do goal consigna goal dizendo que "entrou mais de meia bola" e o arbitro, repetindo isso mesmo, confirma o goal sem que no emtanto a bola entrasse toda.

Ainda nessa phase Tertuliano marcou o 2º goal do Natação, e Oriente e Oliveira fizeram o 2º e 3º goal do Vasco.

Na phase final, Pelanca, por duas vezes burla a vigilancia de Moringa e Oliveira empata, finalizando o jogo com a contagem de 4 x 4.

**BOQUEIRÃO E GUANABARA**

O jogo secundario, sob uma arbitragem fraca de Abrahão Salituro, finalizou com o facil triumpho do Guanabara por 5 x 1.

Os quadros eram estes:

BOQUEIRÃO: Eurico — Bolacha e Oliveira — Nelson — Armando, Paulo e Lauro.

GUANABARA: Mosevr — Nelson e Edison — Edu' — Barroso, Corocóca e Helio.

Fizeram goals Carioca 2, Edu', Edison e Helio.

**1º QUADROS**

O jogo principal da tarde teve por arbitro o sr. Romeu Peganha da Silva, que, embora sem ser bom, foi dos melhores da tarde.

Os teams eram estes:

BOQUEIRÃO: Pernambuco — Murillo e Dengo — Dudu' — Mendes, Serpa e Jacobino.

GUANABARA: Pernambuco — Murillo e Dengo — Dudu' — Mendes, Serpa e Jacobina.

Logo de inicio, Dengo escapa e entrega a Serpa que marca espectacularmente o 1º goal do Guanabara. O jogo mantem-se sem alteração longo tempo até que Serpa augmenta novamente a contagem, terminando o 1º tempo com o score de 2 x 0 a favor do Guanabara.

Na phase final, em pouco tempo Jacobina consigna dois bellos goals, e pouco depois Serpa outros dois. Murillo é mandado retirar de campo e o Boqueirão passa a atacar mais sem resultado, pois que Serpa, no ultimo minuto consigna o 7º goal para o Guanabara, que venceu assim de 7 x 0.



# No mundo das redeas

## A reunião de ante-hontem em S. Paulo

**PILOTADO PELO JOCKEY OSWALDO MENDES, O POTRO MANEQUINHO LEVANTOU O PREMIO "RAPHAEL DE BARROS"**

[illegible] no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, transcorreu [illegible] do grande animação [illegible] corrida na distancia de 800 metros, com a dotação de 10:000$, era considerado o principal attractivo da festa, sendo por isso a sua disputa esperada com ansiedade pela assistencia, avida em reconhecer as qualidades dos nove potrinhos que se apresentaram ante o "starter".

Delle saiu ganhador, em bom estylo, Manequinho, um bem lançado filho de Galloper King e Mangerona, sendo que o pae fazia sua estréa como reproductor.

Manequinho, que foi conduzido pelo jockey Oswaldo Mendes, foi criado pelo sr. Linneu de Paula Machado, que é tambem o seu proprietario.

O segundo posto pertendeu a Katete, descendente de Despatch Rider e Bombarda, e o terceiro a No Cego, que defende a jaqueta dos "turfmen" E. & A. Assumpção.

Foi este o resultado geral da reunião:

**1.º pareo — 1.500 metros — 4:000$.**
1.º Dueca, O. Mendes
2.º Garça, C. Fernandez
3.º Corinthio, M. Medina
Tempo: 96" 1|5. Rateios: 11$000 e 30$000.

**2.º pareo — 1.600 metros — 3:000$.**
1.º Embaixatriz, F. Marto
2.º Jaguary, A. Molina
3.º Contratempo, C. Fernandez
Tempo: 101" [illegible]. Rateios: [illegible] e 38$000.

**3.º pareo — 1.300 metros — 3:000$.**
1.º Yapon, M. Medina
2.º Hera, S. Baptista
3.º Hepacaré, S. Godoy
Tempo: [illegible]. Rateios: 65$500 e 48$000.

**4.º pareo — Premio "Raphael de Barros" — 800 metros — 10:000$.**
1.º Manequinho, O. Mendes
2.º Katete, S. Baptista
3.º No Cego, A. Molina
Tempo: [illegible]. Rateios: 26$700 e 91$000.

**5.º pareo — 1.450 metros — 3:000$.**
1.º Loira, A. Molina
2.º Gris Gris, F. Biernascky
3.º Visconde, M. Ribeiro
Tempo: [illegible]. Rateios: 22$100 e 72$500.

**6.º pareo — 1.650 metros — 3:000$.**
1.º Quebra Cuia, A. Molina
2.º Dog of War, B. Garrido
3.º Tiradteu, C. Fernandez
Tempo: 105" 2|5. Rateios: [illegible] e 31$100.

**7.º pareo — 1.650 metros — 3:500$.**
1.º Zank, J. Cannales
2.º Xiah, O. Mendes
3.º Taborda, A. Henriques
Tempo: 103" 2|5. Rateios: 13$400 e 69$300.

**8.º pareo — 1.800 metros — 4:000$.**
1.º Bocayuba, J. Montanha
2.º Le Roi Noir, C. Fernandez
3.º Rob Roy, A. Molina
Tempo: 116" 4|5. Rateios: 21$700 e 19$800.

**9.º pareo — 2.000 metros — 3:000$.**
1.º Kobelik, O. Mendes
2.º Haya, S. Godoy
3.º Bon Ami, S. Baptista
Tempo: 130" 1|5. Rateios: 20$100 e 25$500.

**10.º pareo — 1.800 metros — 3:500$.**
1.º Capacete de Aço, S. Baptista
2.º Tarso, A. Arthur
3.º Capucino, J. Montanha
Tempo: 117" 3|5. Rateios: 25$400 e 433$600.

Estado da pista: regular.

O movimento geral de apostas elevou-se a 194:575$000.

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

**A INSCRIPÇÃO PARA A REUNIÃO HIPPICA DE DOMINGO PROXIMO, NO HIPPODROMO DO ITAMARATY**

A Commissão de Corridas deliberou adiar até ao meio dia de hoje, o recebimento das papeletas dos animaes em condições de serem chamados, para as inscripções da reunião do domingo proximo, a ser realizada no hippodromo do Itamaraty.

Caso haja numero sufficiente de animaes, o respectivo projecto de inscripção, será affixado ás 15 horas, encerrando-se a referida inscripção ás 17 horas do mesmo dia.

**AVISO AOS TRATADORES**

A Commissão de Corridas convoca todos os tratadores para comparecerem ás 17 horas de hoje, na secretaria da mesma commissão.

## Taciturno e Berenice estão nesta capital

Os animaes Taciturno e Berenice, que estão servindo como reproductores no Haras "Mon Desir", em Lorena, de propriedade do dr. Peixoto de Castro, chegaram ante-hontem a esta capital.

Estes parelheiros, que vieram para serem operados, estão alojados nas cocheiras do treinador Manoel de Mello, na zona do Itamaraty.

## Lambary está á venda

Encontra-se á venda o nacional Lambary, que defende as cores do sr. Albano Gomes de Oliveira.

O filho de Oldman e Alpha poderá ser examinado nas cocheiras do treinador Braulio Cruz, na Lambança.

## Boyero morreu

Morreu, ha dias, o tordilho Boyero, que defendia actualmente as cores do Tte. Catramby.

O filho de Barragan e Huella Alc, que era tordilho e que em nossas pistas conseguiu alguns triumphos foi victimado por um ataque de insolação.

## A volta de Mossoró

**O FILHO DE KITCHNER CHEGARA' AO RIO EM PRINCIPIOS DE MARÇO**

Depois de uma estadia de alguns mezes no Haras "Maranguape", onde nasceu, do seu proprietario, o coronel Frederico J. Lundgren, o crack nacional Mossoró, o expoente maximo da criação indigena, retornará á esta capital.

O filho de Kitchner, que provavelmente reiniciará o seu "entrainement" para continuar a brilhante serie de triumphos conquistados na temporada transacta, deverá chegar em principios do mez de março vindouro.

E', não resta duvida, uma noticia auspiciosa para os turfmen cariocas, que fizeram do glorioso tordilho o cavallo de sua sympathia.

## O Flamengo solicitou licença para jogar com o S. Paulo

Deu entrada, hontem, na secretaria da Federação Brasileira de Football, por intermedio da Liga Carioca de Football, o pedido do C. R. do Flamengo para a realização de uma partida interestadual nocturna, no dia 13 de março proximo, com o S. Paulo F. C., vice-campeão da Paulicéa.

## O Siderurgica tem as vistas voltadas para Dario

Dario Camargo, o habil ponta esquerda do C. A. Mineiro, que tanto se sallentou no Campeonato de Selecções Profissionaes, está sendo cobiçado pelo S. C. Siderurgica, de Sabará, para formar a ala direita do club, com Chiquinho.

O contracto daquelle jogador, termina em junho, e como pretende deixar a capital do Estado, foi offerecer o seu concurso ao club de Sabará. O seu pedido foi rejeitado, porque na occasião não interessava ao club o seu concurso, porém, agora o caso mudou de aspecto, e é o proprio Siderurgica que o assedia para assignar contracto.

## A chegada do dr. Sergio Meira

Após uma longa permanencia em S. Paulo, chegou hontem a esta capital o dr. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de Football.

## Inscripção aos campeonatos e torneios da Liga Carioca

A Liga Carioca de Football já communicou aos seus clubs filiados que os pedidos de inscripção aos proximos campeonatos e torneios por ella promovidos, deverão ser solicitados dentro do prazo maximo de vinte dias antes do respectivo inicio, conforme determina o artigo 65 do Regulamento Geral.

## REGISTRO

Estamos na semana do quarto certamen da actual temporada de natação.

Amanhã, teremos as provas preliminares, sexta-feira, a primeira parte e, domingo, a parte final desse certamen, que tem por promotor o Sport Club Fluminense, que já foi um dos "leaders" do nado regional.

E' de esperar que, com o seu concurso, esse antigo baluarte dos sports natatorios retome o rythmo de outros tempos, volvendo a collaborar no progresso da nadadura guanabarina, a trabalhar pelo seu maior desenvolvimento.

Sua festa official, esta semana, promette marcar um brilhante exito, ante a espectativa de notaveis exhibições de nossas ondinas e nossos nadadores e tendo em vista o interesse que está despertando nas espheras sociaes.

Realmente, embora quatro clubs da Federação Aquatica não se hajam inscriptos, o que é de estranhar — principalmente entre elles se encontrando um que é de Natação e Regatas — estando-se já a mais de meio da estação, essa festa reune um contingente apreciavel de nadantes, nelle figurando varios "astros".

E destes se esperam "performances" reveladoras do nosso progresso no precioso sport, como, aliás, de concurso para concurso vem succedendo.

O publico carioca, que já começa a se interessar pela natação, não perderá, certamente, o seu tempo, comparecendo ao elegante pavilhão aquatico do Fluminense F. Club, a 23 e 25 do corrente, convictos como estamos de que lhe serão proporcionados momentos agradaveis, através uma série de boas corridas e lutas emocionantes.

## A Portugueza, de Ribeirão Preto, vae jogar com o Batataes F. C. no dia 25 do corrente

Realizar-se-á no dia 25 do corrente no campo do "Leão do Norte", a partida revanche entre a Portugueza, victoriosa agremiação da rua São Paulo, e o possante conjunto do Batataes F. C., da vizinha cidade de igual nome e um dos melhores clubs do interior paulista.

Reina grande enthusiasmo nos meios footballisticos locaes, em torno dessa pugna, que parece ultrapassará a todas as expectativas, mesmo porque a Portugueza pretende desempatar o jogo que realizou no dia 4 do corrente naquella adeantada cidade.

## O provavel quadro cruzmaltino para a temporada

De accordo com as ultimas acquisições feitas, caso não se verifique a conquista de novos elementos, a equipe profissional do C. R. Vasco da Gama para a temporada será mais ou menos a seguinte:

Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahia, Bahianinho, Gradim, Leonidas e Orlando.

## Prevenindo-se contra a torcida

O Corinthians Paulista acaba de tomar uma optima iniciativa, qual seja a de fazer construir, em seu campo, um tunnel para a entrada e saida dos jogadores e juizes, os quaes dest'arte, não terão contacto com o publico, o que constitue, sem a menor duvida, uma excellente medida preventiva contra as constantes desavenças que ha nos campos de football.

## O advogado dos sports capichabas

**CHEGOU AO RIO, O SR. ALFREDO SARLO**

A inclusão de Jahú, Mamede e outros footballers que haviam pertencido a clubs profissionaes na selecção paulista, participanto do match contra o seleccionado do Espirito Santo, no 9.º campeonato brasileiro de football, provocou, segundo noticiámos, um protesto do capitão desse ultimo quadro.

*Alfredo Sarlo*

Em consequencia do protesto, a Confederação Brasileira abriu um inquerito cuja marcha foi prejudicada pela ausencia das provas que os espiritosantenses deveriam fornecer.

Para esse fim veiu á nossa capital, por via terrestre, o conhecido sportman Alfredo Sarlo. A causa do seu patrocinio é sem duvida justa, todavia, quer-nos parecer que obstaculos irremoviveis surgirão. Jahú, Mamede e outros jogaram de facto como contractados pelo Corinthians.

Isto será facil ao sr. Alfredo Sarlo provar com os registros fornecidos pela Liga Carioca, quando em jogos disputados com seus filiados ou pela Associação Paulista.

Preliminarmente, a Apea, — que colloca estas questões de sport regional em plano muito superior e não elimina elementos defensores das côres estaduaes porque sob a bandeira de outra entidade local — não fornecerá aquellas sumulas. Ademais, que esses dados fossem fornecidos já pela Liga Carioca ou pela Apea, ambas as entidades não existem officialmente para a dirigente dos nossos sports e quaesquer documentos originarios dellas está invalidado. Tampouco, parece-nos pouco razoavel acreditar que aquelles jogadores, como bons paulistas, facilitem ao sr. Sarlo, uma declaração de haverem recebido dinheiro para jogar football. E essa, em face da legislatura cebedense, seria a unica forma capaz de dar ganho de causa aos valorosos capichabas.

## Não se realizou o match Portugueza x São Paulo

**OS CONTENDORES NÃO CONCORDARAM NA ESCOLHA DOS JUIZES**

O São Paulo e a Portugueza não mais jogarão porque não chegaram a um accordo quanto á escolha do juiz da partida.

Uma das tantas questões ridicu-

las que costumam apparecer, com muita frequencia, no nosso "association".

Não se póde comprehender como dois clubs amigos questionem assim, ainda mais em se tratando de uma simples partida amistosa.

Capricho infantil fazer mallograr um espectaculo por um motivo por assim dizer futil.

Em ultimo caso, si não fosse possivel o accordo sobre o nome a ser indicado, devia-se proceder ao sorteio e tudo estaria resolvido, ou então, a escolha devia ser submettida ao criterio da Apea.

Entretanto, nada disso houve. O São Paulo recusou alguns nomes. A Portugueza fez o mesmo e discutiram inutilmente para depois dar-se por mallogrado o encontro.

Foram lembrados seis nomes e todos recusados!

A Portugueza indicou os seguintes arbitros: srs. Haroldo Dias da Motta, Jorge Marinho, Alililo Grinaldi e Alzemiro Ballio, e o São Paulo os de Virgilio Fredrighi e J. Candiota.

Como vemos, caprichosamente, e de outro modo não podia ter sido, os dois clubs recusaram alguns dos melhores juizes da temporada passada, entre os quaes estão os srs. Haroldo Motta e Fredrighi, que actuaram os dois prelios Portugueza x São Paulo.

Si a organização do nosso football fosse perfeita, não estaria a cargo dos clubs a escolha dos juizes, mesmo para encontros amigaveis.

Lamentavel é que dois clubs cheguem ao cumulo de suspender uma partida por desaccordo quanto ao nome do dirigente do jogo!

## Resolução da directoria da Liga Carioca de Basketball

Em sua reunião de sexta-feira ultima, a directoria da Liga Carioca de Basketball tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Instituir o 1º torneio aberto de basketball realizado no Brasil, que é destinado aos clubs, Universidades, corporações civis e militares, estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios nacionaes ou estrangeiros e approvar o respectivo regulamento;

c) Crear o curso de instructores de basketball;

d) Crear o quadro de arbitros remunerados e abrir, desde já, as inscripções para as respectivas aulas que serão iniciadas no proximo dia 28, ás 20,30 horas, as quaes serão gratuitas.

## A organização do quadro de arbitros remunerados na L. C. Basketball

**O INICIO DAS AULAS**

Desejando organizar este anno um quadro de juizes remunerados e sendo condição essencial para a inclusão neste quadro ter o candidato cursado com proveito as aulas theoricas e praticas destinadas aos arbitros, resolveu a directoria da Liga Carioca de Basketball abrir as inscripções para as respectivas aulas, as quaes serão iniciadas no proximo dia 28 do corrente, ás 20,30 horas.

A secretaria da L. C. B. chama a attenção dos interessados para o valor destas aulas, pois somente os que forem approvados nos exames escripto, oral e pratico, poderão se candidatar ao quadro de arbitros remunerados em organização.

As aulas, que serão gratuitas, se destinam tanto aos candidatos a arbitros remunerados como aos arbitros amadores, bem como aos directores e jogadores dos club filiados.

## As reuniões do Conselho Administrativo vão ser quinzenaes

Após a reunião de quarta-feira proxima, que será a ultima semanal o conselho administrativo da Liga Carioca de Football passará a se reunir quinzenalmente.

# O JORNAL nos Sports

## Sports Suburbanos

### Pequenas entidades — Clubs avulsos

O FORTALECIMENTO DOS CLUBS SUBURBANOS

Já procuramos, em chronicas anteriores demonstrar quaes são as causas que vem entravando o desenvolvimento dos sports nos suburbios da nossa Capital.

Mostramos, primeiramente, que os clubs, em sua maioria, não dispõem de um quadro social assaz numeroso que possa mantel-os com desafogo, proporcionando-lhes o ensejo de bem cumprirem as suas finalidades.

A seguir revelamos outra deficiencia dos nossos pequenos clubs: pelo facto de seus associados abandonarem as suas fileiras para a formação de outras aggremiações com a mesma finalidade e no mesmo local em que a outra já existia. Si a primitiva já não dispunha de meios para viver desembaraçadamente, com o abandono de associados seus ficaria em posição menos vantajosa.

E por fim, puzemos em destaque o facto de locaes apropriados para a installação de sédes e campos de sports, fugindo, portanto, aos seus fins os clubs que de taes recursos não dispõem.

Pois bem, para que os inconvenientes atraz apontados desappareçam, necessario se torna que a fusão de club, por exemplo, o mais antigo do club por exemplo o mais antigo da localidade, que representa a tradição esportiva do bairro, se unirá aos existentes no mesmo local para a constituição de um gremio forte que possa proporcionar ao seu quadro social todo o conforto que se torne preciso, como sejam: uma séde ampla e confortavel, com todas as installações indispensaveis á existencia do club e dispondo de diversões variadas para que os socios possam ahi passar algumas horas agradaveis; campo de sports apropriado, com as medidas regulamentares, archibancadas, se possivel, vestiario, banheiros e installações sanitarias, de modo que os athletas do club possam praticar os sports correspondentes pelo club, e os assistentes disponham de todo o conforto possivel.

Para a obtenção de taes recursos somente a união poderá proporcionar.

Com a fusão de clubs, os patrimonios delles ficariam pertencendo a um só; o quadro social torna-se-ia numeroso e portanto capaz de manter o club sem necessidade de se recorrer a expedientes os mais variados. Mediante uma propaganda intelligente o club resultante da fusão conseguiria, em pouco tempo, attrahir ao seu seio as pessoas de mais destaque do bairro e com o concurso de todos teria em breve, com um pouco de esforço e de boa vontade, séde e campo proprios, adaptados aos fins para os quaes fôra fundado o club.

AVISOS

S. C. MONTE ALVERNE

A thesouraria do S. C. Monte Alverne faz sciente, por nosso intermedio, aos associados em atrazo de mensalidades que a directoria lhes concedeu o prazo, até 28 do corrente, para se quitarem e quem não o fizer até então será eliminado, pois, a secretaria vae dar inicio, quanto antes, á revisão de matriculas.

S. C. PORTUGAL-BRASIL

A directoria do S. C. Portugal-Brasil, recem filiada á Liga Metropolitana, avisa aos clubs co-irmãos, por nosso intermedio, que acceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada á rua Sant'Anna n.º 115.

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS

Liga Metropolitana

O presidente da Liga Metropolitana convida, por nosso intermedio, os srs. representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral, hoje, terça-feira, vinte do corrente ás 19 horas, com quinze minutos de tolerancia, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

Reforma dos Estatutos;
eleições para os cargos vagos.

OCEANO F. CLUB

Conselho deliberativo

O presidente do Oceano F. Club convoca o Conselho deliberativo a reunir-se em sessão extraordinaria, ás 20,30 horas, hoje, 20 do corrente, para resolver a seguinte ordem do dia:

Preenchimento das vagas verificadas na actual directoria e interesses geraes.

Solicita o comparecimento de todos os conselheiros.

Assembléa geral

Realizar-se-á, no dia 22 do corrente, a assembléa geral ordinaria, em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Approvar o parecer do conselho fiscal;
preencher as vagas do conselho deliberativo;
determinar o augmento das contribuições mensaes;
reconhecer a actual directoria eleita em 13 de janeiro de 1934, como poder constituido do club.

EXCURSÕES

A ida do Fundição Nacional a Therezopolis

Afim de disputar uma partida amistosa com um dos mais fortes clubs locaes, seguirá, no proximo mez de março, para a cidade de Therezopolis, o aguerrido quadro do Fundição Nacional A. Club.

O S. C NEIDE IRA', DOMINGO, A PAQUETA'

Em attenção a um convite que lhe foi feito pelo Tupy F. Club, irá domingo, á ilha de Paquetá, realizar com o club local uma partida amistosa, o S. C. Neide, forte conjunto da Estação de Anchieta.

A IDA DO S. C. DIABO A PAQUETA'

O Spor Club Diabo, forte conjunto, em attenção ao convite que recebeu do sr. Durval Barbosa, irá, domingo proximo, á ilha de Paquetá, realizar uma partida amistosa com o Tupy F. Club.

Sendo ambos os adversarios possuidores de equipes bem adextradas, é de prever-se que a peleja entre elles seja uma das melhores ultimamente ali realizadas.

JOGOS AMISTOSOS

Independencia F. C. x S. C. Germania

Em disputa de uma partida amistosa, o Independencia F. Club encontrar-se-á, domingo, com o Sport Club Germania, campeão de Todos os Santos.

Dada a fortaleza de ambas as equipes, a peleja que irão travar promette ser bastante interessante.

S. C. Elite x Imperial F. C.

A equipe do Sport Club Elite enviou um officio ao Imperial F. Club, convidando-o para uma partida amistosa nocturna, a realizar-se no dia 25 do corrente, ás 8 e meia da noite, no campo do Del Castillo F. C.

Estando as duas esquadras em optima forma, a partida entre elles será, por certo, bem interessante e movimentada.

O sr. Sobrino Leone, director do S. Club Elite, aguarda uma urgente resposta, a qual deve ser enviada á avenida Suburbana n. 2264.

FESTIVAES

oD Sport Club Retiro

A directoria do Sport Club Retiro está em serios preparativos para a organização de um grande festival sportivo, no dia quarto de março vindouro, num dos melhores campos suburbanos.

Diversos clubs de renome no seio do pequeno sport já foram convidados para o referido festival, que está fadado a alcançar grande exito.

A TARDE SPORTIVA DO S. C. MACKENZIE

A commissão dos Seis, filiada ao S. C. Club Mackenzie, em obediencia ao seu programma de realização de festas sportivas e sociaes, organizou para domingo proximo, 25 do corrente uma tarde sportiva, que constará de jogos de basketball, volleyball entre quadros do Departamento Feminino.

A primeira prova terá inicio ás 15 horas.

Reina grande ansiedade no seio dos mackenzistas em torno da festa que será realizada domingo.

DO DEL CASTILLO F. CLUB

A directoria do Del Castillo F. C. está organizando para o proximo domingo um festival sportivo que será levado a effeito em seu campo, á Avenida Suburbana, com obediencia a um excellente programma que será opportunamente publicado.

Diversos clubs de renome emprestarão o seu concurso para o maior brilhantismo do festival.

DIVERSAS NOTICIAS

Exclusão no Juvenil Guarany

Por falta de pagamento, foi excluido do quadro social do Guarany S. C., pela directoria do club, o "player" Eugenio Pereira.

Punição no Aymoré F. C.

A directoria do Aymoré F. C., em sua ultima reunião, resolveu suspender os amadores Antonio Leite e Alfredo Pinheiro Junior por noventa dias, e Raymundo Alexandre Ferreira, por noventa dias, por terem se retirado de campo sem licença, por occasião do jogo com o José Marianno F. C.

O boletim do jogo São José x Deodoro enviado ao Conselho Divisional

A directoria da Liga Metropolitana, em sua ultima reunião, resolveu enviar ao Conselho Divisional "Belford Duarte" o boletim do jogo dos primeiros quadros S. Club São José x Deodoro A. C., realizado no dia 4 do corrente.

Um inquerito mandado archivar

A directoria da Liga Metropolitana mandou archivar o processo relativo ao inquerito sobre o desapparecimento do boletim do jogo dos segundos quadros do S. C. Ideal x Sudan A. C.

O pedido do Albano não foi attendido

A directoria da Liga Metropolitana deixou de attender ao pedido do S. C. Albano, com relação á multa de 50$000 que lhe foi imposta pelo Conselho Divisional, por não ter a directoria competencia para attender o pedido.

Directores renunciantes

Foram concedidos pela directoria da Metropolitana, os pedidos de renuncia dos cargos de secretario geral e primeiro secretario, respectivamente feitos pelos srs. Galdino Santiago e Jayme do Amaral Figueiredo.

Demissão solicitada

A directoria da Metropolitana concedeu a demissão solicitada pelo sr. Carlos Vieira, do membro da Commissão Revisora de Estatutos.

Club multado

De accordo com o artigo 67 dos Estatutos, por terem os seus representantes faltado a tres sessões consecutivas do Conselho Divisional, foi multado em 30 mil réis, pela directoria da Metropolitana, o S. Club São José.

Outras multas

Pela directoria da Metropolitana foram multados os clubs seguintes: Esperança F. C. e S. C. Ideal, em 50$000 cada um e Sporting Campo Grande, em 10$, de accordo com o artigo 67 dos Estatutos, por terem os seus representantes faltado a tres assembléas geraes e o ultimo a duas assembléas geraes consecutivas.

Carteira social no Oceano F. Club

A directoria do Oceano F. Club, por nosso intermedio, previne aos senhores socios ser indispensavel a apresentação da carteira social para ingresso na séde e suas dependencias.

O associado poderá adquirir a referida carteira na thesouraria, pela importancia de 6$000, devendo para isso fornecer dois retratos typo minuto.

O possuidor da nova carteira concorrerá a um dos dois premios instituidos conforme demonstração nos "Avisos" expostos na séde.

## A "Legião Estrangeira" do "soccer" da França

AUGMENTA CONSIDERAVELMENTE O NUMERO DOS "CRACKS" IMPORTADOS PELOS CLUBS DAQUELLE PAIZ

A França, com a implantação do profissionalismo, em um anno apenas está marchando, a passos largos, para bater — se "já não o bateu" — o record de importação de jogadores estrangeiros.

Cresceu tão consideravelmente o numero de emigrados nos clubs gaulezes, que o proprio Ministerio do Trabalho se interessou pela questão e já baixou um decreto estabelecendo que o numero de profissionaes estrangeiros em cada club não poderá ser superior a tres.

A titulo de curiosidade, O JORNAL, a seguir, publica a lista dos jogadores de além fronteiras, que estão actuando na França:

F. C. Cête — Rillier (inglez), Bukovi e Lutkatz (hungaros), Mitrovitch (yugoslavo), Aly (inglez).
S. C. Fives — Dalheimer (allemão), Cernicki (tcheco), Varjassi (romeno), Eastman (inglez), Barn (escocez), Mexitu (austriaco).
O. Marseille — Eisenhoffer, Kohut e 2 (hungaros), Kurka, Druker (austriacos), Trees (inglez).
L. Lillois — Windner (austriaco), Laurentsky (polaco), Simony, Bellinger (hungaros), Lutterlock, Mac Govan (inglezes).
S. C. Montpellier — Nemeth, Zavadsky, Varga, Hertzeg (hungaros), Mondy e Kurdia (tcheco).
Stade Rennais — Sefelin (tcheco), Playr, Schenidel (austriacos), Volrath e Kayser (allemães).
F. C. Antibes — Kilnia, Pohan, Flasch (austriacos), Belko, Kovacs (hungaros), Valerio (italiano).
Excelsior A. C. — Van Houth e Brovers (belgas), Payne, Barlett (inglezes), Mier, Donoghue (escocezes), Kahaar, Maffty (hungaros), Hilti, Tessel (austriacos), Bilek (tcheco).
F. C. Sochaux — Hall, Bache, Letlie (inglezes), Kilian (austriaco).
R. C. Paris — Hiden, Jordan, Jaurek (austriacos), Berkessy (hungaro).
S. C. Nimes — Cheyne, Wilson (escocezes), Ward (inglez), Karvan, Nyvelt, Norka, Silyn e Bohm (tchecos).
A. S. Cannes — Nagy (hungaro), Hillier e Mills (inglezes), Aitken (escocez), Kasti (tcheco), Kvacs (hungaro), Babineck (austriaco).
O. G. C. Nice — Taudler, Schubert (austriacos), Harrisson (inglez), Iler, Devalle (italiano), Kramer (suisso).
C. A. Paris — Mayer e Weber (hungaros), Stern (palestiniano), Mac Cahill (escocez).
F. C. Rouen — Weinhard, Bajor, Kalmar (hungaros), Koch e Schramensin (austriacos).
S. C. Mulhouse — Schott, Kumbefer (austriacos), Petrozzi (italiano), Smith (escocez), Solpely (hungaro), Brutschmann (allemão), Krebs (suisso).
Red Star — Edmunde (inglez), Sas e Szabados (hungaros), Finamore (uruguayo).
R. C. Strasbourg — Stroh, Havlicheck, Grubert, Presch (austriacos).
U. S. Tourcoing — Acht (hungaro), Kobanitch, Hladil, Weinstab (austriacos).
Valenciennes — Pollack (hungaro), Jenkovski, Fifovski (polacos).
F. C. Menetz — Hausvirth, André, Myrka, Ulrich, Glotzmann (austriacos).
R. C. Roubaix — Hevitt, Malos, Boatman (inglezes), dois dos irmãos Wilhem (hungaros).
Haver A. C. — Soldaticks, Adamek, Dumser (austriacos), Calal, Frajt Shell (hungaros), Kunzle (suisso).
Club Français — Gergely (hungaro), Sastre e Parera (hespanhoes), Jennings (inglez), Leczavski (polonez), Andrp (dinamarquez).
Amins A. C. — Elsmer (polonez), Niko, Havli (hungaros), Stejskal, Smejkal, Novak (tchecos).
Saint-Servan — Dois dos irmãos Wilhelm, Strohl, Hirzer (hungaros), Benes (tcheco).
R. C. Calais — O'Brien, Herrevin, Green (inglezes), Karkas (hungaro), Brann, Walter (rumenos).
U. S. Suisse — O team é constituido por suissos.

## O reapparecimento de um veterano

HEITOR MARCELLINO QUER O "PASSE"

Heitor, o veterano campeão sul-americano, que durante mais de 10 annos defendeu o Palestra, quando entrou para a direcção do alvi-verde, a directoria de que faz parte o dr. Delmanto, foi posto á margem.

Heitor

Desde essa occasião Marcellino Domingues vive pedindo passe ao Palestra. De vez em quando lá vae uma carta de Heitor aos dirigentes do "periquito".

Mas a resposta é sempre a mesma: mande um retrato e uma estampilha...

Hontem, encontrâmos o "Leão" na rua Direita. Disse-nos elle que está cansado de esperar e ser "tapeado".

O Palestra deve lembrar-se o muito que elle fez pelas suas cores e attender o seu justo pedido.

## Campeonato interestadoal de tennis

AS INSCRIPÇÕES ESTARÃO ABERTAS ATE' O DIA 27

As inscripções para o Primeiro Campeonato Inter-Clubs Inter-Estadual, em disputa da "Taça Essenfelder", serão recebidas na Secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, de accordo com o resolvido pela sua directoria, até a proxima terça-feira, 27 do corrente.

Pela regulamentação approvada, a organização das equipes e o systema dos jogos da cada competição, serão nos moldes da "Taça Davis", isto é, cada équipe será formada por dois simples e uma dupla, revezando-se aquelles para dar o total de cinco partidas em cada competição.

Com relação ao numero de series e de amadores, existe ligeira differença entre a regulamentação do famoso trophéo e o da "Taça Essenfelder", que só póde concorrer para dar maior brilho ao campeonato. Embora seja pensamento da directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro fazer realizar á tarde os jogos de simples, a partida em melhor de tres series está mais adequada ao nosso clima, facilita o andamento do campeonato e favorece muito mais o publico.

A obrigatoriedade para os clubs cariocas de incluirem mais de dois amadores em suas equipes, só póde trazer beneficios para os nossos amadores especializados em dupla, cuja technica está, principalmente nesta capital, muito aquem daquella que já attingimos com os jogadores de simples.

Com o provavel concurso das duas mais importantes aggremiações paulistas, de algumas dos Estados do Rio e de Minas, bem como o dos mais destacados clubs cariocas, a disputa dessa Taça está fadada a registrar um dos maiores successos nas iniciativas tomadas pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

## O parentesco do proximo adversario de Besselmann

O peso "welther" profissional Jacintho Inferno, proximo rival do allemão Jup Besselmann, é irmão, por parte de mãe, do ex-campeão argentino Hector Mendez.

## A situação de Feitiço

Feitiço encontrou difficuldades em obter o "passe" do Corinthians F. Club.

Este exige a indemnização de tres contos de réis.

O Santos, ao que parece, está desejoso de propôr a troca de Feitiço por Bisoca, porém Feitiço não está, segundo soubemos, mais disposto a reingressar no alvi-preto praiano, pelo facto deste não ter reformado seu "onze" com o engajamento de novos "azes", como era esperado.

Feitiço está decidido a entender-se pessoalmente com o Corinthians, pois um grande club paulista ter-se-ia interessado pelo seu concurso.

Caso falhe o entendimento, Feitiço irá para um club do Rio ou, em ultimo caso, regressará para Montevidéo, continuando a jogar no Peñarol.

## Quanto custará a viagem de Mickey Walker a Buenos Aires

A viagem de Mickey Walker a Buenos Aires e uma só peleja em Luna Park, com Caratolli, significa uma despeza de 5.800 dollares para os emprezarios Pace e Lectoure, entre bolsa e passagens para aquelle pugilista e seu manager.

## Torneio Interno de Basketball para adultos no Villa Isabel

Continuam abertas na secretaria do Villa Isabel F. Club as inscripções para o torneio interno de basketball da classe de veteranos e que terá inicio no proximo mez de março.

Poderão inscrever-se no torneio não só os socios do club como tambem os de outros gremios.

## O football em Portugal

OS MATCHES DISPUTADOS DOMINGO EM LISBOA

LISBOA, 19 (Havas) — No campeonato de football, hontem disputado, o Belemnense bateu o União por 2 x 1; o Carcavelinhos venceu o Chelas por 6 x 0 e o Sporting o Casa Pia, por 3 x 0.

## Os novos elementos dos clubs paulistas

Os campeonatos profissionaes carioca e paulista, e posteriormente o certamen de selecção deste anno, promettem um desenrolar mais interessante, em virtude dos valores novos que vão ser apresentados pelos clubs concurrentes.

Como os seus co-irmãos do Rio, os clubs paulistas já se movimentaram, fazendo boas acquisições de jogadores para reforço de seus quadros.

Entre as acquisições mais recentes se destacam as seguintes: Alvaro, Aymoré, Jezé e Patesko, no Palestra Italia; Petronilho, no São Paulo; Feitiço e Carlito, no Santos; Teixeira e Heitor, na Portugueza; Jahu', Mamede, Jaguaré e Jarbas, no Corinthians.

Pelo menos são esses os boatos que circulam com visos de verdade nos meios sportivos bandeirantes.

Outras acquisições ainda serão feitas pelos clubs paulistanos, mas essas que estão, caso sejam confirmadas, já constituem um reforço bem notavel.

## Henrique e Carreiro foram para Minas Geraes

Concluidas as ferias que recebeu para passar o Carnaval no Rio, junto á sua familia, o guardião Princeza, do Siderurgica, de Sabará, partiu quarta-feira ultima, para Minas Geraes, levando em sua companhia os jogadores Henrique, que fez parte do Vasco da Gama e do São Christovão, e Dentinho, que actuou no anno findo na équipe americana, os quaes vão ser experimentados naquelle club mineiro.

## rioca de Basketball to Aberto da Liga Carioca de Baskectaball

Ao contrario do que succedeu em 1933, a Liga Carioca de Basketball não fará realiza este anno o seu "Torneio Initium" e sim um Campeonato Aberto, em sua substituição, ao qual poderão concorrer os jogadores de qualquer categoria.

## Uma acquisição do Andarahy

O player Bahianinho, um dos mais impetuosos "forwards" da 2ª Divisão da A. P. E. A., pois jogava na equipe principal do Africano, tendo transferido a sua residencia para o Rio, acaba de ingressar nas fileiras do Andarahy A. C., club que sempre lhe mereceu as melhores sympathias e onde disputará o campeonato deste anno.

Com a nova acquisição, o alvi-verde ficará, certamente, mais fortalecido.



## O match Isidro-Loffredo

ESTRE'A DE FAANK CRUZ

A temporada do Stadium Brasil será reaberta no dia dez de março proximo.

A luta designada para marcar o acontecimento foi o de Loffredo x Isidro. Isto basta como uma garantia de exito da primeira reunião do Stadium que, em 1933, offereceu tão grandes lutas. Depois do cotejo Santa e Lenzi, encerrando uma temporada brilhante, só se podia pensar noutra luta igualmente sensacional para inaugurar a nova "season".

E esta luta sensacional ahi está: — Isidro e Loffredo. "Baby face" será submettido a uma dura prova. Isidro está invicto — com tres lutas e tres victorias. Loffredo será o seu quarto adversario e, para os technicos, o mais perigoso.

Intelligente, agil, dono de extraordinarios recursos de ataque e defesa, Loffredo é depositario de esperanças intensas. Revelação do nosso box, meerce por isso mesmo a sympathia integral da torcida brasileira que o estimulará, sem reservas.

Loffredo prepara-se cuidadosamente, para a grande luta. Tudo indica que cumprirá uma das mais bellas performances da sua carreira.

O programma do dia dez terá outras attracções: a estréa de Frank Cruz em nossos rings e o reapparecimento de Gabriel Pena.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS E ACÇÕES

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

| | Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls. | Anterior Dolls. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 32.00 | 32.00 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 11.75 | 11.75 |
| American Smelting & Refining Co. | 49.25 | 49.50 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 122.50 | 122.12 |
| American Tobacco Company | 75.50 | 75.50 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 6.62 | 6.75 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 70.50 | 70.50 |
| Atlantic Refining Co. | 34.25 | 34.50 |
| Baldwin Locomotive Works | 14.62 | 14.75 |
| Bethlehem Steel Corporation | 48.25 | 49.12 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 17.50 | 18.00 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | S/cot. | 13.75 |
| Canadian Pacific Co. | 16.87 | 17.00 |
| Caterpillar Tractor Co. | S/cot. | 31.87 |
| Chrysler Corporation | 38.75 | 39.00 |
| Consolidated Gas Co. | 42.12 | 42.62 |
| Corn Products Refining Co. | S/cot. | 76.00 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 102.00 | 102.62 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | S/cot. | 93.75 |
| Electric Bond & Share Co. | 20.37 | 20.87 |
| General Electric Company | 23.25 | 23.50 |
| General Foods Corporation | 35.37 | 35.25 |
| General Motors Company | 40.75 | 41.12 |
| Gillette Safety Razor Co. | 11.75 | 12.00 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 17.37 | 17.37 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 40.00 | 40.00 |
| Ingersoll-Rand Co. | S/cot. | 71.00 |
| Internat'l Business Machines Corp. | S/cot. | 141.00 |
| International Cement Corp. | 34.00 | 34.00 |
| International Harvester Co. | 44.12 | 44.50 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 23.25 | 23.25 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 16.87 | 15.75 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 34.25 | 34.50 |
| National Cash Register Co. (The) | 22.37 | 21.87 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 42.25 | 43.00 |
| Norfolk & Western Railway | 180.62 | 180.00 |
| Radio Corporation of America | 8.37 | 8.62 |
| Standard Brands Inc. | 22.62 | 23.00 |
| Standard Oil Co. of California | 41.50 | 42.75 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 49.12 | 49.75 |
| Studebaker Corporation | 7.87 | 7.25 |
| Texas Company | 28.50 | 28.25 |
| United States Rubber Co. | 20.87 | 20.62 |
| United States Steel Corp. | 59.00 | 59.00 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 18.25 | 18.37 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 43.50 | 43.75 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 52.00 | 51.50 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 156.00 | 158.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 31.00 | 31.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 347.00 | 346.00 |
| National City Bank, N. Y. | 32.00 | 31.00 |
| Royal Bank of Canada | 160.00 | 160.00 |
| **EMPRESTIMOS BRASILEIROS** | | |
| *Federaes:* | | |
| 8 o/o, 1921/41 | 35.00 | 35.50 |
| 7 o/o, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 30.50 | 31.00 |
| 6 1/2 o/o, 1926/57 | 31.50 | 31.00 |
| 6 1/2 o/o, 1927/57 | 31.50 | 31.00 |
| *Estaduaes:* | | |
| Minas Geraes, 6 1/2 o/o, 1958 | 22.75 | 22.00 |
| Paraná, 7 o/o, 1958 | 15.25 | 15.00 |
| Rio Grande do Sul, 8 o/o, 1921/46 | 24.00 | 23.75 |
| Rio Grande do Sul, 6 o/o, 1968 | 23.12 | 23.50 |
| São Paulo, 8 o/o, 1921/36 | 27.00 | 27.00 |
| São Paulo, 8 o/o, 1925/50 | 23.00 | 23.00 |
| São Paulo, 7 o/o, 1926/56 | 20.25 | 20.12 |
| São Paulo, 6 o/o, 1928/68 | 20.00 | 20.50 |
| São Paulo, 7 o/o, 1930/40 (Coffee Loan) | 83.75 | 83.62 |
| *Municipal:* | | |
| São Paulo, 8 o/o, 1952 | 27.00 | 27.00 |

Mercado: estavel.

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de fevereiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

| | COMPRADORES Hoje 3 p.m. | Anterior 3 p.m. |
|---|---|---|
| **TITULOS BRASILEIROS** | | |
| *FEDERAES* | | |
| Funding, 5 o/o £ | 91. 0. 0 | 91.15. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 78. 0. 0 | 78.10. 0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 19. 0. 0 | 19. 0. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 o/o | 23.10. 0 | 23.10. 0 |
| Funding 1931, 5 o/o | 69.10. 0 | 69.10. 0 |
| Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1/2 o/o | 38.15. 0 | 38.10. 0 |
| *ESTADUAES:* | | |
| Districto Federal, 5 o/o | 35. 0. 0 | 35. 0. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 20. 0. 0 | 20. 0. 0 |
| Bahia, 1928, 5 o/o | 10. 0. 0 | 12. 0. 0 |
| Pará, 5 % | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 |
| Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 ½ % | 22. 0. 0 | 22. 0. 0 |
| Nictheroy, (Cid. de), 7 % | 20. 0. 0 | 20. 0. 0 |
| Paraná (Est. de), 1958, 7 o/o | 17. 0. 0 | 17. 0. 0 |
| S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 % | 24.10. 0 | 24.10. 0 |
| São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 1/2 o/o (Inst. de Café) | 33.10. 0 | 34.10. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1921-56, 7 (Waterwks) | 21. 0. 0 | 21. 0. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1926/56, 6 % | 18.10. 0 | 18.10. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 % | 18.10. 0 | 18.10. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 o/o (Sob. gar. de café) | 92. 0. 0 | 91/10. 0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A" | 27. 0. 0 | 27. 0. 0 |
| **TITULOS DIVERSOS** | | |
| Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado | 0. 7. 0 | 0. 7. 0 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 5. 2. 6 | 5. 2. 6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $ | 13.00 | 13.12 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. $ | 0. 2. 0 | 0. 3. 0 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 11.12. 6 | 10.15. 0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 3. 0. 0 | 3. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.14. 3 | 1.13. 6 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 o/o, Term. Deb., 1933 | 79. 0. 0 | 79. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.16. 0 | 2.16. 6 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. | 0.16. 6 | 0.17. 0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.19. 0 | 1.19. 0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 81. 0. 0 | 81. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 o/o Deb. Stock | 101. 0. 0 | 101. 0. 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 o/o, 1927/47 | 102. 2. 6 | 102. 2. 6 |
| Consols, 2 ½ % | 76. 5. 0 | 76. 5. 0 |

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

### CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de fevereiro. (Contracto do Rio) termo

ABERTURA

Mercado apathico e inalterado, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | N/cot | 8.55 |
| Para maio | 8.68 | 8.68 |
| Para junho | 8.71 | 8.71 |
| Para setembro | 8.76 | 8.76 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

Mercado firme, com alta de 13 a 16 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 8.68 | 8.55 |
| Para maio | 8.82 | 8.68 |
| Para junho | 8.87 | 8.71 |
| Para setembro | 8.91 | 8.76 |
| Vendas do dia | 10.000 saccas | |
| No dia anterior | 10.000 saccas | |

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de fevereiro. (Contracto de Santos) termo

Mercado estavel, com alta parcial de 5 a 8 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 10.60 | 10.60 |
| Para maio | 10.80 | 10.80 |
| Para julho | 10.98 | 10.50 |
| Para setembro | 11.25 | 11.20 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

Mercado firme, com alta de 20 a 23 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 10.81 | 10.60 |
| Para maio | 11.03 | 10.80 |
| Para julho | 11.10 | 10.90 |
| Para setembro | 11.42 | 11.20 |
| Vendas do dia | 40.000 saccas | |
| No dia anterior | 10.000 saccas | |

NOVA YORK, 17 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

| | Compradores Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| *De Santos:* | | |
| N. 4 | 11 3/4 | 11 3/4 |
| N. 7 | 11 1/2 | 11 1/2 |
| *Do Rio:* | | |
| N. 6 | 11 3/8 | 11 3/8 |
| N. 7 | 11 1/4 | 11 1/4 |

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

(Unica chamada)

HAVRE, 19 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 3/4 e baixa de 1/2 a 1 3/4 francos, cotando-se por cinco kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 175 1/4 | 177 |
| Para maio | 174 | 174 1/2 |
| Para julho | 174 | 173 1/2 |
| Para setembro | 173 1/2 | 172 3/4 |
| Vendas | 1.000 saccas | |

FECHAMENTO

HAVRE, 19 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 3/4 a 2 1/4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 177 3/4 | 177 |
| Para maio | 176 1/4 | 174 1/2 |
| Para julho | 175 1/2 | 173 1/4 |
| Para setembro | 174 3/4 | 172 3/4 |
| Vendas do dia | 4.000 saccas | |
| No dia anterior | 3.000 saccas | |

HAVRE, 17 de fevereiro.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

| Cotações | Francos |
|---|---|
| No dia de hoje | 201 |
| Na semana anterior | 193 |
| Em igual periodo de 1933 | 251 |

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| **Café do Brasil** | |
| No dia de hoje | 178.000 |
| Na semana anterior | 175.000 |
| Em igual data de 1933 | 81.000 |
| **Café de outras procedencias** | |
| No dia de hoje | 270.000 |
| Na semana anterior | 268.000 |
| Em igual data de 1933 | 193.000 |
| **Totaes:** | |
| No dia de hoje | 448.000 |
| Na semana anterior | 443.000 |
| Em igual data de 1933 | 279.000 |

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 19 de fevereiro.

Mercado calmo, com alta parcial de 1/4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 31 1/4 | 31 1/4 |
| Para maio | 31 2/4 | 31 1/2 |
| Para julho | 32 2/4 | 32 1/2 |
| Para setembro | 33 3/4 | 33 1/2 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 19 de fevereiro.

Mercado calmo, com alta parcial de 1/4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 31 1/4 | 31 1/4 |
| Para maio | 31 3/4 | 31 1/2 |
| Para julho | 32 3/4 | 32 1/2 |
| Para setembro | 33 3/4 | 33 1/2 |
| Vendas do dia | — | — |
| No dia anterior | — | — |

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de fevereiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4 superior Santos prompto p/embarque | 51.0 | 50.6 |
| Typo 7, Rio, prompto para embarque | 43.0 | 47.6 |

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 19 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 19$000 | 18$500 |
| Para março | 19$000 | 18$500 |
| Para abril | 19$000 | 18$500 |
| Para maio | 19$000 | 18$500 |
| Vendas | — | — |

FECHAMENTO

SANTOS, 19 de fevereiro.

O mercado de café typo 7, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 19$000 | 18$500 |
| Para março | 19$000 | 18$500 |
| Para abril | 19$000 | 18$500 |
| Para maio | 19$000 | 18$500 |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

SANTOS, 19 de fevereiro.

O mercado do café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

| Hoje | Ant. | A pas. |
|---|---|---|
| 19$100 | 19$100 | — |

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | |
|---|---|
| **Entradas até ás 14 horas:** | |
| No dia de hoje | 50.291 |
| No dia anterior | 50.439 |
| Em igual data de 1933 | — |
| **Embarques:** | |
| No dia de hoje | 23.766 |
| No dia anterior | 25.013 |
| Em igual data de 1933 | — |
| **Existencia de hontem para embarques:** | |
| No dia de hoje | 1.843.067 |
| No dia anterior | 1.816.542 |
| Em igual data de 1933 | — |
| **Saidas:** | |
| Para os Estados Unidos | 47.874 |
| Por cabotagem | 969 |
| Total | 48.843 |

(Continua na 15ª pag.)

## PELO "HIGHLAND PRINCESS"

OS QUE CHEGARAM, HONTEM, DA EUROPA E DOS PORTOS DO NORTE

Procedentes de Londres e escalas, fundeou, hontem, ás 6 1/2 horas na bahia de Guanabara, o "Highland Princess", que zarpou ao anoitecer, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Entre os muitos passageiros, notámos os seguintes:

Charles Tansley, George Kenneth Fletcher, Edwin Berry Dodd, Edward H. H. Elliot, Ethel Winifred Elliot, Arthur Culver, Alexander Rennie, Ethel Rennie, Helen Ogilvie Rennie, Geoffry Harnett Harisson, Pedro Americo Werneck, Pedro Werneck Junior, Juvenil Rocha Vaz, José Peixoto, Leonor Peixoto, Roberto Peixoto, Humberto Peixoto, Etelvina B. Sutton, Heslila da Camara Sant'Anna, Helio Hachado Sant'Anna, Geraldo Sant'Anna, Jorge Sant'Anna, Pedro de A. Pessoa de Mello, Werner Lehmann, Eugenio Gudin Filho, James Anderson, Alice B. Rocha Vaz, G. M. M. Penna, commissario; Julio Augusto Quintella, Maria Volcis, Metty Fassberg, Zelia Monteiro, Elsa Castello Branco, Edith Rosalio Foster, Genevieve Machant, Regina Rosario, Frey-Cinet Geissner, Brunhilde Geissner, Jonas Rabin, J. M. Kenn, Tinnoth Weekes, Charles Forman, Miriam Forman, Robin Forman, Juen Forman, George Nicolson, Elleen Nicolson, Florence Parry, Peter Parry, Sydney Betchelar, Tom. Mc Kenzie, Margaret Mc Kenzie, Jack Mc Kenzie, Robin Mc Kenzie, Ernest Manning, Esme Cutts, Alberto Goyenteche, Helen Wyatt, Norah Wyatt, Gillian Wyatt, Martha Wyatt, Frederico Glyn, May Hore, Joyce Hore Rorothy Swan, Madeleine Jacques, Julio Pozo, Benjamin Taylor, Isabel James, Rosslyn James, James Strickland, Frances Rowley, Ivy Henderson, Craven Garnett, Philip Regester, Edgar Martin, Wallace Martin, Denis Richards, Jack Schofield, Victor Reed, Elsie Buck, Minna Yerbury, Henry Lewis, Margaret Lewis, Joan Lewis, Adele Ramos, Luisa Fenette, Henrika Dekers, Lilli Vergnerts, Maria Defize, Antonio Refinetti, Gustave Wild, Benjamin Petrocelli, Eustachio Martinez, Mercedes Martinez, Manoel Fernandes, Rosa Fernandes, Margarida Fernandes, Eduardo Oliveira, Manoel Costas Peres, Servando Barrios, Expectacion Valencia, Carmen Valente, Rosa Galante, João Baptista Neirles, João Rulvo, Antonio Ruivo, Encarnação Augusta, Maria Soares, Maria Rego, Avelino Rodrigues, Azel Gonçalves, Candida Fernandes e outros.

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos: os srs. Henrique Rosenberger, Eugenio Simmler e Hermann Teeges.

Para Paranaguá: os srs. John D. Gillet, Donald L. Moore e Erwin Hauff.

Para S. Francisco: o sr. Albrecht Engels.

Para Porto Alegre: o sr. A. Cropolato.

## DOENÇAS DE MOMO

Durante o carnaval, muita gente faz excessos. Por isso, a cada passo, encontramos alguem que se queixa de fadiga, esgotamento, perturbações, etc. Felizmente, o remedio está ao alcance de todos:

KOLA PHOSPHATADA WERNECK

# ACTIVIDADES ESCOLARES

## Denunciado ao C. N. E. o funccionamento criminoso em São Paulo da Faculdade Brasileira de Direito — Importantes deliberações concernentes ao Ensino Secundario

Sob a presidencia do professor Candido de Oliveira Filho, no impedimento do ministro Washington Pires, realizou-se, hontem, mais uma sessão do Conselho Nacional de Educação.

O expediente foi aberto pelo conselheiro Reynaldo Porchart, denunciando o funccionamento criminoso, na paulicéa, da Faculdade Brasileira de Direito.

A denuncia do representante do Ensino Superior Estadual veiu acompanhada de um annuncio inserido nas columnas do "Estado de São Paulo", em que a referida escola, a titulo de propaganda, alardéa possuir inspecção federal, legalizando, dessa maneira, o seu funccionamento.

O conselheiro Porchat demonstrou a inveracidade dessa inspecção, solicitando ao Conselho a remessa de sua denuncia, convenientemente fundamentada, á curadoria geral da Republica, afim de que seja dada contra este estabelecimento a queixa por crime de estellionato.

O Conselho approvou a solicitação do professor Porchart.

Em seguida, por deliberação unanime, foi assentada a revogação do dispositivo que regulava a revalidação dos diplomas de medicos estrangeiros, sendo imprescindivel, de agora em deante, para o exercicio da Medicina em nosso paiz, que os facultativos não formados por Universidades brasileiras cursem normalmente os quarto, quinto e sexto annos, prestando os respectivos exames, da mesma fórma que os academicos nacionaes.

Apresentadas pelo professor Isaias Alves e integralmente referendadas pela Commissão do Ensino Secundario, o Conselho approvou as seguintes emendas a serem sanccionadas pelo ministro:

1 — Reduzirem-se a duas as provas do artigo 38 do decreto n. .... 21.411, de 14 de abril de 1932, realizando-se na primeira quinzena de junho e novembro;

2 — Não serem exigidas notas de arguições e trabalhos praticos nos mezes acima;

3 — Obter-se a media final de cada disciplina com os dados e pesos abaixo nomeados:

Media parcial de junho com o peso — 1;

Media das arguições e trabalhos praticos de março, abril e maio com o peso — 1;

Media de prova parcial de novembro, com o peso — 3;

Media das arguições e trabalhos praticos de julho, agosto, setembro e outubro, com o peso — 2;

Prova final em dezembro com o peso — 3.

A média final se obterá dividindo-se a somma das medias ponderadas por dez, devendo o alumno obter o minimo de 30 em cada disciplina e o minimo de 50 no computo das disciplinas para ser promovido ou ter attestado de conclusão da ultima serie.

4 — Quando a somma das medias ponderadas das arguições e trabalhos praticos e das provas parciaes, divididas por 10, for igual ou superior a 30 em cada disciplina, ou superior a 50 no computo das disciplinas, o alumno será dispensado da prova final;

5 — Quando o alumno alcançar, no computo das disciplinas, nota igual ou superior a 50, mas em uma ou mais disciplinas não alcançar nota igual a 30, será obrigado á prova final nas disciplinas que tiver nota inferior a 30.

6 — Quando o alumno obtiver nota igual ou superior a 30 em cada disciplina, mas não alcançar a media 50 no conjunto das disciplinas, será submettido á prova final nas materias em que tenha a media inferior a 50.

7 — Será facultada a segunda chamada aos alumnos que, por motivo de força maior, devidamente averiguado, não houver podido responder á primeira.

Por votação favoravel do Conselho os alumnos formados pelo regimen do artigo 22 do decreto .... 20.179, terão pleno direito á revalidação e registo de seus diplomas.

Encerrado o expediente, o presidente convocou nova reunião para hoje, á hora do costume.

**EM ESTUDO O PROJECTO DE AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Realizou-se hontem, na séde da Reitoria, uma reunião dos dirigentes das nossas Faculdades para estudar o projecto de autonomia da Universidade, apresentado pelo professor da Escola Polytechnica, dr. Ignacio Azevedo do Amaral.

Ligeiros retoques soffreu o plano do professor Azevedo do Amaral, estando marcada para hoje, ás 10 horas, nova reunião dos directores das escolas superiores.

**UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO**

**Escola Polytechnica**

EXAMES VESTIBULAR .....

Hoje, 3.ª feira, 20, ás 8,30 horas, realizar-se-á a Prova graphica de Desenho Geometrico.

Amanhã, 4.ª feira, 21 terão inicio as provas oraes das seguintes materias:

Physica e Chimica — ás 8 horas.

Turma effectiva — Luiz de Assis Duque Estrada, Luiz Franco Vita, Luiz Gomes da Costa, Luiz José Gracioso, Luiz Lobo Fernandes Braga, Luiz Felippe de Barros, Marcello Rangel Pestana, Mario Ayres da Cunha, Mario Barcellos Rodrigues, Mario Celso Suarez, Mario Paranhos, Mario Paranhos Rohr, Mario Rosalino Marchese, Mauro Junqueira Bastos, Milton Muyloert, Milton Whately de Assumpção, Moacyr Tamborim Guimarães, Nabor Wanderley Nobrega, Nathen Pedro de Vasconcellos, Nelson Dias de Souza e Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim.

Turma supplementar — Newton Ribeiro Salgado, Octavio Almerindo Ferreira, Octavio Sá Lessa, Octavio Silva Junior, Oscar Cerqueira, Oswaldo Hasting Barbosa de Oliveira, Paulo da Silva Moura, Paulo de Mesquita Barros, Paulo Pantoja Leite, Pedro José Werneck Corrêa de Castro, Pedro Morand, Raul Bezerra Pedreira, Raul Costallat, Raul Dias de Avila Pires, Raul Milliet, Raymundo Ayres Summer, Remy Bayma Archer da Silva, René Gentil da Fonseca Costa, Ricardo Beltrami, Roberto Borges Trajano, Roberto de Alvarenga Prazeres e Rolando Cadorna Jorge Sarsano.

Algebra Elementar e Superior — ás 9 horas.

Turma effectiva — Adolpho Pedro Nieckele, Ardiano Corrêa Marques, Agenor Gomes de Oliveira, Agostinho Gomes de Lima, Alberto Bastos Monteiro, Alberto do Amaral Osorio, Alberto Eugenio Pastor de Oliveira, Alberto Leilo Moreira, Alceu Brasil Mendes, Alcides Cunha, Altamiro Corrêa Moreira, Altino Machado Silva, Alvaro Teixeira Marinho, Antonio José da Costa Nunes, Antonio Lage Machado Costa, Antonio Luiz dos Santos Werneck Filho, Antonio Monteiro de Barros, Antonio Ferreira Neiva de Lima, Aroldo Simas Magalhães, e Ary Magioli.

Turma supplementar — Bruno Vidigal de Vasconcelos, Caio Soares de Camargo, Carlos Braga Pereira, Carlos Martins Lago, Carlos Octavio Rodrigues, Carlos Vinishofske, Carmo Perrone Naves, Celso Eugenio de Sá Brito, Claudio Ferreira de Moraes, Darcy Soares Muniz Guimarães, Derclirio Carvalho e Silva, Djalma Montenegro Duarte, Domingos Villela de Mendonça Uchôa, Durval Rodrigues Castello Branco, Eduardo Secades, Eli de abreu e Lima, Ernani Mazzel, Eugenio Silveira de Macedo, Fabio Alves Ribeiro, Fernando José de Castro.

Geometria e Trigonometria — ás 9 horas.

Turma effectiva — Flavio Martins Meirelles, Flavio Napoleão de Azevedo, Francisco dos Santos Furtado Nunes, Francisco Altino Correia de Araujo, Francisco Diniz Junqueira, Geraldo Emilio Baungart, Geraldo Gerhein, Gilson Gladstone de Araujo Navarro, Gustavo Dumont Serpa, Figueiredo Murtinho, Henrique de Gustavo Ferreira Braga, Hermanny Almeida Filho, Herondina Verne, Hindemburgo Dias Cavalcanti, Idalina Reis Carvalho do Amaral, Ivan Santos Bustamente, Jayme Ramos da Fonseca Lessa, Jeronimo Borges Junior, João Augusto Pizzi.

Turma supplementar — João Baptista Mangia, João Calmon Du Pin e Almeida, João Paulo Pinheiro, João Rodrigues Ferreira, Joaquim Ribeiro de Almeida, Joaquim Rodrigo Lisboa de Nin Ferreira, Joaquim Sergio Ferreira, Jorge de Arruda Proença, Jorge de Souza Pinto Coutinho, Jorge Loureiro de Moraes, Jorge Malheiros Braga, José de Andrade Pinto, José de Oliveira Fonseca, José Olyntho Machado, Julio Rouanet, Justino Labanca, Kiinlyé Hachiya, Leda Araujo de Mattos, Leon Feigenbaum, Luiz Affonso Moreira Fernandes.

**CURSO DE DOCENTES LIVRES**

Na Secretaria da Escola, os alumnos interessados encontrarão listas para a inscripção nos cursos equiparados, dos seguintes Docentes:

Dr. Luiz Nogueira de Paula — Organisação e trafego das industrias.

Dr. Jorge Leal Burlamaqui — Resistencia.

Dr. Antonio Athos de Noronha — Estabilidade das Construcções.

Dr. Francisco Xavier Kulnig — Thermodynamica — Motores thermicos.

Dr. Felippe dos Santos Reis — Grandes Estructuras e Pontes.

Dr. Ernani B. Cotrim — Estradas de Rodagem e de Ferro.

Dr. Abrahão Izecksohn — Thermodynamica — Motores Thermicos.

Dr. José Gurgel Dantas — Complentos de Geometria descriptiva.

Nota — Deve comparecer com urgencia a Secretaria da Escola, Olympio Alves de Carvalho e Silva.

**FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO**

Terça-feira, 20 d ocorrente:

**Concurso vestibular — Prova oral**

Physica — A's 9 1|2 horas, no Laboratorio de Physica — Os candidatos de ns. 584 a 635 e de ns. 303 a 314, excluidos os de Pharmacia.

Chimica — No laboratorio de Chimica — A's 7 horas — Os de ns. 423 a 456, excluidos os inscriptos para Pharmacia. A's 13 1|2 horas, os de ns. 457 a 483, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Historia Natural — No laboratorio de Parasitologia — A's 8 horas, os de n. 545 e de ns. 173 a 191, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

A's 11 horas, os de ns. 192 a 213, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

A's 15 horas, os de ns. 214 a 233, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

A's 17 horas, os de ns. 234 a 254, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Francez e Inglez — No Amphitheatro de Histologia — A's 8 horas o de n. 156, os de ns. 280 a 300 e os de ns. 1 a 32.

Avisos — São convidados a comparecer á Secção de Expediente da Faculdade, com urgencia, os candidatos inscriptos para o concurso vestibular, de ns. 429 — 474 — 490 — 563 e 590.

**Concurso para provimento do cargo de conservador da cadeira de Parasitologia** — Quarta-feira, dia 21 do corrente, ás 10 horas, serão chamados os seguintes candidatos: dr. João Pontes de Carvalho, dr. Fernando de Gusmão Lobo e José Borriello.

**ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTES**

Inicia-se hoje, ás 9 horas, a prova de modelo-vivo para admissão de alumnos livres nos cursos de pintura, estatuaria e gravura.

Hoje, ás 13 horas, será, igualmente, iniciada a prova de preparatorios de Historia Natural, Physica e Chimica.

Quinta-feira, 22, ás 9 horas, serão chamados á prova de desenho-figurado todos os candidatos inscriptos nos exames vestibulares de architectura.

**COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO**

**Exame de verificação de idade mental para os candidatos ao exame de admissão, menores de 11 annos**

Esse exame será realizado amanhã, 21, ás 16 horas, devend comparecer os seguintes candidatos que effectuaram o pagamento de taxa de inscripção: Francisco de Assis de Paula Cidade, José Carlos Gomes de Mattos, Eugenia Maria Philippi, Luiz Gonzaga Cavalcanti Filho, Elza de Catta Preta Machado, Josué Rezende de Castro, Luiz Pereira Barbosa, José Borges Fortes, Fernando de Vasconcellos Caldas e Samuel Borges de Carvalho. Afim de regularizarem as respectivas inscripções, deverão comparecer hoje á secretaria os candidatos Murillo de Souza e Newton Carvalho de Souza.

**Em additamento á chamada para hoje, dia 20 de fevereiro**

Habilitação á 3ª série:

Portuguez (Prova escripta) — Sala 3, ás 13 horas. Commissão examinadora: Quintino do Valle, S. Ella e O. Cunha — Deverão comparecer os candidatos que fizeram exame mental de ns. 1970, 8669, 8670, 8743, 8806, 8809, 8810, 8811.

**Chamada para amanhã, quarta-feira (Candidatos estranhos)**

Habilitação á 3ª série:

Mathematica (Prova escripta) — Sala 3, ás 13 horas. Commissão examinadora: Cecil Thiré, C. Pinto e A. Cesario Alvim — Deverão comparecer os candidatos que fizeram exame mental de ns. 1970, 8669, 8670, 8806, 8809, 8810, 8811.

Inglez (Prova escripta) — Sala 20, ás 19 horas. Commissão examinadora: O. Sarpa, Sá Roriz e M. Mandim — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8657, 8676, 8681, 8684, 8687, 8692, 8693, 8694, 8698, 8699, 8704, 8705, 8706, 8707, 8708, 8709, 8710, 8713, 8716, 8721, 8725, 8726, 8730, 8737, 8741, 8742, 8762, 8785, 8723.

Inglez (Prova escripta) — Sala 22, ás 19 horas. Commissão examinadora: a mesma acima — Deverão comparecer os candidatos de ns. 541, 547, 548, 549, 1970, 8658, 8659, 8660, 8661, 8662, 8663, 8664, 8665, 8667, 8668, 8669, 8670, 8671, 8672, 8674, 8675, 8677, 8678, 8679, 8683, 8685, 8686, 8688, 8690, 8719, 8727, 8731, 8733, 8736, 8738, 8743, 8761, 8794, 8795, 8806, 8809, 8810, 8811.

Habilitação á 4ª série:

Inglez (Prova escripta) — Sala 8, ás 19 horas. Commissão examinadora: a mesma acima — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8651, 8653, 8654, 8655, 8680, 8689, 8691, 8696, 8697, 8711, 8714, 8715, 8718, 8722, 8724, 8734, 8735, 8739.

Habilitação á 5ª série:

Mathematica (Prova oral) — Sala 13, ás 19 horas. Commissão examinadora: C. Thiré, J. C. Mello e Souza e V. Carlos da Silva — Deverão comparecer os candidatos de numeros 8682, 8673, 8695, 8712, 8720.

Habilitação á 5ª série:

Geographia (Prova oral) — Sala 16, ás 19 horas — Commissão examinadora: Aldimir S. Paulo, H. Segadas Vianna e J. Quaresma de Moura — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8673, 8682, 8695, 8712, 8720, 8729.

**Alumnos do Collegio (3º turno)**

Habilitação á 3ª série:

Inglez (Prova escripta) — Sala 8, ás 19 horas. Commissão examinadora: O. Serpa, Sá Roriz e M. Mandim — Deverão comparecer os alumnos de ns. 542, 550, 588, 595, 596, 597, 1903, 1904, 1905, 1908, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1933, 1935, 1939, 1940, 1942.

Inglez (Prova escripta) — Sala 5, ás 19 horas — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverão comparecer os alumnos de ns. 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1950, 1951, 1952, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1965, 1966, 1967, 8767, 8768, 8769, 8771, 8773, 8777, 8778, 8779, 8783, 8786, 1867.

Habilitação á 4ª série:

Inglez (Prova escripta) — Sala 27, ás 19 horas. Commissão examinadora: a mesma acima — Deverão comparecer os alumnos de ns. 539, 544, 545, 589, 590, 593, 598, 600, 1901, 1902, 1906, 1907, 1915, 1921, 1922, 1923, 1924, 1930, 1931, 1932, 1934, 1937, 1938, 1941, 1953, 1954, 1955, 1956, 1964, 8765, 8766, 8770, 8772, 8774, 8775, 8776, m.1811.

Habilitação á 5ª série:

Mathematica (Prova oral) — Sala 18, ás 19 horas. Commissão examinadora: O. Thiré, J. C. Mello e Souza e V. Carlos da Silva — Deverão comparecer os alumnos de ns. 540, 543, 587, 591, 594, 599, 1909, 1943, 1949, 8764, 8787, 8790, 1968.

Geographia (Prova oral) — Sala 16, ás 19 horas — Commissão examinadora: Al. S. Paulo, H. Segadas Vianna e J. Quaresma de Moura — Deverão comparecer os alumnos de ns. 540, 543, 587, 591, 594, 599, 1909, 1943, 1949, 1968, 8764, 8787, 8790.

**Exames de adaptação ao curso secundario — Provas escriptas e oraes**

Portuguez — Sala 15, ás 14 horas. Commissão examinadora: Q. do Valle, J. B. Mello e Souza e C. Monteiro — Deverá comparecer o candidato de n. 8805.

Portuguez — Sala 15, ás 14 horas. Commissão examinadora: a mesma acima — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8807 e 8808.

**Em additamento á chamada para o dia 20**

**(2ª época — Alumnos do Collegio — 5ª série)**

Historia natural (Escripta e oral) — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: H. Sylvestre, J. de Lamare S. Paulo e J. B. Raja Gabaglia — Deverá comparecer o alumno de n. 341.

**ESCOLA SECUNDARIA TECHNICA "AMARO CAVALCANTI"**

**Requerimentos de renovação de matricula**

Deferidos em 14-2-1934 — Beatriz Serra do Valle Pereira, Carlos de Almeida, Germano Barreira, Honorio Pinto, Jolina de Souza Carvalho, Lydia Toste Parreira, Maria Josephina Carneiro dos Santos, Maria Magdalena Muciana Carneiro dos Santos, Elza Cavadinha, Emerson Horta Mattos, Esmeralda Madeira, Esther Bergman, Eunice Pimentel Araujo, Neda de Conceição Medeiros, Yolanda Bastos Teixeira, Yvonne Bastos Teixeira e Wilma Vianna.

Deferidos em 15-2-1934 — Alberto Baptista Gonçalves, Alfredina Hallier, Marina da Conceição, Nadyr de Carvalho, Rebecca Schwartz, Ruth Ribas de Pinho, Simão Schwartz, Amazilis Mesquita Armando.

Deferidos em 17-2-1934 — Adriano Moreira Cardoso, Alcina Rodrigues, Aldair Cardoso de Mello, Amaro Henriques da Silva, Amelia Pereira da Cunha, Angelina Laurino, Aurelinda Napolitano, Azuréa de Almeida, Benedicto Britto, Carmen Abrahão, Celeste Miranda, Clara Riva Bergman, Dalva de Carvalho, Edith de Mello Pinto, Elza Braga Moreira, Enid Rocha Leão, Hermano José Lopes Mendes, Ilka Palm da Camara, Inah Salles Perdigão, Joel da Cunha Porto, Ludovina Barbosa Leite, Maria Felicidade Lavigne Albernaz, Maria de Jesus Souza, Maria Thereza Cosentino, Moacyr José Tavares, Orlando de Mello Barreto, Osmardina Gomes Velloso, Pedro Ferreira Pintes Junior, Renato Peltier Gonçalves, Roberto Faria, Rubens Brito, Santiago Alfredo Botafogo Muniz, Waldir de eMllo Barreto, Yvonne Feljó Ribeiro, Zelia Lopes de Almeida e Hilda Moraes Vieito.

— Compareçam para esclarecimentos — Carmen Rivera, Hortensia Vieira da Cunha, Lucio Martins Pereira, Ludovina Francisca da Silva, Yolanda Teixeira.

**REQUERIMENTOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO**

Deferidos em 16-2-1934 — Alda de Azevedo, Alfredo Xavier Esteves, Alita Caldas de Azevedo, Inah Campos de Araujo, Anna Rita da Cunha Andrade, Alpha Campos de Araujo, Antonio [illegible], Antonio Joaquim Lopes Reina, Antonio Motta Bastos, Amaury Dantas de Oliveira, Carmen Nobrega de Amorim, Celia de Azevedo, Christovalina da Rocha Silveira, Clarice Gonçalves, Dalva do Valle Miranda, Darcy Eleonoro Martins, Diamantina Garcia, [illegible] Mendes, Edgar Joaquim [illegible], Edith Alvarez, Eleonor Botelho, [illegible], Elza [illegible] Medeiros,



# Acção Catholica

## Santos do dia

São Sadoth, bispo, e mais cento e vinte oito, na Persia; como se recusassem a adorar o sol, foram cruelmente martyrizados no tempo de Sapor, rei da Persia, 342.

São Leão, bispo de Catania do Sicilia; esclarecido em virtudes e milagres, seculo 8º.

Santo Eucherio, bispo de Orleans, 738.

Santo Eleuterio, bispo de Constantinopla, martyr, 490.

Santo Eleuterio, bispo de Tornay, 531.

A commemoração dos santos martyres, cujo numero só Deus conhece, em Tiro da Phenicia. Foram mandados martyrizar pelo marechal do campo, Veturio, no tempo do imperador Diocleciano. Primeiramente foram açoitados do modo mais cruel; depois arrojaram-nos ás féras, de cuja ferocidade, sahiram milagrosamente illesos; e por ultimo consumaram todos o martyrio, uns queimados e outros degollados. Esta gloriosa multidão era animada a alcançar a victoria pelos bispos Tiranio, Silvano, Peleu e Nilo, e pelo presbytero Zenobio, os quaes tambem conseguiram a corôa do martyrio, 304 e 310.

Os santos martyres Potamio e Nemesio, na ilha de Cipre.

**CIRCULO CATHOLICO**

Não se realizou a conferencia annunciada para o dia 16 do corrente sobre a "Sociedade de Vico Necchi", devido ao temporal que cahiu na hora.

Terá a mesma logar no dia 22, quinta-feira proxima, ás 20 1|2 horas, no salão nobre do Circulo Catholico, cuja directoria [illegible] ás culminancias da santidade. O orador será o padre dr. Felicio Magaldi, vigario de Santo Antonio.

**SACRAMENTO DO CHRISMA**

No dia 22 do corrente, será administrado, na Cathedral Metropolitana, ás 15 horas, o sacramento do Chrisma.

Para tomar parte nessa ceremonia, é indispensavel apresentação do cartão de chrisma, que se encontra á disposição dos interessados na sacristia dessa igreja.

**ASSOCIAÇÃO DE ADORAÇÃO CONTINUA A JESUS SACRAMENTADO**

Promovida pela Associação da Adoração Continua a Jesus Sacramentado, terá logar no proximo dia 23 do corrente, ás 9 horas, a missa festiva de communhão geral, para os seus associados, em commemoração do 16º anniversario da fundação dessa Congregação.

Após essa ceremonia, que será celebrada na igreja de Santo Antonio dos Pobres, haverá a reunião mensal, presidida pelo rev. director, que fará uma pratica sobre a Eucharistia.

**CONFEDERAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO**

Já se acha installada a Confederação Catholica Brasileira de Educação, cujo escopo é congregar as associações de professores catholicos e estabelecimentos de ensino pedagogico da Igreja.

A commissão directora está assim constituida:

Padre Leone França S. J. — Assistente ecclesiastico.

Dr. Everardo Backheuser — presidente.

Dr. Xavier Mattos O. S. B.

Dr. Alceu de Amoroso Lima.

Directora d. Laura Lacombe.

D. Maria Souza Lage.

Dr. Pedro Vianna da Silva — Thesoureiro.

Professor Alvaro Cesar — Secretario.

**ENCERRAMENTO DO ANNO SANTO — PERIGRINAÇÃO BRASILEIRA A ROMA E TURIM**

Sob a direcção de d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy, partirá do Rio, no proximo dia 7 de março, a Peregrinação Brasileira, que vae a Roma assistir á canonização de D. Bosco e ás ceremonias commemorativas do 19º centenario da Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo.

O itinerario é o seguinte: Lourdes — Roma — Loreto — Assis — Florença — Milão — Lausanne — Parayle — Monial — Paris — Lisieux e, finalmente, Boulogne-sur-Mer, donde os peregrinos regressarão ao Brasil em 14 de maio.

**MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA**

Sob a presidencia do director, padre Manoel Soares, terá logar no proximo dia 25 do corrente, a reunião da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

Essa ceremonia será iniciada ás 20 horas, com as preces do manual, canticos sacros, seguindo-se os avisos do director e, logo após, o encerramento com a benção do Santissimo Sacramento.

# Funebres

**Miguel José do Amaral**

MISSA DE 7º DIA EM SURUHY

O coronel Sergio Amaral, sua esposa, dona Elisa do Nascimento Amaral, seus filhos, genros, noras e mais parentes, agradecem muito penhorados a todos aquelles que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de seu idolatrado e inesquecivel MIGUEL e convidam para assistirem a missa de setimo dia em suffragio á sua alma mandam celebrar, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Suruhy.

## As carteiras profissionaes e os que trabalham no commercio

No sentido de facilitar a distribuição das "carteiras profissionaes" aos que trabalham no commercio, pertençam ou não ao seu quadro social, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro deliberou tornar diario o trabalho respectivo.

Os interessados serão attendidos em qualquer dia util, das 11 ás 19 horas.

No mesmo tempo, está sendo procedido o serviço de identificação para novas carteiras, ainda que estes não as possuam. Os interessados são attendidos pessoalmente, exclusivamente, no 8º andar da séde social daquelle syndicato.



Eunice Soares Ezir da Cunha Andrade, Fernando Di Giorgio, Ginozita Ferreira Loureiro, Heitor Dantas, Helio Dantas, Iracema de Andrade, Irene dos Santos, Jayme Di Giorgio, Jayme da Silva, Joaquim dos Santos Ramalho, José Soares Lopes, José Ubirajara de Aymoré Ramos, Juvenil Sampaio, Léa Touchon de Araujo, Lé Ferro Ribeiro, Lecy Barbosa de Barros, Lourenço Trisciuzzi, Lucia Albuquerque, Lucio José de Carvalho, Lucia Palma, Lucilia da Costa, Luiz Rodrigues de Souza, Lourdes Mege, Maria Barbosa Espozel, Maria José Barbosa de Barros, Maria Noya Amorim, Marina Aranha Procopio, Mario Antonio Figueiredo, Manoel Ferreira Pinto, Nancy Guerra Navarro, Nely Paranhos Rainho, Newton Gomes de Mattos, Norma Neubart, Odette Moreira da Silva, Olivia Chammas, Prospero de Almeida Marques, Ruth Muniz Fernandes, Sinde dos Santos Cardoso, Sylvio Gomes de Mattos, Wanda Pereira Gião, Yolanda Teixeira de Abreu, Yvonne de Oliveira, Zelia de Azevedo Freitas e Zulmira Vecchiati.

**GYMNASIO VERA CRUZ**

Realizar-se-á por toda a segunda quinzena do mez corrente o exame de admissão ao curso secundario de segunda epoca.

Logo que seja marcado pela secretaria do Gymnasio o dia e hora para o exame, daremos tudo á publicidade, podendo assim os interessados aguardal-o por nosso intermedio.

**COLLEGIO SYLVIO LEITE**

Realizam-se nesta quinzena de fevereiro os exames de admissão ao curso secundario, para as diversas secções do Collegio Sylvio Leite.

Os candidatos deverão fazer os seus requerimentos juntando certidão de idade e attestado de saude, bem como ter onze annos de idade a completar em 30 de junho.

Os pretendentes poderão ter as informações necessarias tanto no externato como no novo internato.

**COLLEGIO AMERICANO**

Serão reabertas no dia 1.º de março proximo as aulas do curso secundario na succursal do Collegio Americano, recentemente installada em Copacabana.

Acham-se já funccionando nesta secção as aulas do curso primario, jardim da infancia e admissão, cujas inscripções e matriculas continuam abertas.

Realizam-se na actual quinzena de fevereiro os exames de admissão ao curso secundario, devendo os pretendentes ser informados tanto nesta succursal como na séde, á rua Mauá, em Santa Thereza.

**ACADEMIA DE COMMERCIO**

**Exames de admissão** — Deverão comparecer hoje, dia 20, ás 13 horas, todos os candidatos inscriptos no curso diurno, para prestar a prova escripta de Francez, e todos os inscriptos no curso nocturno, ás vinte horas, para a prova escripta de Portuguez.

**Exames de segunda epoca** — Serão chamados hoje, dia 20, para prestar provas escriptas de exames de segunda epoca, todos os alumnos inscriptos para as seguintes materias:

Curso diurno — 1.º Anno Propedeutico: Mathematica, ás 13 horas. 2.º Anno Propedeutico: Inglez, ás 13 horas.

Curso nocturno — ás 20 horas — 1.º Anno Propedeutico: Mathematica. 2.º Anno Perito-Contador: Francez. 4.º Anno do Curso Geral: Direito e Pratica Juridico-Commercial.

## EM TORNO DO NOVO REGULAMENTO DO TRANSITO

**ESCLARECENDO UM INCIDENTE ENTRE AS ASSOCIAÇÕES DE CLASSES DOS "CHAUFFEURS"**

Pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

"Aos Chauffeurs do Rio de Janeiro — Os representantes das associações infra assignadas, reunidas conjuntamente á convite da "União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro", para estudarem e apresentarem suggestões ao ante-projecto do novo regulamento de transito, vêm pela presente publicação, fazer sciente aos trabalhadores em transporte terrestres, que a Directoria da referida "União Beneficiente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro", deixou de tomar parte na ultima reunião das citadas associações de classe, retirando seus representantes, conforme se verifica do seguinte officio, por ella enviado a suas co-irmãs:

"A' Commissão Elaboradora de Emendas ao ante-projecto do Regulamento do Trafego do Districto Federal.

De ordem do presidente e de accordo com a resolução adoptada pela Directoria, considerando que a permanencia dos representantes da "União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro", nessa Commissão, não corresponde, neste momento, aos legitimos interesses da corporação dos chauffeurs em particular e, dos trabalhadores em transportes terrestres em geral, porque, o trabalho dessa Commissão não irá modificar as condições existentes actualmente.

Considerando que as justas e inadiaveis revindicações dos associados da "União Beneficente dos chauffeurs do Rio de Janeiro", e de mais associações de trabalhadores em transporte terrestres, pela conquista de melhores condições de trabalho no trafego, só poderão realizar-se com o apoio de toda á corporação pela manifestação de suas associações de classe em assembléa etc. — **resolveu a immediata retirada dos representantes da "União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro", dessa Commissão tornando sem effeito todas as proposições e emendas que hajam apresentado, o que me cumpre levar ao conhecimento dessa Commissão, para os devidos fins.** — (a) José Constantino dos Reis — 1.º secretario".

A presente publicação, é feita em virtude da resolução que as mesmas associações de classe, acabam de tomar em sua reunião hoje realisada, e visa trazer os interessados orientados de fórma a saberem a quem estão confiados os interesses da honrada e laboriosa classe dos trabalhadores em transportes terrestres.

Sala das Sessões, em 16 de fevereiro de 1934. — (a) Pela "União Beneficente dos Motoristas Brasileiros" — Argemiro da Motta e Silva; Pelo "Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro", Mario Ferreira; Pelo "Syndicato dos Trabalhadores em Transporte Terrestres", Antonio Oliveira Aguiar — (Voto vencido)".

# ECOS DO CARNAVAL

## A' entrega aos Fenianos e Democraticos dos tropheós de campeões e vice-campeões do Carnaval carioca

*Um aspecto tomado na séde dos Fenianos, quando o sr. Lourival Fontes fazia a entrega do bronze aos campeões do carnaval*

A cidade, que fôra entregue discricionariamente á S. M. o Rei Momo I e Unico, monarcha absoluto do reinado da Folia e Galhofa, voltou á sua tranquilidade habitual. O periodo de seu governo, muito embora curto, foi coroado do mais completo exito. Os foliões cariocas brincaram a valer; entretanto, o fizeram com muita cautela.

Os carnavalescos, desta vez, pensaram muito, antes de gastar o "cobrinho". Puderal... se elle anda tão escasso...

Os "touristes" que aqui aportaram mostram-se deslumbrados com os nossos foliões, empolgando-se alguns pela fórma por que o carioca se diverte.

A propria atmosphera foi amiga do carnaval carioca, pois, embora o nosso Observatorio accusasse chuvas e trovoadas, o tempo conservou-se calmo.

Assistimos a um facto que não nos agradou e que julgamos não ter deixado boa impressão aos "touristes" que aqui aportaram. Queremos nos referir aos taboleiros e barricas collocados em nossa principal arteria. Não desconhecemos o intuito louvavel de ganharem o pão; entretanto, achamos fóra de ethica e anti-hygienica esta fórma de negocios.

Afóra este pequeno senão, o carnaval de 1934 foi de um successo absoluto e insophismavel.

A cidade volta, portanto, á sua tranquillidade e dos festejos carnavalescos resta-nos as — cinzas... tudo acabado... e nada mais...

---

Está, portanto, passada a rajada de loucuras e dos folguedos carnavalescos, e, consequentemente, as attenções dos cariocas estão voltadas para os diversos mistéres de nossa Sebastianopolis.

Assim, O JORNAL, no firme desejo de collaborar com os nossos centros de recreativismo, que, no periodo de Momo, se tornaram carnavalescos, resolveu, d'ora avante, manter uma secção recreativista, que ficará á disposição de todos.

Recommendamos aos interessados que toda a correspondencia deverá ser dirigida aos nossos mesmos auxiliares da secção carnavalesca.

**DEMOCRATICOS**

**Baile de victoria do vice-campeão do Carnaval**

Esteve muito concorrido o denominado baile de victoria dos gloriosos "Carapicu's, levado a effeito no sabbado ultimo.

Os salões da rua Riachuelo rica e artisticamente ornamentados, apresentavam um aspecto deslumbrante; na fachada do edificio viam-se elegantemente dispostas as allegorias com que deixou estarrecida a população desta Sebastianopolis e o grande numero de touristes que nos visitaram.

Uma infinidade de gambiarras multicôres extendiam-se na porta do edificio, dando ao mesmo uma imponencia e um garbo sem par. Na entrada, na escadaria sumptuosa, no largo e luxuoso salão foram espalhadas uma imensidade de jasmins e perfumadas petalas de rosas, das mais lindas dos nossos mercados.

Duas explendidas e reputadas jazz divertiram os innumeros pares que emchiam os amplos salões dos Democraticos com os seus variados e bem executados repertorios.

Era meia-noite, quando deu entrada, sob uma chuva de rosas e cravos, a directoria do sympathico club e o director de turismo, sr. Lourival Fontes.

O director de turismo, tão commovido ficou com aquella homenagem, que não sabia como se expressar para gradecel-a.

Os directores da "Aguia Altaneira" foram de extrema gentileza para com os seu convidados, socios e imprensa.

**FENIANOS**

O salão dos veteranos "gatos" viveu, sababdo ultimo, uma intensa alegria.

E' que ali se realizava o "beile da victoria". Teve elle a presença dos srs. Lourival Fontes e Alfredo Pessôa, membros da Commissão de Turismo, que foram entregar o bronze offerecido pela Municipalidade, em virtude da victoria obtida pelo Club dos Fenianos, no Carnaval deste anno, do qual sagrou-se campeão.

O Centro de Chronistas Carnavalescos, representado por uma grande maioria de seus associados, vestidos com o uniforme official das festividades carnavalescas, tambem ali compareceu.

A directoria do gremio alvi-rubro offereceu aos membros da Commissão de Turismo, aos associados do Centro de Chronistas Carnavalescos e a outros chornistas presentes, uma lauta mesa de doces finos e champagne. Usou da palavra o sr. Adamastor Magalhães, que enalteceu a obra dol nterventor carioca, procurando, cada vez mais, elevar o Carnaval carioca, elogiando, tambem, o eCntro de Chronistas Carnavalescos, no qual vê um dos maiores cooperadores do successo do nosso Carnaval.

Falou, agradecendo as referencias feitas á Municipalidade por aquelle director feniano, o sr. Lourival Fontes, fazendo sentir que esta procurará, cada vez mais,, dentro de suas possibilidades, fazer do Carnaval carioca um dos maiores attractivos do Brasil, para os touristes.

O sr. Manoel Faria, o consagrado artista campeão, usou da palavra para, bastante emocionado, agradecer o modo pelo qual a imprensa a elle se referiu, por occasião de ser conhecido o resultado da commissão julgadora dos prestitos, estendendo os seus agradecimentos aos seus companheiros de barracão, factores preponderantes da victoria que obteve.

Finda esta solemnidade, varios convivas se dirigiram para o salão de baile, onde a animação era grande. Ao som da musica executada por dois jazz-bands, muitos pares rodopiavam, sem demonstrar o menor cansaço, talvez absorvidos pelo successo significativo dos "gatos", que se tornaram honrosamente os "Campeões do Carnaval de 1934".

**BENTO RIBEIRO VIVEU, DOMINGO, HORAS DE GRANDE VIBRAÇÃO**

Momo acabou. Entretanto, a sua ausencia não é de todo absoluta. Ainda sabbado e domingo, ouviam-se em varios pontos o "Ridi, palhaço", o "Typo 7" e a "Lourinha", musicas que ainda empolgam os foliões cariocas.

Emquanto em Madureira, Sapé e Maria do Carmo commemoravam os seus triumphos officiaes, as outras estações faziam, tambem, as suas festas de victoria.

Dentre estas, a de Bento Ribeiro foi de uma sumptuosidade enorme.

Grande foi a multidão que se abalou em demanda da longinqua estação da Central do Brasil, no desejo de ver o que era a obra artistica do seu coreto, que tanta celeuma causara em virtude do "veredictum" da commissão designada pelo Departamento de Turismo...

Bento Ribeiro dava-nos a impressão de um novo carnaval. O movimento de automoveis era desusado. A multidão comprimia-se e demonstrava a sua satisfação pela obra que assistia.

De facto, o coreto é de grandes proporções e impressiona bem pela sua confecção, moldada em motivo puramente brasileiro.

E' provavel que haja falhas; entretanto, só aos technicos compete critical-as.

Notámos grande contrariedade nos habitantes locaes. Em varias rodas, era criticado com aspereza o "varedictum" dos coretos.

A's 21 horas, foi entregue á commissão do carnaval de Bento Ribeiro uma artistica taça, offerta dos srs. Raul Maranhão e Silveira Machado Junior, nossos collegas do "Avante", como premio ao esforço de Bento Ribeiro pela nossa maior festa popular.

Finda esta solemnidade, visitámos tambem o coreto da "Ala Direita" da mesma estação, que é uma linda obra de arte. O tituló "Brasil Unido" serviu de base para o artista que o confeccionou.

**UMA PROVA DE GENTILEZA**

Levados pelos dirigentes dos "Embaixadores de Bento Ribeiro", visitámos a sua confortavel séde, onde tivemos a melhor das impressões.

Momentos bem agradaveis foram os que ali passámos.

A todos, O JORNAL agradece as demonstrações de apreço de que foi alvo o seu chronista.

**AMENO RESEDÁ**

**Como transcorreu a sua festa natalicia**

O tradicional rancho-escola, que é o Ameno Resedá, teve, sabbado ultimo, os seus salões á cunha, com a festa commemorativa do seu 27º anniversario de fundação.

O Ameno Resedá, que foi, indiscutivelmente, o rancho de maior pujança em sua época, festejou com grande solemnidade a sua data natalicia.

Os seus salões apresentavam um lindo aspecto.

Eram, precisamente, duas horas da manhã quando o dr. Lourival Fontes chegou á séde do club festejante.

Convidado que fôra, especialmente, ali comparecera em companhia de alguns dos seus auxiliares e do nosso companheiro Octavio Victor do Espirito Santo. Neste momento foi hasteado o novo pavilhão da veterana sociedade.

Findo este acto, foi servida uma taça de "champagne" aos convidados officiaes, fazendo-se ouvir varios oradores. O C. C. C., numa demonstração de grande estima á sociedade anniversariante, fez-se representar por uma commissão de directores e associados.

Já era alta madrugada quando nos retirámos, e a festa continuava com o mesmo esplendor.

Optimo "jazz" animava as dansas.

# Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

Iniciámos, ha dias, a publicação do coupon com que os nossos leitores poderão votar, para determinar qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934. Os coupons serão collocados numa urna especial que se acha em nossa redacção, a qual será aberta por occasião das apurações parciaes, depois das quaes será novamente fechada e lacrada.

A primeira contagem de coupons será feita, no proximo dia 24, ás 19 horas.

Os blocos concurrentes poderão designar delegados para acompanhar a contagem dos votos.

Aos dois primeiros collocados O JORNAL conferirá lindas e ricas taças, que dentro de poucos dias, exporemos em uma das joalherias desta capital.

O concurso será encerrado, impreterivelmente, ás 17 horas do dia 25 de março, quando se procederá á ultima apuração.

A entrega dos premios será feita sabbado de Alleluia, em um dos theatros desta capital.

*Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?*

______________________________

______________________________

Nome do votante ________________________



## O NOVO CORONEL MEDICO DO EXERCITO

**O SR. PEDRO ERNESTO RECEBEU A PATENTE DAQUELLE POSTO**

O sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, apresentou-se, hontem, ao D. G., afim de prestar o respectivo compromisso e receber a patente que lhe foi concedida pelo governo, de coronel medico de 2ª classe da reserva de 1ª linha.

O interventor carioca foi recebido pelo chefe do Departamento do Pessoal.

Depois de ligeira palestra com o chefe daquelle departamento, dirigiram-se ambos á 6ª Divisão, onde o interventor do Districto Federal prestou o compromisso de praxe e recebeu a patente, tendo sido, nessa occasião, muito cumprimentado pelos officiaes ali presentes.

Dirigiu-se o dr. Pedro Ernesto, depois de encerrada a ceremonia, ao gabinete do ministro da Guerra; acompanhavam-no os coroneis Octavio Pires Coelho e Onofre Pinto Aleixo, capitão Léo Costa e o sr. José Pinto, seu official de gabinete.

## O reengajamento no Exercito

A proposito de uma consulta sabendo se um sargento, depois do 2º reengajamento, é obrigado a contrair novo por 4 annos, ou se pode ser de accordo com a alinea "b" do art. 9 do regulamento do Serviço Militar, o ministro da Guerra declarou:

"Exceptuados os casos especiaes, em que se impõe o engajamento ou reengajamento por prazo fixado, em nenhum outro caso se os pode considerar como obrigatorios. Elles são sempre voluntarios, dependendo do desejo do interessado, da apreciação de sua conducta, da aptidão physica e observação das outras restricções regulamentares.

O prazo arbitrado, entretanto, e que se torna obrigatorio, devendo ser observado o seguinte: 2 annos para o engajamento; 3 annos para o 1º reengajamento e 4 annos para o 2º reengajamento. Dahi em deante, de accordo com o que a respeito prescreve o dec. n. 19.507, de 18-12-930."

## A divulgação, pelo radio, dos serviços do Ministerio da Agricultura

Proseguindo na série de palestras, por intermedio da estação de radio P.R.D.5, a Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura fará irradiar as seguintes:

Hoje, terça-feira, ás 19 horas — Dr. Paulo Carneiro, assistente-chefe do Instituto de Technologia, falará sobre "Os productos agricolas em superproducção e o seu aproveitamento industrial".

Dia 22, quinta-feira, ás 19 horas — Dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica, falará sobre "O matte".

Dia 24, sabbado, ás 19 horas — Dr. Virginio Campello, assistente-technico do Instituto de Technologia, falará sobre "O maior aproveitamento das florestas industriaes".



## CARGA DEMAIS

O trabalho intenso depois de um almoço lauto é extenuante, principalmente quando faz calor. Prefira, por isto, alimentação leve ao meio dia. IPES.

## Voltando á vacca fria...

Não ha bom leite sem bastante frio. Por isto é preciso conserval-o sempre, principalmente no verão, em baixa temperatura. Se não houver geladeira, guarde-se a garrafa de leite em uma lata pequena, cercada de serragem e de gelo, dentro de outra maior. IPES.

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

## MAS HA MESMO MARIDOS ASSIM!

*Lily Damita e Erich von Stroheim em "Maridos e Amantes"*

A instituição do casamento é uma instituição sagrada. Por ella se quiz nobilitar as relações entre os dois sexos e imprimir á familia aquelle halo de indissolubilidade que é, em ultima analyse, a garantia da propria fifidez e existencia de uma sociedade.

Assim não o queria certo colleccionador de porcellanas. Para elle, a mulher, do momento em que se ligava a um homem por quaesquer laços, tornava-se sua absoluta propriedade, o instrumento dos seus appetites e ambições. A moral afigurava-se-lhe uma palavra ôca. O que importava era sobrepôr-se ás asperezas da vida e prelibar-lhe as venturas. Para que lhe haviam dado uma mulher seductora, dizia de si para si o cynico aventureiro? Os homens eram todos uns tolos. Esqueciam-se tão facilmente os seus principios de honra ante a tepidez embriagadora de uma alcova perfumada! Que lhe pagassem então essas momentos de felicidade que lhes proporcionava. A dignidade de um marido! Ora, ora! As mulheres querem mas é "toilettes" ricas, essencias raras, joias, a aventura, e estas coisas elle punha no alcance da sua, em farta escala.

No film "Amigos e amantes" ("Friends and lovers"), da RKO-Radio para o Broadway Programma, desenvolve-se com extraordinaria argucia e riqueza de pormenores esse thema, graças á interpretação feliz que nos seus differentes papeis dão o frio Erich Von Stroheim e a graciosa Lily Damita. Adolphe Menjou, o elegante Menjou, e Lawrence Olivier, são duas das victimas da mulher do colleccionador...

### RUTH CHATTERTON, TYRANNICA, AMOROSA E ELEGANTISSIMA

*Ruth Chatterton em "Tu és mulher"*

"Tu és mulher" (Female), o film que tem Ruth Chatterton nos braços de George Brent, vae dar aos "fans", como um dos celluloides luxuosos e elegantes do anno, tem o sabor das coisas prohibidas e o perfume mais estonteante do bom gosto. "Tu és mulher" relata-nos as aventuras de uma creatura que decidiu viver a vida dos homens, fazendo com elles o que costumam fazer com "ellas", comprando-lhes os carinhos, calcando-os sob o peso não apenas da sua formosura e da sua tentação, mas tambem da sua posição e do seu dinheiro! Era um Tenorio de saias, uma mulher-pirata, que conseguiu os homens que desejava e delles tirava todo o carinho, amando-os a horas certas, em "rendez-vous" romanticos, porém, esquecendo-os á luz forte do dia e, principalmente, quando na sua cadeira de presidente de importante companhia! "Tu és mulher" é o primeiro film que Ruth Chatterton fez com George Brent, depois do seu casamento. Porém com ella estão outros rapazes elegantes e bonitões, taes como John Mac Brown, Ferdinand Gottchalk, Phillip Reed, Gavin Gordon e Kenneth Thompson.

### UM TYPO DE HOLLYWOOD

Os aspectos dramaticos e humoristicos de "De guarda ao seu amor", seduziram a toda a gente que viu o film, com uma unica excepção — o pessoal cinematographico de Hollywood. Riu, sim, com o film, porque não pôde deixar de rir, mas fez-se de desentendido porque o typo de "guarda de corpo", que desempenha Edmund Lowe junto de Wynne Gibson, é um typo caracteristico de Hollywood.

A esse proposito, disse B. P. Schulberg, o productor do film:

"Ha cerca de 200 individuos que ganham a vida em Hollywood servindo de capangas ás estrellas. Por norma, accumulam essas funcções com as de criados graves ou "chauffeurs", e todos têm licenças de porte de arma, facilmente obtidas porque quasi todos foram soldados ou policiaes antes de abraçarem a sua profissão actual.

As ameaças de rapto e assaltos justificam essa pratica corrente de Hollywood. Mary Pickford, desde que a ameaçaram de rapto ha poucos annos, nunca deixou de ter a seu soldo uma turma de guarda-costas. Outrotanto fazem Marlene, Harold Lloyd, George Raft, Claudette Colbert, Sylvia Sidney, Miriam Hopkins e Jack Oakie, que têm tambem, sempre, uma escolta dessas a seu serviço.

Adivinha-se que o autor, só para não ferir as susceptibilidades de Hollywood, fez de Wynne Gibson uma estrella do theatro, e não do écran, ao mesmo tempo deslocando a acção da capital do celluloide para Nova York."

### FINALMENTE, A ESTRÉA DE "S-O-S ICEBERG"

Já está annunciada para o dia 26 a estréa anciosamente esperada do film da Universal "S-O-S Iceberg", para cuja confecção foi necessaria a mais requintada arte e a maior somma de abnegação humana.

O thema deste film é inteiramente desconhecido pelo nosso publico, sendo uma novidade em aspectos naturaes.

Certas sequencias neste film parecem incriveis, mas póde-se afiançar ser todo confeccionado na Groenlandia, sem serem empregados quaesquer processos de "truc" cinematographico.

A direcção deste film foi de Tay

Garnett, com a sábia cooperação do grande scientista cinematographico dr. Arnold Franck. O elenco é composto dos seguintes actores: Rod La Rocque, Leni Riefenstahl, Gibson Gawland, Ernst Udet, Sepp Rist, Walter Riml e dr. Max Hoelsboer.



### MONTE CARLO

Quem não se lembra de "Monsieur Beaucaire"? Não fosse o episodio lyrico sobejamente conhecido em todo mundo, o nosso publico havia de se lembrar delle, por isso que a Paramount o celebrisou, apresentando-o em um film que foi vivido pelo saudoso Rudolph Valentino.

Pois Monsieur Beaucaire, episodio romantico admiravel, tem a sua imagem central e a sua passagem sentimental mais palpitante vivida em Monte Carol, esse film que a Paramount vae reprisar. Não é que Monte Carlo seja um decalque de "M Beaucaire, não, mas o film inspira-se, em alguns episodios, na deliciosa aventura romantica do principe que se faz barbeiro e que como tal apparece durante muito tempo aos olhos da mulher amada. Chega-se mesmo, no film, já no final, a ver a representação do episodio lyrico de "Monsieur Beaucaire", feita na opera de Monte Carlo. E' interessante um espectaculo theatral que apparece dentro de um film...

"Monte Carlo", o film, tem assim um delicioso perfume romantico, que encanta. Os artistas que nelle apparecem contribuem para que maior e mais encantador se faça esse romantismo adoravel, romantismo que encontra em "Monte Carlo", a cidade do sonho, um ambiente adequado e maravilhoso.

### A MOCIDADE MODERNA

De ha muito que Cecil B. De Mille não punha na téla a mocidade. Fel-o por ultima vez, ha alguns annos quando compoz "The Godless Girl". Em "A juventude manda", é mais pura e sã do que era então a mocidade levada ao ecran, e empenha-se em actividades das quaes decorre o interesse dramatico do argumento.

A despeito do ambiente moderno do film, não lhe faltam interesse empolgante e pompa espectacular. A mocidade revoltada contra um racketeer que se subtrahiu á punição dos seus crimes, não só offerece uma sequencia de acontecimentos ineditos no cinema, como tambem conduz a acção a um momento de interesse dramatico supremo, que enfileira no rol das epopéas esta producção de De Mille. Milhares de estudantes, reunidos em tribunal num terreno abandonado, levam o criminoso a assignar a confissão das suas culpas, e em marcha aux flambeaux o conduzem através a cidade para entregal-o á justiça.

A assignalar neste film a sinceridade da interpretação: Judith Allen confirma o tino do grande director que a designou para principal interprete feminina, e quanto a Charles Bickford, excellente actor como elle é, póde-se qualificar o personagem que ella agora representa o melhor dos seus trabalhos.

No "cast", afora um sem numero de actores jovens, Eddie Nugent,

*Scena de "A juventude manda"*

Ben Alexander, Harry Green, George Barbier, todos conhecidos dos fans e muito bem escalados para os papeis do seu encargo.

### UMA MOÇA DESENFREADA

Caracterizando em "Levada á força" a figura de Temple Drake, a mais desenfreiada de todas as moças da familia Drake, Miriam Hopkins nos dará na tela uma das suas mais brilhantes creações.

Tendo que se haver com um dos papeis mais difficeis jamais transportados ao écran, ella typifica com extrema propriedade a natureza complexa da figura creada por William Fawlkner em sua celebre novella "The Story of Temple Drake".

Temple Drake é um estranho composto das forças do bem e do mal, uma curiosa mistura de predicados convencionaes e de desejos incontidos, e mais não é preciso dizer para que se tenha idéa das difficuldades que deparou a Miriam Hopkins a interpretação de uma figura feminina com taes caracteristicos. O seu triumpho no desempenho desse typo de mulher, tirado da propria vida, attesta uma vez mais o talento da actriz que tanto applaudimos em "O

*Myriam Hopkins em "Levada á força"*

Tenente Seductor", "Vinte e Quatro Horas", "O Medico e o Monstro" e tantos outros films da Paramount.

Os demais papeis principaes estão a cargo de Irving Pichel, que nos dá uma figura de primorosa composição e de Jack La Rue, que, com muita preoccupação da exactidão em todos os detalhes, levanta na tela a figura de "gangster" desesperado, a cuja alma são estranhos todos os bons sentimentos.

Outros interpretes são Sir Guy Standing, William Gargan, William Collier Jr., que todos se houveram a contento no desempenho do film, sob a provecta direcção de Stephen Roberts, um dos azes-directores de Hollywood.

### VAMOS REVER DOROTHE'A WIECK EM "SENHORITAS DE UNIFORME"

Quando pela primeira vez exhibiu-se o film "Senhorita de Uniforme", trazia o film uma grande reclame do estrangeiro. E "Senhorita de Uniforme" se revelou aos nossos olhos como essa verdadeira maravilha de que nos falavam. E revelação maior foi Dorothéa Vieck que, com os seus dons de verdadeira artista, empolgou o mundo inteiro, a ponto de fazel-a convidada para a America do Norte, onde ingressou em grande studio.

Pois esse film — "Senhoritas de Uniforme", nos vae ser mostrado outra vez, no mesmo cinema a partir da proxima segunda-feira.

### EU E A IMPERATRIZ

Telegramma recebido de Berlim, pelo Programma Art, enviado pelo Ugo Sorrentino, chefe daquella firma e representante entre nós da Ufa, informa que já foram embarcados e deverão chegar dentro em breve varios films daquella grande marca européa, sendo de notar que entre elles acham-se tres trabalhos de Lilian Harvey, cuja fama já chegou até aqui: — "O Hussard Negro", "Estrella de Valencia" e "Eu e a Imperatriz". Destes tres, este ultimo é o que vem precedido de maior reclame, tratando-se de um film interpretado pela graciosa Lilian Harvey, tendo como companheiro, na versão franceza, o inesquecivel heroe de "I. F. 1", Charles Boyer.

# THEATRO E MUSICA

## A proxima inauguração do Rival Theatro

### Wanda Marchetti, encantadora figura de seu elenco, em visita a O JORNAL

*A actriz Wanda Marchetti, em visita a O JORNAL*

A's primeiras horas da tarde de hontem, fomos agradavelmente surprehendidos, vendo entrar em nossa redação uma encantadora criatura, jovem e bella, que, em companhia do actor Odilon Azevedo, vinha em visita a O JORNAL.

Era Wanda Marchetti, a segunda dama da Companhia de Comedias, que Oduvaldo Vianna apresentará no proximo mez de março, no Rival Theatro.

Além de elegante, graciosa e bella, Wanda Marchetti é dona de um espirito brilhante e tem a seu favor, para vencer no theatro, um grande amor pela arte de representar.

Foi esse grande amor que a levou para o palco, rompendo com todos os preconceitos sociaes, depois de lutar com bravura para vencer as difficuldades que lhe creavam. E será esse mesmo amor que a fará vencer.

Era a primeira visita que fazia á imprensa do Rio, disse-nos. Ainda não conhecia siquer a cidade, que visita pela primeira vez. Estava, porém, contente por estar entre nós, proximo de sua estréa.

— Pela primeira vez defrontarei o publico em "Amor", a encantadora comedia de Oduvaldo Vianna. O papel que me cabe é de alguma responsabilidade — é o segundo papel feminino da peça. Se vencer, terei uma grande alegria, pois o theatro é a minha unica paixão, disse-nos a galante actriz, com um grande accento de sinceridade.

— Se vencer? E por que não haverá de vencer quem se apresenta deante do publico possuidora de tantos dotes, em um papel seductor?

Vencerá e brilhantemente, contestamo-lhe.

Wanda Marchetti sorriu e baixou levemente os olhos. Odilon Azevedo apoiou o nosso prognostico... e, levantando-se, dava o signal de partida.

Wanda Marchetti estende-nos sua linda mão, a despedir-se, pedindo que não nos esquecessemos della.

Como se fosse possivel esquecer uma criatura tão cheia de encantos...

### MALUQUICES GOSTOSAS, SERVIDAS POR JIMMY DURANTE: "VIVA O BARÃO!"

"Viva o Barão!" é um espectaculo de infinita alegria, servido por Jimmy Durante, o humorista Jack Pearl, Zasu Pitts, Edna Mae Oliver e as "M. G. M. girls". Satyra em que se caricatura o Barão Munchausen, celebre potoqueiro descobridor de cousas que a Africa nunca teve e nunca terá, "Viva o Barão" é um espectaculo em que se reunem innumeras maluquices, com esta finalidade, que se realiza deliciosamente durante hora e meia: fazer rir.

A Metro deu a "Viva o Barão!" technica interessante, rapida, bem de accordo com o espirito que anima o espectaculo ,que é integralmente moderno e alegre.

### WILLIAM POWELL EM "O CASO DE HILDA LAKE

Um film de William Powell, o homem que as mulheres recordam sempre com um arrepio a correr-lhe pelos hombros, um "frisson" nervoso, quasi envergonhado, pois que todas ellas, que o conhecem do écran apenas, já se sentiram desejadas e quasi aprisionadas pelo elegantissimo artista, é sempre um film interessante para as mulheres. "O Caso de Hilda Lake", porém, está destinado a um exito maior, pois que nos trará Powell com aquella calma sobriedade de gestos, vestindo-se com a personalidade de Philo Vance, o grande detective que tão grandes mysterios já desvendou. Mas "O Caso de Hilda Lake" está baseado no mais palpitante e abalador romance policial de S. S. Van Dine e colloca-nos deante de um mysterio que, com o correr do film, mais se agiganta e avoluma em nosso cerebro, atordoando-o e o que nos faz pensar tratar-se de um caso indecifravel! Porém, não estivesse encarregado de o resolver um Philo Vance! A verdade inteira, simples e clara, surge, finalmente. Com Powell, nesse film da Warner First National, está Mary Astor.

## Vamos ver hoje

PALACIO — "Mlle. Dynamite" — Jean Harlow e Franchot Tone.

REX — "Sangue Maldito" — Lionel Barrymore e Gloria Stuart.

IMPERIO — "O Prefeito do Inferno" — James Cagney e Madge Evans.

GLORIA — "Casino Fluctuante" — George Raft e Beneta Hume.

PATHE' PALACE — "Comedia de um Lar" — Claudette Colbert e Mary Boland.

BROADWAY — "King-Kong — Fay Wray e Bruce Calbot.

ELDORADO — "Matar para Viver" — George O'Brien e "Sagrado Dilemma" — Ruth Chatterton.

PARISIENSE — "Simone é Assim" — Meg Lannonier e Henry Garat — "Castigada" — Helen Twelvetrees.

PATHE' — "O amor cria azas".



## PELOS THEATROS

### OS ESPECTACULOS DO CASINO

Por tres vezes, no domingo, com grande affluencia de publico, a Companhia Procopio Ferreira representou a comedia "Compra-se um marido", original do sr. José Wanderley, autor estreante, que muito promette á nossa literatura theatral.

A comedia, que vae agradando no publico e promette manter-se por longo tempo no cartaz, será, hoje, representada mais duas vezes, ás 20 e ás 22 horas.

### "FLORES A' CUNHA", QUINTA-FEIRA, NO RECREIO

"Flores á cunha", intitula-se a revista assignada pelos srs. A. Pinto e Mario Lago, a subir á scena depois de amanhã, no Theatro Recreio.

Ao que nos dizem, trata-se de um original leve, moderno, abordando assumptos do momento, com uma grande dose de bom humor e onde não entra sal. Ha ainda, em "Flores á cunha", segundo as mesmas informações, scenas que representam particularidades do nosso "hinterland", em que repousam paginas de grandeza d'alma e de patriotismo. Ha mais romantismo e graça bem dosados de modo a agradar a todos os paladares.

A Empreza M. Pinto Ltda. preparou para "Flores á cunha" excellente montagem.

### VOLTA AO BRASIL A COMPANHIA "CANZONE DI NAPOLI"

A Companhia "Canzone di Napoli" terminada sua afortunada temporada de um anno em Buenos Aires, volta ao Brasil, embarcando pelo "Neptunia", que chegará a Santos terça-feira, 27. Sua estréa se dará logo no dia seguinte, no Theatro Boavista, de S. Paulo.

A homogenea e querida troupe napolitana, conservando á sua frente o valoroso team formado por Pina Faccione, Rubino, Tack Gianni, Itala Marina, Furlai e Della Guardia, vem enriquecida com novas figuras, jovens e de valor e com repertorio novo de 20 peças dos mais recentes exitos, assim como das canções de Piedigrotta, 1933.

A Empreza N. Viggiani, após a temporada de S. Paulo, trará para o Rio esta companhia. Do Rio a

## COMMENTANDO

### THEATRO-CONFERENCIA

O Theatro-Conferencia está em moda. Iniciou-o, entre nós, a principio, menos ostensivamente, o sr. Joracy Camargo com "O bobo do rei", pondo na boca do seu "Pinguim" ditos subtis e conceitos audazes que surprehenderam. Seu exito foi muito grande. Critica e publico disseram sem reservas que o novo trabalho do joven autor podia ser considerado como dos mais brilhantes apparecidos nos ultimos annos no nosso theatro. E o nome de Joracy, já conhecido embora, como o de um dos nossos melhores autores, passou a ser citado como o de um mestre. Veiu a seguir "O sol e a lua", do mesmo autor, no qual ainda se encontravam com fartura conceitos avançados sobre o momento e a sociedade. Sua repercussão foi, porém, menor. Joracy Camargo não esmoreceu. Proseguiu com o mesmo fito: o de servir-se do theatro para dizer um certo numero de coisas que sentia necessidade de dizer. Veiu então "Deus lhe pague", verdadeira conferencia de um mendigo, que discorre sobre o homem, sobre a mulher, a sociedade, a humanidade, emfim, ora com ironia, ora com azedume, mas sempre com muita observação e muito talento. Todos os personagens da peça do sr. Joracy Camargo desapparecem para deixar que a attenção do espectador se concentre no mendigo, que, á porta da igreja, discorre sobre a vida, os seus erros, as suas decepções, as suas amarguras, durante tres actos.

Sua victoria foi completa. Seu successo estrondoso. Gente que nunca frequentara o theatro brasileiro foi mais de uma vez ao Casino ouvir da boca do sr. Procopio Ferreira as sentenças do sr. Joracy Camargo. Escriptores dos mais notaveis escreveram sobre a grande obra. Classificaram a sua peça de social, communista, quando, afinal, era muito mais simples classifical-a apenas como obra de talento.

E deu-se, então, o que era fatal. Começaram a apparecer os seus imitadores, ou, melhor, tentaram apparecer. Faltava-lhes, porém, talento, coisa que não é facil de ser encontrada no mercado. Dahi peças escriptas querendo approximar-se do modelo, com figuras que fossem symbolos de uma época, de um meio, que ou foram representadas sem repercussão ou não chegaram a ver a luz da ribalta.

Vem agora o sr. José Wanderley e faz a sua estréa em theatro com uma peça em que a acção passa a ser secundaria para deixar que sobresaiam as personagens, ou, melhor, o que elles dizem, encarregando-se de pregar contra o amor, contra o casamento, de fazer a apologia do dinheiro e atacar a sociedade em que vivemos.

Fel-o o joven autor com talento, o que é muito. E póde-se dizer que o sr. Joracy creou escola. "Compra-se um marido" é uma critica social como é "Deus lhe pague". Como peça de theatro, falta-lhe, porém, acção. Ha nos seus tres actos mais palavras, mais phrases do que propriamente acção, vida.

E' por isso que dissemos em nossa chronica que a primeira peça representada do sr. José Wanderley revelou ao publico, que ainda não o conhecia, mais um moço de talento, que dispõe de facilidade para fazer falar os seus bonecos, do que propriamente um autor theatral capaz de crear figuras que prendam e emocionem uma platéa.

Conhecendo, porém, outras obras de José Wanderley, não temos receio de assegurar que as circumstancias [illegible] o moço [illegible] em breve [illegible] no conhecimento de suas [illegible] theatrologo, que era [illegible] theatro. Delle muito mais póde o theatro esperar. — ALBERTO DE QUEIROZ.



## CARTAZ DO DIA

CASINO — "Compra-se um marido", comedia de José Wanderley — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente", revista politico-carnavalesca, de Luiz Iglesias e Freire Junior — A's 20 e 22 horas.

# Radio-Jornal

## A «CAJUTI»

O Tijuca Tennis Club é, innegavelmente o club das realizações audaciosas. Ainda ha pouco, era um gremio modesto, occupando uma séde alugada, vivendo em difficuldades graças aos esforços de denodados socios.

Já hoje vemol-o magnificamente installado, com uma séde que se póde considerar como das melhores da America do Sul, com disposições de crescer ainda mais em virtude de acquisição de terrenos já projectada.

O Tijuca installou, não faz muito tempo, uma estação transmissora de radio para divulgação das suas festas, das suas noticias, emfim para a sua propaganda, feita de modo intelligente.

Mas já não basta para a Tijuca a pequena estação "Cajuti". Dentro de poucos dias, o gremio da rua Conde de Bomfim estará inaugurando tres outros studios de grande potencia, afim de melhor satisfazer aos interesses do club.

Eis, portanto, plenamente coroado de exito uma iniciativa do "club da moda", e com elle beneficiados todos os ouvintes de radio.

### RADIO CLUB DO BRASIL

7 3|4 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Radio-Jornal e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

16 horas — Discos variados.

18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Discos seleccionados.

19,30 horas — Programma do Trio de Musica Ligeira: 1) Demaret — Pour ton baiser; 2) Fauchey — Largo cantabile; 3) Fauchey — Bella noite; 4) Silesu — Madrigal.

19,45 horas — Programma da A Voz do Mar: 1) Spolianki — Diga esta noite; 2) A. Posouma — Marly; 3) Novo amor — canção.

20 horas — Programma de Luiz Americano e seu conjunto: 1) Veron Duke — Jam only; 2) Harry Akst — Nobody cares; 3) A. Barroso — Cabloca — samba; 4) Perter Packay — Jamaica — valsa.

20,15 horas — Programma pelo Conjunto Luperclo e Sylvio Pinto: 1) L. Miranda — La vem a lua; 2) L. Miranda — Cavaquinho de ouro; 3) Samba — Sylvio Pinto e conjunto; 4) Canção — Sylvio Pinto.

20,30 horas — Radio-Theatro: Olga Navarro e Olavo de Barros.

20,45 horas — Programma da "A Voz do Mar" e Trio de musica ligeira: 1) Sorrir para não chorar; 2) Tupynambá — Canção da Guitarra; 3) R. Bessa — Teu olhor.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de P R A-3, sob a direcção do dr. Elbas Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,30 horas — Programma de Luiz Americano e seu conjunto: 1) Bien Vorrido — El manicero; 2) Walter Paul — Storni Neder — fox; 3) L. Americano — Soluços — valsa; 4) Saint Louiz — Blues.

21,45 horas — Programma pelo Conjunto de Luperclo: 1) L. Miranda — Vamos pra Caxangá; 2) L. Miranda — Pra frente é que se anda; 3) L. Miranda — Moto continuo.

22 horas — Radio-Theatro — Olga Navarro e Olavo de Barros.

22,15 horas — Programma de Sylvio Pinto e Conjunto de Luperclo.

22,30 horas Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana Palace.

### RADIO RIO

Onda de 400 metros.

Estação P. R. A-2.

8,30 horas — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora Certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

17,30 horas — Cinco minutos de Hygiene Mental pelo dr. Plinio Olynto, chefe do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia á Psycopathas.

18 horas — Previsão do Tempo. Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

21 horas — Quarto de Hora de Maria Eugenia Celso.

21,15 horas — Transmissão do Studio, do XXI Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

### RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos — Boletim do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação.

Das 19,45 em deante — Discos seleccionados — Notas de interesse geral.

### SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Onda 310 metros.

Das 10 ás 12 horas — Discos. P. R. C-2

Das 13 ás 14 horas — Discos Escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas Discos Seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos Especiaes.

Das 20,30 horas em deante Programma Casé.

### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 horas — Orchestra de Concertos da P R A-9, com "Dansas Polacas", da Opera "Princepe Igor" de Barodine — Canções Hespanholas pelo Baritono Adacto Filho.

Das 20,30 ás 21 horas — Canções por Madelu' Assis — Tangos por Arnaldo Pescuma — Orchestra de Dansas.

As 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,45 horas — Canções por Aurora Miranda.

Das 21,15 ás 21,30 — Melodias americanas pelos Lazzybones — Orchestra Regional.

Das 21,30 ás 21,45 — Madelu' Assis com canções — Tangos por Arnaldo Pescuma.

Das 21,45 ás 22 horas — Orchestra de Concertos da P R A-9 com a celebre orverture de Tschaikowsky — "1812".

As 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15 horas Canções Hespanholas pelo Baritono Adacto Filho.

Das 22,15 ás 22,30 — Canções por Aurora Miranda — Melodias americanas pelos Lazzybones.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da P R A-9.

As 23 horas — Commentarios do observador da P RA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

# Movimento Bancario

## BANCO REAL DO CANADÁ

**Directoria:** SIR HERBERT S. HOLT, K. B., Presidente; Hon. A. J. BROWN, K. C. Vice-Presidente; M. W. WILSON, Vice-Presidente e Ger. Geral; — W. J. SHEPPARD — C. S. WILCOX — A. E. DYMENT — G. H. DUGGAN — JOHN T. ROSS — W. H. Mc. WILLIAMS — CAPT. WM. ROBINSON — A. Mc. TAVISH CAMPBELL — ROBERT ADAIR — HON. WILLIAM A. BLACK, M. P. — C. B. Mc. NAUGHT — G. Mac GREGOR MITCHELL — R. T. RILEY — STEPHEN HAAS — W. H. MALKIN — JULIAN C. SMITH — W. J. BLAKE WILSON — G. HARRISON SMITH — W. F. ANGUS — PAUL F. SISE — JAMES McG. STEWART, K. C. — J. S. NORRIS

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1933

*ACTIVO*

| | DOLLARES | MIL RÉIS |
|---|---|---|
| Especie metallica em caixa | $ 14.117.860.37 | 155:296:464$070 |
| Notas do Dominio do Canadá, em caixa | 48.922.334.75 | 538.145:682$280 |
| Ouro depositado na reserva do Governo Canadense | 3.000.000.09 | 33.000:000$000 |
| Moedas dos Estados Unidos da A. do Norte e outras moedas estrangeiras | 21.713.830.99 | 238.852:140$890 |
| Notas de outros Bancos Canadenses | 1.811.091.42 | 19.922:005$620 |
| Cheques contra outros Bancos | 18.384.822.80 | 202.233:050$800 |
| Saldos á nossa disposição em outros Bancos, no Dominio do Canadá | 2.814.09 | 30:954$090 |
| Saldos á nossa disposição em outros Bancos e correspondentes fóra do Canadá | 49.746.460.79 | 547.211:068$690 |
| Titulos do Governo do Canadá e das Provincias | 106.850.615.53 | 1.175.356:770$830 |
| Titulos Municipaes Canadenses, Britannicos e outros | 24.198.073.90 | 266.178:812$900 |
| Obrigações de Estradas de Ferro e outros | 11.970.905.82 | 131.679:964$020 |
| Emprestimos á vista e a prazo curto (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções fóra do Canadá | 28.771.273.71 | 316.484:010$810 |
| Emprestimo á vista e a prazo curto (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções no Dominio do Canadá | 32.981.501.27 | 362.707:173$970 |
| Emprestimos e descontos no Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer) depois de fazer plena provisão para todas as contas duvidosas | 216.849.534.86 | 2.385.344:883$460 |
| Emprestimos e descontos fóra do Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer), depois de fazer plena provisão para todas as contas duvidosas) | 95.237.013.78 | 1.047.607:151$580 |
| Contas em liquidação (reservas já feitas para prejuizos eventuaes) | 4.032.843.75 | 44.361:281$250 |
| Propriedades do Banco, calculadas ao preço de custo, menos as importancias já amortizadas | 17.015.987.02 | 187.175:857$220 |
| Bens de raiz além das propriedades occupadas pelo Banco | 2.424.277.85 | 26.667:056$350 |
| Hypothecas sobre immoveis vendidos pelo Banco | 883.009.27 | 9.713:101$970 |
| Responsabilidades de clientes em virtude de creditos abertos "per contra" | 22.052.888.91 | 242.581:778$010 |
| Acções e emprestimos a companhias controladas pelo Banco | 6.328.639.58 | 69.615:035$380 |
| Deposito com o Governo Canadense, referente a notas do Banco em circulação | 1.500.000.00 | 16.500:000$000 |
| Diversos outros bens | 464.635.98 | 5.110:995$780 |
| | $ 729.260.476.44 | 8.021.865:240$840 |

*PASSIVO*

| | DOLLARES | MIL RÉIS |
|---|---|---|
| Capital realizado | $ 35.000.000.00 | 385.000:000$000 |
| Fundo de reserva | 20.000.000.00 | 220.000:000$000 |
| Saldo dos lucros transportados para o novo exercicio | 1.383.604.18 | 15.219:645$980 |
| Dividendos não reclamados | 12.745.75 | 140:203$250 |
| Dividendo n. 185 (a 8 % p. a.) pagavel em 1\|12\|33 | 700.000.00 | 7.700:000$000 |
| Depositos sem juros | 128.829.594.46 | 1.417.126:639$060 |
| Depositos com juros (inclusive juros até 30 de Novembro de 1933) | 450.463.265.41 | 4.955.095:919$510 |
| Saldos credores de outros Bancos no Canadá | 841.498.81 | 9.256:486$910 |
| Saldos credores de outros Bancos e correspondentes fóra do Canadá | 20.313.902.13 | 223.452:923$430 |
| Notas do Banco em circulação | 29.349.801.14 | 322.847:812$540 |
| Depositos pelo Governo Canadense | 20.000.000.00 | 220.000:000$000 |
| Letras a pagar | 255.089.91 | 2.805:989$010 |
| Diversas contas | 57.985.74 | 637:843$140 |
| Cartas de Credito abertas | 22.052.888.91 | 242.581:778$010 |
| | $ 729.260.476.44 | Rs. 8.021.865:240$840 |

Calculado ao cambio de 11$000, por dollar.

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

*DEBITO*

| | DOLLARES | MIL RÉIS |
|---|---|---|
| Dividendos numeros 182 a 10 % p. a. | $ 875.000.00 | 9.625:000$000 |
| Dividendos numeros 183, 184 e 185, a 8 % p. a. | 2.100.000.00 | 23.100:000$000 |
| Transferido para o fundo de pensão dos empregados | 200.000.00 | 2.200:000$000 |
| Depreciação do valor das propriedades do Banco | 200.000.00 | 2.200:000$000 |
| Reserva para impostos do Governo do Canadá | 310.000.00 | 3.410:000$000 |
| Saldo da Conta de Lucros e Perdas transportado para o futuro | 1.383.604.18 | 15.219:645$980 |
| | $ 5.068.604.18 | Rs. 55.754:645$980 |

*CREDITO*

| | DOLLARES | MIL RÉIS |
|---|---|---|
| Saldo desta conta em 30 de Novembro de 1932 | $ 1.166.951.95 | 12.836:504$450 |
| Lucros apurados para o anno findo, 30 de Novembro de 1933, depois de deduzir as despesas geraes, juros accumulados sobre depositos, plena provisão para prejuizos soffridos, contas duvidosas e extorno de juros sobre titulos a vencer | 3.901.649.23 | 42.918:141$530 |
| | $ 5.068.504.18 | Rs. 55.754:645$980 |

**CERCA DE 800 FILIAES ESPALHADAS EM 32 PAIZES**

**Todas as filiaes do Banco constituem uma parte integrante da organização do The Royal Bank of Canadá, e consequentemente o activo total do Banco responde — — pelas responsabilidades de cada filial — —**

**FILIAES NO BRASIL:**

S. PAULO — RECIFE — RIO DE JANEIRO — SANTOS

## Gonçalves Sá & Companhia

CASA BANCARIA

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 31 DE JANEIRO DE 1934

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Titulos descontados | | 962:985$300 |
| Titulos em cobrança | | 410:161$535 |
| Emprestimos em conta corrente | | 84:352$617 |
| Effeitos a receber | | 5:347$500 |
| Titulos e valores em garantia | | 135:523$250 |
| Titulos e valores em custodia | | 432:500$000 |
| Predios em administração | | 1.335:000$000 |
| Titulos e fundos proprios | | 11:200$000 |
| Valores caucionados | | 26:100$000 |
| Correspondentes | | 48:868$900 |
| Moveis e utensilios | | 9:166$715 |
| Caixa e Bancos | | 33:461$030 |
| Diversas contas | | 35:402$890 |
| Total do Activo | | 3.530:068$737 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 200:000$000 |
| Fundo de reserva e supprimentos | | 400:000$000 |
| Depositos: | | |
| Em conta corrente á ordem | 25:939$660 | |
| Em conta corrente c/aviso | 91:861$252 | |
| Em conta corrente a prazo | 140:866$900 | |
| Em letras a premio | 31:000$000 | 289:667$812 |
| Depositantes de titulos e valores | | 978:183$755 |
| Redescontos | | 220:484$600 |
| Administração Predial | | 1.335:000$000 |
| Correspondentes | | 48:868$900 |
| Titulos em caução | | 26:100$000 |
| Diversas contas | | 31:763$640 |
| Total do Passivo | | 3.530:068$737 |

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1934 — Gonçalves Sá & Cia. — Antonio Amorim, Contador.

## Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914

71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75

(Séde propria)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1934

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 2.358:000$000 |
| Letras descontadas | | 4.365:338$700 |
| Letras e effeitos a receber por conta propria do interior | | 380:014$163 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do interior | | 734:363$830 |
| Emprestimos em contas correntes | | 4.108:296$726 |
| Valores caucionados | | 401:001$090 |
| Valores depositados | | 31.859:601$000 |
| Correspondentes do interior | | 741$060 |
| Tits. e fundos perts. ao Banco | | 2.237:654$160 |
| Hypothecas | | 135:693$880 |
| Caixa, em moeda corr. e Bancos | | 2.577:496$823 |
| Diversas contas | | 936:218$759 |
| Edificio do Banco | | 2.265:070$738 |
| Moveis e utensilios | | 270:305$219 |
| Total do Activo | | 52.769:505$980 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 5.500:000$000 |
| Fundo de reserva | | 164:687$810 |
| **Depositos em c\|c com juros** | | |
| Em c/c de movimento | | 4.140:651$049 |
| Em c/c de aviso | | 2.983:898$219 |
| Em c/c limitadas | | 2.740:743$718 |
| Depositos a prazo fixo | | 3.658:365$399 |
| Depositos em conta de cobrança do interior | | 734:363$830 |
| Titulos em caução e em deposito | | 32.960:002$000 |
| Correspondentes do interior | | 48$500 |
| Valores hypothecarios | | 195:693$880 |
| Diversas contas | | 1.000:448$641 |
| Total do Passivo | | 52.769:505$980 |

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1934. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

## Banco do Commercio

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1934

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 5.888:785$850 |
| Effeitos a receber | | 5.220:927$508 |
| Valores em liquidação | | 1.372:396$963 |
| Emprestimos por contas correntes | | 2.404:045$637 |
| Valores depositados | | 70.120:385$559 |
| Valores caucionados | | 6.174:366$000 |
| Correspondentes do exterior | 17:736$610 | |
| Idem do interior | 203:262$090 | 220:998$700 |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco | | 2.301:351$000 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente no Banco | 960:706$460 | |
| Em diversos Bancos | 236:569$201 | 1.196:275$661 |
| Diversas contas | | 2.118:445$900 |
| Acções amortizadas | | 656:200$000 |
| | | 97.675:178$778 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 6.250:200$000 |
| Fundo de reserva | 695:000$000 | |
| Fundo para liquidações | 1.043:911$186 | |
| Lucros e perdas | 104:480$110 | 1.843:391$296 |
| Deposito em contas correntes com juros | | 4.211:901$179 |
| Ditos idem limitadas | | 144:062$880 |
| Ditos idem com juros | | 1.302:882$453 |
| Ditos idem a prazo fixo | | 766:844$910 |
| Ditos em contas de cobrança | | 5.220:927$508 |
| Titulos em caução e em deposito | | 76.295:751$550 |
| Valores hypothecarios | | 124:400$000 |
| Letras a pagar | | 8:532$000 |
| Diversas contas | | 1.500:284$993 |
| | | 97.675:178$778 |

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1934. — Raul de Araujo Maia, presidente. — Henrique R. de Magalhães, contador.

## BANCO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde : RUA DE S. BENTO N. 41

CAPITAL REALIZADO 50.000:000$000 FUNDO DE RESERVA 11.700:000$000

Balancete em 31 de Janeiro de 1934, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (São Paulo), Cedral, Collina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itararé, Laranjal, Marilia, Mirasól, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté, Vargem Grande

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 82.475:927$440 |
| Letras e effeitos a receber: | | |
| Do exterior | 2.316:657$500 | |
| Do interior | 58.647:427$476 | 60.991:084$976 |
| Emprestimos em contas correntes | | 51.709:873$940 |
| Valores caucionados | 64.150:028$770 | |
| Caução da Directoria | 300:000$000 | |
| Valores depositados | 97.630:166$800 | 162.080:195$570 |
| Agencias | | 25.397:478$410 |
| Correspondentes no paiz | | 3.402:313$280 |
| Correspondentes no estrangeiro | | 210:438$200 |
| Titulos e propriedades do Banco | | 14.747:209$030 |
| Diversas contas | | 7.794:209$850 |
| Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos | | 30.930:298$830 |
| Total do Activo | | 439.739:209$526 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 50.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 11.700:000$000 |
| Deposito em contas correntes com juros | 91.335:707$280 | |
| Depositos a prazo fixo | 25.069:192$100 | 116.404:899$380 |
| Titulos em caução e em deposito | 161.780:195$570 | |
| Caução da Directoria | 300:000$000 | 162.080:195$570 |
| Credores por titulos em cobrança | | 60.991:084$976 |
| Agencias | | 27.762:339$060 |
| Correspondentes no paiz e no estrangeiro | | 84:067$730 |
| Lucros e perdas | | 459:518$100 |
| Diversas contas | | 10.256:204$710 |
| Total do Passivo | | 439.739:209$526 |

S. E. ou O. — São Paulo, 3 de Fevereiro de 1934.— Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente. — Gastão Vidigal, Director-Gerente. — Mauricio Hess, Gerente. — Arion do Amaral Campos, Contador.

## Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA N. 30

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1934

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Titulos descontados | | 23.724:763$120 |
| Letras a receber | | 1.722:900$170 |
| Effeitos caucionados a receber | | 1.390:836$010 |
| Emprestimos em c\|correntes | | 9.490:788$290 |
| Valores caucionados | | 9.082:615$000 |
| Valores depositados | | 3.987:409$000 |
| Correspondentes no interior | | 135:551$850 |
| Valores e titulos de n\|propriedade | | 172:037$290 |
| Immoveis | | 39:813$600 |
| Diversas contas | | 1.562:844$800 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 1.498:823$450 | |
| Disponivel em Bancos | 2.349:049$580 | |
| Em outros Bancos | 635:863$680 | 4.483:736$710 |
| Total do Activo | | 55.793:295$750 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 5.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 400:000$000 |
| C/correntes com juros | | 12.403:670$150 |
| C/correntes pré-aviso | | 3.738:155$000 |
| Depositos a prazo fixo | | 2.793:554$000 |
| Credores por titulos em cobrança | | 3.113:736$180 |
| Valores em caução e em deposito | | 13.070:024$000 |
| Correspondentes no interior | | 355:300$230 |
| Diversas contas | | 14.995:646$230 |
| Dividendos: | | |
| Saldos não reclamados | | 7:200$000 |
| Total do Passivo | | 55.793:295$750 |

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1934. — Antenor Mayrink Veiga, Presidente. — Eduardo Trindade — Alvaro Catão, Directores. — Luiz Val de Oliveira, Contador.

## BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

**CAPITAL SUBSCRIPTO 100.000:000$000**
**CAPITAL REALIZADO 94.140:080$000**
**FUNDO DE RESERVA 54.000:000$000**

MATRIZ : São Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.° de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, S. Bernardo, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José ds Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaratinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANCETE DO MEZ DE JANEIRO DE 1934

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 5.859:920$000 |
| Letras descontadas | | 188.988:500$120 |
| **Letras e effeitos a receber:** | | |
| Do exterior | 4.511:956$000 | |
| Do interior | 34.390:190$330 | 38.902:146$330 |
| Emprestimos em conta corrente | | 73.011:720$340 |
| Valores caucionados | 140.637:088$730 | |
| Valores depositados | 265.688:221$260 | |
| Caução da Directoria | 150:000$000 | 406.475:309$990 |
| Filiaes e Agencias | | 28.776:320$260 |
| Correspondentes no estrangeiro | | 50:710$740 |
| Correspondentes no paiz | | 1.290:636$730 |
| Titulos pertencentes ao Banco | | 11.697:736$800 |
| Predios de propriedade do Banco | | 24.908:360$110 |
| **Caixa:** | | |
| Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos | | 82.552:793$930 |
| Diversas Contas | | 3.941:237$100 |
| Total do Activo | | 866.455:392$450 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 100.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | | 54.000:000$000 |
| Juros de integralização | | 709$200 |
| **Deposito em conta corrente:** | | |
| Com juros | 190.716:592$310 | |
| Sem juros | 6.328:151$420 | |
| A prazo fixo | 19.998:047$650 | 217.042:791$380 |
| Titulos em caução e em deposito | | 406.325:309$990 |
| Caução da Directoria | | 150:000$000 |
| Credores por titulos em cobrança | | 38.902:146$330 |
| Filiaes e Agencias | | 39.737:073$510 |
| Correspondentes no paiz e no estrangeiro | | 867:398$190 |
| Letras a pagar | | 297:543$260 |
| Lucros e perdas | | 1.049:704$520 |
| Diversas contas | | 8.982:716$076 |
| Total do Passivo | | 866.455:392$450 |

S. E. ou O. — São Paulo, 3 de Fevereiro de 1934. — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo J. M. Whitaker, Director-Superintendente L. de Assumpção, Gerente Geral. — Contador, J. G. Gioiosa.

## BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) EM 31 DE JANEIRO DE 1934

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | |
| Letras descontadas | | 51.557:969$837 |
| **Letras e effeitos a receber:** | | |
| Por conta propria do exterior | | |
| Por conta propria do interior | | |
| Em cobrança do exterior | | 3.956:710$400 |
| Em cobrança do interior | | 43.279:302$055 |
| Valores em liquidação | | |
| Emprestimos em c/corrente | | 57.770:803$010 |
| Valores caucionados | | 37.534:110$666 |
| Valores depositados | | 74.297:194$789 |
| Caixa matriz | | 131:561$607 |
| Agencias e filiaes no exterior | | 35:690$076 |
| Agencias e filiaes no interior | | 27.081:569$324 |
| Correspondentes no exterior | | 9.535:269$536 |
| Correspondentes no interior | | 2.351:932$336 |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco | | 11.159:830$376 |
| Hypothecas | | 11.253:231$220 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente no Banco | 7.552:160$898 | |
| Em moeda ouro | | |
| Em outras especies | 2:884$680 | |
| No Thesouro Nacional | 1.000:000$000 | |
| Em deposito no Banco do Brasil | 13.438:671$184 | |
| Em outros Bancos | 781:186$410 | 22.774:903$172 |
| Diversas contas | | 8.845:930$794 |
| Edificios e propriedades | | 10.096:823$100 |
| Total do activo | | 372.062:849$348 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 9.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | |
| Depositos em c/c com juros | | 40.473:358$695 |
| Depositos em c/c limitadas | | 64.180:558$912 |
| Depositos em c/c sem juros | | 5.176:458$051 |
| Depositos a prazo fixo | | 35.259:205$311 |
| Depositos em c/de cobrança do exterior | | 3.956:710$400 |
| Depositos em c/de cobrança do interior | | 43.279:302$055 |
| Titulos em caução e em deposito | | 111.331:305$455 |
| Caixa matriz | | 432:036$942 |
| Agencias e filiaes no exterior | | 7.889$500 |
| Agencias e filiaes no interior | | 31.547:423$904 |
| Correspondentes no exterior | | 7.861:179$933 |
| Correspondentes no interior | | 485:455$278 |
| Valores hypothecarios | | 11.253:231$220 |
| Letras a pagar | | 186:347$885 |
| Lucros e perdas | | |
| Diversas contas | | 6.883:039$175 |
| Ordens de pagamento | | 149:315$372 |
| Total do passivo | | 372.062:849$348 |

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1934 — O contador, Carlos Azevedo Gomes — O sub-gerente, Francisco da Silva Mattos Cardoso.

# Movimento Bancario

## BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

BALANCETE COMBINADO DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, SANTOS E SÃO PAULO, EM 31 DE JANEIRO DE 1934

| ACTIVO | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 2.000:000$000 |
| Titulos descontados | | 9.368:490$055 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior | | 10.477:952$700 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior | | 29.402:091$000 |
| Emprestimos em contas correntes | | 16.823:782$870 |
| Valores caucionados | | 10.067:463$808 |
| Valores depositados | | 6.390:585$300 |
| Agencias e Filiaes no Exterior | | 2.190:433$900 |
| Agencias e Filiaes no Interior | | 3.678:959$938 |
| Correspondentes no Exterior | | 1.230:870$000 |
| Correspondentes no Interior | | 1.010:114$270 |
| Predios de propriedade do Banco | | 1.400:000$000 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 3.149:181$950 | |
| Saldo Banco do Brasil e outros Bancos | 5.045:425$298 | |
| Em outras especies | 751:004$940 | 8.945:615$188 |
| Diversas contas | | 56.582:912$632 |
| Total do Activo | | 150.578:301$470 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| Capital | | 9.000:000$000 |
| Depositos em contas correntes c/juros | | 12.593:699$257 |
| Depositos em contas correntes s/juros | | 3.526:392$780 |
| Depositos em contas correntes limitadas | | 1.013:496$560 |
| Depositos a Prazo Fixo | | 5.805:058$930 |
| Depositos em conta de cobrança do Exterior | | 10.477:952$700 |
| Depositos em conta de cobrança do Interior | | 29.402:091$000 |
| Titulos em caução e em deposito | | 16.458:048$908 |
| Casa Matriz | | 6.261:000$000 |
| Agencias e Filiaes no Exterior | | 1.753:866$023 |
| Agencias e Filiaes no Interior | | 3.877:623$138 |
| Correspondentes no Exterior | | 2.988:598$220 |
| Correspondentes no Interior | | 288:373$610 |
| Diversas contas | | 56.132:109$344 |
| Total do Passivo | | 150.578:301$470 |

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1934 — Banco Hollandez da America do Sul — Succursal Rio de Janeiro: (Ass.) H. W. J. de la Fontaine Verwey, (Gerente. — R. H. Scholte, (Contador).

## BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1934, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

| ACTIVO | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 250:000$000 |
| Letras descontadas | | 1.256:556$434 |
| Letras e effeitos a receber: | | |
| Por c/propria, do interior | 195:360$000 | |
| Por c/terceiros, idem | 318:144$442 | 513:525$042 |
| Emprestimos em contas correntes | | 408:757$005 |
| Valores caucionados: | | |
| Acções | 50:000$000 | |
| Titulos | 751:784$200 | 801:784$200 |
| Agencia em Gymirim | | 135:014$005 |
| Correspondentes do interior | | 2:862$200 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente e em outros Bancos | | 134:759$610 |
| Diversas contas | | 50:070$055 |
| Total do activo | | 3.713:328$551 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| Capital | | 1.000:000$000 |
| Fundos de reserva: | | |
| Social | 250:000$000 | |
| Especial | 11:411$276 | 261:411$276 |
| Depositos em contas correntes: | | |
| Com juros | 416:639$650 | |
| Limitadas | 261:424$212 | |
| Sem juros | 63:414$020 | 741:477$882 |
| Depositos a prazos fixos | | 405:197$500 |
| Contas de cobranças, do interior | | 318:144$442 |
| Titulos em caução | | 801:784$200 |
| Matriz | | 135:544$705 |
| Diversas contas | | 4:768$516 |
| Dividendos | | 45:000$000 |
| Total do passivo | | 3.713:328$551 |

Machado, 5 de fevereiro de 1934 — Oscar de Paiva Westin, presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, gerente. — José Bento de Andrade, contador.

## Companhia Parque da Varzea do Carmo

SOCIEDADE ANONYMA FUNDADA EM 1918
Capital Rs. 500:000$000
BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL
Rio de Janeiro: Rua da Candelaria, 24 — São Paulo: Rua 15 de Novembro, 26
CARTEIRA PREDIAL
Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE S. PAULO, EM 31 DE JANEIRO DE 1934

| ACTIVO | | |
|---|---|---|
| Contractantes de emprestimos | | 103.238:300$000 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 889$400 | |
| Em sellos | 5:939$900 | 6:829$300 |
| Depositos em Bancos, c/especial: | | |
| Rio e São Paulo | 3.890:838$870 | |
| Interior | 275:722$200 | 4.166:611$070 |
| Depositos em Bancos, c/c: | | |
| Rio e São Paulo | 63:228$800 | |
| Interior | 63:094$600 | 126:323$000 |
| Emprestimos | | 2.174:627$000 |
| Moveis e utensilios | | 58:293$500 |
| Hypothecas | | 2.778:576$000 |
| Contas diversas | | 225:502$910 |
| Total do Activo | | 112.775:665$780 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| Contractos de emprestimos | 67.653:600$000 | |
| Contractos contemplados | 35.584:700$000 | 103.238:300$000 |
| Depositos sem juros: | | |
| Fundo commum (saldo para a proxima distribuição) | 1.738:037$070 | |
| Fundo commum attribuido | 1.828:000$000 | 3.566:037$070 |
| Credores por fundo para construcção | | 600:577$000 |
| Fundo commum distribuido | | 1.936:872$430 |
| Valores hypothecarios | | 2.778:576$000 |
| Contas diversas | | 655:303$280 |
| Total do Passivo | | 112.775:665$780 |

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1934. — Benjamin Nascimento, Contador. — Dr. Antonio Almeida Braga, Director.

## BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1.º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137
Rio de Janeiro
BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1934

| ACTIVO | | |
|---|---|---|
| Carteira de descontos — Titulos descontados: | | |
| Praça | 34 801:307$450 | |
| Interior | 2.102:571$530 | 36.903:878$980 |
| Carteira de cobranças — Letras a receber: | | |
| Do interior | 29.152:708$200 | |
| Do exterior | 2.326:513$700 | 31.479:221$900 |
| Emprestimos em c/corrente | | 32.569:866$850 |
| Correspondentes no paiz c/c | | 3.501:123$860 |
| Correspondentes no estrangeiro | | 560:713$000 |
| Valores e titulos de propriedade | | 4.901:991$000 |
| Immoveis | | 2.785:322$260 |
| Valores caucionados e depositados | | 89.039:547$850 |
| Diversas contas | | 2.637:132$510 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente e disponivel em Bancos | 11.942:741$130 | |
| Em outras especies | 458:424$070 | 12.401:165$200 |
| Total do Activo | | 213.833:013$410 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| Capital | | 15.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 3.900:000$000 |
| C/correntes com juros | | 49.609:465$220 |
| C/correntes pré-aviso | | 10.467:746$540 |
| C/correntes sem juros | | 1.180:315$810 |
| Depositos a prazo fixo | | 3.944:512$300 |
| Correspondentes no paiz c/c | | 3.500:312$940 |
| Correspondentes no estrangeiro | | 1.783:545$000 |
| Cheques e ordens de pagamento | | 1.788:043$950 |
| Credores por titulos em cobrança | | 31.479:221$900 |
| Depositantes de valores em caução e em custodia | | 89.039:567$850 |
| Dividendos: | | |
| Saldo não reclamado | | 10:250$000 |
| Diversas contas | | 2.130:031$900 |
| Total do Passivo | | 213.833:013$410 |

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1934 — Guilherme Guinle, Presidente. — Barão de Saavedra — Cesar Rabello, Directores. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

## Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK
BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1934
Filiaes no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Bahia e Porto Alegre

| ACTIVO | | |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 70.024:140$536 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior | | 37.729:555$514 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do interior | | 74.483:723$844 |
| Emprestimos em contas correntes | | 59.346:561$897 |
| Valores caucionados | | 60.019:715$550 |
| Valores depositados | | 179.989:827$632 |
| Caixa matriz | | 6.651:269$257 |
| Agencias e filiaes no exterior | | 1.247:784$902 |
| Agencias e filiaes no interior | | 18.582:134$350 |
| Correspondentes no exterior | | 12.219:911$998 |
| Correspondentes no interior | | 3.615:874$716 |
| Tits. e fundos pertencts. ao Banco | | 1.793:258$900 |
| Hypothecas | | 5.610:001$570 |
| Edificios do Banco | | 10.000:000$000 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 17.546:534$350 | |
| Em moedas de ouro | 132:884$400 | |
| Em outras especies | 33:892$010 | |
| No Banco do Brasil | 21.664:173$427 | |
| Em outros Bancos | 8.254:523$928 | 47.532:308$115 |
| Diversas contas | | 27.260:761$915 |
| | | 616.206:233$776 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| Capital | | 14.000:000$000 |
| Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil | | 11.000:000$000 |
| Depositos em c/c com juros | | 71.793:647$435 |
| Depositos em c/c sem juros | | 31.868:078$373 |
| Depositos a prazo fixo | | 51.728:460$188 |
| Depositos em conta de cobrança do exterior | | 37.729:555$514 |
| Depositos em conta de cobrança do interior | | 74.483:723$844 |
| Titulos em caução e em deposito | | 240.009:543$182 |
| Caixa matriz | | 7.636:303$361 |
| Agencias e filiaes no exterior | | 1.273:182$974 |
| Agencias e filiaes no interior | | 21.611:775$863 |
| Correspondentes no exterior | | 14.115:872$087 |
| Correspondentes no interior | | 528:083$125 |
| Valores hypothecarios | | 5.610:001$570 |
| Letras a pagar | | 3.129:335$819 |
| Diversas contas | | 29.638:763$839 |
| | | 616.206:233$776 |

S. E. ou O. — H. Sibamer — W. Schmitt.

## BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul Mineira)
BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1934
(MATRIZ E AGENCIAS)

| ACTIVO | | |
|---|---|---|
| Emprestimos em c/c com juros | | 6.336:534$473 |
| Carteira: | | |
| Titulos descontados | | 11.271:916$600 |
| Matriz e Agencias | | 3.539:141$917 |
| Correspondentes no paiz | | 90:362$355 |
| Valores caucionados | | 4.017:456$300 |
| Effeitos a receber | | 45:112$200 |
| Edificios da Matriz e Agencias | | 55:354$017 |
| Titulos á cobrança: | | |
| Na praça | 1.496:401$530 | |
| No interior | 662:261$850 | 2.158:663$380 |
| Caixa: | | |
| Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição | | 3.261:851$667 |
| Diversas contas | | 4.382:480$749 |
| Total do Activo | | 35.706:923$649 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| Secção Industrial: | | |
| C/capital | 3.000:000$000 | |
| C/movimento | 932:816$200 | |
| C/lucros | 120:000$000 | 4.052:816$200 |
| Depositos: | | |
| Em c/c com juros | 5.645:722$217 | |
| A prazo fixo | 10.536:487$350 | |
| Em c/c limitadas | 547:960$920 | 16.730:170$487 |
| Fundos: | | |
| De reserva | 400:000$000 | 400:000$000 |
| Para liquidações | | |
| Matriz e Agencias | | 3.609:100$667 |
| Correspondentes no paiz | | 78:407$500 |
| Titulos em caução | | 4.017:456$300 |
| Credores por titulos em cobrança | | 2.158:663$380 |
| Diversas contas | | 4.660:309$115 |
| Total do Passivo | | 35.706:923$649 |

Itajubá, 10 de Fevereiro de 1934 — (a.) João Braz P. Gomes, Sub-Gerente. — José C. Chaves, Contador.

## LAR BRASILEIRO

Associação de Credito Hypothecario
Rio de Janeiro — São Paulo — Bahia
Balancete geral das operações da casa matriz no Rio de Janeiro, da succursal de S. Paulo e da agencia da Bahia, em 31 de Janeiro de 1934

| ACTIVO | | |
|---|---|---|
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 2.081:906$158 | |
| Em diversos Bancos | 6.189:760$314 | 8.271:666$472 |
| Móveis e utensilios | | 366:153$724 |
| Valores a cobrar | | 1.072:681$412 |
| Devedores diversos | | 234:893$550 |
| Emprestimos hypothecarios | | 93.950:941$595 |
| Contractos de promessa de venda | | 5.680:996$377 |
| Immoveis | | 16.804:639$837 |
| Immoveis promettidos a venda | | 4.496:282$800 |
| Immoveis recebidos em hypotheca | | 156.637:816$826 |
| Construcções em curso | | 1.624:725$176 |
| Materiaes para construcção | | 76:012$653 |
| Material rodante | | 22:799$600 |
| Titulos em cobrança | | 121:495$000 |
| Valores caucionados | | 222:000$000 |
| Valores em deposito | | 4.359:540$000 |
| Estampilhas | | 8:649$500 |
| Diversas contas | | 3.198:573$628 |
| | | 297.149:868$150 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| Capital | | 10.000:000$000 |
| Emissão de obrigações — Série A autorizada | 100:000$000 | |
| Menos — Obrigações recolhidas e não emittidas | 82.320:400$000 | 17.679:600$000 |
| Fundo de reserva | | 809:379$117 |
| Lucros a distribuir | | 659:372$908 |
| Lucros suspensos | | 387:532$968 |
| Depositos: | | |
| Em c/c com juros | 9.605:261$606 | |
| Com aviso prévio | 27.088:875$513 | |
| Em c/c sem juros | 17:885$728 | |
| A prazo fixo | 44.829:668$932 | |
| Em c/c limitada | 13.351:282$832 | 94.892:974$609 |
| Credores diversos | | 599:531$253 |
| Garantias hipothecarias | | 156.637:816$826 |
| Compromissos de venda de immoveis | | 4.496:282$890 |
| Construcções contractadas | | 2 915 956$943 |
| Credores por titulos em cobrança | | 120:125$000 |
| Depositantes de valores | | 4.581:540$000 |
| Diversas contas | | 3.459:466$626 |
| | | 297.149:868$150 |

Corrêa e Castro, director geral. — J. Picanço da Costa, director-thesoureiro. — Alberto de Vieira Mendes, gerente. — Alcides Caneca, contador.

## THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .......... $ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .......... $ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .......... $ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE JANEIRO DE 1934

| ACTIVO | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar: | | |
| Letras descontadas | | 13.673:429$298 |
| Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior | | 1.403:220$400 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior | | 12.434:250$000 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior | | 12.179:525$510 |
| Emprestimos em contas correntes | | 25.477:760$906 |
| Valores caucionados | | 34.305:014$910 |
| Valores depositados | | 48.251:084$570 |
| Agencias e filiaes no Exterior e no Interior (Filiaes) | | 6.618:860$464 |
| Correspondentes no Exterior | | 645:998$700 |
| Correspondentes no Interior | | 845:625$704 |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco | | 2.533:827$135 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente no Banco | 10.031:473$970 | |
| Em outras especies | 1:032$700 | |
| No Banco do Brasil | 5.402:539$181 | |
| Em outros Bancos | 135:755$469 | 15.570:801$320 |
| Diversas contas | | 7.372:189$800 |
| Total do Activo | | 181.311:588$717 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| Capital | | 3.933:080$000 |
| Depositos: | | |
| Em conta corrente com juros | | 36.980:202$388 |
| Em conta corrente sem juros | | 11.709:377$274 |
| A prazo fixo | | 1.505:965$900 |
| Titulos em caução e em deposito | | 82.556:099$480 |
| Agencias e filiaes no Exterior e no Interior (filiaes) | | 8.567:416$537 |
| Correspondentes no Exterior | | 811:276$237 |
| Correspondentes no Interior | | 212:998$062 |
| Diversas contas | | 10.421:397$329 |
| Letras em cobrança | | 24.613:775$510 |
| Total do Passivo | | 181.311:588$717 |

Pelo The Royal Bank of Canada — C. G. Hayes, Gerente. — H. M. A. Eberling, contador, interino.

# Informações dos Estados

## Aspectos do littoral norte de São Paulo

CARAGUATATUBA, fevereiro — (Do correspondente) — Pela selvagem belleza de suas praias e, principalmente, pela facilidade do accesso, o Guarujá tem sido, até hoje, o ponto mais conhecido do littoral paulista.

Ao longo deste existem, entretanto, logares que nada ficam a dever á conhecida praia da ilha de Santo Amaro, quer pela belleza dos sitios, quer pelas optimas condições balnearias.

Todo o trato de terra que, da historica barra da Bertioga vae até ás divisas com o Estado do Rio, foi, até ha pouco, o recanto de nosso Estado mais ignorado pelo povo e mais esquecido pelos governos.

Apertado entre a mole granitica da Serra do Mar e as ondas do Atlantico, sem instrucção, sem hygiene, sem meios de communicar-se rapidamente, o littoral norte bem merecia o nome assás expressivo de "Judéa Paulista" com que o chrismou um dos nossos parlamentares. Entretanto, as poucas, raras, pessoas que conhecem esta costa, della falam como de uma maravilha, seja pela uberdade de seu solo, seja pelas suas incomparaveis bellezas naturaes.

A maioria dos navios que viajam entre Santos e Rio faz durante as horas nocturnas o percurso entre os dois grandes portos. E, mesmo assim, tal rota é assignalada por grande curva ao largo, impedindo os passageiros de gozar do espectaculo que lhes offerece o desenrolar da costa.

E é justamente nesse trecho que se acham as lindas cidadezinhas de Villa Bella, S. Sebastião, Caraguatatuba e, mais ao norte, a de Ubatuba.

Qualquer dos pequenos burgos espalhados por essa costa paulista poderia apresentar-se como o typo brasileiro de cidade colonial decadente.

Todas ellas, nos tempos de progresso que tiveram, viam embarcar em altivas galeras, rumo á Europa, todo o café produzido na hoje chamada zona central e adjacencias, cujos cafézaes tocavam, então, ao auge da producção. Tudo transportado em lombo de burro através a Serra do Mar. Datam de tal época os trechos calçados a pedra que, ainda hoje, o viajante encontra pela cordilheira.

A abertura da São Paulo Railway e da Central do Brasil desviou para o porto de Santos todo esse movimento, atirando o littoral norte ao marasmo e ao esquecimento de que vae, agora, e aos poucos, se levantando.

Esse resurgimento começou quando capitalistas inglezes tiveram suas vistas attrahidas para as terras da esquecida região, optimas para a fruticultura.

E logo em Caraguatatuba uma grande companhia, subsidiaria da "Lancashire General Investment Company", de Londres, girando sob o nome de Companhia Brasileira de Frutas, plantou dois milhões de bananeiras e perto de duzentas mil laranjeiras.

No mesmo municipio, uma outra empresa, a das "Fazendas Reunidas de Mocóca", nacional esta, formou um bananal de quinhentas mil touceiras.

A pequenina cidade começou, então, a progredir, a crescer.

Predios novos e hygienicos vieram substituir os pardieiros de taipa ou pão-a-pique. A areia das praias começou a ser riscada pelo traço forte dos pneumaticos e clangor das buzinas dos vehiculos auto-motores, aqui chegados por via maritima, encheu de vida e animação as velhas ruas solitarias.

Bananaes e laranjaes luxuriantes vieram occupar os logares de brejos insondaveis. Vallas, corrigindo os leitos tortuosos dos rios, extinguiram os focos da malaria, outrora o terror dos forasteiros. E agora, semanalmente, zarpa para a Europa, com os frigorificos atulhados de frutas, um cargueiro da "Blue Star Line".

Todo esse movimento chamou, afinal, a attenção do governo para as necessidades da região. E, dentre essas, avultou a de communicações faceis e rapidas. Após longos estudos, foi iniciada, finalmente, por soldados da Força Publica, sob o commando do capitão Armond, a construcção da estrada de rodagem tão desejada, que virá ligar o littoral ao planalto, á estrada de ferro, á civilização.

Os serviços, hoje bastante adeantados, recebem assistencia technica de engenheiros da Directoria de Estradas de Rodagem.

A rodovia, uma vez concluida tornará conhecidas as esplendidas praias de Caraguatatuba, demonstrando as possibilidades da região como centro balneario unico no Estado.

## BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59
FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1890 PELO DECRETO N. 771

Capital realizado .......... 10.000:000$000
Fundo de reserva .......... 458:613$847
Fundo com ap. especial .......... 18:426$726

BALANCETE DE JANEIRO DE 1934

| DEBITO | | |
|---|---|---|
| Contas correntes: | | |
| Antichreses | 55:177$219 | |
| Cauções | 64:470$000 | |
| Cessões | 455:583$634 | |
| Hypothecas | 1.992:609$965 | |
| Garantidas | 1.134:072$810 | 3.701:813$628 |
| Letras a receber | | 14:813$420 |
| Mutuarios | | 15.739:870$543 |
| Bens patrimoniaes | | 860:011$663 |
| Immoveis | | 264:687$000 |
| Despesas geraes | | 187$400 |
| Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal | | 8:600$000 |
| Imposto sobre consignações | | 5:229$500 |
| Ordenados | | 23:190$000 |
| Premios | | 251:926$532 |
| Quota de fiscalização | | 7:500$000 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente no Banco | 234:777$785 | |
| Em Diversos Bancos | 5:703$100 | 240:480$885 |
| Diversas contas | | 3.936:166$828 |
| Total do Activo | | 25.054:480$399 |

| CREDITO | | |
|---|---|---|
| Capital | | 10.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 458:643$847 |
| Fundo com applicação especial | | 18:426$726 |
| Depositantes: | | |
| Em c/c. com juros | 985:638$231 | |
| Em c/c. limitadas | 952:769$947 | |
| Em deposito a prazo fixo | 6.254:376$400 | 8.192:784$578 |
| Juros | | 180:004$918 |
| Renda de cartas de fiança | | 39$500 |
| Renda de immoveis | | 1:000$000 |
| Receita eventual | | 189$000 |
| Commissões | | 108$000 |
| Receita a classificar | | 300:000$000 |
| Obrigações a pagar | | 2.607:795$666 |
| Diversas contas | | 3.295:488$164 |
| Total do Passivo | | 25.054:480$399 |

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1934 — Pelo Director-Presidente: Manoel Paulo Telles de Mattos Filho, Director-Secretario. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.



## O transporte de Correio na linha Condor-Lufthansa

Para a linha aerea regular America do Sul-Europa, depois do completo exito com que foi realizado o primeiro vôo em ambos os sentidos, e no qual foram sómente transportadas cartas aereas, será estendido o serviço tambem a impressos, amostras sem valor e encommendas postaes; emfim, abrangerá tudo quanto diz respeito a serviço postal.

O director dos Correios e Telegraphos já providenciou o necessario para que todas as agencias postaes, futuramente, aceitem correspondencia LC, AO e encommendas, de fórma que o nosso publico, desde o proximo fechamento de malas, que está marcado no Rio para o dia 21 de fevereiro, sendo ás 10 horas para registrados, ás 11.30 para correspondencia simples, na Condor e no guichet de Herm. Stoltz & C. e, ás 12, no Correio Geral, possa aproveitar esse serviço.

# MOVIMENTO MARITIMO

## Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Amsterdam | ZEELANDIA | 20 | 20 | Buenos Aires |
| Havre | MASSILIA | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Havre | EUBEE | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Bremen | MADRID | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Genova | ALSINA | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Gdynia | SAN FRANCISCO | 23 | — | |
| Antuerpia | ASTRIDA | 24 | 24 | Buenos Aires |
| | POCONE' | — | 25 | Buenos Aires |
| Southampton | ALCANTARA | 25 | 25 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTE OLIVIA | 27 | 27 | Buenos Aires |
| Londres | DESEADO | 28 | 28 | Buenos Aires |
| | Março | | | |
| Hamburgo | ESPANA | 1 | — | Buenos Aires |
| Trieste | BELVEDERE | 1 | 1 | Buenos Aires |
| Hamburgo | PHOENICIA | 1 | — | Buenos Aires |
| | GUARATUBA | — | 2 | Buenos Aires |
| Londres | AVILA STAR | 5 | 5 | Buenos Aires |
| Londres | HIGLAND BRIGADE | 6 | 5 | Buenos Aires |
| Hamburgo | GENERAL ARTIGAS | 8 | 8 | Buenos Aires |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 9 | 9 | Buenos Aires |
| Amsterdam | ORANIA | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Genova | NEPTUNIA | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Bremen | SIERRA SALVADA | 15 | 15 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | ALMEDA STAR | 20 | 20 | Londres |
| Buenos Aires | FLORIDA | 20 | 20 | Genova |
| Buenos Aires | SIERRA NEVADA | 21 | 21 | Bremen |
| Buenos Aires | PRINC. GIOVANNA | 22 | 22 | Genova |
| | SARTHE | — | 24 | Rotterdam |
| Buenos Aires | ASTURIA | 25 | 25 | Antuerpia |
| Buenos Aires | ALMANZORA | 25 | 25 | Southampton |
| Buenos Aires | H. CHIFTAIN | 27 | 27 | Londres |
| Buenos Aires | NEPTUNIA | 27 | 27 | Genova |
| Buenos Aires | GEN. OSORIO | 28 | 28 | Hamburgo |
| | RAUL SOARES | — | 28 | Hamburgo |
| | BAGE' | — | 28 | Hamburgo |
| Buenos Aires | BELLE ISLE | 28 | 28 | Havre |
| | Março | | | |
| | MASSILIA | — | 3 | Bordéos |
| Buenos Aires | ASTRIA | 5 | 5 | Antuerpia |
| Buenos Aires | ZEELANDIA | 6 | 6 | Amsterdam |
| Buenos Aires | MONTE PASCHOAL | 6 | 6 | Hamburgo |
| | HERAKLES | — | 6 | Finlandia |
| Buenos Aires | ALSINA | 7 | 7 | Marselha |
| Buenos Aires | VIGO | 9 | 9 | Hamburgo |
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 10 | 10 | Genova |
| Buenos Aires | ALCANTARA | 11 | 11 | Southampton |
| Buenos Aires | H. PRINCESS | 13 | 13 | Londres |
| Buenos Aires | EUBEE | 14 | 14 | Havre |
| Buenos Aires | H. PRINCESS | 15 | 15 | Londres |
| | SIQUEIRA CAMPOS | — | 15 | Hamburgo |
| Buenos Aires | MADRID | 15 | 15 | Bremen |
| Buenos Aires | CAP' ARCONA | 18 | 18 | Hamburgo |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | ARACAJU | 20 | — | |
| Nova York | SOUTHERN PRINCE | 23 | 23 | Buenos Aires |
| | Março | | | |
| Nova York | AXUBUOCA | 2 | — | |
| Nova York | WESTERN WORLD | 2 | 2 | Buenos Aires |
| Japão | R. DE JANEIRO MARU | 3 | 3 | Buenos Aires |
| P. Pacifico | STEIGERWALD | 5 | — | |
| Nova York | NORTHERN PRINCE | 9 | 9 | Buenos Aires |
| Nova York | SOUTHERN CROSS | 16 | 16 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | WESTERN PRINCE | 22 | 22 | Nova York |
| | MANDU | — | 26 | Nova York |
| | ARACAJU | — | 27 | Nova Orleans |
| | Março | | | |
| Buenos Aires | AMERICAN LEGION | 1 | 1 | Nova York |
| | PHOENICIA | — | 1 | Nova Orleans |
| | TAUBATE' | — | 3 | Nova York |
| | ALEGRETE | — | 5 | Nova Orleans |
| Buenos Aires | WESTERN WOELDER | 15 | 15 | Nova York |
| | RUY BARBOSA | — | 17 | Nova York |
| Buenos Aires | SANTOS MARU' | 24 | 24 | Japão |

### PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Belém | COMTE. RIPPER | 22 | — | |
| | ARARAQUARA | — | 21 | Porto Alegre |
| | HERVAL | — | 21 | Buenos Aires |
| | ANNIBAL BENEVOLO | — | 21 | Buenos Aires |
| | ITAPAGE' | — | 22 | Buenos Aires |
| | SERRA NEGRA | — | 22 | Porto Alegre |
| | CARL HOEPECKE | — | 24 | Laguna |
| | Março | | | |
| Belém | BAEPENDY | 1 | — | |
| Recife | CURITYBA | 3 | — | |

### PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. Alegre | ARARANGUA' | 20 | — | |
| Laguna | CARL HOEPECKE | 20 | — | |
| Santos | MANDU' | 20 | — | |
| Porto Alegre | ARARANGUA' | 20 | — | |
| P. do Sul | UÇA | 21 | — | |
| Santos | MANDU | 21 | — | |
| | CAMPOS SALLES | — | 20 | Manáos |
| | SERRA BRANCA | — | 20 | Ponte Nova |
| | ITAPE' | — | 21 | Belém |
| | CELESTE | — | 22 | S. Matheus |
| | PARA' | — | 23 | Belém |
| | ITAPUCA | — | 24 | Parahyba |
| | UÇA | — | 24 | Maceió |
| | ITASSUCE | — | 25 | Cabedello |
| | MIRANDA | — | 26 | Penedo |
| | IVAHY | 27 | — | Villa Nova |
| | ITAPOAN | — | 27 | Penedo |
| | Março | | | |
| | CAMPOS | — | 4 | Manáos |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL

#### ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | CONDOR | — | 20 | Porto Alegre |
| | CONDOR LUFHTANSA | — | 21 | Europa |
| Estados Unidos | PANAIR | 21 | 22 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 21 | 22 | Natal |
| Natal | CONDOR | 22 | 22 | Porto Alegre |
| Europa | CONDOR LUFHTANSA | 22 | — | |
| Buenos Aires | PANAIR | 22 | 23 | Est. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 24 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 24 | 26 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 26 | 26 | Europa |
| | CONDOR | — | 27 | Porto Alegre |
| Estados Unidos | PANAIR | 28 | 28 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 28 | — | |
| | Março | | | |
| | PANAIR | — | 1 | Buenos Aires |
| Natal | CONDOR | 1 | 1 | Natal |
| Buenos Aires | PANAIR | 2 | 2 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 3 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 3 | 4 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | — | 4 | Europa |
| | CONDOR | — | 6 | Porto Alegre |
| | CONDOR LUFTHAUSA | — | 7 | Europa |
| E. Unidos | PANAIR | 7 | 8 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 7 | 8 | Natal |
| Europa | CONDOR LUFTHAUSA | 8 | — | |
| Natal | CONDOR | 8 | 9 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 9 | 10 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 10 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 10 | 10 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 10 | 11 | Europa |
| | CONDOR | — | 13 | Porto Alegre |
| E. Unidos | PANAIR | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 15 | 16 | Natal |

### PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

**Para Matto Grosso** — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

**Condor Lufthansa** — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guaraná, Praínha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

**Air France** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

**Condor** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

**Para Matto Grosso**: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

**Condor Lufthansa** — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 12 horas e registrados até ás 10 horas de quartas-feiras.

**Panair** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.



## PUBLICAÇÕES

Foi dado á publicidade mais um numero da revista "Brasil Agricola Commercial", cujo texto está repleto de artigos interessantes, destacando-se os seguintes: "Palavras Opportunas", do dr. Afranio de Mello Franco, o que ha sobre Argentina, Chile, Uruguay e Equador; "A Paz Sul-Americana", de Hildebrando Barreto; "Revisão dos Textos Historicos", de Souza Doca; "Questão Hippica", do Ptolomeu de Assis Brasil: "Cambio Internacional", de H. Guedes de Mello; e "O cacáo na Conferencia de Londres", do consul José Eulalio.

## MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

**CAMPOS SALLES** — para portos do Norte, até Manáos (menos Piauhy e Maranhão).

Impressos até 5 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o interior até 9 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 20.

**ANNIBAL BENEVOLO** — para os portos do Sul até Porto Alegre.

Impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 21.

**ITAPAGE'** — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até ás 12 horas do dia 21; objectos para registrar até 11 horas do dia 21; cartas para o interior até 13 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 13 horas do dia 21.

**ARARAQUARA** — para os portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até 11 horas do dia 21; objectos para registrar até 10 horas do dia 21; cartas para o interior da Republica até 12 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 12 horas do dia 21.

**ARARANGUA'** — Para os portos do Norte até Natal.

Impressos até 6 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 7 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 22.

**ITAPAGE'** — para os portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 22.

PORTOS ESTRANGEIROS

**FLORIDA** — para Dakar, Barcelona, Marselha e Genova — Impressos até 8 horas do dia 20; objectos para registrar até 7 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 20; cartas para o exterior até 9 horas do dia 20.

**ALMEDA STAR** — para Teneriffe, Madeira e Europa (via Lisboa).

Impressos até 8 horas do dia 20; objectos para registrar até 7 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 20; cartas para o exterior até 9 horas do dia 20.

**ZEELANDIA** — para Montevidéo, Buenos Aires e portos do Oceano Pacifico.

Impressos até 10 horas do dia 20; objectos para registrar até 9 horas do dia 20; cartas para o exterior até 11 horas do dia 20.

**WESTERN PRINCE** — para Trinidad e Nova York.

Impressos até ás 8 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o exterior da Republica até 9 horas do dia 22.

**MASSILIA** — para o Rio da Prata.

Impressos até ás 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o exterior da Republica até 11 horas do dia 22.

**SIERRA NEVADA** — para Bahia — Madeira e Europa via Lisboa.

Impressos até ás 9 horas do dia 22; objectos para registrar até 8 horas do dia 22; cartas para o exterior da Republica até 10 horas do dia 22.

## VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 Vapor italiano "Tereza" — Importação.

Armazem — 10 Vapor hollandez "Delambre" — Exportação.

Pat. 11 — hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pat. 11 — Vapor nacional "oJazeiro" — Importação.

Armazem 11 — hiate nacional "Perinas" — Cabotagem.

Armazem 11 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor americano "Western Selene" — Importação.

Armazem 13 — Vapor nacional "Campos Salles" — Importação.

Armazem 14 — Vapor italiano "Mar Blanco" — Importação.

Armazem 15 — Vapor allemão "Munster" — Exportação.

Armazem 16 — Vapor inglez "Eapler Star" — Importação.

Armazem 17 — Vapor norueguez "Paraguayo" — Importação.

Armazem 18 — Vapor inglez "Highland Princess" — Importação.

P. Mauá — Vapor inglez "Princeza" — Exportação.

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 18

De Porto Alegre — Vapor nacional "Itaguassu'" á Lloyd Nacional.

De Trieste o vapor italiano "Teresa" a Empresas Maritimas.

De Baltimore o vapor americano "West Selene" a A. A. de Vapores.

De Hull o vapor inglez "Brigton" a Brazilian Coar.

De Liverpool o vapor inglez "Delambre" á Lamport Holt.

De Porto Alegre o vapor allemão "Munster" a Theodor Wille.

De Angra dos Reis o vapor nacional "Guaratubá" a Lloyd Brasileiro.

De Santos o paquete nacional "Siqueira Campos" ao Lloyd Brasileiro.

De Paranaguá o vapor nacional "Therezina M." a F. Matarazzo.

De Rosario o vapor norueguez "Pergentino" a F. Euselhart.

ENTRADOS NO DIA 10

De Penedo o vapor nacional "Arari" á A. Camara.

De Londres o paquete inglez "Highland Princess" á Mala Real.

De Nova York o vapor norueguez "Paraguayo" a Fredrik Engelhart.

De Buenos Aires o vapor inglez "Princeza" a Holder Brothers.

De Genova o vapor italiano "Mar Blanco" á Raul Ozenda.

De Rotterdam o vapor grego "Silva" a Krause Heppick.

De Rotterdam o vapor grego "Offham" a Krause Heppick.

De Buenos Aires o vapor inglez "Nela" á Mala Real Ingleza.

SAIDAS NO DIA 18

Para Nova Orleans o vapor americano "Delmundo".

Para Penedo o paquete nacional "Itatinga".

Para Antuerpia o paquete belga "Josephine Charlotte".

SAIDAS NO DIA 10

Para Buenos Aires o vapor norueguez "Paraguayo".

Para Buenos Aires o paquete inglez "Highland Princess".

Para Cabedello o vapor nacional "Itaguassu'".

Para Liverpool o vapor inglez "Princeza".

Para Buenos Aires o vapor italiano "Mar Blanco".

Para Liverpool o vapor inglez "Nela".

Para Nova York, o vapor norueguez "Argentino".





# Vida dos Campos

## COLHEITAS DAS FÓLHAS DE FUMO

CONSELHOS UTEIS

"E' nos mezes de abril, maio e junho que se faz a colheita do fumo no Estado de São Paulo. Por isso, offerecemos aos interessados, enfeixados neste communicado, algumas indicações e conselhos uteis relativos a essa operação, visando facilitar-lhes esse trabalho e concorrer para que seja praticado segundo os moldes mais modernos e racionaes. As presentes notas, elaboradas pelo agronomo sr. Mario Zaroni, nos foram enviadas pela Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas.

**Importancia da colheita** — E' da maxima importancia para obtenção de bom fumo em folha que a colheita seja feita no momento preciso, isto é, quando as folhas attingirem a maturação. Póde-se mesmo dizer que a colheita é um dos factores basicos na producção de bom fumo. Uma colheita antecipada, de folhas imperfeitamente maduras, traz o inconveniente de um excesso de agua, difficultando a secca e dando sempre em resultado um producto inferior. A colheita tardia, no contrario, encontra as folhas muito seccas, bastante quebradiças, o que difficulta muito o manuseio e deprecia o producto pela falta de peso e pela qualidade inferior. Nunca se deve esquecer que sómente uma safra cuja fermentação e secca se fizeram satisfactoriamente, póde obter preços remuneradores. E esta condição depende da colheita das plantas e determinado estado de maturação, isto é, no ponto certo.

**Maturação** — A maturação das folhas annuncia o inicio da colheita. Começa geralmente quatro a cinco mezes depois da plantação ou quatro a seis semanas depois da desponta ou capação.

Pouco a pouco, a côr verde-escuro das folhas se torna mais pallida, adquirindo um matiz amarellado. Habitualmente surgem, na pagina superior das folhas, manchas amarellas, embora não seja este signal um indicador seguro, pois nas estações humidas as manchas deixam de apparecer.

Uma folha madura se encurva, em fórma de telha; a ponta volta-se ligeiramente para o chão; a textura se torna mais saliente; os bordos se enrolam em curva suave e a folha toda se torna melosa ao tacto e quebradiça. A folha perde o seu apoio firme na haste, parece cansada, com um aspecto typico de fadiga.

Percorrendo-se um fumal em amadurecimento, ao entardecer ou nas horas de grande calor, o aroma que se evola das folhas é facilmente perceptivel.

**Colheita** — Dois processos existem para a colheita: de planta inteira e de folha a folha. Este ultimo ainda póde ser feito diversamente, isto é, colhendo-se a corôa inferior primeiramente e deixando que as folhas restantes amadureçam para então cortar toda a planta.

Dadas as condições ambientes de São Paulo, aconselhamos o processo de folha a folha.

A maturação das folhas se inicia de baixo para cima na planta de fumo. Amadurecem primeiro as folhas da corôa inferior, chamadas "baixeiros", depois as do meio, e finalmente as da ponta.

O empregado que faz a colheita deve ser attento e cuidadoso. Terá as mãos limpas, as unhas curtas para não rasgar as folhas e empregará a maior attenção para só colher folhas perfeitamente maduras.

Neste trabalho póde-se empregar crianças, como se faz em Sumatra, educando-as para o serviço, que é facil e não exige grande esforço physico.

O colhedor toma as folhas entre os dedos, junto ao ponto de inserção, segurando o peciolo entre o pollegar e o indicador e com leve esforço, fazendo movimentos lateraes ou verticaes, destaca-as da haste.

Esta operação não deve ser feita nas primeiras horas do dia, mas quando o sol já tiver evaporado o orvalho da noite. Caso as folhas estejam molhadas pela chuva, adia-se a colheita de um dia.

Colhidas as folhas e juntas em pacotes de 15 a 20 — nunca mais de 20 — collocam-se os amontoados de folhas em logar protegido do sol, sobre uma esteira ou um estrado de taboas ou um encerado, ou mesmo uma folha de zinco ondulada. O essencial é proteger do sol e da poeira as folhas colhidas, transportando-as dentro do mais curto prazo para o local de cura.

Esses cuidados são necessarios para se evitar o aquecimento das folhas, o que apressa a fermentação. Para isso são aconselhaveis locaes de cura proximos ás plantações, afastando assim o perigo das folhas "arderem", o que as torna inuteis para o commercio.

O transporte será feito nas horas frescas da tarde, tomando-se o maior cuidado no lidar com os amontoados de folhas, afim de não feril-as ou amarrotal-as.

Chegadas ao seccadouro, as folhas começam a soffrer os primeiros trabalhos para inicio da cura, operações que serão objecto de outros communicados."

(Communicado da Directoria de Publicidade da Secção de Agricultura).



## LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE FEVEREIRO DE 1934
**CASA CAMPELLO**
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1934
**Francisco de Aguiar & C.**
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1934
**C. B. Aurea Brasileira**
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934
**Vianna, Irmão & Cia.**
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934
A'S 12 HORAS
**VEUVE LOUIS LEIB & C.**
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina



## O fabrico de gazes lacrimogeneos

Por portaria, o ministro da Guerra concedeu licença a Fernando Vidal Leite Ribeiro Filho para fabricar, nos arredores de Nictheroy, em um pequeno laboratorio, gazes lacrimogeneos atoxicos para o homem, destinados á venda ás policiaes estaduaes.



# PEQUENOS ANNUNCIOS

## CASAS E COMMODOS

### Centro

ALUGA-SE um quarto a duas senhoras ou casal que trabalhe fóra, á rua dos Invalidos 65, c. 5.

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

### Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 230$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

### Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

### Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

### Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

### Botafogo

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

### Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

### Gavea

ALUGA-SE por 230$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3230.

### Rio Comprido

A LUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 203, esq. de Haddock Lobo.

A LUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

### Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

### Santa Thereza

A LUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

### Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

A LUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

INGLEZ conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa, 82, Mr. E. B. Bright.

### São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

### DIVERSOS

ALUGA-SE o predio á rua Haddock Lobo n.º 179, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, etc. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE casa espaçosa, grande quintal, perto banhos de mar. Marquez de Abrantes n. 140; chaves no 136.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

### CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casa, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

### MACHINAS

Para macarrão, amassadeiras e cylindros para padarias, machinas para biscoitos e balas, batedeiras para ovos, motores, etc., vendem-se a preços de occasião. Caixa Postal 2007 — Rio de Janeiro.

PREDIO em Santa Thereza — Vende-se um á rua Candido Mendes, com bello panorama para a bahia de Guanabara. Tratar á rua do Carmo, 53, sob., das 3 ás 5.

PORTA para pequeno negocio, aluga-se á rua General Polydoro, 8, Botafogo.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelope prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.398

# O apparecimento de Paulo Prado do Amaral

**Uma excursão dos "Diarios Associados" a Bom Successo, por onde andou o desventurado joven -- Prosegue o inquerito na Policia Central**

*O joven Paulo Prado do Amaral falando a um redactor dos Diarios Associados*

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A grande preoccupação da reportagem paulistana no momento é descobrir onde esteve Paulo Prado do Amaral nestes dois ultimos annos. Não foi possivel até agora obter do desventurado moço indicações precisas nesse sentido. E' provavel que ellas surjam com o correr dos tempos. Paulo Prado do Amaral, em declarações prestadas no presidio do Paraiso, sob o nome de Osorio Baptista de Lima, affirmou que estivera cultivando em Bomsuccesso. Era uma pista para a reportagem. Identificado o joven millionario no lugar em que dissera haver trabalhado, era provavel vir a ter-se conhecimento de informações positivas sobre o seu passado.

RUMO A BOMSUCCESSO

A reportagem do "Diario de São Paulo", por isso mesmo, organizou uma caravana para ir a Bomsuccesso. Partimos de S. Paulo sabbado, de automovel, sob forte temporal. Em Guarulhos é que vimos a saber que Bomsuccesso era um logarejo distante dali cerca de 20 kilometros, servido por pessima estrada. Todos nos aconselharam a não tentar chegar até lá. Ficariamos no caminho. Mesmo assim teimamos, e depois de mil peripecias, atravessando difficuldades de toda sorte, alcançámos o sitio do sr. Chico Galdino, que ainda distava 10 kilometros de Bomsuccesso. Dahi por deante, devido ao pessimo estado da estrada, foi-nos impossivel avançar. Voltamos a São Paulo, e sómente domingo é que proseguimos a excursão.

NOVA TENTATIVA

Bem cedo, domingo, já a nossa pequena caravana estava a postos, disposta desta vez a levar avante a sua missão. A chuva continuava a cair ininterruptamente, tornando mais precarias as condições da estrada. Até Guarulhos a viagem decorreu sem accidentes. Nessa villa, munimo-nos de bota, de enxadas e picaretas, na supposição de que iriamos ficar atolados no caminho, como de facto aconteceu. A nossa pequena expedição tinha um aspecto curioso. Não faltou, em Guarulhos quem nos aconselhasse a desistir da viagem. Todos diziam: "Pela estrada nem carro de boi passa". E realmente foi a impressão que tivemos, a qual se robustecia ainda mais, á medida que prolongavamos a viagem.

de Paulo Prado.

O assumpto estava apaixonando o pacato povo daquelle logar, que nunca poderia imaginar que a sua cidadezinha pacata, de um momento para outro, passasse a ser alvo da curiosidade de milhares de pessoas.

EM BOMSUCCESSO

Quando avistamos Bomsuccesso, tivemos um suspiro de allivio. E' villarejo pittoresco, formado de casas humildes, agrupadas em torno de uma igreja. A igreja fica no cimo de um morro, de onde se estende uma vista magnifica. Entramos na primeira venda que encontramos. Sentimos que causamos, com a nossa presença, uma curiosidade mixto de espanto e de receio. A venda era de propriedade do sr. Joaquim Simões. Entramos a indagar se conheciam por ali Paulo Prado do Amaral, e exhibimos copias das photographias do joven millionario. O sr. Simões não hesitou um instante. Tinha reconhecido pela photographia a physionomia do pobre moço que estivera por alguns instantes em sua venda. Lá tinha chegado procedente de não se sabe de onde. Tinha a physionomia abatida e as vestes que usava eram as mais miseraveis possiveis. Estavam todas em frangalhos. Entrou na venda sem cumprimentar ninguem, pediu um copo dagua e sem agradecer, sentou-se junto a um sacco de feijão. Ahi ficou algumas horas, de cabeça baixa, sem dizer nada.

ONDE PAULO PRADO DO AMARAL DORMIU

Isto se dera em fins de dezembro, mais ou menos — continuou a informar-nos o sr. Simões. Paulo Amaral, como estivesse anoitecendo, levantou-se. Caminhou em direcção ao logarejo onde perambulou algum tempo. Emquanto esteve na venda, não faltou quem não olhasse com curiosidade para aquelle desventurado moço. Alguem indagou ao proprietario da venda quem era aquelle joven. E o sr. Simões informou que nada sabia. Ali tinha chegado havia poucas horas sem dizer palavra, e sentara-se numa sacca de feijão. Depois de nos dar esses informes, o sr. Simões indicou-nos a casa da sra. Rachel dos Santos Tavares, onde Paulo tinha ido pedir abrigo.

Rumâmos para ali. D. Rachel attendeu-nos com a maior solicitude e confirmou que, realmente, dera abrigo a um moço cuja physionomia é

Prado para a Tinturaria Merola, adquiri-lhe um terno, que elle passou a usar immediatamente."

NA TINTURARIA MEROLA

O chauffeur convidou-nos, em seguida, a ir até á Tinturaria Merola, onde poderiamos obter confirmação do que estava dizendo.

Nesse estabelecimento falámos com o seu proprietario, o qual confirmou integralmente as informações de "Gallinha".

— "E' verdade tudo que disse o sr. Este rapaz esteve realmente aqui, provocando, aliás, a sua presença, um grande curiosidade. E' elle estava em misero estado, com as vestes inteiramente em frangalhos. O chauffeur que lhe acompanhava, que é velho conhecido meu, comprou-lhe um terno usado, e o rapaz ali mesmo, na presença de todos, vestiu-o. Durante todo o tempo que permaneceu na tinturaria não disse uma palavra. Tambem ninguem lhe perguntou quem era nem donde vinha. Depois de mudar de roupa, sem dizer nada, retirou-se. Apenas fez um pequeno embrulho da sua roupa velha e saiu em direcção da Avenida São João. E' o que lhe posso dizer".

ORDENS SEVERAS EM CASA DE D. PAULA DO AMARAL

Na velha residencia da rua do Carmo só passou a vigorar, desde hontem, um regimen que as ordens são severas, não menos rigorosamente cumpridas.

Lá estivemos a pedir noticias de Paulo. Estivemos propriamente não. Pois desta vez não transpuzemos aquellas portas quasi seculares.

Ao fazer soar a campainha appareceu na porta o empregado.

Perguntamos-lhe pela senhora d. Paula.

— D. Paula não recebe.

— "Por ordem do dr. Walfrido, depois das 18 horas não entra mais nenhum estranho."

Contentâmo-nos em saber do estado de Paulo.

— "Paulo está dormindo — informou o nosso interlocutor. Elle vae muito bem! Come muito e já passeia pela casa. Logo saira para a rua."

O INQUERITO

O inquerito sobre o apparecimento de Paulo Prado do Amaral, instaurado pelo dr. Soares Caloby, na Central de Policia, quando ali se achava de plantão, foi hontem remettido ao Gabinete de Investigações.

Como era natural e logico, esse inquerito foi distribuido á delegacia de Vigilancias e Capturas. O dr. Braulio de Mendonça Filho, que superintende essa repartição, porém, pediu ao chefe de policia que o escusasse de proseguir no inquerito. Em seu officio, o dr. Braulio de Mendonça, expoz os motivos que o levaram a fazer tal pedido: o dr. Mario Guimarães, acquiescendo, ordenou ao dr. Augusto Gonzaga, chefe interino do Gabinete de Investigações, que distribuisse o inquerito ao dr. Soares Caloby, delegado de Segurança Pessoal.

## Victima de um omnibus

Foi soccorrido, hontem, pelo Posto Central de Assistencia, Ulysses Adelino Silva, de 52 annos de idade, casado, brasileiro, que exerce a profissão de carregador, e morador á estrada do Prata n. 17.

A victima, que havia sido atropelada por um omnibus, na Avenida 28 de Setembro, soffreu uma contusão no braço direito.

O "chauffeur" fugiu, tendo o delegado Paes da Rosa, do 16º districto policial, tomado conhecimento do facto.

## Violento incendio destruiu o Armazem Brasil, no Encantado

TRES PREDIOS DESTRUIDOS — A ACÇÃO DOS BOMBEIROS E DA POLICIA

Cerca de 16.30 horas de hontem, manifestou-se violento incendio no armazem de seccos e molhados Bra-

## Morreu tragicamente, quando effectuava a ascensão aos rochedos Marche-les-Dames, o rei Alberto da Belgica

NOMEADA A EMBAIXADA ESPECIAL DO BRASIL PARA TOMAR PARTE EM TODAS AS CEREMONIAS E ACTOS FUNEBRES

O Governo nomeou uma embaixada especial, composta do sr. Epaminondas Leite Chermont, embaixador do Brasil em Bruxellas, do general Leite de Castro, como representante do Exercito brasileiro, e dos membros da Embaixada do Brasil em Bruxellas e da Missão Militar na Europa, para tomar parte em todas as ceremonias e actos funebres em homenagem á Sua Majestade Alberto I.

Mandou, além disso, depositar corôas em nome do chefe do Governo, do ministro das Relações Exteriores e da cidade do Rio de Janeiro.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO TELEGRAPHA A' RAINHA ELIZABETH E AO DUQUE DE BRABANTE

Logo que o Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação official do fallecimento de Sua Majestade Alberto I, Rei dos Belgas, occorrido hontem em consequencia de uma queda nos rochedos do Meuse, na provincia de Nemur, deu della immediatamente conhecimento á sua excellencia o chefe do Governo Provisorio da Republica, que, na mesma data, enviou telegrammas de pezames á Sua Alteza Real o Duque de Brabante e a S. Majestade a Rainha Elisabeth.

O ministro de Estado interino das Relações Exteriores acompanhado do chefe do seu gabinete foi apresentar pezames ao encarregado de Negocios da Belgica, e telegraphou ao presidente do Conselho de Ministros da Belgica para exprimir-lhe os mesmos sentimentos.

O MINISTRO DA JUSTIÇA COMMUNICA AOS INTERVENTORES QUE O GOVERNO DECRETOU LUTO OFFICIAL POR TRES DIAS

O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, dirigiu o seguinte telegramma aos interventores federaes:

"Afim de que essa interventoria se associe ás demonstrações de pesar pelo fallecimento do rei Alberto, cujos sentimentos de affeição pelo Brasil eram notoriamente conhecidos e contribuiam efficazmente para as mais estreitas relações entre o nosso paiz e a Belgica, communico que o governo decretou luto official por tres dias. Saudações. — Antunes Maciel, ministro da Justiça.

AS CONDOLENCIAS DO MINISTRO DA GUERRA PELA MORTE DO REI ALBERTO

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, visitou, hontem, a embaixada da Belgica, afim de apresentar as suas condolencias pela morte do rei Alberto.

O MINISTRO DA GUERRA APRESENTA CONDOLENCIAS EM NOME DO EXERCITO BRASILEIRO

O general Pedro Aurelio Góes Monteiro, ministro de Estado dos Negocios da Guerra, telegraphou ao ministro da Guerra da Belgica apresentando-lhe condolencias em nome do Exercito Brasileiro, de que sua majestade Alberto I, rei dos belgas, era general honorario.

O INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL TELEGRAPHA AO BURGO-MESTRE DE BRUXELLAS

O dr. Pedro Ernesto Baptista, interventor no Districto Federal, telegraphou ao burgo-mestre de Bruxellas, apresentando pezames, em nome da cidade do Rio de Janeiro, da qual sua majestade Alberto I, rei dos belgas, era didadão honorario.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE LEVANTOU A SESSÃO DE HONTEM EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO REI ALBERTO

A sessão de hontem foi inteiramente consagrado á memoria do rei Alberto I.

Presidiu-a o sr. Pacheco de Oliveira, 1º vice-presidente, e estiveram presentes 108 deputados.

Concluida a leitura da acta, logo approvada sem debates, o sr. Pacheco de Oliveira, da mesa, pronunciou as seguintes palavras:

"Communico á Assembléa a infausta noticia do fallecimento de Alberto I, rei da Belgica, um dos vultos maiores da humanidade e grande amigo do Brasil, cujo povo visitou, em momento memoravel, recebendo de todos nós as manifestações do mais elevado apreço e profundo respeito e deixando de si a grata impressão da sua sympathia e da sua amizade.

O Governo Provisorio já decretou luto official por tres dias e a Mesa desta Assembléa, associando-se ao sentimento intenso de pezar de que se acham possuidos o mesmo governo e o povo brasileiro, propõe as seguintes homenagens, em alto testemunho de veneração ao seu grande nome e de solidariedade á nação belga: levantamento da presente sessão e telegramma de pezames ao governo, ao Parlamento e á familia do illustre morto.

E' esta a proposta da Mesa, que vou submetter á consideração da Casa."

Toda a Assembléa a approvou, sendo em seguida levantada a sessão.

PEZAMES DO CHEFE DA NAÇÃO BRASILEIRA

Assim que o Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação official do fallecimento de sua majestade Alberto I, Rei dos Belgas, deu della conhecimento ao chefe do Governo Provisorio, que logo enviou telegrammas de pezames a sua alteza Real o Duque de Brabante e a sua Majestade a Rainha Elisabeth.

Depois, em nome do sr. Getulio Vargas, o general Pantaleão Pessôa, chefe da Casa Militar do Governo Provisorio, esteve na embaixada da Belgica, á rua Almirante Tamandaré, onde apresentou pezames pelo mesmo motivo.

Na ausencia do embaixador Fernand Peltzer, o general Pantaleão Pessôa foi recebido pelo encarregado de Negocios daquella nação, conselheiro Marcel Gallet.

HOMENAGEM POSTUMA DO "DIARIO OFFICIAL"

Em sua edição de hontem, o "Diario Official", tarjando de negro a sua primeira pagina, dedica as seguintes palavras á figura do glorioso soberano desapparecido:

"S. M. ALBERTO I — REI DOS BELGAS

Falleceu, victimado por um accidente quando escalava os rochedos de Marche-les-Dames, S. M. Alberto I — Rei dos Belgas.

A grande Nação belga perde, assim, o mais legitimo expoente da sua cultura e o mais expressivo depositario das suas heroicas tradições, e do scenario politico desapparece uma das figuras mais destacadas, quer pelos seus dotes pessoaes, quer pela projecção do seu governo no momento mais grave da vida universal.

O Brasil tinha no Soberano extincto um amigo dedicado, cuja afeição póde ser apreciada pelo povo na memoravel visita com que foi distinguido por S. S. M. M. o Rei e a Rainha dos Belgas, em setembro de 1920.

O luto com que s. ex. o chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil se associa á consternação da nação amiga foge ás restricções protocolares para traduzir, realmente, o alto pezar do povo brasileiro."

SOLEMNES EXEQUIAS NA CAPELLA DO COLLEGIO S. VICENTE DE PAULA

PETROPOLIS, 19 (Do correspondente d'O JORNAL) — Os conegos premonstratenses belgas, directores do Collegio São Vicente de Paula, celebrarão, na proxima quarta-feira, em suffragio da alma do Rei Alberto, solemnes exequias na Capella daquelle estabelecimento de ensino.

AS CONDOLENCIAS DO GOVERNO PAULISTA

S. PAULO, 19 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — Em nome do governo do Estado esteve hoje ás 17 horas, no consulado belga, afim de apresentar condolencias ao consul daquelle paiz, pela morte de s. m. o rei Alberto I, o sr. Marcio Munhoz, secretario da interventoria.

# A agitação da classe medica

**Com a assembléa de hontem, verificou-se a formação de uma nova corrente, organisada no seio do Syndicato Medico Brasileiro**

O DECURSO DOS TRABALHOS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

*Ao alto, a mesa que dirigiu os trabalhos. Em baixo, um aspecto parcial da assistencia no salão do Conselho Deliberativo*

A agitação que se desencadeou na classe medica, em virtude da divulgação do manifesto que pleitea para os profissionaes da medicina uma série de reivindicações economicas e moraes, acaba de attingir a sua phase mais aguda com a reunião realizada hontem, á noite, com enorme affluencia que accorreu á séde do Syndicato Medico Brasileiro.

Aberta a sessão, effectuada no salão do Conselho Deliberativo, occupou a presidencia da mesa o sr. Febus Gilovati, tendo como secretarios os srs. Luiz Arantes de Almeida e Marques Ladeira.

A sessão foi tumultuosa, havendo, multas vezes verdadeira confusão na platéa, o que, entretanto, não prejudicou a marcha dos trabalhos.

VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Logo após a abertura da sessão foi posta em discussão a ordem do dia, a qual constou do exame dos itens seguintes: 1º, como lutar dentro do Syndicato Medico Brasileiro; 2º, como iniciar a luta; 3º, eleição de uma commissão que passasse a orientar trabalhos proprios da campanha a iniciar; 4º, tratar das suggestões geraes.

Falaram, discutindo esses itens, diversos oradores, entre os quaes os srs.: Emilio de Oliveira, Pinto da Rocha, cujo discurso, entrecortado de apartes, consubstanciava uma proposta de ser enviada uma moção de desconfiança á actual directoria e Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, com a subsistencia dos medicos funccionarios do Estado. 2º) organizar, ao mesmo tempo, os profissionaes empregados nos serviços publicos para lutar em defesa desse memorial. 3º) controlar os serviços medicos das sociedades typo "mutualista".

Occupou, a seguir, a tribuna, o sr. Herminio Conde, que apresentou á mesa dois requerimentos: um dirigido á Commissão Executiva, pedindo a reforma immediata dos Estatutos do Syndicato Medico Brasileiro, baseando-se na necessidade que a experiencia vem demonstrando dessa medida; outro, illustrado com uma serie de reivindicações concretas a serem apresentadas á apreciação do actual Conselho Deliberativo.

O requerimento de reforma estatutaria achava-se subscripto pelo numero regulamentar de associados, ou seja mais de cincoenta syndicalizados.

Falaram, ainda, os srs. Clovis Salgado, João Pacifico, sendo, então, depois, de debatida, approvada a ordem do dia apresentada pelo sr. Campos da Paz.

Durante essa parte dos trabalhos, fizeram-se ouvir mais os srs Reginaldo Fernandes, Achilles Escorzelli, Areky Amorim, Abreu Fialho Filho, Torres de Rezende e outros.

Passando á segunda parte da reunião, foi eleita uma commissão composta de nove membro, encarregada de examinar o movimento, dando. pela imprensa, informes detalhados das necessidades eventuaes da campanha. Nesse momento, foi registrado um voto de agradecimento aos jornaes que têm prestigiado o tentamen, sendo destacada, por varios oradores, a serie de entrevistas concedidas a O JORNAL e através das quaes foi realizado, como demonstração, um cotejo da media de opiniões, não sendo estranhos, mesmo, a esse inquerito, medicos do interior do paiz. Essa circumstancia accenu'a a repercussão que o movimento suscitou nos Estados, notando-se a presença, á sessão de hontem, de dois representantes enviados pelas classes medicas de Minas e de São Paulo.

Em seguida, é lida pelo sr. Edgard Cruz uma serie de cinco reivindicações de caracter geral a serem accrescentadas pela Commissão Central ás constantes do manifesto divulgado pela imprensa.

O sr. Herminio Conde suggeriu uma serie de sete reivindicações, particularizadas, igualmente approvadas pelo plenario, após a justificação demorada de cada uma e de que daremos noticia opportunamente.

O sr. Clovis Salgado debateu, ainda, a questão da officialização do Syndicato Medico, ficando assentado que não se incluisse essa medida entre as reivindicações immediatas da classe.

OS RESULTADOS DA ASSEMBLE'A

A sessão de hontem apresentou, praticamente, o triplice resultado: 1º) pedido, approvado unanimemente e dirigido á Commissão Executiva na pessoa do seu presidente prof. Antonio Austregesilo da convocação immediata de uma assembléa geral extraordinaria, especialmente destinada á reforma do Syndicato Medico; 2º.) apresentação de uma serie de 19 reivindicações immediatas da classe ao actual Conselho Deliberativo para que sobre ellas se manifeste o que occorrerá na proxima sessão de 9 de março, com a assistencia de todos os interessados; 3º) constituição de uma Commissão Central, composta de 9 membros, hontem eleitos, aos quaes unanimemente se delegaram poderes para orientar a campanha, articulando-se com a collectividade através da imprensa medica e leiga. Foi assumpto de deliberação tambem a creação de um orgão proprio de publicidade, destinado á vulgarização e propaganda do pensamento reivindicador da nova corrente creada no seio do Syndicato Medico. O presidente encerrou a sessão em virtude do adeantado da hora, quando passava da meia noite.

A REFORMA DOS ESTATUTOS

Acha-se assim concebida a petição approvada pelo plenario, da reforma immediata dos Estatutos e dirigida ao presidente e demais membros da Commissão Executiva do Syndicato Medico:

"Os abaixo assignados, socios do Syndicato Medico Brasileiro, considerando que na sessão de 1 de dezembro do anno p. passado foi designada, para estudar a reforma estatutaria, uma commissão cujos trabalhos estão ainda por ser apresentados;

considerando, entretanto, que o assumpto, pela urgencia de todos conhecida, não comporta maior protelação,

Requerem, nos termos do art. 32 dos estatutos, a reunião immediata da Commissão Executiva para a convocação de uma assembléa geral extraordinaria especialmente destinada á reforma dos estatutos do Syndicato Medico Brasileiro.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1934."

(Seguem-se as assignaturas).

## Movimento nos corpos diplomatico e consular

**Foram nomeados ministros plenipotenciarios o coronel Gregorio da Fonseca e o dr. Ronald de Carvalho**

APOSENTADORIAS DE EMBAIXADORES E MINISTROS

Por decretos da pasta das Relações Exteriores, foram aposentados: Embaixadores — Carlos Magalhães de Azeredo, Silvino Gurgel do Amaral e Epaminondas Leite Chermont;

Enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios do 1ª classe — Raul da Silva Paranhos do Rio Branco e Luiz de Lima e Silva;

Consules geraes — José Maria de Campos Paradeda, Mario Augusto de Azevedo, Napoleão Reys, Filinto Elysio Rodrigues Vianna de Abreu e Francisco Garcia Pereira Leão;

Consules de 1ª classe — Fernando Augusto Georlette, Carlos de Carvalho e Souza, Eduardo do Aguiar Vallim e João Baptista Borges Machado;

Consules de 2ª classe — Felippe de Mello, Carlos Miranda da Silveira Lobo, Henrique Carvalho Marques de Hollanda, Noé Florambel Pinto Peixoto, Antonio Rabello Braga, Alfredo Dias de Mello, José Calmon da Gama, Henrique Schuller e Theodoro da Silva Ribeiro Junior;, e segundo secretario de legação Cesar de Mesquita Serva.

— Por decretos de 19 do corrente — Foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1ª classe, Gregorio Porto da Fonseca.

Foram promovidos, por merecimento:

A enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios de 1ª classe os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios de 2ª classe Pedro de Moraes Barros, Mario de Pimentel Brandão, Pedro Leão Velloso e Samuel de Souza Leão Gracie;

a enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios de 2ª classe os conselheiros de embaixada Carlos Alberto Moniz Gordilho e Hildebrando Pompeu Pinto Accioly, e o 1º secretario de legação Ronald de Carvalho;

a primeiros secretarios de legação os segundos secretarios de legação Rubens Dunham e Trajano Medeiros do Paço;

Por antiguidade: a 1º secretario de legação o 2º secretario de legação João Ruy Barbosa; a 2º secretario de legação o consul de terceira classe Henrique de Souza Gomes, e, por merecimento: a segundos secretarios de legação os consules de 3ª classe João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa e Orlando Leite Ribeiro.

Foi transferido o consul geral Joaquim Eulalio do Nascimento Silva, do corpo consular para o diplomatico, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 2ª classe.

Reverteu á actividade, na qualidade de 2º secretario de legação, o 2º secretario de legação em disponibilidade não remunerada Mario da Costa Guimarães.

Foram promovidos — Por merecimento: a consules geraes os consules de 1ª classe Mario de Castello Branco, Mario Sevard de Saint-Brisson Marques, Oscar Corrêa e Mario de Deus Fernandes;

a consules de 1ª classe os consules de 2ª classe Alfredo Polzin, João de Avellar Magalhães Calvet e Francisco Gualberto de Oliveira Filho; por antiguidade: a consul de primeira classe o consul de 2ª classe Horacio Sully de Souza; a consules de 2ª classe os consules de 3ª classe Fernando Nilo de Alvarenga, Luiz Aranha Pereira, Oswaldo Tavares e Mario Santos.

Por merecimento: a consules de 2ª classe os consules de 3ª classe Sylvio Ribeiro de Carvalho, Antonio Roberto de Arruda Botelho, Ildefonso Navarro Leitão, Paulo Vidal e Waldemar de Araujo.

## Informações uteis

**O tempo**

Temperatura: maxima 30.4.
Temperatura: minima 22,8.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 19 A'S 18 HORAS DO DIA 20

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite menos quente e estavel do dia.

Ventos — De sul a léste, com rajadas bastantes frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde de bom, passará a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite menos quente e estável de dia, salvo a léste, onde soffrerá ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas, salvo no Rio Grande do Sul, onde será bom nublado.

Temperatura — Estavel até Paraná e em elevação nos demais Estados.

Ventos — De sul a léste, com rajadas, bastantes frescas até Santa Catharina e de léste a norte, frescos, no Rio Grande do Sul..

PAGAMENTOS

**Thesouro Nacional**

Na primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 17.º dia util:

Apresentação de titulos, attendidos e certidão.

As pensões não recebidas até 31 de março sairão em exercicios findo.